Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director -- EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 2.941 || RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 1909 || Redacção—Rua do Ouvidor n. 147

Snobinettas

Quem não as conhece? Os trens suburbanos, os bondes electricos e outros as despejam incessantemente nas ruas e avenidas, nos theatros, agora na Exposição reaberta, nos cinematographos, nas egrejas da moda, aos domingos — e, de busto erecto, a linha do espartilho exaggerada até a deformação dos quadris supprimidos, a cabelleira riçada e postiça de proporções monumentaes, lá vão as *snobinettas*, sériamente convencidas que o universo tem os olhos fitos na sua evidente superioridade social.

O typo, aliás, subdivide-se em muitos generos; e o mais inoffensivo delles é o suburbano, que da Central se atira á rua do Ouvidor, em *toilettes* complicadas e penosas, numa rebuscada affectação do contorno moderno, solicitando avidamente a attenção dos redactores do *Binoculo*, mas, no fundo, de uma ingenuidade simples de boas creaturinhas, mordidas á flor da pelle pelo microbio corrente do exhibicionismo. Essas *snobinettas* andam quasi sempre aos pares, dissimulando o acanhamento dos modos um pouco roceiros sob um excesso de desembaraço, que ás vezes lhes custa e lhes sobrexcita os nervos. E' preciso, porém, acompanhar o movimento, pensam ellas; e forçam o riso, o meneio, a attitude, mesmo a nuança dos vestidos, de um azul berrante, si se usa o azul pallido; de um vermelho offuscante de sangue, si está no uso o encarnado; de um verde crú de alface, si apregôam o verde garrafa, bronze ou folha morta, tão agradavel á vista.

E abusam das joias falsas da casa Slopper — penduricalhos, braceletes, broches, excentricidades cravejadas de enormes pedras esmeraldinas ou rubras, coisas que fulgem e tilintam, pentes e cordões... Não se incommodam com o evidente artificio desses atavios que, verdadeiros, valeriam fortunas: domina-as o máo gosto do *clinquant*, do ouropel que reluz ao sol emquanto não cria azinhavre e faz um retintim de chocalhos sobre o pulso ou sobre o peito das blusas.

Mas, repito, debaixo dessa apparencia futil, ha muita alma sensivel, capaz de delicações sinceras, de affectos, até de cegueiras e sacrificios. Despida da mania da época, que a impelle por toda a parte a estudar o que trazem as elegantes, o que se usa, o que é *chic* e a sua inexperiencia exaggera, numa sêde immoderada de destaque, incompativel as mais das vezes com os parcos recursos, a *snobinetta* suburbana é uma creatura candida, sem dobrez, sem maldade, sem subtilezas perversas. E' talvez pobre de espirito, mas raramente é pobre de sentimentos; e, tirassem-lhe as manias tolas de parecer um figurino, que ficaria uma boa mulher.

A *snobinetta* da cidade, ao contrario, é um ente inaturavel; e, quando mettida a aristocratica, insinuando-se em todas as rodas onde a gente se diverte ou pretende divertir-se, com um *aplomb* impertinente, olhares e gestos que dão vontade de baterlhe com leques e sombrinhas, nada póde dar uma idéa do seu aspecto antipathico e irritante.

De onde vem a *snobinetta* citadina, solteira ou casada?

Chi lo sa?...

Vem, ás vezes, de muito baixo ou vem de longe, dos Estados, da roça; mas, penetrada lentamente dos effluvios pretenciosos, torna-se um ser bizarro, sem berço, sem origem, como nascida de um furor exhibicionista dentro de um *pompon* de fitas. Tudo para ella se resume em apparecer, impôr-se á attenção, representar, fingir importancia e relações, ter modos impertinentes ou desdenhosos, conforme a pessoa com que fala, e vestir muito bem, arvorar chapéos ou joias que impressionem o indigena. Oh! impressionar o remediado, o pobre, o simples; fazer inveja; sentir os olhos cravados em si, beber admirações parvas, tomar attitudes — eis a exclusiva preoccupação da *snobinetta*, em publico, em toda a parte.

Nulla e decorativa, egoista e frivola, sem instrucção, sem idéas, sem principios, nada a interessa sinão a propria pessoinha luxuosa. E a vida para ella se resume neste objectivo fofo e vazio: brilhar, mesmo que não disponha de recursos para tanto. Que lhe importa o theatro? uma peça de arte? o talento? a belleza de um livro ou de um quadro? Ninharias! Bobagens! O que é preciso, isto sim, é saber si esse theatro está indicado pela moda do momento; si a peça entrou no rol das coisas applaudidas pelo *snobismo*; si o artista ou o escriptor cairam no gosto das rodas elegantes, já consagradas, e si o quadro está numa exposição concorrida, apontada pelo *chic*, onde as superioridades mundanas se costeiem, numa fusão das mesmas vaidades e dos mesmos ridiculos.

Escutar, num theatro ornamental, a conversação de algumas *snobinettas* em claros vestidos refulgentes, com pedrarias verdadeiras ou falsas nos cabellos, é absorver tristeza e desconsolo em sufficiente dóse para todo o resto da existencia. Que aridez nos conceitos! Que oco e futil convencionalismo, sob a artificial animação com que esse typo de mulher moderna trata de nonadas, comediante de cerebro rudimentar, vivendo exclusivamente de superficialismos, alimentando-se de triumphos impertinentes, sem uma comprehensão da grande Arte, dos grandes sentimentos que a psychologia disséca e estuda, dos grandes esforços, dos grandes trabalhos que enchem o mundo de luz — marioneta, simples marioneta elegante, que de uma sublime peça dramatica só guarda na lembrança o feitio da *toilette* da actriz celebre, para copial-a! Interrogando alguem uma *snobinetta* sobre a mais linda peça do repertorio Le Bargy, obteve esta resposta:

"Gostei, sim, gostei immenso das *toilettes* da Dorziat!" E não se vá aprofundar uma these dessas peças, discutir-lhe o valor e a belleza, analysar os amores violentos ou subtis dos personagens que o genio do autor poz em scena, representando ao vivo o eterno conflicto humano das paixões, porque a linguagem parecerá estranha a ouvidos só habituados a futilidades convencionaes, sem sentido, que não admittem analyses de coisa nenhuma. Por occasião da estréa da Réjane, eu, sem querer, arrastada por um dialogo bastante intelligente, resvalei imprudentemente no juizo mais demorado sobre o *Réfuge*, obra afamada de Niccodemi: e aconteceu-me dizer com certa vivacidade que não podia admittir a condescendencia, mesmo com sacrificio, no amor verdadeiro, que é exclusivo. Então, é que o amor degenerou noutro sentimento, já não existe na sua formidavel essencia de egoismo, absorpção e exclusivismo...

Nesse momento, uma senhora á minha frente se virou para mim — e que olhos, Santo Deus da Misericordia! que olhos ella me deitou! Senti-me traspassada, tremi, encolhi-me e mudei logo de assumpto, ajuntando com volubilidade, como quem prosegue numa palestra já encetada:

—"Que frio faz nesta sala, não é? Ha pouco fazia menos frio... Agora está fazendo mais frio..."

Porque a conversa tem de ser esta, fatalmente, ou outra egual, variando nisto:

—"Gostou?..."

—"Muito!"

—"Eu tambem. Já foi ao restaurante?..."

—"Já! E' uma belleza."

—"Que lindo vestido, aquelle da quinta fila!..."

—"Ah!"

—"E' de gaze prateada..."

—"Sim, muito bonito!"

Sob estas apparencias *snobicas*, luxuosas, exhibitivas, a *snobinetta* é varias vezes somitica e até miseravel. Uma eu conheci que fazia vender na vizinhança, pela creada, os seus vestidos usados, as suas capas de velludo no fio, as suas velhas saias de seda, tudo quanto já lhe não servia. E como tinha por habito mudar de serviçal cada semana, após scenas atrozes de gritos e injurias que repercutiam na rua tranquilla e bisbilhoteira, as creadas, sempre novas, desconhecendo o nome representativo do marido da patrôa, berravam brutalmente da porta o offerecimento do artigo posto á venda, sem calar a personalidade da vendedora. Era depois o esposo que chegava, com os olhos congestionados pelo seu intemperante e costumeiro giro pelos cafés e as confeitarias; e a bengala ia roncando sobre o dorso fragil da *snobinetta* elegante, que, de resto, bem o merecia pelo seu franco acolhimento a certas visitas clandestinas que aproveitavam a ausencia do dono da casa, escandalizando a rua...

Oh! essas ruas tranquillas! Mas, sem embargo de tudo, logo no dia seguinte, andava ella pela via Ouvidor num *chic* irresistivel, casquilha, exhibindo *toilettes* vindas de Paris, esmagando as mulheres despretenciosas com o rufo arrogante dos seus saltos Luiz XV. Anda ainda hoje pelos theatros da moda, como as suas irmãs *snobinettas*, sempre decorativa, espectaculosa e de um rigorismo de principios que lhe desvia a vista intransigente de qualquer senhora só, embora digna, mas privada dessa fachada responsavel que é um marido, mesmo quando elle assenta bengaladas ao chegar da rua, de olhos injectados e aspirando em casa o cheiro suspeito de visitas mysteriosas...

Em resumo eis a *snobinetta* dos nossos tempos, typo classico de Paris, Lisboa e Rio de Janeiro. E os homens gostam della, gostam; gozam a sua futilidade, o realce dos seus vestidos, o espectaculo das suas maneiras petulantes, de uma impertinencia que se curva a elles, na vaidosa supplica da homenagem.

Quando as *snobinettas* envelhecem, viram as *snobs* — e parece que são terriveis... Os homens, então, rendem preito ás suas joias e virtudes...

Carmen Dolores

SOLUÇÃO IMPOSSIVEL

Tem-se falado muito na solução da crise politica, provocada pela apresentação do marechal Hermes para presidente da Republica, mediante a adopção de outra candidatura que, conciliando as opiniões divergentes, que tão energicamente se combatem, salve o paiz do desastre que o ameaça com o regresso do governo militar, de que parecia termo-nos para sempre libertado. A candidatura lembrada, como a de melhor acceitação nos dois campos adversos, tem sido a do sr. Nilo Peçanha. Mais de um telegramma procedente dos Estados se têm referido a essa solução, dando-a como muito applaudida em alguns delles. Na Europa, alguns jornaes que se occupam de assumptos brasileiros, principalmente por motivos de ordem financeira, para informação dos que no Brasil têm interesses daquella ordem e de ordem commercial, prevendo os inconvenientes e as desastrosas consequencias da victoria da candidatura militar, suggerem e apoiam a mesma solução, á qual, confiantes no bom senso brasileiro, auguram completo exito.

Mas essa solução é impossivel. Antes de tudo, não a acceitaria o sr. Nilo. Comquanto s. ex. tenha protestado completa neutralidade no pleito eleitoral, s. ex., como homem politico, é partidario da candidatura Hermes. Por ella votaram, na Convenção de 22 de maio, os senadores fluminenses que, em politica, seguem a sua orientação. Hermistas são todos os deputados federaes seus amigos; e acaba de votar uma moção de apoio á candidatura Hermes a Assembléa Legislativa do Rio de Janeiro, onde s. ex. reconquistou a sua perdida maioria. Hermistas, sem reproche, são quasi todos os seus ministros. Hermista, dos mais accentuados e mais animados, é o chefe de policia deste Districto, um desdobramento da personalidade do sr. Nilo Peçanha, chefe de policia que está montando, na sua repartição ou no serviço a seu cargo, a machina de compressão eleitoral, destinada a assegurar, na capital da Republica, na eleição de 1 de março, a victoria dos candidatos da Convenção de maio. Portanto, é irrogar uma injuria ao sr. Nilo Peçanha suppol-o capaz, por amor a uma presidencia por mais largo tempo, de abandonar uma causa que abraçou quando estava bem longe de pensar que assumiria tão brevemente a chefia da Nação, causa a que, no seu intimo, se conserva fiel, desejando-lhe ardentemente o triumpho.

Entretanto, outro embaraço maior se apresenta á mesma solução, e este invencivel. O sr. Nilo Peçanha não póde ser eleito presidente para o proximo periodo presidencial, mesmo que deixe a presidencia antes de 15 de novembro. S. ex. é inelegivel por força do preceito constitucional, que prohibe a reeleição do presidente. S. ex., succedendo ao presidente Penna, pela morte deste, tornou-se presidente. Não se trata de uma substituição temporaria, que só incompatibiliza o vice-presidente, si occorre no ultimo anno do periodo presidencial. E' o que está na Constituição, art. 43, combinado com o art. 41. E' o que terminantemente prescreve o art. 5° da lei de 7 de dezembro de 1895, nestes termos: "é inelegivel para cargos de presidente ou vice-presidente da Republica o vice-presidente que succeder ao presidente, verificada a falta deste."

Tem-se arguido contra essa lei o vicio de inconstitucionalidade, mas sem nenhum fundamento. O disposto no citado art. 5° da lei de 1895 não contradiz o que sobre o mesmo assumpto dispõe a Constituição. Os que isto sustentam não vêm a distincção que o art. 41 estabelece entre substituição e succesão. Aquella se dá quando se verifica qualquer impedimento do presidente, e esta quando se dá a sua falta. A disposição do art. 43, de que o vice-presidente que exerce a presidencia no ultimo anno do periodo presidencial não poderá ser eleito presidente para o periodo seguinte, só tem applicação a caso de impedimento, em que elle continue a ser vice-presidente, tendo apenas exercido accidentalmente a presidencia. No caso de successão, o que só se verifica pela falta do presidente, o vice-presidente deixa de ser vice-presidente: passa a ser presidente, que não póde ser reeleito para o periodo presidencial immediato. O Congresso, legislando, como fez, sobre a incompatibilidade do presidente e vice-presidente, não fez mais do que desenvolver os principios estabelecidos sobre essa materia pela Constituição.

A prevalecer interpretação differente do art. 43, paragrapho 1°, da Constituição, o vice-presidente, que occupou a presidencia durante o terceiro anno do periodo presidencial, poderia preparar, nesse tempo, a sua reeleição, com prejuizo da liberdade do eleitorado, ou empregando todos os meios para triumphar, sobretudo quando contasse com um vice-presidente do Senado, amigo, que lhe não viesse desmanchar o trabalho no curto prazo que vae de 15 de novembro do ultimo anno presidencial a 1° de março do anno proximo, em que se realiza a eleição.

Procure-se outra solução para o caso. O sr. Nilo ficará reservado para outro quadriennio que não o proximo vindouro. E' moço e bem póde esperar, augmentando com o tempo o seu cabedal de experiencia feita. Posto que se ande dizendo o contrario, não faltam candidatos á reacção contra a candidatura militar. Proxima está a reunião da Convenção opposta á Convenção de 22 de maio, e della, temos disto certeza, ha de sair um candidato que inspire a maior confiança á nação e della receba a investidura de seu primeiro magistrado. Toda a pressão e violencia empregadas para impôr a victoria da candidatura militar serão baldadas. Ha de vencer a candidatura civil. Deus sempre protegeu o Brasil e não o abandonará agora, em que está ameaçado de tamanho desastre, como seria o advento da caudilhagem militar, que desacredita todas as Republicas sul-americanas.

Gil VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia claro, cheio de luz e de sol, o de hontem. A noite esteve clara e estrellada.

A temperatura variou entre 24°8, maxima, e 18°3, minima.

O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações:

Recife, 24,8; Caetité, 17,8; Ilhéos, 22,4; Uberaba, 19,7; Victoria, 19,8; Barbacena, 15,2; Juiz de Fóra, 17,0; Capital (Rio), 21,2; Campinas, 17,6; Santos, 21,5; Guarapuava, 10,0; Curityba, 13,6; Paranaguá, 19,5; Florianopolis, 20,1; Posadas, 21,0; Corrientes, 15,0; Itaqui, 16,6; Santa Maria, 17,0; Porto Alegre, 19,8; Cordoba, 10,0; Bagé, 19,2; Rio Grande, 16,1; Mendoza, 8,0; Rosario, 13,0; Montevidéo, 14,4, e Buenos Aires, 14,0.

HONTEM

INTERIOR—*O Senado approvou, em sessão secreta, varias promoções e remoções, no corpo diplomatico, e o tratado de commercio e navegação entre o Brasil e o Equador.—Na sessão publica do Senado foi approvada a ordem do dia.—Foi lavrado o parecer reconhecendo senador pelo Maranhão o sr. Collares Moreira.—Não houve sessão na Camara.—O presidente da Republica, em companhia do ministro da Justiça, visitou a Força Policial.—O ministro da Guerra e o prefeito visitaram as docas do Arsenal de Guerra, que vão ser entregues á Municipalidade, para serviço do Novo Mercado.—O general Carlos Eugenio resolveu a immediata mudança das machinas do antigo Arsenal de Guerra, para o novo, na Ponta do Cajú.—Reuniu-se o Conselho Municipal, approvando a ordem do dia.—A commissão acreana visitou o barão do Rio Branco, offerecendo-lhe uma rica pasta.—Foi exonerado, a bem do serviço publico, o fiel da Alfandega de Corumbá João Baptista Serra.—O ministro da Fazenda concedeu varias licenças.—Foi exonerado do logar de collector federal, em Macajuba Joaquim Fernandes Valente.—A Camara de Bocaina requereu ao ministro da Fazenda a creação de uma collectoria naquella localidade.—Effectuaram-se as provas escriptas do concurso para provimento da cadeira de latim do Internato Bernardo de Vasconcellos.—O ministro da Viação approvou o contrato celebrado pela E. F. Central, com o engenheiro Firmo Alves Pereira.—O ministro da Viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a apresentar projecto para o estabelecimento de communicações pneumaticas, nesta cidade.—O intendente S. Quintanilha requereu informações sobre varios actos do exprefeito Souza Aguiar.—Ao Conselho foi apresentado um projecto sobre vendas ambulantes de frutos, doces, sorvetes e similares, cigarros, phosphoros, etc.—O prefeito sanccionou a resolução do Conselho, considerando de utilidade publica a S. P. dos Animaes.—O Supremo Tribunal Federal reuniu-se, julgando carecedor do direito de acção para reclamar a sua reversão, o capitão-tenente Indio do Brasil.—O ministro da Viação pediu ao da Fazenda urgencia na entrega de dependencia dos Correios occupada pela Caixa da Amortização.—Ao director dos Correios declarou o ministro da Viação caber ao praticante de 2ª classe Miguel Quadros a reversão que solicitou.—A Companhia Novo Mercado propoz, no juizo da 2ª vara uma acção para haver da Fazenda restituição de quantias correspondentes ao expediente de 10 o|o, que pagou á Alfandega sobre materiaes importados.—Uma commissão de funccionarios da Recebedoria, fez uma manifestação ao ex-ministro da Fazenda dr. David Campista.—O almirante Alexandrino de Alencar requereu ao seu collega da pasta da Fazenda a cessão das ilhas Ratones e Inhatomirim, em Santa Catharina.—Reuniu-se a commissão de constituição e justiça da Camara, assignando parecer favoravel ao projecto que concede meio soldo ás viuvas e filhos dos officiaes dos corpos de voluntarios e Guarda Nacional, que serviram durante a campanha do Paraguay.—A commissão de finanças da Camara assignou varios pareceres.—Falleceu o senador Lopes Chaves.—O dr. Daniel de Almeida fez importante operação, na Santa Casa, com assistencia de delegados estrangeiros ao Congresso Medico.—O ministro da Fazenda visitou o edificio onde esteve o Supremo Tribunal Federal.—O dr. Esmeraldino Bandeira resolveu marcar a data de 15 de novembro para inauguração do monumento ao almirante Barroso.—A Recebedoria arrecadou a quantia de .... 118:461$767.—Proseguiram os trabalhos do Congresso Medico.—Foi feita experiencia, na Exposição, da aeronave Santos Dumont.*

EXTERIOR—*O governo chileno nomeou uma commissão de quatro membros, com residencia em Roma, para promover a concorrencia de artistas estrangeiros á grande exposição de 1910.—O sr. João Arroyo falou, na Camara portugueza, sobre o convenio do Transvaal, e alludiu ao procedimento das autoridades inglezas por occasião da visita do principe d. Luiz Felippe.—As tropas hespanholas debandaram uma força de kabilas.—Diziam, em S. Sebastian, que o movimento revolucionario foi preparado pelos anarchistas.—Affirmou-se que os revolucionarios de Sabadell foram já desarmados.—Rebentaram varias desordens em Ripall e Villa Loba, para onde seguiram contingentes de tropas.—O sr. Tittoni pediu aos respectivos ministros lhe communicassem, o mais breve possivel, as suas opiniões sobre a melhor maneira de promover o desenvolvimento das relações entre a Italia e os governos do Brasil e Argentina.—O papa recebeu muitas felicitações pelo anniversario de sua elevação ao solio pontificio.—Falleceu o senador Ceruti.—Forte tempestade causou enormes estragos nas regiões vinhateiras de Brescia, Voghera e Treviso.—O presidente de França recusou commutar a pena imposta ao parricida Duchemi, que será executado amanhã.—O dirigivel Republique fez varias evoluções.—O Congresso do Equador elegeu seu presidente o sr. Gonzalez Valencia.—O principe Alberto da Belgica chegou á Serra Leôa.—O governo da Turquia convidou a Grecia a retirar de Creta os officiaes da gendarmeria grega, que ali se acham desde a saida das tropas internacionaes.—Foi lançado ao mar o submersivel francez Archimede, da marinha de guerra.*

Com o presidente da Republica estiveram em conferencia o ministro do Interior e Justiça e o prefeito do Districto Federal.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao presidente da Republica: senadores Urbano Santos, Arthur Lemos e Francisco Glycerio; deputados Frederico Borges, Bueno de Paiva, Adolpho Dutra, Lyra Castro, Aurelio Amorim, Raul Veiga, Raul Fernandes e J. J. Palma; dr. Francisco Valladares, dr. Tertuliano Coelho, dr. J. Mattoso Camara, dr. João Martinho, major Tasso Fragoso, Adolpho F. dos Santos e o dr. J. M. Alves Costa.

Caixa de Conversão

A' Caixa de Conversão entraram 50$, ouro, £ 856 1|2 e francos 80, importando em 13:844$875, e sairam £ 1.078 e francos 11.690, correspondentes a 24:682$170.

Renda da Alfandega

Em ouro....................	81:290$410	
Em papel....................	155:775$477	237:065$919
Renda dos dias 1 a 4 do corrente.....		91:462$337
Em egual periodo de 1908.....		70:133$778
Differença a maior em 1909.....		156:728$779

HOJE

Haverá despacho collectivo do ministerio.—Os congressistas medicos visitarão o Instituto de Manguinhos.—Reune-se o Instituto dos Advogados.—Está de dia o 2° delegado auxiliar.—O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Florianopolis", para Santos, Parana, Santa Catharina, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; "Fagundes Varella", para Paraná, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay.

Na Pagadoria do Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, Montepio Militar da Marinha, diversas pensões de Marinha e férias.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Cons.·. Ger.·. da Ordem, sess.·. ord.·.; Associação dos Despachantes da Alfandega, assembléa geral, além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Emilia de Oliveira Leite, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo;

d. Evangelina Guimarães Cavalcanti de Albuquerque, ás 9 horas, na egreja de S. José;

d. Emma Philippine Bourgay Macedo de Mendonça, ás 8 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo;

coronel Eduardo Roberto de Bruce, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares;

d. Eurica Maria da Conceição, ás 9 1|2 horas, na egreja da Lampadosa;

João Pacheco da Motta, ás 7 horas na capella do cemiterio de S. João Baptista.

A' tarde e á noite

Municipal—*Raffles.*

Recreio—*O olho da Providencia* e *o Diabo atrás da porta.*

Carlos Gomes—*João José.*

Apollo—*A viuva alegre.*

S. José—*O guarda da Alfandega.*

Pavilhão Internacional—Luta romana e variedades.

Moulin Rouge—Cinematographo e variedades.

Parque Fluminense—Patinação, cinematographo e diversões.

Cinematographo Rio Branco—Novo e deslumbrante programma.

Cinematographo Parisiense—Bellas e encantadoras sessões.

Cinematographo Paris—Sensacionaes vistas variadas.

Cinema Carioca—Luxuosas sessões empolgantes.

Cinema Brasil—Extraordinarias e deslumbrantes vistas.

Cinema Palace—Extraordinarias fitas diversas.

Circo Spinelli—Funcção.

Ao contrario do que era esperado, o parecer do sr. Azeredo sobre as eleições do Maranhão termina opinando pelo reconhecimento do sr. Collares Moreira.

Esse parecer deve ser assignado hoje, em reunião da commissão de poderes.

A commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados, reuniu-se hontem e assignou parecer favoravel ao projecto que concede meio soldo ás viuvas e filhas solteiras dos officiaes dos corpos de voluntarios e da Guarda Nacional que serviram durante a guerra do Paraguay.

O sr. Raul Fernandes obteve vista do parecer sobre o projecto que reorganiza a classe dos leiloeiros desta capital.

O intendente Salustiano Quintanilha, presidente da commissão de justiça, do Conselho Municipal, tendo sciencia de alguns actos do ex-prefeito, apresentou, hontem, no Conselho Municipal, dois requerimentos de informação, por intermedio da mesa, concebidos nos seguintes termos:

Primeiro requerimento:

"1°) Qual a lei em que se fundou o executivo municipal para a nomeação de praticantes extranumerarios para os diversos departamentos da Prefeitura?

2°) Quantos praticantes extranumerarios (fóra do quadro e excedentes da dotação orçamentaria) têm as diversas dependencias da Prefeitura?

3°) Qual as datas das nomeações e posse desses praticantes extranumerarios?

4°) Não havendo dotação orçamentaria para esses praticantes extranumerarios, por que verba serão elles pagos no corrente exercicio?"

O outro requerimento é o seguinte:

"1°) Qual era o debito da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro para com a Prefeitura Municipal?

2°) Qual era o debito da Prefeitura Municipal para com a Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro?

3°) Qual a procedencia desses debitos?

4°) Qual o accordo feito entre os devedores e credores reciprocos, quanto foi recebido e por qual das partes?"

O Conselho approvou os dois requerimentos acima.

A commissão da Camara, presidida pelo deputado José Carlos de Carvalho, encarregada de formular um projecto de lei sobre a reorganização da marinha mercante, já tem prompto o seu trabalho, devendo apresental-o á mesa na proxima segunda-feira.

O Supremo Tribunal negou hontem a reversão, á activa, requerida pelo capitão-tenente Arthur Indio do Brasil, senador pelo Estado do Pará.

Este official, por occasião da revolta de 6 de setembro, reformou-se, a seu pedido, e, ultimamente, decorridos quinze annos, propoz uma acção contra a União, para o fim de ser revertido á activa.

Julgado procedente o pedido, pelo Supremo Tribunal, o procurador geral da Republica embargou o accordam, allegando, entre outras razões, a prescripção.

Esta preliminar, longamente discutida hontem, não foi reconhecida, affirmando o Tribunal só prescrever tal direito depois de 30 annos.

Discutida a questão *de meritis*, foram recebidos os embargos, pelo voto de desempate, sendo julgado aquelle official carecedor do direito de acção para reclamar a sua reversão.

Este julgamento absorveu todo o tempo da sessão, que se prolongou desusadamente até ás 5 1|2 da tarde.

Merece francos applausos essa decisão do mais alto tribunal da Republica. A reversão do sr. Indio do Brasil iria abrir um máo precedente, do qual se aproveitariam, como já se propalava, grande numero de officiaes em identicas condições. O resultado seria a preterição dos novos officiaes por outros menos ao corrente dos progressos navaes, e que, auferindo vantagens, se afastaram, espontaneamente, do serviço activo. O *veredictum* do Tribunal, hontem proferido, é a ultima palavra no pleito: o caso está, pois, definitivamente julgado e pela maneira mais consentanea com os altos interesses da Marinha Nacional e da equidade.

Oxalá se pronunciasse sempre com esse acerto a nossa Suprema Côrte de Justiça!

A Letra do Hymno

Pende, neste momento, de decisão do Congresso Nacional um projecto que manda substituir a letra da famosa composição musical de Francisco Manoel adoptada pelo Governo Provisorio como o hymno definitivo da nossa patria. Esse projecto soffreu impugnação na Camara, por parte de um talentoso deputado do Rio Grande do Sul, sob pretexto de que uma letra de encommenda não póde interpretar nem traduzir o sentimento nacional; não sendo possivel, portanto, resolver-se o caso por meio de um decreto.

Houve, a proposito, brilhante e caloroso debate, em que se esgrimiram na tribuna daquella casa do Congresso dois ardorosos e consagrados mestres da palavra. Um terceiro combatente, conhecido jornalista que de tudo entende, ou pensa entender, manifestou tambem a sua opinião, em phrases sentenciosas e vazias, no sentido de ficar sem letra o hymno nacional, aproveitando-se tão sómente a musica de Francisco Manoel.

Esse chronista (autor, por decreto e sem concurso, de uma semsaboria que foi officialmente premiada e adoptada como letra do hymno da Republica, apezar de todos os seus dislates poeticos e grammaticaes) teve a franqueza de declarar, talvez impensadamente, que, no tocante á letra de hymnos, *Portugal e o Brasil têm sido infelicissimos...*

E' uma verdade, e ahi está o hymno da Republica para confirmar eloquentemente o asserto. O deputado rio-grandense merece, porém, uma resposta: Em primeiro logar, não se póde concluir, *desde já*, que a futura letra, embora de encommenda, seja incapaz de interpretar e de traduzir o sentimento geral do paiz. S. ex., que não quer que se condemne préviamente o governo do marechal Hermes, deve ser logico nesse ponto.

O projecto estabelece um concurso — o que equivale a dizer que, ao contrario do que occorreu em 1889, todos os poetas da nossa terra poderão comparecer ao certamen. E' tambem fóra de questão que o Brasil possue oito ou dez poetas de valor excepcional, ao lado de uns dois mil vates de gaforinha, que pullulam como cogumelos por todos os recantos deste immenso e abençoado paiz. Ora, si ha poetas de grande merecimento, é natural (ou pelo menos possivel) realizar aquelle *desideratum* de que o deputado rio-grandense tão antecipadamente quer excluir toda e qualquer probabilidade.

Um grande poeta é, no dizer de Guyot (secundado por Taine) *um homem synthese*, capaz de resumir em si todo o espirito e toda a sentimentalidade de uma época — razão pela qual já Schlegel affirmava que Camões vale, por si só, uma literatura inteira, e Hugo propunha a enumeração dos paizes, ou, pelo menos, a das capitaes, por uma nomenclatura de genios. O poeta é assim uma especie de apparelho de resonancia, ou um espelho que póde reflectir as crenças, as tradições, os costumes, as tendencias e os ideaes dos seus contemporaneos.

Por que, pois, de tantos que possuimos, um, ao menos, não haverá, capaz de cristalizar em limpidas estrophes o fundo das tradições populares da nossa terra e o sentimento geral do paiz?

Um outro reparo acode, ainda, para destruir o argumento, justificando *in totum* a substituição que o patriotico projecto acaba de propôr: é que uma letra nova, qualquer que ella seja, supplantará desde logo, com grande vantagem, a miseria da que parece ter sido tambem escripta depois da musica do nosso hymno, pois nem sequer com esta se casa, visto que é composta em metro de redondilha maior (sete pés) quando o que aquella está pedindo é o verso heroico, ou de dez syllabas metricas.

Basta dizer que a primeira estrophe (por signal que sem rima) é a seguinte:

"Quando vens, faustoso dia,
Entre nós raiar feliz,
Vemos em Pedro Segundo
A ventura do Brasil."

Pois bem: o saudoso Arthur Azevedo, insigne librettista de operetas, vaudevilles e revistas de anno, escreveu para a mesma musica uma serie de estrophes, de que fazia parte a seguinte, cantada por uma artista que symbolizava o Brasil:

"Eu sou de Santa Cruz a terra prodiga
Que descobriu Pedro Alvares Cabral
E que durante o periodo de tres seculos
Dominio fui do velho Portugal."

Que differença!

A letra original do hymno é, ainda nesse particular, um verdadeiro acervo de disparates: em versos curtos demais para a musica, resume-se em delambido engrossamento á pessoa do monarchá, alheiando-se por completo da figura da patria, a que nem de longe se refere, e traduzindo apenas, em babozeiras e semsaborias poeticas de chata inspiração, a refinada imbecilidade do parvoalho que a concebeu.

Circumstancia digna de registro: não havia, no momento do debate, nem um só deputado que a conhecesse! O proprio impugnador do projecto não tinha noticia daquelle mostrengo.

Desejo prestar um serviço á Camara, transcrevendo para aqui as acacianas e já rançosas estrophes do hymno nacional do Brasil:

I

"Quando vens, faustoso dia,
Entre nós raiar feliz,
Vemos em Pedro Segundo
A ventura do Brasil

Da patria o grito
Eis se desata
Desde o Amazonas
Até o Prata.

II

Negar de Pedro as virtudes,
Seu talento escurecer,
E' negar como é sublime
Da bella aurora o nascer!

Da patria o grito, etc.

III

Exultae, brasilio povo,
Cheio de santa alegria,
Vendo de Pedro o retrato
Festejado neste dia!

Da patria o grito, etc."

Eis ahi a letra do nosso hymno!

Houve quem commettesse um tão nefando attentado, e Tiradentes subiu á forca!

Não é preciso dizer mais: creio que deve estar edificado o talentoso impugnador do projecto. Só é licito agora esperar que s. ex. retire o parecer e que concorra tambem com o seu voto para a substituição immediata de um tão ridiculo destampatorio. Será mais um serviço prestado á Republica. Amen.

Osorio Duque-Estrada

Antes da sessão publica, o Senado trabalhou, hontem, secretamente, sob a presidencia do sr. Quintino Bocayuva.

Na sessão secreta foram approvados o tratado de commercio e navegação, firmado pelo Brasil e a Republica do Equador, e os actos do Ministerio das Relações Exteriores:

Promovendo os srs. José Manoel Cardoso de Oliveira a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Bolivia, e Alfredo de Barros Moreira, a ministro residente no Equador;

removendo os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios srs. Francisco Xavier da Cunha, da legação do Uruguay para a do Mexico; Henrique Carlos Ribeiro Lisbôa, da legação do Chile para a do Uruguay; Alfredo de Moraes Gomes Ferreira, da legação da Bolivia para a do Chile; e o ministro residente, sr. Graccho de Sá Valle, da legação do Equador para a de Colombia.

Cartolas, claques, chapéos de lebre, gorros e bonets—Na Torre Eiffel. Ouvidor 97 e 99.

Foi lido, na sessão de hontem, do Conselho Municipal, o seguinte projecto da commissão de justiça:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1° A venda ambulante de frutas, doces, sorvetes e similares, cigarros e phosphoros só poderá ser permittida em carrocinhas, caixas ou outros, envidraçados ou não, de modo, porém, a que fique a mercadoria inteiramente resguardada da poeira ou da chuva.

Art. 2° Os vendedores deverão apresentar-se decentemente vestidos e calçados.

Art. 3° Os infractores desta lei pagarão a multa de 30$, e o dobro nas reincidencias.

Art. 4° Esta lei vigorará do exercicio de 1910 em deante.

Art. 5° Revogam-se as disposições em contrario."

Capas, sobretudos e mac-farlanes, para homens e meninos de todas as edades—Na Torre Eiffel. Ouvidor 97 e 99.

Deixa hoje o cargo de secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo o dr. Candido Rodrigues, recentemente nomeado ministro da Agricultura do governo federal.

O dr. Olavo Egydio assumirá o cargo.

CHAPELARIA [illegible] Gonçalves Dias, 63. Sempre novidades.

O governo vae entregar á Prefeitura Municipal as docas do Arsenal de Guerra, afim de que as mesmas sejam aproveitadas pelo Novo Mercado.

Para esse fim, visitaram, hontem, o cáes e as docas os generaes Carlos Eugenio, ministro da Guerra, e Modestino Martins, director de Engenharia, coroneis Serzedello Corrêa, prefeito municipal, e Pedro Ivo, director do Arsenal de Guerra, e outros officiaes.

Ss. eex., depois de percorrerem todo o cáes e terrenos circumvizinhos, examinaram as obras que ahi deverão ser feitas, no sentido de separar o cáes dos proprios nacionaes existentes no antigo Arsenal.

Segundo o accordo feito entre o ministro da Guerra e o prefeito, aquelle cederá todo o cáes e as docas, excepção feita dos galpões denominados "deposito de artilheria".

Para isolar os edificios do cáes será construido um muro, a partir do antigo quartel do 24° de infanteria, até ao deposito de artilheria. Um outro muro, perpendicular ao trapiche da maruja e á esquerda do deposito, fechará o cáes, que será entregue ao prefeito dentro de poucos dias.

POR 100$000 !!

Obtem-se, na Casa Colombo, durante a sua colossal liquidação:

1 terno de casimira..............	40$000
1 par de botinas Walk-Over.......	18$000
6 camisas de percalle............	18$000
6 ceroulas de cretone............	18$000
6 collarinhos de linho...........	5$000
3 gravatas de côr................	1$000
	100$000

e com direito a uma assignatura gratis d'*O Malho*, *Tico-Tico* ou *Leitura para todos*.

Fala-se, nas rodas navaes, que, dentro de pouco tempo, serão mudados o commandante e o immediato do navio-escola *Benjamin Constant*, que se acha em viagem para a Europa.

Essa mudança dar-se-á logo que fiquem ultimados os reparos por que vae passar aquella unidade de guerra brasileira.

Assim, o *Benjamin Constant* fará a nova viagem de circumnavegação com essas duas modificações.

Cremos que para esses cargos irão dois officiaes que exercem as mesmas commissões em um navio considerado de 1ª classe, ambos de comprovada competencia, e que têm exercido boas commissões durante a gestão do almirante Alexandrino de Alencar.

Cestas de palha

Bazar Francez Carioca recebeu grande sortimento em frente travessa S. Francisco.

Pingos e Respingos

—E o projecto das casas populares? Olha que essa demora é edificante!

—Lá isso é que não... Com o diabo da demora nada se edifica!

* * *

Está no Rio o sr. Espada, representante de jornaes portuguezes.

Chegou em má época. Abra os olhos com os civilistas!

* * *

O delegado do 14° districto deu cerco numa casa de *monte* do campo de Sant'Anna, prendeu os jogadores que lá achou, e publicou-lhes os nomes.

Tudo isso foi porque se tratava de uma casa de *monte*. Fosse uma casa de monta... e queriamos ver a coisa.

* * *

"AOS ARES...

O Zé Povo vae subir aos ares no lindo "Santos Dumont" da Exposição.

(De uma noticia.)

Subir aos ares... Deus queira
Que aos ares seja levado,
Mas de diversa maneira
Que a de domingo passado...

* * *

No Cattete:

—Quem é aquelle massador que ha tanto tempo está a falar ao presidente?

—Algum candidato a bom emprego. Quer ver, talvez, si apanha um logar na commissão do ferro...

—Seria o cumulo! Um sujeito tão *páo* na commissão do ferro!

* * *

—Os homens da Exposição estão radiantes. Só no domingo 88 contos!

—Fóra outras rendas. Só em pedras quanto não fizeram elles!

Cyrano & C.

Camara de vadios

Estamos no quarto mez das sessões parlamentares, e parece que isso não foi, até agora, comprehendido, nem mesmo percebido, pela Camara dos srs. Deputados.

Não ha, decididamente, a menor disposição para o trabalho, naquella casa do Congresso; e, ainda hontem, apezar dos protestos que têm sido levantados pela imprensa e até mesmo por alguns membros da propria Camara, não houve numero para as votações, nem appareceu, siquer, quem se achasse com coragem para discutir alguma coisa.

Como nos dias anteriores, era desolador o aspecto das principaes bancadas, que justamente por serem as mais numerosas, são as que mais concorrem, com a abstenção, para a lamentavel inactividade em que tem permanecido a Camara, desde o inicio das suas sessões.

Assim é que as representações da Bahia e de Pernambuco estão constantemente desfalcadas de mais de metade de seus membros; já não citando a de Minas, que, contando, embora, neste momento, nada menos de 33 deputados com residencia no Brasil e gozando da mais perfeita saude, tem permanecido quasi completamente ás moscas, pois, ainda hontem, notámos apenas a presença de 14 representantes daquelle Estado.

Ha mais de uma semana que a ordem do dia não soffre alteração, substituindo-se apenas as materias cuja discussão vae ficando encerrada, por falta de oradores que se queiram occupar dos projectos della constantes.

Dois males, cada qual mais grave, estão sendo assim occasionados por essa incomprehensivel e injustificavel attitude da Camara: o adiamento indefinido das votações de materias urgentes e de interesse publico e a falta de estudo e de debate em torno de problemas complexos e de natureza delicada, cujas discussões vão sendo encerradas, sem que nem um deputado se dê ao trabalho de os examinar.

Decididamente, a Camara precisa sair da situação melindrosa em que se tem deixado ficar, com grande escandalo da opinião, para que se não justifique o conceito pouco lisonjeiro, que, por culpa exclusivamente della, vae merecendo do povo, que, cada dia, vê mais diminuido o prestigio dos seus representantes.

O Congresso não póde viver de prorogações, de todo ponto injustificaveis, e que, só concorrendo para aggravar ainda mais a situação do paiz, são devidas, unica e exclusivamente, á conducta pouco edificante de seus membros, que não cumprem, de modo algum, as obrigações do mandato que em tão má hora lhes foi confiado.

Era visivel o desgosto da mesa e de alguns chefes de bancada, que, hontem, lamentavam, na Camara, o abandono em que têm permanecido, ali, os trabalhos parlamentares.

A sessão durou apenas dez minutos, e quasi que só constou da leitura do expediente.

DUELLO

O sr. Manoel da Rocha, director d'*A Noticia*, julgando-se offendido em sua honra com um artigo publicado n'*O Paiz* e escripto pelo sr. Souza Lage, resolveu exigir deste uma reparação pelas armas. Para esse fim delegou poderes aos srs. Henrique Chaves e Oscar Godoy.

O sr. Souza Lage, acceitando o desafio, escolheu para suas testemunhas os srs. Antonio Azeredo e Nuno de Andrade.

O encontro realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, na Tijuca, estando presente, como medico, o cirurgião Marcos Cavalcanti.

A arma foi a pistola, sendo o tiro a 20 passos.

Trocadas as balas, nenhum dos adversarios foi attingido, dando as testemunhas por findo o duello. Os contendores se reconciliaram.

O ministro da Viação autorizou a Repartição Geral dos Telegraphos a apresentar um projecto para estabelecer o serviço de communicações pneumaticas nesta capital.

Curas maravilhosas de molestias pulmonares, usando-se o Elixir de Mastruço.

Acha-se enfermo, já ha alguns dias, o nosso redactor-chefe Gastão Bousquet, cujo estado, felizmente, não tem a menor gravidade.

E' seu medico o illustre clinico dr. Luiz Barbosa.

Sob a presidencia do deputado Francisco Veiga, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara, tendo sido assignados os seguintes pareceres:

Autorizando o governo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 61:645$551, para occorrer ao pagamento, em virtude de sentença, devido ao capitão reformado da Brigada Policial, Fernando Alves de Souza Leão;

autorizando o governo a abrir ao Ministerio do Exterior o credito de 50:000$, supplementar á verba "Eventuaes" da lei orçamentaria vigente;

concordando com o parecer, do commissão de petições e poderes, que concede um anno de licença, com ordenado, ao 2° escripturario da Alfandega do Amazonas Julio Maximiano da Silva.

A commissão resolveu enviar á de instrucção publica, com os respectivos documentos, o officio do Senado communicando não ter sido approvada a emenda da Camara sobre a inclusão do tenente-coronel José da Silva Braga no quadro dos professores vitalicios da extincta Escola Militar do Brasil.

Deve chegar amanhã a esta capital, de regresso de sua viagem a S. Paulo, s. e. o cardeal Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

Molestias dos olhos e ouvidos — Tratamento destas affecções pelo dr. Neves da Rocha, especialista com longa pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Avenida Central, 90, a's 10 e de 1 a's 4.

BOM café, chocolate e bombons finos; só no Moinho de Ouro.

A commissão de marinha e guerra, do Senado, enviou á de finanças o requerimento em que d. Hilaria Miranda de Oliveira Pimentel, viuva do coronel Adriano de Oliveira Pimentel, pede uma pensão.

Perfumarias finas — Casa Hermanny - Gonçalves Dias 65 e Avenida Central 126.

Leite puro, mineiro, esterilizado por Eugenio Teixeira Leite Junior, a maior descoberta da industria de lacticinios, para a alimentação das creanças [illegible] em latas de [illegible] litro. Vende-se em grosso e a varejo, e entrega-se a domicilio pela **Leiteria Palmyra—Ouvidor 149.**

Hontem não foi possivel reunir-se a commissão de poderes, do Senado, ficando, por isso, adiada para hoje a assignatura do parecer sobre as eleições do Maranhão.

A PERFUMARIA NUNES

Vende a retalho o preço de atacado. **25 rua do Theatro—3 portas**

35$ Bonitos padrões de brim para ternos sob medida, recebeu a Casa Gomes. 36, TRAVESSA S. FRANCISCO.

Parc Royal

Exposições muito interessantes de vestidos para senhora: genero «tailleur». Grande variedade para todos os talhes desde o preço de 70$000.

Secção da Avenida — do Parc Royal

Avenida Central, edificio do "O Paiz"

HESPANHA E MARROCOS

AINDA OS SUCCESSOS

TEREMOS A PAZ ?

MADRID, 4 — Foram mandados pôr em liberdade os socialistas e republicanos, filiados nos centros operarios, e que tinham sido detidos, para se evitarem acontecimentos por elles annunciados.

Foi tambem mandada reabrir a "Casa do Povo".

MADRID, 4 — Chegou á esta capital o sr. Sol y Ortega, que affirma que a revolução da Catalunha não teve caracter separatista e que os nacionalistas e solidarios não tiveram nella nenhuma ingerencia.

BARCELONA, 4 — São formalmente desmentidas as noticias de pretendidos fuzilamentos effectuados na fortaleza de Monjuich.

A maioria das fabricas desta cidade já recomeçou a trabalhar.

MADRID, 4 — Um telegramma official, de Melilla, diz o seguinte:

"Um grupo de mouros atacou nossas obras defensivas, em construcção, destruindo a linha ferrea estrategica, numa certa extensão. Estabeleceu-se tiroteio, que terminou ás 3 horas e um quarto da madrugada, com a chegada de uma columna de reforço, que poz em fuga os mouros atacantes. Tivemos um official morto e 14 soldados feridos. Conservámos as nossas posições, rechassando o inimigo."

BARCELONA, 3 (*retardado, via Londres*) — Chegou a canhoneira-torpedeira *Temerario*, transportando muitos prisioneiros, dos arredores desta cidade.

A opinião publica de Barcelona manifesta-se no sentido de que os prisioneiros devem ser postos em liberdade; no emtanto a população agora está tranquilla.

Corre o boato, que não está confirmado, de que foi posto em liberdade o director do *Progresso*, sr. Emeliano Eglesias.

Um troço de trabalhadores são empregados na reparação dos estragos produzidos durante o periodo mais violento das lutas.

Numerosas patrulhas de cavallaria percorrem as ruas, e a Municipalidade está guardada por forças de infanteria do Exercito.

E' impossivel avaliar, por emquanto, o numero de mortos; mas sabe-se, no emtanto, que o numero de feridos excede á cifra official.

Diz-se que esta noite embarcaram novas tropas para Melilla.

O serviço dos comboios está quasi restabelecido, tendo chegado aqui muitos trens de passageiros.

Estão trabalhando já quasi todas as fabricas de Sabadelle e Mataro.

MADRID, 4 — O estado moral das tropas de Melilla é excellente, reinando entre ellas grande enthusiasmo; o mesmo acontece no exercito continental.

A' medida que os acontecimentos da Catalunha vão sendo conhecidos em Hespanha, produzem uma penosa impressão, sendo certo que todo o paiz approva a attitude do governo, na repressão rapida e energica da insurreição.

Foram postos em liberdade alguns dos prisioneiros que estavam a bordo do *Temerario*.

MADRID, 4. — Chegaram hoje a Melilla os generaes Orozco e San Martin e um regimento de infanteria.

O resto da divisão é esperado amanhã.

MADRID, 4. — A ex-imperatriz Eugenia, da França, enviou a quantia de 15.000 pesetas para soccorrer os feridos nos combates de Melilla.

MADRID, 4 — Grande numero de estrangeiros, especialmente inglezes, têm pedido autorização ao rei Affonso XIII para seguir para Melilla, na qualidade de simples soldados.

S. SEBASTIÃO, 4. — As altas autoridades desta cidade asseguram que o movimento revolucionario, não só na Catalunha, como nas outras regiões, foi chefiado e até preparado pelos anarchistas, os quaes destruiram 102 conventos e egrejas e commetteram outros actos de verdadeira selvageria.

O maior estrago causado pelos revolucionarios foi nas bibliothecas das escolas christãs, que ficaram inteiramente inutilizadas. Só no Museu das Sciencias, os insurrectos destruiram 80.000 volumes.

MADRID, 4. — Sabe-se de fonte limpa, que os revolucionarios de Sabadell foram já desarmados pelas tropas do governo, ficando assim inteiramente restabelecida a ordem publica.

De Cerbere tambem communicam que reina já completa calma nas povoações hespanholas do littoral.

MADRID, 4. — Dizem, de Melilla, que os kabilas surprehenderam, hontem, á noite, o acampamento de um destacamento hespanhol e mataram alguns officiaes e soldados, ferindo muitos outros.

Depois de renhida luta, as tropas hespanholas puzeram em debandada os assaltantes, que tambem soffreram importantes baixas.

LONDRES, 4. — Dizem, de Barcelona, que o governo já mandou retirar muitos regimentos que para ali havia enviado para suffocar o movimento revolucionario.

A cidade está em perfeita calma e a revolução, nas restantes regiões da Catalunha, está enfraquecendo visivelmente, devido á acção energica das autoridades militares.

—MADRID, 4. — Dizem, de Barcelona, que rebentaram novas desordens nas povoações de Ripoll e Villa Loba, para onde já seguiram fortes contingentes de tropas.

Como noticiámos, effectuou-se hontem a visita do general Carlos Eugenio ao antigo Arsenal de Guerra.

S. ex., que ali chegou pouco depois do meio-dia, foi recebido pelo general Modestino Martins, coronel Pedro Ivo, tenente-coronel Maciel de Miranda, major Duarte Nunes, tenentes Carolino Chaves e Francisco de Mello Moreira e pelo nosso representante.

Motivou aquella visita ter o governo urgencia de entregar as docas Floriano Peixoto á Prefeitura, para que esta, por sua vez, arrende as mesmas á Companhia do Novo Mercado, que está a definhar dia a dia, por não ter um cáes apropriado á atracação das embarcações que se destinam aquelle Mercado.

Ora, tornando-se difficil a entrega das docas, com o funccionamento de uma parte do Arsenal, resolveu o titular da pasta da Guerra providenciar para a prompta remoção das machinas que se acham em estado de ser aproveitadas e para a mudança da 1ª secção para o novo Arsenal.

DR. GODOY, [illegible] operador, de volta da Europa, [illegible] — Consultas das 1 ás 4. Rua de [illegible]

A Recebedoria arrecadou ante-hontem 140:858$505 e hontem 118:461$767, sommando o total de 270:[illegible]$[illegible]2, e em egual periodo de 1908, 261:[illegible]$[illegible].

CASA PARIS 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de [illegible]. Rua D. Andradas 47, esquina da rua do Hospicio.

No Ministerio do Interior esteve, hontem, uma commissão de professores da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, composta dos srs. Sylvio Romero, Eugenio de Barros, Bulhões Carvalho e Antonio Maria Teixeira, que foi cumprimentar o dr. Esmeraldino Bandeira pela sua nomeação para o cargo de ministro de Estado dos negocios do Interior e da Justiça.

O ministro do Interior apresentará, hoje, no despacho collectivo, o decreto relativo ao credito de 12:8[illegible]$, de subsidios que deixou de receber o senador Alfredo Ellis, e o que concede o accrescimo de 20 o/o sobre os vencimentos ao lente do Instituto de Musica, José de Lima Coutinho.

O dr. David Campista, ex-ministro da Fazenda, recebeu uma significativa prova de gratidão do director da Recebedoria do Rio de Janeiro, acompanhado de uma commissão, composta dos srs. sub-director interino, Affonso Costa, e escripturarios Francisco de Paula Osorio, Gomes de Almeida, Teixeira Coimbra e Leopoldo Mendonça.

Esses funccionarios foram agradecer ao dr. David Campista os esforços que empregou, quando ministro, para que aquella repartição fosse contemplada na reforma do Thesouro, sanccionada no ultimo despacho.

Outros funccionarios da Fazenda foram, tambem, á casa do dr. David Campista levar-lhe eguaes agradecimentos.

O sr. Benedicto Hippolyto, director da Recebedoria, saudou o ex-ministro da Fazenda, enaltecendo as suas qualidades de administrador e de homem publico.

O dr. David Campista, em eloquente discurso, agradeceu, muito penhorado, essas provas de amizade de seus antigos subordinados, dizendo que, na sua administração, teve occasião de observar o zelo dos funccionarios do Ministerio da Fazenda.

SENADOR LOPES CHAVES

O telegrapho acaba de nos transmittir a noticia do fallecimento, em S. Paulo, do senador Lopes Chaves.

Temperamento profundamente moderado, o morto de hontem, sempre gozou da sympathia dos seus collegas.

Era filho de uma das mais importantes familias do grande Estado do sul.

No despacho collectivo de hoje, o ministro da Guerra submetterá á assignatura do presidente, entre outros decretos, os seguintes:

Transferindo do 5º regimento de infanteria para o 12º da mesma arma o tenente-coronel Raymundo Magno da Silva, e deste para aquelle o tenente-coronel João Barbosa Espindola;

transferindo para a arma de cavallaria o 2º tenente da arma de infanteria Elias Lopes Cardoso;

reformando, com o soldo por inteiro, o 2º sargento mandador Manoel Ribeiro da Silva;

aposentando Leopoldo Affonso Cesar da Costa no logar de escrivão da Fabrica de Cartuchos e Artificios de Guerra; e

estabelecendo ligeiras alterações no plano novo de uniformes.

CORTINAS para janellas, a 20$ o par, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

Estiveram hontem no gabinete do ministro do Interior e Justiça os drs. Antonio Austregesilo, Rivadavia Corrêa, Leopoldo Lins, Agrippino de Azevedo, Alcides Medrado, Alfredo Gomes, Oliveira Santos, Jesuino Cardoso, Ernesto Garcez, Sebastião Peçanha, Pennafort Caldas, Sampaio Marques e Bethencourt Filho.

O ministro da Viação vae requisitar da commissão das obras do porto o engenheiro Tobias Telmo Monteiro Moscoso, afim de ir servir na Inspecção Geral das Obras Publicas.

Café Camões A' venda em todas as casas.

O prefeito sanccionou, hontem, a resolução do Conselho Municipal considerando de utilidade publica municipal a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, estabelecida nesta cidade e fundada em 2 de maio de 1907, autorizando-a a regulamentar a legislação municipal vigente, na parte que se referir aos serviços e á protecção aos animaes, entrando em accordo com a mesma sociedade, para execução do serviço de protecção, e incumbindo-a da parte que lhe for attinente.

STORES com rendas collocadas, a 20$, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana, 31.

O ministro da Fazenda visitou, hontem, o edificio da Caixa de Amortização.

S. ex. percorreu todo o edificio, indo a todas as casas fortes e á secção papel-moeda, encontrando tudo em perfeita ordem.

Terminada a visita, o dr. Leopoldo de Bulhões visitou o antigo edificio do Supremo Tribunal Federal, onde vae ser installada a Caixa de Conversão e talvez a Inspectoria Geral de Seguros e a Estatistica Commercial.

O ministro continuará ainda, esta semana, em suas visitas a diversas repartições.

O ministro da Fazenda já tem em mãos o *croquis* feito pelo pintor Henrique Bernardelli para a decoração do tecto do salão nobre do seu ministerio.

São pinturas symbolicas das riquezas naturaes do paiz, cercando a apotheose do Commercio conduzindo a Fortuna.

Em outro plano a Industria e a Lavoura; em baixo, o obscurantismo, que se precipita no vacuo.

O dr. Leopoldo de Bulhões está muito satisfeito com o esboço apresentado, contando, em pouco tempo, ordenar a execução do trabalho.

A "entente" anglo-russa

COWES, 4 — O czar Nicoláo II, da Russia, offereceu, hoje, um banquete aos soberanos inglezes, a bordo do *yacht* imperial *Standart*, não se tendo pronunciado discurso algum. O banquete constou de 54 talheres.

LONDRES, 4 — Dizem de Cowes ao *Daily Telegraph* que o conselheiro Isvolsky, ministro do Exterior da Russia, declarou, numa *interview* que concedeu ao correspondente desse jornal: que está encantado com a entrevista que realizou com sir Edward Grey, ministro do Exterior da Grã-Bretanha; que a *entente* dos dois paizes, Russia e Inglaterra, ficou assente em solidas bases; que não ha interesses oppostos entre as duas nações e que, pelo contrario, existem interesses communs sufficientes para tornar duradoura a approximação agora realizada. Accrescentou o conselheiro Isvolsky que a *entente* tinha um caracter absolutamente pacifico.

PARIS, 4 — Todos os jornaes de Paris se referem á entrevista realizada em Cowes, entre o czar Nicoláo, da Russia, e o rei Eduardo, da Inglaterra, e lhe attribuem grande importancia.

COWES, 4 — O ministro das Relações Exteriores da Russia, conselheiro Isvolsky, declarou que a Russia esperava excellentes resultados da entrevista do czar com o rei Eduardo. Os dois paizes podiam estar em boas relações, sem prejuizo das relações com a Allemanha e com as outras potencias. Uma futura *entente* da Russia com a Inglaterra resolverá todas as questões politicas, fortificará o espirito de confiança e creará novos interesses materiaes entre os dois paizes.

COWES, 4 — A bordo do hiate *Victoria and Albert*, effectuou-se, hoje, o jantar annual do Royal Yacht Squadron, a que assistiram o czar da Russia e o rei Eduardo. A festa correu animada.

A imperatriz da Russia deu recepção a bordo do hiate imperial *Standart*.

LUVAS de pellica branca para senhora 3$, 4$; para homens, 2$, [illegible]$, a bem assim grande sortimento de mitaines e luvas de seda e fio de escossia, e leques de seda e papel. Preços sem competencia. Fabrica, Largo do S. Francisco de Paula 4 A, porta larga.

O ministro da Viação vae designar um engenheiro da commissão central de estudos e construcção de açudes contra a secca do norte, para orçar as obras de desobstrucção do rio Paracatú.

O ministro da Viação submetterá hoje á assignatura do presidente da Republica o decreto que approva os estudos de umas obras complementares ao cáes Paquetá, no porto de Santos.

No Ministerio do Interior reune-se, a 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, a commissão dos patrimonios, do mesmo ministerio.

Genero alimenticios e molhados finos, não ha quem venda mais barato. Praça José de Alencar — "Colombo".

EXODO DE COLONOS

NA FRONTEIRA

PORTO ALEGRE, 4 — Telegramma de Uruguayana diz que muitos immigrantes russos, que occupavam as colonias do Alto Uruguay, estão passando para a Argentina, sendo acompanhados de agentes, incumbidos de visitar as nossas colonias e induzir a retirada dos colonos.

Os colonos são transportados em vagões especiaes, com accommodações confortaveis.

Semanalmente saem duzentos colonos, sendo calculado em 4.000 o numero dos colonos retirados do Brasil e internados em Chaco.

O almirante Alexandrino de Alencar solicitou do ministro da Fazenda a cessão definitiva das ilhas Ratones e Inhatomirim, no estado de Santa Catharina, cedidas pelo Ministerio da Guerra e onde se acham localizados: na primeira, um deposito de carvão, e na segunda, a fortaleza de Santa Cruz, departamentos estes pertencentes ao Ministerio da Marinha.

VISITA PRESIDENCIAL

A' FORÇA POLICIAL

O SERVIÇO DE SOCCORROS

O presidente da Republica visitou hontem, ás 2 ½ horas da tarde, o novo quartel do 1º regimento de infanteria da Força Policial, á rua Evaristo da Veiga, e em seguida o quartel central, á mesma rua.

S. ex. foi acompanhado nessa visita pelo dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior e Justiça; coronel Bento Ribeiro, chefe da casa militar; capitão de corveta José Maria Penido, ajudante de ordens, e dr. Cassiano Tavares Bastos, auxiliar de gabinete.

Na frente do edificio, uma guarda de honra da Força Policial, em 1º uniforme, prestou ao chefe da Nação as continencias devidas.

Recebidos á entrada do quartel, pelo commandante da milicia, general Souza Aguiar, e seu estado-maior e grande numero de officiaes, pelo commandante do 1º regimento de infanteria, tenente-coronel Castilho Jacques, foram o dr. Nilo Peçanha, o dr. Esmeraldino Bandeira e comitiva acompanhados na minuciosa visita feita a todas as dependencias do quartel, tendo o presidente da Republica manifestado por vezes o seu agrado pela ordem e excellentes condições hygienicas em que encontrou tudo quanto lhe foi dado ver.

Do novo quartel passou s. ex. para o quartel central, onde visitou a installação dos apparelhos destinados ao serviço de avisos policiaes, a inaugurar-se brevemente.

No local, o dr. Nilo Peçanha examinou o interessante mecanismo, recebendo do general Souza Aguiar as necessarias explicações sobre o seu funccionamento. S. ex. fez, então, as communicações devidas, e de diversos pontos da cidade affluiram, com rapidez pasmosa, á rua Evaristo da Veiga, automoveis com praças de policia, automoveis com os medicos da Assistencia e material do Corpo de Bombeiros, tendo mediado, entre o signal de chamada e a chegada dos vehiculos de cada um dos differentes postos distribuidos pela cidade, entre 3 e 9 minutos, sendo este o tempo que gastou para ali estar o pessoal do posto da Praia Vermelha, recinto da Exposição.

A todos causou agradabilissima impressão a presteza com que esse serviço foi executado.

Ao presidente da Republica, ministro do Interior, chefe da casa militar, ajudante de ordens e auxiliar de gabinete de s. ex. foram offertadas as competentes chaves destinadas a abrir as caixas existentes nos postes collocados em quasi todas as principaes ruas da cidade, tendo todos assignado o termo de responsabilidade no livro respectivo.

Do local referido, passaram o presidente da Republica e quantos o acompanharam á residencia do general Souza Aguiar, onde, pela familia do commandante, foram obsequiados com delicado *lunch*.

A's 5 horas da tarde, o dr. Nilo Peçanha estava de regresso a palacio.

S. ex., depois de alguns minutos de permanencia na sala dos despachos, subiu para os seus aposentos particulares.

Pesos e medidas certos!!! Praça José de Alencar, 3-C, "Colombo" 3-D.

O BRASIL NO EXTERIOR

BRUXELLAS, 4 — O governo do Brasil encarregou da regencia da cadeira de zootechnia e hygiene, no Instituto de Pinheiro, o sr. Tolkowsky, que fez os seus estudos no Instituto de Gembloux.

Effectuaram-se hontem as provas escriptas do concurso para provimento da cadeira de latim do Internato Bernardo de Vasconcellos. A dissertação versou sobre o ponto sorteado numero 10—fórmas nominaes do verbo, estudo morphologico e syntactico.

Amanhã, ao meio dia, será sorteado o ponto para a prova oral estudada.

Formicida "Paschoal"— E' o maior amigo da lavoura, rua do Hospicio n. 75, (antigo 63).

A Casa da Pipinha, á rua da Uruguayana 50, já recebeu o excellente doce de leite, em tabletes e latas, fabricado em Minas.

Sendo de um sabor agradavel, não pomos duvida em o recommendar ao publico.

O ministro do Interior decidiu que a inauguração do monumento elevado na avenida Beiramar, em honra ao almirante Barroso, seja feita a 15 de novembro proximo. Nesse sentido s. ex. telegraphou ao esculptor Corrêa Lima, que se acha em Paris.

Collares F. C. dos viniculteres Manoel Costa & C., é o melhor vinho.

A ITALIA E A AMERICA

ROMA, 4 — Diz, hoje, o *Corriere d'Italia* que o ministro das Relações Exteriores, sr. Thomaz Tittoni, pediu aos ministros competentes que lhe communicassem, o mais breve possivel, as suas opiniões sobre a melhor maneira de promover o desenvolvimento das relações commerciaes da Italia com os diversos paizes da America do Sul. Segundo pensa o *Corriere*, o governo encarregaria o sr. Luzzatti de iniciar as negociações, para tratados especiaes sobre trabalho, entre a Italia e os governos do Brasil e da Argentina.

Do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção, em Matto Grosso, vae ser suspenso Joaquim Carvalho Rangel, por se haver ausentado do serviço sem pedir licença, sendo para esse logar nomeado, interinamente, João Augusto Pereira Ferro.

O RIGOR DA MODA

As melhores saidas de theatro, os mais chics toilettes, os mais encantadores chapéus, os mais bellos costumes «tailleur», só se encontram a preços em competencia nos Grandes Armazens de Paris. Largo de S. Francisco de Paula, junto á egreja.

O ministro do Interior mandou ouvir o juiz da 1ª vara criminal sobre o requerimento em que José Pisanti pede perdão do resto da pena a que foi condemnado.

O ministro do Interior mandou ouvir o commandante da Força Policial sobre o officio do juiz da 6ª pretoria, que pede mudança de sua sede para o edificio do quartel novo, na rua do Cattete.

Bouquet de Favaios

de A. Nicolau da Almeida & C. Ltd. Vinho Moscatel para damas

A' Santa Casa de Ouro Preto e á Casa de Caridade de S. Gabriel o ministro da Fazenda autorizou a entrega de quotas de loterias referentes ao 1º semestre deste anno.

Vão ser approvadas as propostas do collector e do escrivão da Collectoria Federal de Piranga, Minas, de Pericles Electro Meyer e Christovão Aniceto para seus auxiliares, respectivamente.

A Camara Municipal de S. João da Bocaina, S. Paulo, requisitou do ministro da Fazenda a creação de uma collectoria federal naquella localidade.

Vae ser consultado, a respeito, o delegado fiscal em S. Paulo.

Ao prefeito de Nictheroy o ministro da Fazenda declarou que não póde ser rescindido o contrato de arrendamento, a titulo precario, dos terrenos de accrescimos fronteiros aos de marinha, á rua Guarany, naquella cidade, e de que é foreira d. Ambrosina Maria Ferreira Guimarães, para cedel-os á respectiva Prefeitura, sinão mediante indemnização do justo valor dos referidos terrenos.

Adheriram mais á organização do 1º Congresso Brasileiro de Geographia, que se reunirá, nesta capital, a 7 de setembro proximo, os srs.: dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, deputados Manoel Corrêa Defreitas e Pedro Gonçalves Moacyr, dr. Thadeu Rangel Pestana e Alberto Carneiro de Mendonça.

No juizo federal da 2ª vara protestou, hontem, o dr. Joaquim Alves da Silva haver em tempo da Fazenda Nacional uma indemnização, allegando ter despachado desta capital para a estação de Sant'Anna, da Estrada de Ferro Central do Brasil, um cavallo, chegando este animal morto ao seu destino, causando assim um grande prejuizo ao reclamante, por ser um animal de puro-sangue.

A Companhia Mercado do Rio de Janeiro propoz no juizo federal da 2ª vara uma acção ordinaria para haver da Fazenda Nacional a restituição de quantias correspondentes ao expediente de 10 o/o, que pagou á Alfandega, sobre materiaes importados do estrangeiro para a construcção do novo mercado.

Foi posto á disposição do Ministerio da Viação o 2º tenente medico dr. José Faustino de Meira Faria.

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS, verbaes, ou por carta. Dr. M. F. Sanden, largo da Carioca 17, 1º andar —Rio.

Em Santo Antonio de Padua, Estado do Rio, para o logar de auxiliar da Collectoria Federal foi designado o sr. Manoel Pinto Coelho.

A proposta do thesoureiro da Alfandega de Santos que indica Jocelyn de Oliveira Trindade e Theophilo Ferreira para seus fieis vae ser approvada.

Ao delegado fiscal no Piauhy o ministro da Fazenda communicou que, attendendo ás suas ponderações, resolveu, de accordo com a lei, que o 1º escripturario da Alfandega de Parnahyba, naquelle Estado, Miguel Ferreira de Carvalho, deverá ser o substituto do inspector da mesma Alfandega, Armando de Oliveira Almeida, que vem a esta capital, em objecto de serviço.

O ministro da Fazenda exonerou, a bem do serviço publico, o fiel da Alfandega de Corumbá, João Baptista Serra.

Para esse logar será nomeado Edmundo Machado.

O sr. João Alves Pinheiro de Carvalho, chefe da extincta secção de contabilidade da Imprensa Nacional, requereu a sua admissão no quadro activo dos funccionarios da Fazenda.

Ao 3º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, Leoncio do Rego Monteiro, vae ser concedida licença de tres mezes.

No Ministerio do Interior abriram-se hontem as propostas para o fornecimento de pão, rosca, bolacha e biscouto.

Foram as propostas dos srs. Aleixo Ferreira dos Reis, Alexandre Moreira, José Pacheco da Rocha, Lopes Corrêa & C. e Antonio de Almeida.

A deste ultimo parece ser a mais vantajosa.

Ao Echo da Moda Está vendendo baratissimo, chapéos para senhoras e creanças, formas flores e fantasias. Rua Uruguayana 36.

DR. PEREIRA PASSOS

Na reunião de hontem, a grande commissão promotora da recepção do dr. F. Pereira Passos resolveu, attendendo aos pedidos de moradores das ruas da Lapa, Gloria e Cattete, modificar o itinerario do prestito que acompanhará o dr. F. P. Passos até á sua residencia.

De accordo com esta deliberação, o prestito desfilará do cáes Pharoux, seguindo pelas ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, avenida Central, ruas do Passeio, Lapa, Gloria, Cattete, largo do Machado e rua das Laranjeiras.

Resolveu, tambem, a mesma commissão, que o espectaculo em honra do dr. F. P. Passos seja effectuado no Theatro Municipal, pela companhia dramatica Arthur Azevedo, com a peça *O Dote*, do mesmo escriptor dramatico.

Além da barca cedida pela Companhia Cantareira, e das demais embarcações que a grande commissão porá á disposição dos que desejarem receber o dr. F. P. Passos a bordo do *Araguaya*, sairá barra fóra, ao encontro desse paquete, um vapor da Companhia de Navegação Costeira, para esse fim especialmente offerecido pelo sr. Antonio Lage, da firma Lage & Irmãos, directores daquella companhia.

O ingresso nesse vapor será feito, como nas demais embarcações, mediante cartões distribuidos pela commissão.

—A commissão recebeu, entre outras communicações de adhesão á manifestação projectada, as do dr. Elysio de Araujo, presidente da Confederação do Tiro; do sr. Lourenço W. Hislop, da Neuchatel Asphalt C. Limited, e Moreno Borlido & C.

—A commissão solicita dos moradores e negociantes estabelecidos no percurso do prestito o obsequio de ornamentarem as fachadas de suas residencias e casas commerciaes.

—Para a regularidade da organização do prestito, a commissão distribuirá, em sua séde, no edificio do Conselho Municipal, de amanhã em deante, desde o meio-dia, cartões com a indicação da collocação dos carros no mesmo prestito.

—A partir de amanhã, será feita, tambem pela commissão, a distribuição dos cartões de ingresso na barca da Cantareira e no vapor da casa Lage & Irmãos.

—A commissão continúa a reunir-se diariamente, ás 4 horas da tarde, no gabinete do presidente do Conselho Municipal.

—As listas de subscripção para occorrer ás despesas da manifestação estão a cargo dos srs.: coronel Tertuliano Coelho, coronel José Ferreira de Aguiar, Fidelcino Leitão, Pedro de Siqueira Queiroz, dr. Machado de Mello, dr. Carlos Penna, capitão Thomé de Moura, dr. Alfredo Bournier, Alvaro Queiroz, dr. A. Pinto Lima, Tertuliano Ludovico, C. Moreira & C., commendador Chaves Faria, C. A. Guimarães & C., dr. Americo Rangel e Moreno Borlido & C.

—Foi mandado confeccionar, por um grupo de socios da Caixa Beneficente dos Guardas Municipaes, o estandarte da mesma Caixa, que será offerecido a essa Associação, especialmente com o intuito de que ella compareça incorporada ao prestito organizado pela grande commissão de recepção do dr. Pereira Passos.

Esse estandarte está em exposição na casa David, á avenida Central.

Foram concedidas pelo Supremo Tribunal Militar medalhas aos seguintes officiaes da Armada, sendo:

De ouro, aos capitães-tenentes, engenheiros machinistas Augusto Luiz Pinna e Alfredo Augusto Ribeiro e aos capitães de corveta do mesmo corpo João Baptista de Moura e Justiniano Ferreira Piquet;

de prata, ao capitão de corveta Octavio Luiz Teixeira, aos primeiros tenentes engenheiros machinistas José Jesus de Carvalho e Thomaz Pinheiro dos Santos; e

de bronze, ao capitão de corveta Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho, ao 1º tenente Josué Antonio Gomes Pimentel e ao 1º sargento do Batalhão Naval Silvino Pereira Lima.

O ministro do Interior não attendeu ao pedido que lhe foi feito pelo capitão de corveta Aristides Vieira Marcondes e pelos segundos tenentes Antonio Pinto e José Ferreira Pacheco, officiaes da Armada, em serviço no Alto Juruá, territorio do Acre, para que lhes fosse abonada uma diaria de 10$000.

Ao Ministerio do Interior vão ser abertos os creditos de 7:325$ e 1:200$, necessarios ao pagamento de ajudas de custa e subsidios que deixaram de receber Paulino Julio Adolpho Hera, senador pelo Estado de Santa Catharina, e o marechal Simeão de Oliveira, senador por Pernambuco.

A respeito da nossa local de hontem, referente aos candidatos ultimamente classificados no concurso para preenchimento das vagas de quarto escripturario do Tribunal de Contas, os quaes pretendem obter as suas nomeações para identico logar no Thesouro Federal, em virtude da nova reforma, fomos procurados por alguns desses candidatos, que pedem a nossa intervenção junto ao ministro, visto não haver dispositivo de lei escripta, que prohiba o aproveitamento dos mesmos, ainda mais tendo-se elles sujeitado a identico concurso.

Senado & Camara

NO SENADO

Aberta a sessão publica, depois da leitura do expediente, que não teve importancia, passou-se á ordem do dia, sendo approvados:

Em discussão unica o requerimento constante do parecer n. 78, de 1909, da commissão de justiça e legislação, pedindo seja ouvido o governo sobre o projecto n. 33, de 1897, referente á distribuição de creditos ás estações pagadoras da Capital Federal e dos Estados e a fórma de pagamento dos vencimentos dos militares;

em discussão unica o requerimento constante do parecer n. 79, de 1909, da commissão de justiça e legislação, pedindo seja ouvido o procurador geral da Republica sobre o requerimento n. 22, de 1909, em que o bacharel Ildefonso Augusto de Oliveira Azevedo, solicitador da Fazenda Nacional, pede augmento de vencimento;

em 1ª discussão o projecto n. 13, de 1909, modificando as taxas de armazenagens nas alfandegas e mesas de rendas da Republica;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 227, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 157:443$103, para pagamento de dividas de exercicios findos a varios ministerios;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 212, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 8:868$104, para occorrer ao pagamento devido aos herdeiros do dr. Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro, ministro do Supremo Tribunal Federal;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 219, de 1908, autorizando o presidente da Republica a abrir o credito de 11:445$401, para pagamento dos vencimentos devidos ao capitão Manoel Joaquim Machado, por effeito de lei n. 1.474, de 9 de janeiro de 1906;

discussão unica do *veto* do prefeito do Districto Federal, n. 35, de 1908, á resolução do Conselho Municipal, permittindo contribuam para o montepio todos os que percebem vencimentos ou subsidio de 300$ mensaes para cima;

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 5, de 1909, investindo os escrivães dos juizes federaes das funcções de officiaes privativos para authenticar, dentro das respectivas secções, as firmas de todos os notarios ou tabelliães publicos, para o effeito de serem reconhecidas;

em 2ª discussão o projecto n. 12, de 1909, autorizando o governo a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos, ao dr. Alberto de Seixas Martins Torres, ministro do Supremo Tribunal Federal;

em 3ª discussão o projecto n. 7, de 1909, autorizando a concessão de nove mezes de licença, com ordenado, ao thesoureiro da divida publica da Caixa de Amortização, Ovidio Saraiva de Carvalho; e

em 3ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, n. 2, de 1909, interpretando e alterando varias disposições do Codigo Penal e da lei n. 1.785, de 1907, referentes aos crimes de peculato, moeda falsa e falsificação de papeis publicos (*com as emendas offerecidas pelo sr. Sá Freire*).

Foram rejeitados, em discussão unica, os vetos do prefeito ás resoluções do Conselho: elevando a oitenta o numero de adjuntas suburbanas; e

autorizando a concessão da aposentadoria ao sub-director da Directoria Geral da Policia Administrativa, Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer.

Em seguida, levantou-se a sessão.

NA CAMARA

Presidencia do sr. João Lopes.

Figurou nos papeis lidos no expediente, um requerimento de Antonio Gonçalves Leite e Bento Ezequiel Saes, pedindo isenção de direitos para as chapas nuas ou zincadas, cortadas ou em rolos, destinadas á fabricação de telhas de zinco.

Tanto na hora consagrada ao expediente, como na ordem do dia, nenhum deputado fez uso da palavra, tendo sido encerradas as discussões das materias que constavam do avulso.

Para se proceder ás votações não houve numero legal, devido a terem comparecido 96 deputados.

A sessão levantou-se á 1 hora e 55 minutos da tarde.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de encarregado da hora no Observatorio do Rio de Janeiro o capitão de corveta Alfredo Cordovil Petit, sendo nomeado para o referido cargo o capitão-tenente Manoel José Nogueira da Gama.

O ministro da Viação approvou a minuta do contrato que, com a Estrada de Ferro Central do Brasil, vae celebrar o engenheiro Firmo Alves Pereira, para construcção do passeio ao longo do muro que cerca as dependencias da estação de S. Diogo, na rua Senador Euzebio.

Ao director geral dos Correios declarou o ministro da Viação que os avisos-circulares ns. 1 e 2, expedidos por aquelle ministerio, tiveram por fim evitar que nos contratos de fornecimento seja incluida a clausula estipulando a isenção de que gozarão as repartições para o seu material, desde que esse lhe venha directamente consignado.

O ministro da Viação communicou ao da Guerra que o estado do credito destinado á construcção de linhas telegraphicas não permitte attender agora á solicitação feita pelo inspector permanente da 12ª região, sobre o estabelecimento de uma linha telegraphica para S. Vicente, Povinho e S. Nicoláo.

O ministro da Viação despachou os seguintes requerimentos:

Pedro de Freitas Gonçalves Castro, Julio de Souza Vianna, João Alves Guimarães Cotia Sobrinho e outros funccionarios do Telegrapho — Indeferido.

Francisco Carvalho de Abreu — Indeferido.

Casa Ouvidor Exposição das novas formas de chapéos em palha para a proxima estação. OUVIDOR 171.

RESACA

Está, desde hontem, revolucionada a nossa magnifica bahia de Guanabara, onde as ondas estão pondo em perigo centenas de vidas desses humildes e laboriosos homens que são os operarios do mar.

Tal foi a violencia da resaca que os pequenos negociantes da Praça do Mercado foram á policia maritima pedir providencias afim de que as suas embarcações não fossem levadas pelo mar, sendo destacada uma lancha para evitar o desvio de qualquer barco.

Prefeitura

Pagam-se hoje as seguintes folhas: Policia Sanitaria e serviço especial de exame de vaccas leiteiras.

—Por acto de hontem, foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude: de 90 dias, á professora cathedratica Etelvina do Amaral, e de 60 dias á professora adjunta Marianna Frias Pereira de Moura.

Ao chefe da commissão fiscal das obras do porto do Pará declarou o ministro da Viação não poder ser attendido o requerimento dos engenheiros ajudantes e auxiliar technico daquella commissão, pedindo abono de diarias, por não haver nas instrucções respectivas o estabelecimento de diarias.

O director geral dos Telegraphos foi autorizado a providenciar para que nos assentamentos do telegraphista de 4ª classe daquella Repartição, Francisco Rodrigues Nogueira Sobrinho, seja averbado, sómente para o effeito de aposentadoria, o tempo em que serviu como telegraphista e fiel de estação da Estrada de Ferro de S. Francisco.

O ministro da Viação solicitou providencias dos presidentes dos Estados de Minas e S. Paulo e do governador da Bahia, no sentido de ser fornecido áquelle ministerio um exemplar do regulamento da estação agronomica respectiva, afim de attender uma solicitação feita pelo director da Estação Central Agronomica de Cuba.

MALA DE RESPOSTAS

SR. FRANCISCO ANTONIO DA SILVEIRA — Entregámos sua carta ao director do Arsenal.

Saldos fim de estação!

Vestidos tailleurs e grande variedade de lãs de cores com 20 e 30 % de abatimento!

Grande saldo de galões e applicações para vestidos!

CASA DAS FAZENDAS PRETAS

141 — AVENIDA CENTRAL — 143

Chronica policial

COVARDE!

Em um apertado commodo da rua da America n. 200, residem, em commum, os italianos Miguel Capollo e Paschoal Gorofo, que, ha dias, tiveram ligeiro desaguisado, saindo delle com a peor, este ultimo. Covarde ao extremo, Paschoal viu, hontem, seu companheiro dormindo, no quarto que ambos habitam, e lembrou-se de se vingar, dando pancadas, emquanto elle dormia.

Para pôr em pratica o seu plano, Paschoal armou-se de um pão, abrindo com elle, em dois pontos, a cabeça do seu amigo, que gritou por soccorro.

Paschoal foi preso e recolhido ao xadrez do 8º districto e o ferido voltou ao seu somno, tão barbaramente interrompido, depois de receber curativos, no Posto de Assistencia.

COMPRIMIDO ENTRE VEHICULOS

Como motorneiro de um vagão de aterro é empregado na Companhia Jardim Botanico, Benedicto Maciel.

Hontem, manobrava elle o vagão proximo á estação do largo dos Leões, quando, saltando fóra a alavanca, ainda com o carro em movimento, desceu elle para recolloca-la. Nesse trabalho entretinha-se elle, recuando, quando, não reparando num outro vehiculo que se encontrava na rectaguarda, deixou-se ficar comprimido entre os dois carros.

Resultou disso Benedicto ficar bastante ferido, sendo removido para a Santa Casa, com escala pelo Posto de Assistencia.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do occorrido.

LUTA E XADREZ

Gabriel Ribeiro de Jesus e Antonio da Silva, ambos serventes de pedreiro, hontem, na rua do Barroso, em Copacabana, desavieram-se por questões de serviço.

Ambos de genio exaltado, não chegando a um accordo, pegaram-se em luta corporal, da qual sairam feridos nas cabeças, sendo presos, além de tudo, e levados para o 7º districto.

GATUNO PRESO — FURTO APPREHENDIDO

O negociante Alfredo Vitale, estabelecido á rua da Alfandega n. 72, sobrado, em fins do mez passado queixou-se á policia do 1º districto de que lhe haviam furtado 40 duzias de fitas de cores, proprias para chapéos e tres duzias de pares de meias.

Como autor do furto, o queixoso accusou o menor Luiz Pereira, de 12 annos, empregado no escriptorio do visconde de Carapebús.

Hontem a autoridade conseguiu a prisão do menor, que, levado á sua presença, confessou a sua falta, determinando as casas em que havia vendido os objectos.

Immediatamente providenciando, o dr. Cunha e Vasconcellos conseguiu apprehender os objectos nas seguintes casas: de João Pedro, á rua Senador Euzebio n. 75, da Casa Canario, á mesma rua n. 54, da casa de B. Queiroz, á mesma rua n. 12, da casa de E. Jorge & Irmão, á praça da Republica n. 86, da casa de Maria Schueu, á rua da Constituição n. 18 A e da casa de Pedro Alves, á mesma rua n. 56.

Os objectos vão ser entregues ao seu verdadeiro dono.

Já é ter sorte!...

COISAS DO ALCOOL

Manoel Basilio de Gouvêa, que exerce a modesta profissão de cozinheiro da casa de pasto da praia de S. Christovão n. 199, contrariado, hontem, com uma comida que não saiu como elle pensava, amarrou uma consideravel carraspana.

Apezar de estar nesse estado, Gouvêa continuou a fingir que trabalhava, mas, insultando todo o mundo.

Um dos que cairam no desagrado do cozinheiro foi o pequeno Silverio da Cunha, lavador de pratos, que não obedecendo presto á uma ordem do *mestre*, foi por elle aggredido, que lhe fez um ferimento na cabeça com uma palmatoria de ferro.

Gouvêa foi preso e autoado no 10º districto, indo o ferido para sua residencia, após receber curativos numa pharmacia proxima.

NAUFRAGIO

Depois das 11 horas da noite, de hontem, largou do cáes da Imperatriz, um bote, tripolado por tres homens da maruja do vapor nacional *Aracaty*. Devido á grande resaca, que, então, reinava, e quando ia proximo ao paquete *Planeta*, o bote sossobrou, caindo ao mar os tres tripolantes, dois dos quaes foram salvos por outro bote, do referido *Aracaty*, perecendo o terceiro, que não foi encontrado no mar.

A' policia maritima foi dado conhecimento do facto, estando uma embarcação dessa repartição á procura do remador morto.

ATROPELADO POR TILBURY

O menor Constantino Gonçalves da Rocha foi, hontem, apanhado pelo tilbury n. 1.104, quando passava pela avenida Central.

Com grave ferimento no pé esquerdo, foi o infeliz menino levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua do Cotovello n. 17 B.

O cocheiro do tilbury, Manoel José de Figueiredo Lameira, está sendo processado na fórma legal, pelo delegado do 1º districto policial.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presente numero legal, foi aberta a sessão sob a presidencia do sr. Tertuliano Coelho.

Lido o expediente, que constou de officios do prefeito communicando a sancção de projectos, que já noticiámos, foram varios pareceres despachados a imprimir.

O sr. Nery Pinheiro, communicou ao Conselho ter sido attendido pelo prefeito no pedido que fez para alargamento da rua Machado Coelho e que na proxima segunda-feira será iniciado o assentamento da linha electrica de Coqueiros, em Catumby.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os pareceres:

N. 7, de 1909, indeferindo um requerimento do professor Angelo Torterolli, para exhibição de seu gabinete Physico-Optico;

n. 8, de 1909, mandando archivar uma representação dos moradores e proprietarios em Ipanema, para a execução de melhoramentos nesse bairro;

n. 9, de 1909, opinando pelo archivamento de uma petição de José Frederico Velho da Silva, professor jubilado;

n. 10, de 1909, opinando pelo archivamento de uma petição do guarda municipal João Camillo de Aguiar, para contagem de tempo de serviço;

n. 11, de 1909, indeferindo um requerimento de Luiz de Freitas Guimarães Junior, para a exploração de annuncios por meio de machinas falantes.

O sr. Quintanilha, após diversas considerações do sr. Henrique Lagden, requereu e obteve a volta á commissão de justiça do projecto n. 40, de 1909, autorizando o prefeito a contratar com Emilio da Fonseca Bastos, ou com quem maiores vantagens offerecer, a construcção de uma villa balnearia na ilha do Governador, mediante as condições que estabelece.

Foram depois rejeitados:

Em 2ª discussão o projecto n. 30, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para todos os effeitos da jubilação, ao professor cathedratico Manoel Nicoláo Figueira o tempo de serviço que menciona; e

em 3ª discussão o projecto n. 63, de 1909, autorizando o prefeito a melhorar a aposentadoria do dr. Henrique Toledo Dodsworth, vice-director aposentado do Instituto Vaccinico Municipal. (*Emenda destacada do projecto n. 182, de 1908*).

Foi, finalmente, approvado em 2ª discussão o projecto n. 67, de 1909, autorizando o prefeito a abrir os creditos necessarios para occorrer ao pagamento que menciona. (*Emenda destacada do projecto n. 64, de 1909*).

No expediente final o sr. Nery Pinheiro falou sobre um topico do discurso pronunciado pelo sr. Fonseca Telles; deste intendente justificando o motivo da improficuidade do projecto que estabelece o ensino obrigatorio, com a falta de escolas, material e pessoal habilitado; o sr. Zoroastro Cunha, sobre as providencias que o ministro da Viação prometteu tomar sobre o abuso das grandes cargas de dynamite no arrasamento do morro do Senado e o sr. Quintanilha enviando ao prefeito, por intermedio da mesa, um abaixo-assignado de moradores de Jacarépaguá, pedindo uma escola publica para aquelle ponto.

O presidente encerrou então a sessão, marcando a ordem do dia para a sessão de hoje.

A bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, durante os 27 dias uteis do mez de julho proximo findo, teve o seguinte movimento:

Socios que consultaram diversas obras, jornaes, revistas commerciaes e illustrações, 2.209; livros retirados para leitura em domicilio, 1.302; livros entrados, 962; livros offerecidos, 152.

Pelo ministro da Fazenda foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, ao guarda da Alfandega desta capital Augusto de Orazo Carvalhal e ao cartorario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Milton Marques de Oliveira Mello; e de 90 dias, ao guarda da Alfandega do Maranhão João Moraes Guimarães Netto.

Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: votação do parecer sobre *Correição de justiça*.

Os srs. Alberto Rodrigues & C., agentes procuradores da importante fabrica de chapéos "Borsalino", procuraram-nos, para declarar que o preço dos chapéos desse fabricante não é de 28$ a 30$, como disse o sr. Cattamini, na ultima reunião da commissão de tarifas, mas sim de 25$, porquanto os tem sempre vendido.

Accrescentam os srs. Alberto Rodrigues & C. que se compromettem a reduzir esse preço, nas suas casas, de S. Paulo e Rio, a 20$, para o varejo, e 16$, para o atacado, desde que o valor official seja, conforme a proposta do dr. Wenceslão Bello, reduzido a 7$, correspondente a 11 francos, preço já bastante elevado, para o custo de um chapéo, na Europa.

TRATADO COM O BRASIL

CONSTANTINOPLA, 4 — O governo da Turquia está negociando com o Brasil um tratado de amizade e arbitramento.

O dr. Jeronymo Coelho, director de Obras Municipaes, designou os engenheiros Annibal Bevilacqua, Costa Ferreira e Moreira Lima para, em commissão, elaborarem o projecto de pavimentação das estradas de rodagem, para figurar no 2º Congresso de Estradas de Rodagem, que terá logar em Paris, em novembro proximo.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma:

ARARUAMA, 4 — O povo do municipio de Araruama, reanimado pelo fecundo decreto de v. ex. concedendo-lhe um ramal ferreo de tão largo descortino para a prosperidade de sua principal industria, offerece-vos o testemunho de sua grata admiração. Os salineiros, reerguidos e certos de que a sua producção irá até Minas Geraes, enviam a v. ex. os sinceros votos pela prosperidade pessoal e do governo de v. ex. — *Augusto Marinho de Bragança, Alvaro Lopes, Manoel Gonçalves Jardim, Antunes & Irmão, José Revelle, Francisco Antunes, Marcellino Nunes, Carlota & Irmão, Manoel Rolinho, Francisco Alves da Silva, Teixeira & Irmão, José Carvalho, Fernandes & Luiz, Dieuenes Marchon, J. A. dos Santos Junior, Paulino Carvalho.*"

Ao ministro da Marinha solicitou o da Viação providencias no sentido de ser organizado e remettido áquelle ministerio, afim de ser enviado para a Secretaria Internacional de Berna, nos termos dos artigos IV e XXXVIII do Reg. do Serviço Radiotelegraphico Internacional, um quadro contendo os dados referentes ás estações navaes do Brasil.

O ministro da Viação exonerou, a pedido, Domingos Marques Pereira do cargo de interprete auxiliar da Directoria Geral do Serviço do Povoamento do Sólo.

O ministro da Viação concedeu 6 mezes de licença, com ordenado, ao inspector de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Eugenio Antonio do Nascimento.

Calçado "Villaça", o melhor de São Paulo. Unicos depositarios o Rio Elegante, rua 7 Setembro 79. Distribuem sellos-coupons.

O delegado fiscal em Goyaz, Adalberto Peregrino, participou ao ministro da Fazenda ter passado o exercicio do seu cargo ao contador da mesma Delegacia, Antonio Cupertino, visto ter de vir a esta capital.

PORTUGAL

LISBOA, 4 — No discurso que hoje pronunciou na Camara dos Pares, o sr. João Arroyo falou sobre o convenio do Transvaal e alludiu ao procedimento das autoridades inglezas da Africa do Sul, por occasião da visita do principe d. Luiz Felippe.

O orador terminou o seu discurso dizendo que o presidente do conselho de ministros tinha obrigação de definir, perante a Camara, os encargos que impõe ao paiz a alliança com a Inglaterra.

O conselheiro Wenceslão de Lima, respondendo, affirmou que o tratado de alliança entre Portugal e a Inglaterra continúa a vigorar.

O presidente do conselho concluiu dizendo que uma alliança não é nem será nunca um protectorado; o governo portuguez tinha absoluta confiança na capacidade e no patriotismo do marquez de Soveral, que tanto tem trabalhado em beneficio do seu paiz.

DESLUMBRAMENTO!

Cigarros Sevilla de Havana-Veado

Nas elegantes carteirinhas destes acreditados cigarros encontram os fumantes uma linda e nova collecção de photographias ricamente coloridas do Brasil e de Portugal, representando monumentos, palacios, castellos, praças, jardins, avenidas, scenas comicas e assumptos muito engraçados, produzindo um verdadeiro deslumbramento quando vistas por um apparelho *stereoscopo* distribuido com um lindo broche bandeirinha a quem apresentar 100 dessas photographias; os srs. fumantes do interior podem mandal-as pelo Correio, que logo lhe serão devolvidas com o *stereoscopo*, conseguindo por esse modo um magnifico passa tempo mesmo em familia. — *José Francisco Corrêa & C.* — Rio.

O Congresso Medico e a Exposição de Hygiene

CONGRESSO MEDICO

Para hontem, pela manhã, estava marcada a visita dos congressistas ao Hospital da Santa Casa de Misericordia. E essa visita se realizou. Mas a nota dominante, na manhã de hontem, foi a operação praticada na 24ª enfermaria do hospital, ante a presença de grande numero de professores estrangeiros, pelo illustre dr. Daniel de Almeida.

Eram 9,15 minutos da manhã. A sala de operações da 24ª regorgitava. Em cima da mesa, dormia já o seu somno anesthesico a paciente, convenientemente preparada para a intervenção cirurgica, e sob os cuidados do interno João da Cruz, que lhe applicava ao rosto a mascara com ether.

Em torno, discutia-se o caso. Os cirurgiões professores argentinos, sobretudo, mais interesse tomavam ou pareciam tomar. Tratava-se de um grande tumor do ventre. Fibroma? Kysto do ovario? Alguma surpresa que se preparava, após a abertura do abdomen?

Mil hypotheses se aventavam. Porque o exame da doente não adeantava grande coisa. Quem sabe, de resto, fazer com segurança o diagnostico dos tumores do ventre?

Apparece o dr. Daniel de Almeida. Perguntam-lhe novamente que caso é aquelle. Exigem-lhe o diagnostico. O dr. Daniel não se aperta:

— Um *operoma.*

Hilaridade geral. Mas os cirurgiões estrangeiros que não conheciam a designação de taes tumores, concordam e acceitam o termo. Esclarece o seu autor:

— Assim, dizendo que é um *operoma*, eu evito, após a operação, apparecer algum *espichoma*...

Mas... Estava tudo prompto e a operação iniciou-se. O chefe da enfermaria offereceu um canivete aos professores presentes; gentilmente, recusaram-no, pedindo ao dr. Daniel que désse inicio á intervenção.

Não foi preciso mais. A lamina cortante embebeu-se no ventre da paciente. Em um instante se procedeu á laparotomia. E em poucos minutos, auxiliado pelos drs. Alvaro Ramos e Candido de Andrade, o operador annunciava:

— Um kysto. Colossal. Adherencias com todos os orgãos vizinhos...

A assistencia acompanhava, attenta, os menores movimentos do habil operador. Mais alguns minutos. O secco pedido de "pinça; tezoura; compressa; trocate..." — e o dr. Daniel punccionava o tumor, que deu quasi duas bacias cheias de um liquido escuro.

Esvasiado o kysto, procedeu-se á sua enucleação. Trabalho difficil, porque as adherencias eram grandes e geraes.

Em seguida, continuou-se a exploração da cavidade abdominal. — Novos pequenos kystos! E em seguida, uma descoberta mais importante:

— Um fibroma uterino!

A conjunctura aconselhava uma hysterectomia. Fez-se. Em seguida, como houvesse lesão do intestino, procedeu-se á sutura necessaria.

Depois, drenagem, fechamento da cavidade abdominal, sutura da aponevrose, costura da pelle, o curativo necessario... e eis terminada a importante operação.

Eram 10 horas e meia.

Os professores argentinos cumprimentaram effusivamente o operador pelo brilhantismo da intervenção.

— Um caso proprio para congressistas! ponderou alguem.

— Quatro intervenções! disse outra pessoa.

— Bem applicado o termo: era um *operoma*, um legitimo e completo *operoma*!...

* * *

Após a operação, o dr. Daniel de Almeida convidou os congressistas para um passeio á nossa bahia, visita aos navios do Lloyd e ás obras do porto.

A's 11 horas partia do cáes Pharoux uma lancha conduzindo os professores e drs. Aguerrevere Pacanis, Pascoale Palma, Canet, Frederico Texo, Stapler, Daniel de Almeida, Parreiras Horta, Lisboa Coutinho, Guarany Goulart, Mario de Almeida e F. de Lemos. As esposas dos drs. Palma, Texo, Canet e Mario Almeida e uma filha do dr. Buarque de Macedo faziam parte da comitiva.

Foi primeiramente visitado o paquete *Pará*. Os congressistas teceram os maiores elogios ás magnificas installações de bordo, assim como ao serviço sanitario do Lloyd.

Depois, fez-se uma volta pela bahia, nas immediações das obras do porto e finalmente chegou-se ao *Ceará*.

Ahi offereceu o dr. Daniel de Almeida um almoço, cujo *menu* foi o seguinte:

Canja, peixe cosido com molho branco, costelletas de carneiro com vagens, arroz, espargos ao molho manteiga, perú com fiambre. Doces: sonhos, compotas diversas. Frutas: laranjas, maçãs e peras. Vinhos: Reino, Chateau-Margaux, Porto e licores. Champagne e aguas mineraes.

Foram feitos varios e enthusiasticos brindes, falando os drs. Daniel, Stapler, Aguerrevere, Texo e Parreiras Horta.

A' 1 hora e 30 minutos, seguia a comitiva, em lancha, para a praia da Saudade.

OS TRABALHOS DE HONTEM

Reuniram-se hontem todas as secções do Congresso. Eis a resenha dos trabalhos effectuados:

1ª secção — *Anatomia e physiologia normaes e pathologicas — Bacteriologia veterinaria*:

Dos phenomenos de immunidade. Relator: professor Julio Mendez (Buenos Aires). Foi lido pelo professor Speroni e discutido pelo professor Leitão da Cunha.

Applicações praticas das theorias da immunidade. Communicação do dr. Alcides Godoy (Rio). Lido, sem discussão.

Syndroma de Little (symptomatologia, pathogenia e anatomia pathologica). Communicação da dra. Julietta Lanteri. Lido, sem discussão.

Hematologia do pemphigo tropical. Communicação dos drs. Ulysses Paranhos e Alexandre Pedroso. Lido, sem discussão.

O garrotilho dos porcos. Communicação do dr. Carini, discutida pelo dr. Ernani Pinto.

2ª secção — *Cirurgia em geral, obstetricia e gynecologia*:

Nuevo metodo de antisepia de las manos. Communicação do professor Frederico Sexo (Buenos Aires). Falaram os professores Arce, Paes Leme, Augusto Brandão e os drs. Palmeira Ripper, Olympio Fonseca e Texo.

Semeologia do pelvis. Relator: dr. Fernando Magalhães. Lido, sem discussão.

Tratamiento de las suppressiones pelvianas. Relator: José Arce. Discutido por Olympio da Fonseca.

Um novo methodo para fechar o anus preter-naturalis. Communicação do dr. Desiderio Stapler (S. Paulo). Lido sem discussão.

Dos vicios de conformação do anus e do recto. Communicação do dr. Alvaro Guimarães. Lido sem discussão.

Do valor do arregaçador metallico nas amputações. Communicação do dr. Domingos Góes Filho. Lido sem discussão.

3ª secção *Medicina interna — Pediatria therapeutica*:

Semeiologia da syphyse do pericardio. Relator: dr. Oswaldo de Oliveira (Rio). Lido pelo autor e muito applaudido.

Progressos recentes da physiotherapia. Relator: dr. Edmundo Xavier (S. Paulo). Discutido pelo dr. Niobey.

Considerações sobre a pneumonia no Rio de Janeiro. Communicação do dr. Alberto de Paula Rodrigues (Rio). Lido pelo autor e discutido pelo professor Couto, que aproveita a occasião para negar a existencia da spleno-pneumonia de Grancher.

Contribuição ao estudo clinico do soluço. Communicação do dr. J. J. de Carvalho (S. Paulo). Lido pelo dr. Oswaldo de Oliveira e não discutido.

O dr. Pedrosa leu um trabalho da ordem do dia anterior sobre os raios X.

4ª secção — *Hygiene climatologica — Demographia*:

Profilaxis del paludismo. Relator: dr. Nicolas Lozano. Foi proposto um voto para que os paizes da America Latina estabeleçam um serviço de prophylaxia contra a enfermidade.

Prophylaxia da variola. Relator: dr. Placido Barbosa. Lido, sem discussão.

La vacunacion en Buenos Aires. Communicação do dr. Jacobo Z. Berra (Buenos Aires). Lido, sem discussão.

O professor Coni apresentou conclusões finaes sobre a luta contra a tuberculose.

O dr. Vidal apresentou conclusões sobre medicina escolar e pedagogica, que foram approvadas, com voto de louvor.

5ª secção — *Neurologia — Psychiatria — Medicina legal*:

Capacidad civil de los afasicos. Relator: professor Juan Pean del Valle (Mexico). Foi lida pelo autor e discutida pelos drs. Austregesilo, Ernani Lopes, Teixeira Brandão e Leon del Valle.

Responsabilidade dos criminosos passionaes. Relator: desembargador dr. Lima Drummond (Rio). O dr. Drummond escreveu á mesa, escusando-se de comparecer.

Concepção do segredo medico. Relator: professor dr. Nascimento Silva (Rio). O autor leu. Discutido pelo dr. Julio Novaes, respondendo o autor.

Qual o melhor meio de identificação. Communicação do dr. Hermeto Lima. Lida e discutida amplamente, entre o autor e os drs. Julio Novaes e Miguel Santiago. Continuará na proxima sessão.

6ª secção — *Ophtalmologia — Laryngologia — Dermatologia*:

Corpos estranhos no larynge, trachéa e bronchios. Relatores: professor E. V. Segura (Buenos Aires) e dr. Guedes de Mello (Rio). Discutido pelos dr. J. Marinho e Bueno Miranda.

Nuevo metodo operatorio para el seno frontal por via endo-nasal. Communicação do professor V. Segura (Buenos Aires). Lida pelo autor que apresentou um apparelho do seu invento. Discutida pelos drs. Leonel da Rocha, Marinho e Bueno de Miranda.

7ª secção — *Physica, chimica, historia natural e pharmacologia*:

Araceas comestiveis. Relator: dr. Hildegardo Noronha (Rio). Discutido pelo dr. J. Carvalho Del-Vecchio. Mereceu este relatorio palavras de alto louvor do general Cesar Diogo e de N. Bittencourt.

Contribuição ao estudo das uncinarias. Communicação do dr. Jacintho de Barros (Rio). Discutidas pelos drs. N. Bittencourt, F. Lemos, Alfredo Andrade, Ribeiro Luz e Parreiras Horta.

Vinhos do Rio Grande do Sul. Caracteristicas da composição chimica, pelo dr. Mario Saraiva e pharmaceutico Luiz Faria. Sobre o assumpto falaram os drs. Nascimento Bittencourt, Alfredo Andrade, N. Armond, J. B. Lacerda e Puy.

A fava belém amargosa. Communicação do pharmaceutico H. Calmon de Siqueira (Rio). Mereceu uma moção de grande applauso.

Discussão da memoria do dr. Borges da Costa, lida em sessão anterior. Houve grande debate. Falaram: general Cesar Diogo, Del-Vecchio, Hœnninger, Alfredo Andrade e outros.

8ª secção — *Odontologia*:

Contribuição ao estudo da pathogenia dos abcessos palatinos de origem dentaria, pelo professor Emilio Mallet (S. Paulo). Discutida pelo dr. Benjamin Gonzaga. Mereceu um voto de louvor, proposto pelo dr. Chapot Prévost.

Contribuição ao estudo da classificação da caixa dentaria, pelo professor R. Chapot Prévost. Lida, sem discussão.

A bocca e a identificação, pelo dr. Julio Marcondes do Amaral. Discutiram: Patrone, Ubaldino Amaral, Jansen Tavares e B. Gonzaga.

A tuberculose no gabinete dentario, pelo professor Paula Ramos. Falaram sobre ella: A. Carvalho, Chapot Prévost e Benicio de Sá.

Estudo do pelydral na cirurgia dentaria, pelo professor Sylvestre Moreira. Lido, sem discussão.

Do ensino odontologico no Brasil, pelo dr. Hortencio de Carvalho. A discutir-se amanhã.

9ª secção — *Engenharia sanitaria*:

Votação das conclusões finaes sobre os themas discutidos nas sessões anteriores (seccas periodicas).

Da orientação e insolação das ruas e edificios. Relator: professor dr. Domingos Cunha. Lido pelo autor e discutido por Helvecio Monte.

O problema do calçamento das ruas das cidades tropicaes e sub-tropicaes. Relator: dr. S. Rodrigues de Britto. Lido pelo secretario, fazendo considerações a respeito o dr. Saturnino Cardoso.

A SECÇÃO DE ODONTOLOGIA

Hontem, o dr. Hortencio de Carvalho propoz um voto de congratulação, ao dr. Azevedo Lima, por ter passado o 9º anniversario da Liga Contra a Tuberculose.

Aproveitou o ensejo para pedir que se requeiresse ao Dispensario Azevedo Lima a abertura, ahi, de um gabinete odontologico.

Foi tudo unanimemente approvado.

—Uma conferencia sobre anesthesia local, por meio de injecções intra-gengivaes, será feita, hoje, ás 10 horas da manhã, pelo dr. John B. Patrone, dentista de Buenos Aires.

Esta conferencia, que será seguida de demonstrações praticas, se realizará na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, á rua Luiz de Camões n. 14.

—O professor Rodolpho Chapot Prevost, representante da Federação Internacional Dentaria, offereceu, hontem, á noite, aos congressistas odontologistas de S. Paulo, junto ao Congresso Medico, um banquete intimo.

Compareceram a esta solennidade os drs. Julio Marcondes do Amaral, delegado da associação de S. Paulo, e os drs. Gomes Valente, João Barreto e o professor Emilio Mallet.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR CONI

A's 8 1|2 horas já se achava quasi cheia a sala de espectaculos do theatro Variedades.

Esperava-se com certa impaciencia a annunciada conferencia do professor Coni, de Buenos Aires.

A's 8 3|4 elle appareceu, emfim.

E começou a sua conferencia.

Mostrando a maxima erudição, o laureado professor prendeu o auditorio durante quasi uma hora, falando com grande facilidade e maestria.

Tudo o que diz respeito á hygiene sanitaria elle expoz claramente, dando conceitos seguros e argumentações sabias.

A sua conferencia, em resumo, foi um triumpho.

As senhoras dos delegados argentinos e grande numero de senhoras brasileiras, assistiram á conferencia.

ORDEM DO DIA DE HOJE

A ordem do dia para a sessão de hoje é a seguinte:

1ª secção—Anatomia e physiologia normaes e pathologicas. Bacteriologia. Veterinaria.

—Reproducção experimental da toxoplasmose do coelho, communicação do dr. A. Carini, S. Paulo.

—Sobre um novo protozoario parasita dos coelhos, communicação do dr. A. Splendori, S. Paulo.

—El suero anti-tuberculoso, su eficacia, nuevo metodo para dosar su poder anti-toxico, relator, professor J. Lignières, Buenos Aires.

—Estudo actual dos nossos reconhecimentos sobre a etiologia da raiva, relator dr. Eduardo Marques, S. Paulo.

—Estudo de paragonimiases, communicação do dr. Eduardo Marques.

II secção—Cirurgia geral. Gynecologia. Obstetricia.

Raqui novo cocainisacion lumbar, relator, professor José Arce, Buenos Aires.

—Estudio comparativo ácerca de los diferentes procedimientos de publotomia, relator professor A. Peralta Ramos, Buenos Aires.

—Influencia reciproca entre la apendicite y el estado puerperal, communicação pelo dr. Antonio Aita, Buenos Aires.

—El tratamiento quirurgico de las artheropathias tabeticas, communicação feita pelo dr. Juan Francisco Canessa, Montevidéo.

—Maternidade de S. Paulo, communicação pelo dr. Olympio Portugal.

III secção—Medicina interna. Therapeutica. Pediatrica.

—Diagnostico funccional do coração, relator dr. Henrique Duque Estrada.

—Etiologia actual de la artero esclerose, communicação do dr. João Servette Laraya, Montevidéo.

—Sobre o triangulo de Groco, communicação do dr. Jacintho de Barros, Rio.

—Fórmas clinicas da sesta, relator professor Gonçalo Moniz Bahia.

—As tendencias da therapeutica, communicação pelo dr. Floriano de Lemos, Rio.

—O choro continuo, como symptoma heredosyphilis, communicação, pelo dr. Clemente Ferreira, S. Paulo.

—Sobre a frequencia da tenia no Rio de Janeiro, communicação pelo dr. Pedro Cunha.

IV secção—Hygiene, cultura, relator, dr. Antonio Vidal, Buenos Aires.

—La campaña contra la tuberculosis en la Republica Argentina, communicação do dr. Emilio R. Coni, Buenos Aires.

—Assistencia aos velhos e mendigos, relator dr. Henrique Autran.

—Geographia medica, climatologia do Maranhão, communicação do dr. Justo Jansen Ferreira.

—Geographia medica e climatologica, de Pernambuco, communicação do dr. Octavio de Freitas.

—Geographia medica e climatologica do Estado do Pará, communicação do dr. Americo de Campos, Pará.

— Geographia medica e climatologica do Paraná, pelo dr. Menezes Doria.

V secção — Neurologia, psychiatria, medicina legal e criminologia.

— Psycosis alcoolicas, relatores professor Marcio Nery, Rio, e dr. Amable Jones, Buenos Aires.

— Estudio de las alteraciones celulares de los cientros nerviosos en las fórmas graves de la psycosis alcoolicas, communicação pelo professor J. F. Berda, Buenos Aires.

— Psycosis infectuosas, relator professor Antonio Austregesilo, Rio.

— Del tratamiento mercurial en la paralysis general progressiva, communicação do dr. Francisco F. Mouxe, Rio.

VI secção — Ophtalmologia, laringologia e dermatologia.

Ordem do dia, 5 de agosto:

— Frequencia, fórmas clinicas y tratamiento de la tuberculosis cutanea, communicação do professor J. Brito Foresti, Montevidéo.

— Das boubas, relatores professor Fernando Terra, Rio, e dr. Ferreira Pires, Minas.

— Sporotricosis y blastomycosis americanas, relator dr. Nicolas V. Greco, Buenos Aires.

— Blastomycosis americanas, relator dr. A. Splendore, S. Paulo.

Communicações verbaes e por escripto.

VII secção — Physica, historia natural e pharmacologia.

— Contribuição ao estudo do valor nutritivo da humidade e do vento na sensação thermica, pelo professor dr. Henrique Moritze.

— Breve nota sobre a radio-ectatividade das aguas mineraes de algumas fontes brasileiras, drs. Nascimento Bittencourt e Cesar Diogo.

— Contribuição do estudo do valor nutritivo do xarque do Rio Grande do Sul, dr. Cassiano Gomes.

— Os vinhos artificiaes no Brasil, dr. Ribeiro da Luz.

VIII secção — Dos germens da cavidade bucal, pelo dr. João Gomes da Cruz.

— Da educação do cirurgião dentista, pelo dr. José Maria Martins Ramos.

— Da mutilação dos dentes, pelo dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite.

— Os apparelhos orthodorticos fixos ou apparelhos de ponto, correspondem em absoluto ás necessidades das funcções mastigadoras e offerecem vantagens quanto á sua solidez, e devem ser hygienicamente preparados? pelo professor Paula Ramos e dr. J. Rigaud de Souza (dois trabalhos separados).

— Continuação da discussão do ensino odontologico, pelo dr. Hortencio de Carvalho.

IX secção — Engenharia sanitaria.

— Votação das conclusões da 1ª these (seccos).

— Votação das conclusões da memoria apresentada pelo professor Domingos Paula e dr. Salustiano de Brito.

— Da architectura e habitação nos climas quentes, relator engenheiro dr. Ramos de Azevedo e R. Azevedo (S. Paulo).

VISITAS DE HOJE

A's 9 horas da manhã, passeio a Manguinhos, visita ao Instituto Oswaldo Cruz, onde será feita, pela classe medica brasileira, significativa manifestação de apreço ao dr. Oswaldo Cruz.

A's 2 horas da tarde, reunião das diversas secções do Congresso, no palacio dos Estados.

A's 9 horas da noite, recepção no pavilhão do Districto Federal, recinto da Exposição de Hygiene, offerecida aos delegados e congressistas estrangeiros, pela commissão organizadora, com concerto e uma palestra literaria.

A FACULDADE DE MEDICINA, NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE

Visitou, hontem, uma commissão de congressistas estrangeiros, a secção da Faculdade de Medicina, na Exposição de Hygiene.

Nessa visita, foram elles acompanhados pelos drs. Miguel Couto, Benjamin Baptista e Fernando Magalhães.

A commissão compunha-se dos professores David Speroni, José Arce, F. Ramos e Pascuale Palma.

A impressão foi magnifica. A secção de anatomia, sobretudo, mereceu calorosos applausos por parte dos congressistas.

"GARDEN-PARTY"

O dr. Julio Furtado, incansavel director de mattas e jardins, mandou preparar, no jardim da praça da Republica, em uma area de seis mil metros quadrados, um bellissimo bosque, onde, além de installar o artistico pavilhão da Inspectoria de Mattas, que esteve na Exposição, collocou tambem dois grandes viveiros, contendo a rica collecção de passaros brasileiros, e um enorme tanque, onde serão expostas as nossas mais curiosas plantas aquaticas.

Dada a luxuriante vegetação, que nesse ponto viceja, bem como as interessantes collecções, que estarão ás vistas do publico, quer no pavilhão, quer na estufa, que lhe serve de complemento, não ha duvida alguma que esse encantador e poetico recanto do parque constituirá, d'ora avante, um dos logares mais procurados pela sociedade elegante da nossa adeantada capital. De baixo das frondosas arvores desse bosque fantastico, o illustre director de mattas e jardins mandou ainda construir um elegante pavilhão, destinado ao serviço de sorvetes, chá, refrescos, café, etc, que será servido em artisticas mesinhas, distribuidas em profusão, por toda a area em questão.

A illuminação do bosque será feerica, tal o numero de lampadas electricas distribuidas pelo arvoredo.

E' nesse ponto, tão encantador, que a Prefeitura escolheu para levar a effeito o *garden-party*, em honra dos delegados ao Congresso Medico e que representam as nações hispano-americanas.

Eis o programma, já approvado pelo dr. Serzedello Corrêa:

I — Saudação aos delegados estrangeiros, por duas alumnas das escolas municipaes, no pavilhão central do parque, em presença do presidente da Republica.

II — Festa das arvores, por alumnas do Instituto Profissional Feminino.

III — Exercicios militares, por alumnos do Instituto Profissional Masculino.

IV — Exercicios de gymnastica, por praças do Corpo de Bombeiros.

V — Visita á grande cascata; quinteto dos cégos.

VI — Visita á exposição da fauna terrestre e maritima, no pavilhão da Inspectoria de Jardins, Arborização, Caça e Pesca. Orchestra de professores, organizada pelo maestro Francisco Braga.

O parque poderá ser percorrido por carros e automoveis, que conduzirão os convidados.

Os convidados deverão apresentar convites, nos portões destinados á entrada, e que são os seguintes: os fronteiros ao Corpo de Bombeiros e ao quartel-general.

A EXPOSIÇÃO DE HYGIENE

A EXPOSIÇÃO DURANTE O DIA

Era natural que a Exposição tivesse, hontem, durante o dia, reduzido movimento.

Para as diversões annunciadas para a noite reservou-se o publico.

Houve a sessão do Congresso de Hygiene, que acima descrevemos, a primeira experiencia do dirigivel Santos Dumont e nada mais.

A EXPERIENCIA DO BALÃO

Mr. Godet realizou hontem a sua primeira experiencia com o dirigivel Santos Dumont.

Eram 6 horas da tarde. Já começavam a chegar á praia Vermelha mais visitantes, que, pressurosos, accorriam ao local, onde se acha o hangar, anciosos para aquella sensação que lhes ia ser proporcionada.

Mr. Godet convidou-nos a assistir á experiencia.

O dirigivel foi retirado do hangar e Godet, auxiliado por varios compatricios, deu as ultimas demão na aeronave.

O aeronauta tomou assento no logar indicado, fez funccionar o motor e o "Santos Dumont" poz-se em movimento, executando evoluções que bastante agradaram.

Os que assistiam áquella experiencia não regatearam applausos ao aeronauta, que volteou o pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura e seguiu em linha recta pela avenida dos Estados.

Proximo já ao palacio dos Estados o motor parou de repente e o balão subiu mais um pouco, para depois descer lentamente, indo cair proximo ao circo das féras.

Hoje, mr. Godet fará novas experiencias.

OS FOGOS DE ARTIFICIO E AS DIVERSÕES

Era certo que com os fogos e as diversões annunciadas tivesse a Exposição, hontem, á noite, um movimento maior.

Effectivamente, assim succedeu.

Os fogos foram queimados ás 10 horas da noite, no mesmo local do dia da inauguração, affluindo para elle todos os visitantes.

Os srs. Pain & C. fizeram queimar tambem os fogos que annunciaram, agradando extraordinariamente a luta aerea entre cobras e lagartos, a vista chineza, a colossal Roda Feerica de Paris e muitos outros.

Harein Six no seu salto de 30 metros de altura foi tambem bastante apreciado nesse audacioso sport.

Todas as demais diversões tiveram boa concorrencia.

UMA FESTA QUE BASTANTE PROMETTE

Si o dr. Pereira Passos chegar no proximo domingo a esta cidade, haverá na Exposição uma grande festa em homenagem ao ex-prefeito.

Dentre as muitas coisas que o syndicato nos promette, estão os fogos, em que serão queimadas peças que constituem uma verdadeira novidade.

Haverá mais diversões varias, novas e ás 4 horas da tarde corso de carruagens.

POLICIA E ASSISTENCIA

Estão de serviço hoje no posto policial os commissarios Souza Gomes e Othero Filho.

No Posto de Assistencia os drs. Gerondino Esteves e Cassio Motta.

Foram medicados, hontem, pelos drs. Flavio de Moura e Muniz Freire: Domingos Guimarães, com um ferimento incisivo contuso na face palmar do dedo médio esquerdo; Julio Stan, com um ferimento incisivo no indicador direito, e um artista do theatro Variedades, com uma contusão na região lombar.

FORÇA POLICIAL—SECÇÃO DE SOCCORROS

A Força Policial fez tambem representar as suas diversas installações no que diz respeito a soccorros publicos e hygiene de quarteis na actual Exposição de Hygiene.

As suas installações, dos postos de soccorros, estão situadas num dos salões do pavimento terreo do palacio dos Estados, do lado esquerdo e estão a cargo do pessoal que ali se acha destacado.

E' uma secção digna de ser visitada, pois trata-se de um invento bastante recente e de uma utilidade pratica excepcional.

Damos a seguir uma ligeira descripção do que ella contem:

1º *posto*, armado na sala para explicações aos visitantes: compõe-se de uma caixa de avisos egual ás já collocadas nas ruas, um apparelho de registro "Morse", um mostrador electrico onde são formados os numeros das caixas que solicitam os soccorros e um relogio electrico que está ligado ao registrador; uma mesa telegraphica com oito apparelhos "Morse" e competentes registradores de horas, minutos, dias, mezes e annos; duas caixas de bobinas e mais um outro apparelho "Morse" (reserva), que serve para supprir a falta de outro que porventura soffra qualquer desarranjo; dois quadros demonstrativos, um com os galvanometros e o apparelho indicador de defeitos nos cabos e outro para as necessarias ligações e um relogio electrico ligado aos demais apparelhos, uma mesa telephonica com 25 assignantes e tres quadros com amostras dos cabos conductores de energia e molas de ligações.

Para esse serviço são empregadas quatro praças da Força Policial com as categorias dos telegraphistas e telephonistas. São elles: telegraphistas Hermann Cardoso e Alvaro Marques e telephonistas Bento Monteiro Guedes e José Romario.

2º *posto* — No recinto da Exposição, com 15 caixas de soccorros ligadas á sala dos apparelhos do 1º posto pelo circuito e a garage, onde estão sempre promptos para o primeiro chamado um automovel com umas tantas praças e um auto-ambulancia.

NO CIRCO DAS FÉRAS

O syndicato americano tem na Exposição uma diversão que realmente merece ser vista.

E' o circo das féras.

Os visitantes que lá vão ter já comprehenderam isso, tanto assim que hontem encheu-se completamente o circo, movendo-se a gente a custo ali dentro.

VARIAS NOTAS

Está de serviço no policiamento da Exposição uma turma de agentes, sob a direcção do agente Ramos.

— Promette ser brilhante a batalha de confetti que terá logar no proximo sabbado.

— Tocaram hontem á noite no recinto da Exposição varias bandas de musica.

— Pelo vapor *Verdi*, chegarão dois acrobatas de trabalhos ao ar livre e 50 volumes com varias diversões americanas, que figuraram na Exposição Franco-Ingleza e no grande parque de "Coney Island" e "Luna Park".

— A empreza Paschoal Segreto inaugurará brevemente a estrada de ferro Liliputiana, que constituiu uma novidade no certamen passado.

— Estamos informados de que o syndicato americano fará inaugurar na proxima semana outros divertimentos completamente desconhecidos aqui e que constituem novidade recente na Europa.

— Vão ser assentadas as montanhas russas, diversões bastante apreciadas.

O barão de Ramiz Galvão, o dr. Fonseca Hermes e o commendador Manoel Lopes de Carvalho, da directoria do Asylo Gonçalves de Araujo, foram, hontem, ao palacio do governo convidar o presidente da Republica para assistir á festa commemorativa do natalicio do saudoso fundador daquelle pio estabelecimento.

S. ex. prometteu comparecer.

Tendo sido suspenso por 15 dias, conforme antecipámos, o collector federal de São Matheus, no Espirito Santo, o delegado fiscal naquelle Estado incumbiu da arrecadação da respectiva collectoria o administrador da Mesa de Rendas da Barra de São Matheus.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

EM S. PAULO

S. PAULO, 4 — As cantoras de café concerto Inez Alvares e Louise Lostand tentaram suicidar-se, ingerindo uma dóse de sublimado.

Promptamente soccorridas, foram postas fóra de perigo.

Do logar de collector federal em Mocayuba, Pará, foi exonerado, a seu pedido, Joaquim Fernandes Valente.

A ÉPOCA THEATRAL

O GUARDA DA ALFANDEGA

—Tem alguma coisa a declarar?

Essa interrogação bregeira, saltitando em tres actos apimentados, era como o fogo que se ateasse ao estopim de uma bomba de gargalhadas, sempre prompta a explodir.

A mostarda de Pierre Weber e Maurice Hennequin ia bem ao paladar da sala do São José, cheia totalmente de um publico especial e alegre, que procurava, na noite fria de ante-hontem, sensações quentes do Palais Royal.

O *Guarda da Alfandega* (foi assim que baptizaram em portuguez o conhecido *vaudeville* dos festejados escriptores) era bem uma peça para provocar enchente o Rego Barros e Edmundo Silva, dois esforçados trabalhadores do theatro, e em cujo beneficio era a récita, comprehenderam isso e pozeram-n'a no cartaz, certos do seu successo.

Não diremos do entrecho. O *Guarda da Alfandega* é conhecido do publico e não caberia o seu enredo nestas linhas, obrigadas a ter um publico differente (pelo menos nas apparencias) do publico que ante-hontem acorreu ao theatro do largo do Rocio. O *vaudeville* de Hennequin e Weber, antes de ser conhecido aqui em portuguez, fôra-o em italiano, com o titulo de *Niente da Dazzio*. Os espectadores do São José não iam travar relações com uma nova peça; iam apenas rever um antigo camarada de boas troças, esse impagavel Dupont, em cuja pelle se metteu o sr. Edmundo Silva. Saiu-se a contento da platéa, si bem que, com a sua proverbial sobriedade, não procurasse tirar do papel do velho magistrado tudo o effeito comico a que elle maravilhosamente se presta.

Um excellente Couzan foi Salvaterra, bem caracterizado e correcto.

Martins Veiga encarregou-se do Trivellin, o pobre coitado a quem os guardas d'alfandega tão horrivel pavor causam. Manteve-se bem, ao lado de Amelia Lopiccolo, artista que está no coração da platéa carioca e que sabe conquistar, cada vez mais, maior numero de sympathias do publico.

Os outros artistas não se conduziram mal.

A traducção do *vaudeville*, segundo nos informa o cartaz, é de Xisto Lopes. Não nos pareceu grande coisa. A peça merecia que ella fosse mais cuidada.—R. C.

* * *

LA PASSERELLE

Soirée rouge...

Apezar disso, o theatro não apresentou o aspecto dos dias anteriores. Mais de meia casa, entretanto.

Seria uma demonstração da nossa cara virtude em jogo, por esses tres actos de mme. Gressac?

Mme. Gressac! *A Passerelle* saindo da penna de uma mulher! Parece pouco possivel, mas é necessario observar que a comedia é exclusivamente escripta para homens...

Na verdade, não conhecemos no repertorio de peças alegres coisa mais deliciosamente pornographica. E ali é tudo: é a phrase, é o gesto, é a intenção...

A platéa, porém, delira.

A' luz morna e discreta que desce sobre a grande sala, quando o panno sobe, ria desafogadamente.

As senhoras, sobretudo, não se continham, sem a preoccupação pudica de levar o leque aos olhos, ás faces, no movimento de quem vê ou ouve coisas feias e pouco honestas...

Mas concordemos que depois da *Souris* e daquella melosa *Suzeraine*, tão calmamente impingida em dois espectaculos, a *Passerelle* veiu desenervar, um pouco, o publico, que tinha já o ar fatigado de quem começa a abrir a boca.

O desempenho foi irreprehensivel.

Réjane... ora a gente, afinal, não sabe mais que dizer de quem com tanto brilho e tanto encanto nos vem extasiando desde a inauguração do Municipal. Passemos, por isso, sobre o seu personagem, todo feito de tentação, de malicia e de sensualidade.

Signoret deu ao advogado Bienaimé um tal cunho, que desconhecemos o typo, passado quasi despercebidamente quando visto pela primeira, ha poucos annos, no palco do Lyrico. Signoret ampliou o papel, deu-lhe feitio, brilho e, de tal sorte, que poude mesmo, por vezes, apagar o personagem que Barré fazia (Roger) e para o qual todas as vistas se devem concentrar.

Toutin fez uma Helena encantadora de elegancia e de suave impertinencia.

Bem foram, ainda, Mac-Lean, Bosman e Bary.

Correio dos Theatros

UMA INTERVIEW COM ALBERT LAMBERT FILS

O elegante e fino *gentleman* que é o societario da Comedia Françoise deu-nos, ante-hontem, o prazer de sua visita e de sua adoravel palestra.

Albert Lambert vinha despedir-se de nós, de partida para a patria, e agradecer-nos as justas referencias feitas pelo *Correio* á sua pessoa e ao seu trabalho.

Mas vinha encarregar-nos tambem de uma missão agradavel e honrosa: a de transmittir ao publico carioca, com o seu agradecimento pelos applausos que lhe prodigalizou com enthusiasmo, o protesto sincero da sua admiração pela forte e solida cultura que teve occasião de observar na platéa do Lyrico.

Lambert fala-nos de sua sympathia pelo *Correio*, sentimento que o leva e escolher-nos para portador do seu amavel recado; e é com prazer que o ouvimos do grande artista e daqui o transmittimos ao publico.

O magnifico interprete de Corneille e de Shakespeare é, antes do mais, um cavalheiro elegante, fidalgo perfeito, sem as *poses* e os gestos cabotinos de algumas celebridades que nos têm vindo de Paris, trombeteadas pela Fama, nas revistas de theatro. Em Lambert descobre-se immediatamente o homem de fina sociedade, vestindo o artista intelligente e senhor de sua arte, que elle ama enternecidamente, que elle cultiva com o carinho dos que a sabem comprehender e fazer della a razão mesma, o *Alpha e Omega* de sua vida.

Aproveitando-nos de sua palestra seductora e simples, veiu-nos o espirito de bisbilhotice, tão proprio dos que têm na alma o microbio da tinta de impressão. E resolvemos entrevistal-o, muito franca e naturalmente, sem a menor encenação, seguindo o curso da palestra, que nos prendia espiritualmente.

— Vae, então satisfeito com a *tournée*? perguntámos-lhe.

—Muito. Si bem que, financeiramente, não fosse um successo, a impressão que me ficou da cidade, do povo, da sua cultura e do seu caracter foi das que jámais se esquecem na vida. Felicito-me por ter vindo ao Rio; vim conhecer uma das bellas cidades do mundo, com um *cachet* que a differencia de todas as outras, que a torna, por assim dizer, unica nos seus aspectos naturaes, como na sua vida exterior. Demais, surprehendeu-me o fundo conhecimento, a nitida comprehensão que tem a platéa do Rio do theatro francez; não o ouve sómente pelo prazer de ouvir, mas penetra-lhe os segredos, sabe destacar-lhe as bellezas, é senhora absoluta dos minimos detalhes da obra.

— Mesmo no theatro classico?

—Neste, principalmente; tive occasião de observar, no *Cid*, como no *Ruy Blas*, em *Romeu e Julieta*, em *Hamlet*, o quanto a platéa está familiarizada com a obra dos grandes autores. Não é o facto dos applausos enthusiasticos da platéa o que satisfaz o artista cioso de sua arte e do seu trabalho; é, principalmente, o descobrir que o publico está sentindo, está vibrando com elle; é sentir-lhe a emotividade, a tensão nervosa, a excitação cerebral, á simples elocução de um bello verso; é notar que elle penetrou ao mais fundo a subtileza de uma phrase e que se tem na platéa um auditorio que não ouve apenas com os ouvidos, mas com o cerebro e com o coração. Foi o que observei, excedendo a minha espectactiva, na platéa do Rio de Janeiro.

— E' muito gentil o que nos está dizendo...

—E' a verdade sincera e sem exaggeração, póde crer; digo-lhe que muitas vezes na platéa da Comedie não encontrei tão perfeito conhecimento e tão fervoroso apreço ás obras classicas francezas; meu amigo, só uma platéa intelligente e culta póde amar Corneille, Racine, Victor Hugo, como elles merecem ser amados e entendidos; a do Rio está neste caso.

E Lambert cita-nos trechos, situações, em que elle acompanhára com interesse de artista o effeito esthetico e emotivo que elles produziam no publico; enquanto representava, elle assistia tambem ao seu espectaculo.

O artista fala-nos, em seguida de Silvain, que elle admira com estremos, que considera como mestre e a quem agradece o grande concurso que prestou para o successo da *tournée*.

Uma pergunta, um tanto indiscreta, andava-nos nos labios; como fazel-a? Alguns rodeios diplomaticos e expressámol-a quasi sem demonstrar interesse.

—E Buenos Aires?

—Como resultado financeiro foi magnifica a estação; mas o argentino não tem a mesma cultura e o mesmo gosto do brasileiro; enche o theatro porque é *chic*, é do rigor, faz parte do manual do bom-tom assistir a certos espectaculos; mas a attenção que prestam á scena é minima; o theatro de alta comedia é o *rendez-vous* da elegancia: exhibem-se lá *toilettes* riquissimas, consagram-se as modas; e as senhoras e os homens examinam-se, confrontam-se, enquanto em scena D. Rodrigo diz a Chiméne versos de amor.

Applaude-se quando é o momento de applaudir; o enthusiasmo é pautado, regularizado e espera-se que certos espectadores havidos por entendidos expandam a sua apreciação.

O parallelo era-nos lisonjeiro; sorrimos, satisfeitos, enquanto Lambert, a despedir-se, dizia alimentar a esperança de voltar no anno proximo, caso a isto não se opponha o ministro das Bellas Artes, que se tem ultimamente mostrado muito rigoroso em assumptos de *tournées* de artistas da Coméd e.

Apertámos a mão ao bello artista, com os nossos votos por uma viagem feliz. E que se cumpre o seu projecto de voltar ao Rio, trazendo-nos os primores do Theatro Classico francez e proporcionando-nos, com elle, horas de supremas emoções estheticas, como as que tivemos na presente estação.

* * *

A PEÇA DE HOJE

Raffles, de Horning e Presbery, é uma peça ingleza.

Com o apparecimento dos livros de Conan Doyle, a literatura policial é a paixão da época.

Sherlock Holmes é um herói.

O assumpto da peça de hoje, como as peças de Wilde, e como grande parte de outros, do repertorio inglez, tem a acção em 24 horas. E' um processo summario.

A scena passa-se em um castello de lord Amersteth, nos poeticos arredores de Londres.

Lord Amersteth, um typo apreciavel, é victima de um gatuno audaz, que zomba de todas as suas pesquizas.

Para descobril-o, chama Amersteth o *detective* Bedford, um Sherlock Holmes temivel, que tem que descobrir o malfeitor.

Justamente no dia em que os seus serviços são reclamados, um rico collar de lady Melrose, irmã do lord, desapparece.

E' necessario que Bedford o encontre, e isso dentro de 24 horas. O homemzinho põe-se em campo.

O gatuno, porém, que, sobre ser audaz, é um principe de esperteza, foge-lhe da pista, escapa-lhe sempre.

Estabelece-se entre elles uma luta tremenda, luta homerica. Um ataca, outro defende-se e nisso cifra-se todo o entrecho.

Os dois primeiros actos passam-se na residencia de lord Amersteth e os dois ultimos, em Londres, na residencia de mr. Raffles.

Madame Rejane encarrega-se do papel de mrs. Vidal, personagem curioso, fazendo Signoret o policial, Curtis Bedford e Castillan, mrs. Raffles.

* * *

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

Faz hoje a sua festa no Carlos Gomes a distincta actriz Maria Falcão, justamente applaudida e querida pelo publico carioca.

A platéa do Carlos Gomes, que tem tido opportunidade de apreciar o seu alto merito, vê em Maria Falcão a artista consciencioсa, que estuda com carinho os seus papeis e lhes sabe dar fina e elegante interpretação.

A scena portugueza tem nella uma das mais brilhantes figuras femininas e ao lado dos grandes actores patricios, como Brazão e Ferreira da Silva, o seu nome tem-se imposto ao apreço publico e conquistado retumbantes triumphos nas principaes peças do moderno theatro portuguez.

Hoje não haverá, de certo, um logar vazio no theatro Carlos Gomes e serão poucas as flores da cidade para levarem a homenagem perfumosa dos seus admiradores, que são legião.

Representar-se-á o *João José*, sendo a seguinte, a distribuição da peça:

João José, Eduardo Brazão; Paco, J. Gentil; André, Ferreira da Silva; Carro, João Lopes; Ignacio, João Silva; Perico, Theodoro Santos; taverneiro, Soares; um cabo da prisão, J. Alberto; 1º bebedor, Leão; 2º dito, Alvaro; um moço da taverna, Saraiva; Rosa, Maria Falcão; Torinela, Adelia Pereira; Ixidra, Isaura Ferreira; homens, mulheres e bebedores.

*** *O olho da Providencia* é levado mais uma vez, no Recreio Dramatico. Diz o cartaz que pela ultima vez...Não percam, portanto. O espectaculo terminará com o *Diabo atrás da porta*, do repertorio do actor Valle. Amanhã, récita de Telmo Cardoso.

*** *A Viuva Alegre*, no Apollo, pela 30ª vez! Será preciso ainda reclame para um tão estrondoso successo? Amanhã, *Viagem da noiva.*

*** Segunda-feira proxima, no Apollo, beneficio de Antonio Gomes, o sympathico actor-ensaiador da companhia que ali trabalha. A récita é com o *Olho de Gazella.*

*** A Companhia Alfredo Miranda dá hoje o *Guarda da Alfandega*, para abrir caminho á opereta *O bom e o máo ladrão*, que será levada amanhã. A companhia está dando os seus ultimos espectaculos e deverá partir para São Paulo na proxima semana.

*** Realiza quarta-feira, 11, no Apollo, a sua récita de honra, a endiabrada actriz Julia Mendes, que rapidamente se popularizou entre nós, a ponto de ser hoje um dos idolos, como ainda hontem apreciámos, da platéa carioca. Representa-se o *A B C*, ampliado com quadros e numeros novos.

*** Cinemas e diversões:

Cinema Rio Branco — Tem um programma grandioso, repleto de fitas interessantes e de successo, o Rio Branco. Entre as fitas do programma, destacâmos: *O sr. clown em casa dos anões. Casamento maltrapilho. O solteirão* e *O sr. prector está no campo.*

Cinema Paris — Vae ter uma enchente o Cinema Paris. O programma tem sete fitas, não sendo possivel destacar nenhuma, pois cada qual excede a outra em belleza e interesse.

Cinema Palace — Está ainda sendo exhibida a *Viuva Alegre*, o film que tão apreciado tem sido pelos innumeros frequentadores desta excellente casa.

Está sendo confeccionado o *Remorso vivo* film que muito agradará.

Parque Fluminense — Cinema, diversões, de tudo ha hoje neste elegante theatrinho do largo do Machado.

O espectaculo, como de costume, vae agradar aos innumeros frequentadores.

Cinema Parisiense — Esta bem installada casa de exhibições cinematographicas tem para hoje um programma novo e interessante.

Circo Spinelli—*O collar perdido*! E' a farça fantastica de Benjamin de Oliveira, o habil compositor, que figura hoje no cartaz do Circo Spinelli.

Moulin Rouge — A Bugrinha e *Uma surpresa*, são os dois numeros principaes do cartaz do Moulin.

O programma do cinematographo é novo e escolhido.

Concerto Avenida — Continúa em franco successo, no Concerto Avenida, o campeonato de Luta Romana.

No espectaculo de hoje toma parte toda a *troupe*.

Cinema Brasil — Tem um programma verdadeiramente interessante o escolhido esta excellente casa de diversão.

As fitas de hoje vão agradar a todos.

Cinema Carioca — Cinco fitas tem o programma de hoje, sendo cada qual mais bella.

Jardim Zoologico — Realiza-se, no proximo domingo, no Jardim Zoologico, uma *matinée* theatral infantil, em beneficio da egreja de S. Joaquim. Essa sessão começará ás 2 horas e constará de cançonetas, monologos e canticos. Gentis senhoritas venderão, nas barracas, doces e fruias.

Funccionarão o carroussel, a barraca japoneza, o tiro ao alvo, o labyrintho, etc.

O publico passará, assim, agradaveis momentos no Jardim Zoologico.

A' Bota "Fluminense" FABRICA E DEPOSITO DE CALÇADOS A mais barateira de todo o Brasil. 123 AVENIDA PASSOS 123.
Entrada pelo lado da rua Marechal Floriano — RIO DE JANEIRO

Rica Blusa em nansouck, branca, frente toda bordada, golla e punhos ornados com entremeio ponto de filet, de 8$000 por 5$500.

AGUIA de OURO, 169, Ouvidor, 169

O dr. Leopoldo de Bulhões, tomando em consideração o requerimento em que a Associação Commercial da Bahia e outra reclamam contra o estampilhamento de mercadorias estrangeiras, deu o seguinte despacho:

"Sellem, com revalidação, os documentos de fls. 1 e 2."

PETIT LOUVRE - Fabrica de chapéos de palha. ESPECIALIDADE EM CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Novidades constantemente por preços excepcionaes. Acceitam-se encommendas do interior.
Silva Sobrinho & C. R. 7 de Setembro 185 RIO

Reabriu-se hontem a exposição Presciliano Silva, no salão do Museu Commercial, na Avenida.

O publico amador de bellos quadros que não perca o ensejo de ver e de conhecer, de perto, os trabalhos desse artista, uma verdadeira revelação em nosso meio.

A' "Jurema". Fabrica de chapéos de sol e bengalas. Rua Gonçalves Dias 16. Reformam-se e concertam-se chapéos de sol e bengalas por preços modicos.

Cortinas tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda 25 e 27. D. Monteiro & C

O prefeito, em circular expedida hontem aos agentes da Prefeitura, recommendou-lhes a mais rigorosa observancia das disposições das leis ns. 567, de 7 de dezembro e 858, de 15 de abril de 1902, regulando a velocidade dos automoveis e tornando obrigatorio o uso de campainhas, guizos ou buzinas automaticas nos vehiculos.

Ao Cavaquinho de Ouro, primeira fabrica de instrumentos de corda; na rua da Alfandega n. 168-A.

Hotel Avenida o maior e mais importante do Brazil—Situado no melhor ponto da Avenida Central—Magnificas accommodações. Diaria de 9$ para cima. Quartos de 5$ para cima. Rio

O ministro da Viação declarou ao director geral dos Correios, para os fins convenientes, caber ao ex-praticante de 2ª classe, daquella repartição, Miguel Quadros, direito á reintegração pedida, visto ter sido injusta a demissão dada ao referido funccionario por portaria de 2 de maio de 1907.

Aos Srs. Constructores e Proprietarios a casa que mais barato vende, lavatorios, latrinas, caixas para descarga e agua, torneiras, apparelhos para gaz, assim como tem tambem uma bem montada officina de gazista e bombeiro hydraulico é a de Oliveira, Corrêa & C. á rua V. de Rio Branco n. 12, em frente á rua do Lavradio.

LEITERIA MINEIRA

Leite puro superior, deposito Galeria Cruzeiro. BAIXOS DO HOTEL AVENIDA. Telephone 3.110 MONTEIRO, FILHOS & C. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhada, creme puro de leite, chocolate. Esta casa acha-se aberta até 1 hora da noite.

As divisões de couraçados e de contra-torpedeiros estão com quasi todas as unidades promptas para a continuação das manobras do inverno.

Essas divisões devem deixar o nosso porto no proximo dia 10 e regressarão com a de cruzadores, no dia 30 do corrente.

Cremos, porém, que a divisão de couraçados irá tão somente a Angra dos Reis, em cujas immediações fará importantes exercicios de tiro e manobras navaes.

E' bem possivel que essa divisão, ou a outra, sob o commando do capitão de mar e guerra Ferreira Campello, soffra um ataque nocturno pelos contra-torpedeiros, aos quaes se acha reunido o *Matto Grosso*, recentemente chegado ao nosso porto.

Dinheiro a casa Cahen empresta em boas condições, sob joias. 3 Travessa da Barreira 3. Aberto até as 8 horas da noite.

Salutaris A Rainha das aguas de mesa Gonçalves Zenha & C.

Têm causado sensação os chapéos modernos — Marca Ypiranga a 12$000 da Casa Mangueira, Ouvidor 123 e Carioca 40.

A' Inspectoria Geral de Navegação declarou o ministro da Viação não poder ser attendido, por falta de verba, o pedido feito de uma pequena lancha, a vapor, para o seu serviço, recommendando-lhe, ao mesmo tempo, que faça um inventario das lanchas pertencentes aos diversos serviços daquelle Ministerio, nesta capital, dizendo do estado dellas.

LIBRAS STERLINAS

adquirem-se fumando os especiaes cigarros MASCOTTE, MISTURADOS, MARIPOSA E CUBANOS

Lopes, Sá & C.
39 Rua Municipal 39

Tailleur pour Dames

GAETANO GROTTERA

Rua da Carioca 44, sobrado

Participa á sua freguezia que espera receber brevemente de Paris um rico e variado sortimento de tecidos para o verão, com especialidade em tusser de seda e outras novidades, dado o gosto artistico do seu proprietario neste genero e, ao mesmo tempo liquida, a preços de occasião, ricos vestidos de drap de dame a razão de 120$ fazendo todos os concertos que necessitarem os mesmos.

LUTA ROMANA

O Campeonato Internacional

NO CONCERTO AVENIDA

AS LUTAS DE HONTEM

O assumpto do dia, nos meios sportivos, é o Grande Campeonato Internacional de Luta Romana, iniciado ante-hontem no Concerto Avenida.

Nas rodas, onde o sport greco-romano é apreciado, não se discute outra coisa, sinão os torneios em que se destaca a melhor *troupe* de campeões que tem vindo ao Brasil. Ao lado de Paul Pons, o famoso athleta mundial, figuram os mais salientes hercules que têm concorrido aos maiores campeonatos mundiaes, como Petersen, Constant Le Marin, Aimable de la Calmet, Caseaux, etc.

As provas de hontem attrahiram ao Concerto Avenida uma concorrencia mais numerosa que a da vespera.

Travava-se da apresentação de Petersen Calmette e Le Marin, chegados pelo *Atlantique*.

Essa apresentação teve grande realce, ao lado dos adversarios dos quatro competidores desembarcados, recebendo Paul Pons na occasião de entrar para o tablado, enorme ovação.

Apresentada a *troupe*, ás 11 horas e 5 minutos deu-se inicio ao emocionante desempate.

Deu-se a repetição do que occorrera na vespera. Caseaux, desleal, quando atacava, teve uma manifestação de desagrado da platéa.

Schneider, por sua vez, fugiu da linha em que se mantivera e, respondendo ao tenaz ataque de Caseaux, passou-lhe um *recibo* em regra, applicando-lhe *trucs* eguaes nos que recebia, *trucs*, aliás, permittidos no regulamento das lutas.

Occasiões houve em que o juiz Milo recebeu diversas *charges*, não só de Caseaux como de Schneider, contra os quaes, no desempenho de suas funcções, teve que reagir. Isto exaltou mais os animos da platéa, devendo-se á intervenção de Milo o não prolongamento da maneira pouco leal de lutar dos dois adversarios.

Afinal, decorridos 24 minutos, Schneider, applicando uma *prise de bras* em Caseaux, atirou-o no tapete, rebatendo o golpe com uma *double prise manchette*, recebida por Schneider de surpresa, e deixando-se vencer. Foi um golpe rarissimo nos torneios de luta romana.

Depois entraram para o tablado Constant le Marin, pesando 115 kilos, eRé Carlos, italiano, de 107 kilos.

Constant le Marin, que é, positivamente, o mais esbelto athleta da *troupe*, juntamente com Ré Carlo, proporcionaram um luta perfeitamente egual, onde demonstraram o conhecimento completo que possuem dos mais habeis golpes.

Foi a luta da noite, durando cerca de 12 minutos, findos os quaes numa emocionante *prise de tête en coup d'arpin*, foi Ré Carlo derrotado por Le Marin.

Ambos receberam prolongados applausos, sendo chamados ao tablado varias vezes.

Depois dessa luta, foi annunciada a de Smyba contra Masseli, a qual provocou muitos protestos aos espectadores, por se haverem com pouco brio os adversarios.

Era luta de *charges* e de *cascudos*, sendo ambos, em dado momento, atirados fóra do tablado, o que deu motivo a que a policia interviesse no sentido de não proseguir o torneio.

A incorrecção desses lutadores, apezar das admoestações do juiz Milo, prolongaram-se ainda durante o resto de tempo da noite, e, não tendo a luta terminado, foi proclamado o empate.

Hoje haverá o desempate, seguindo-se o torneio. Já annunciado, entre Paul Pons e Constantinowitch; Aimable de la Calmette e Dierty e D'Anvers e Shackman.

A seguir, publicamos a synopse geral das lutas realizadas até hoje:

Nota — O algarismo 1 representa lutas ganhas; o algarismo 0 representa lutas perdidas e o signal X lutas empatadas.

LUTADORES: Paul Pons, C. Le Marin, [illegible], Aimable, [illegible], D'Anvers, [illegible], Masseli, Smyba, Petersen, Ré Carlo, Caseaux, Schneider, Constantinowitch, Dierty — [table of results illegible]

DIA SOCIAL

Datas intimas

[illegible]

* * *

Casamentos

[illegible]

* * *

Nascimentos

[illegible] o nascimento de seu interessante filhinho Luiz Felippe, occorrido a 31 do mez proximo passado.

Nossos parabens.

O sr. Alfredo Euclydes Lecques, despachante geral da Alfandega, e sua esposa, a exma. sra. d. Marietta Macedo Lecques, tiveram a ventura de ver o lar enriquecido com o nascimento da sua filhinha Odette.

* * *

Concertos

No proximo sabbado effectua-se, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, ás 9 horas da noite, um magnifico concerto, em beneficio da Sociedade Dante Alighieri, com o gentil concurso dos artistas Ortencia Cardinali, Stella Magalhães, Franco Cardinali, De Larrigue de Faro, Arthur Napoleão, Vicente Cernicchiaro, Luiz Amabile e Rubens Tavares.

Em prol dos cofres da Sociedade Italiana "Dante Alighieri", haverá, sabbado, 7 do corrente, no salão da Associação dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, um grande concerto, no qual tomam parte os maestros Cernicchiaro e Arthur Napoleão, os professores Luiz Amabile, Rubens Tavares, o tenor Cardinali e sua exma. esposa sra. Hortencia Cardinali.

* * *

Clubs e Festas

GREMIO DAS MAGNOLIAS — No dia 7 do corrente, effectuar-se-á a partida mensal desta sociedade recreativa.

CLUB THALIA — Realiza-se hoje, nesta apreciada sociedade a 16ª recita da bella série que tem feito o encanto dos socios e dos convidados do Thalia.

A recita de hoje terá o mesmo brilho e animação das anteriores.

GYMNASIO DRAMATICO DE BOTAFOGO — Com um bem organizado programma realizou, no sabbado, esse estimado gymnasio a sua recita de julho.

Constavam do programma o drama em 3 actos, de A. Mesquita, *Aristocracia e povo* e a comedia em 1 acto, de Francisco Leite, *Um plano frustrado*.

Os amadores Eulalia Guimarães, Iris de Menezes, Jayme Serpa, Antenor de Oliveira, Alberto Barbosa, Ernesto Neves, João de Menezes e Luiz de Barros, conseguiram, mais de uma vez, arrancar estrondosas e espontaneas palmas da platéa nas empolgantes scenas do drama, salientando-se os srs. Jayme Serpa e Antenor de Oliveira, pela correcta interpretação que deram aos dois mais importantes papeis da peça.

Na comedia os amadores Eulalia Guimarães, Antenor de Oliveira, José Pereira, Alberto Barbosa, e d. Iris de Menezes, trouxeram os assistentes em constante hilaridade pelo modo jocoso que se conduziram.

Nos finaes de todos os actos foram os amadores chamados varias vezes ao proscenio, recebendo os justos applausos que mereceram pelos esforços que fizeram em agradar a tão selecta assistencia.

ROSE-CLUB — Fundou-se domingo, mais esta sociedade dansante, composta de senhoras, ficando eleita a seguinte directoria: mlles. Julia Fesq, presidente; Marietta Maia, vice-presidente; Wanda Caldas e Laura Fesq, 1ª e 2ª secretarias; Chloris Barradas e Zulmira Barradas, 1ª e 2ª thesoureiras; Izabel Lima, procuradora. O baile inauguravel realizar-se-á em setembro proximo.

CENTRO GALLEGO — No dia 8 de agosto, no Centro Gallego, haverá uma festa artistica, organizada pela exma. sra. Davina Freixeiro, com uma recita extraordinaria, dedicada á classe militar.

A bella festa promette brilhantismo.

* * *

Partidas

Partiram hontem pelo *Pará*, os seguintes passageiros:

Dr. J. Raul Moraes, Umbelina Barros, Josephina Sotto Maior, Carlos Pinto, Ignez Lemos, H. Rosemann, Herminio e Francisco Almeida, Julio Ma[illegible] Josephina [illegible]

Chegadas

[illegible]

Religiosas

SAGRADO CORAÇÃO — [illegible]

[illegible] 3 horas, foi dada a solenne benção do S.S. Sacramento. O santuario ficará aberto todo o dia á visitação dos devotos e fiéis. Nesse mesmo tempo solennizarão hoje, com toda a magnificencia, o Senhor da Columna, sendo celebrada, ás 8 horas, solenne missa cantada, devendo officiar o monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, que, ao terminal-a, dará a benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DO SENHOR DO BOM JESUS DO MONTE (na ilha de Paquetá) — A V. Devoção

MATRIZ DE S. JOSÉ — A Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo, pela secção de S. José, manda celebrar, neste santuario, missa em eterno repouso da alma da exma. sra. d. Carolina Amelia Fagundes Pinheiro, ex-presidente honoraria dessa Associação, a qual será ás 9 horas.

EGREJA DE N. S. DO LIVRAMENTO — A V. Irmandade reunir-se-á, hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de mesa conjuncta, na qual, elegerão a nova administração.

EGREJA DE N. S. DA CONCEIÇÃO EM REALENGO — Effectuar-se-á, amanhã, a missa do S. C. de Jesus, officiada pelo rev. padre Miguel Mauchon, coadjuctor do Bangú, que dará a Sagrada Communhão aos membros do Apostolado, e á noite, pelas 6 horas, recitarão lindos "Terços", seguidos de optima allocução.

Hoje haverá, aula de cathecismo, das 4 ás 5 1/2 horas da tarde.

CURATO DOS EXCELSOS S. SEBASTIÃO E SANTA CECILIA (sito no Bangú) — Effectuar-se-ão, amanhã, as recitações de bellas Ladainhas, Terços e Canticos Religiosos, seguindo-se surprehendente allocução pronunciada pelo rev. cura conego dr. Victor Maria de Almeida, terminando solennemente com a benção do Santissimo Sacramento.

EGREJA DE N. S. DAS NEVES — A V. Irmandade da Gloriosa Padroeira festejará hoje, com a maior pompa, a sua orago.

A's 8 horas, haverá missa festiva com as devidas formalidades. No adro a excellente banda do 1º regimento de infanteria do Exercito executará vasto repertorio, em coreto artisticamente ornamentado.

A' noite, pelas 7 horas entoará "Te Deum".

ROMARIA — As familias catholicas que desejarem tomar parte na romaria dos Vicentinos, a realizar-se no dia 15 do corrente, devem procurar seus cartões no Circulo Catholico, rua da Alfandega, até o dia 10 do corrente.

A romaria irá á parochia de S. Sebastião e Santa Cecilia do Bangú, partindo o trem especial, da estação Central, ás 7 horas da manhã.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO DO RIO DE JANEIRO — Joaquim Gonçalves Guimarães e Hilda Machado Paiva;

Capitão Jeronymo Rebello Delamare e Maria Dolores Fernandes Costa;

João Ferreira Marques Junior e Balbina Barbosa;

Carlos Dias Rebello e Thereza Maria Rodrigues;

Manoel Joaquim Paes e Angelica Bok;

Paulo Pyrro e Maria Rosa Oliveira;

Antenor José Santos e Ascendina Monteiro Duarte;

Manoel Luiz e Maria Pereira Pagano;

Domenico e Catalda Amelia; e Lofrano Antonio e Anna Annibello—Como pedem.

Leonor Debora Barbosa de Oliveira — Ao rev. prior para informar.

Antonio Motta Menezes—Sim.

Luiz Mattos Rodrigues e Anna dos Santos, e a Manoel Luiz e Maria Pereira—Como pedem.

José Machado da Silva e Clara Constança da Silva—Concedo as graças pedidas.

A V. Irmandade de N. S. das Neves—Ao parocho com a licença pedida.

— Foram passadas as provisões seguintes:

Accacio Baptista Ferreira para se casar com Rosa Hugler. — Dispensados, no impedimento de religião mixta.

Manoel Antonio Pereira, para se casar com Maria Encarnação Rodrigues — Dispensados, no impedimento de consanguinidade em 3º grão mixto, de 2ª linha collateral.

E ao rev. padre Adolpho Weltri, para celebrar pelo tempo de 1 anno.

de N. S. de Lourdes, que ahi é erecta, faz celebrar hoje missa pelo descanço da alma da 1ª secretaria [illegible]. Paschoal Podreira, dr. Rodolpho de Faria, A. C. Ayres Mello, F. Alexandre Pinto e familia, Plinio C. Perdigão, A. S. Carvalho Costa, Eurico Amanajós, Jayme Vasconcellos, J. F. Ramos Netto e familia, tenente J. Noronha Gouvêa e senhora, capitão M. N. Pereira Araujo e familia, Maria Girão, dr. Alfredo Lisboa e familia, dr. A. C. Leão Vasconcellos, capitão de corveta Sylvio Pellico Belchior, Gilberto Amado, Araujo Luzo, Aziz Racy, coronel J. P. Alves Teixeira, dr. Bracelin Carvalho, dr. Mario Aguirre e um irmão, coronel Luiz Figueira e familia, Ernani Figueira, Leopoldina Pinheiro e familia, dr. Martins Pinheiro, dr. Mario Freitas, R. Ribeiro e senhora, L. Toscano Brito, dr. José Bezerra Filho, Francisco Vieira Cavalcante, Etienne Vienier, dr. Renato Tavares, Cesar Barel, Francisco X. Junquilho e familia, José Celeste Paonte, Antonio Souza, Joaquim Pereira, Maria Bastos, J. Rowell, José Girão, Vicente S. Espindola, commandante S. Fonseca Hermes e senhora, dr. Rodrigo S. Moraes, Marlis Koppel, João Santos Sá, L. Klempoul, Sebastião Guimarães, Rafael Ribeiro Sampaio, major José M. Carvalho, Armando Corrêa Costa, Olympio Lyrio, Francisco Paris Sobrinho, Elisa Mary, José Silva Ferreira, tenente João Pinheiro Lemos, João Albuquerque e familia, Francisco Souza, Rodolpho Barbosa, Umbelina Sá e familia, José Duarte Oliveira, Antonio P. Silva Filho e senhora, José P. Oliveira, M. A. Nimé e Carlos Grat.

* * *

Missas

Será rezada, na egreja da Cruz dos Militares, hoje, ás 9 horas, uma missa em acção de graças, por haver ficado completamente restabelecida da ultima molestia que tivera em consequencia do desastre de que foi victima, a sra. d. Bernardina de Azeredo, esposa do senador Azeredo.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio do Cajú, a innocente Orlandina, filha do sr. João Maria Moreira Guimarães e de d. Branca Carmen da Silva Guimarães, saindo o feretro da villa de S. Lazaro, novo Arsenal da Guerra, na Ponta do Cajú, ás 9 horas.

— Falleceu hontem, em sua residencia, o antigo despachante da E. F. Central do Brasil, Luiz Ferreira Franco; o seu enterro realizar-se-á, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Magalhães Castro n. 137, estação do Riachuelo, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Da praça da Republica n. 173 saiu hontem ao meio-dia, para o cemiterio de S. João Baptista o feretro de d. Maria de Almeida Barbosa, casada de 33 annos de edade, tendo sido inhumada hontem mesmo, em carneiro temporario da referida necropole.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier, em carneiro temporario, foi hontem sepultada d. Maria Balbina Carneiro, viuva, de 52 annos, fallecida á rua Antonia dos Santos n. 17, de onde saiu o feretro ás 11 horas.

— Foi hontem sepultado no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. José Francisco Corrêa Lima, casado, de 61 annos, fallecido á rua São Carlos n. 14.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Olivio, filho de Maria Christina da Conceição, 15 mezes, rua José Hygino 13; João, filho de Acenor dos Santos, 18 mezes, rua Consultorio 63; Jorge, filho de João Candido de Oliveira, 5 1/2 mezes, rua Ida 25; Maria Balbina Carneiro, 52 annos, viuva, rua Antonia dos Santos 17; Romualda Maria da Conceição, 46 annos, viuva, rua da Gamboa 127; José Francisco Corrêa Lima, 61 annos, casado, rua S. Carlos 14; Maria Romalha de Vasconcellos, 27 annos, casada, rua Adelaide Badajó 3 A; Manoel Antonio Gonçalves, 37 annos, solteiro, rua Barcellos 26; Raymundo Corrêa Luiz, 52 annos, casado, rua Nora 87; Luiz, filho de Francisco Serimarco, 9 mezes, rua da Providencia 68; Rubim, filho de Guilhermina P. Moura, 2 mezes e 11 dias, rua Valentim da Fonseca 43; João, filho de Maximino Fernandes da Cunha, 17 horas, rua da Alfandega 286; Jorge, filho de A. José dos Santos, 5 dias, rua Cunha Barbosa 51; José, filho de Antonio Dias, 6 mezes, rua Marechal Bittencourt 193; Antonio, filho de João Henrique Gonçalves, 2 mezes e dias, rua Coqueiros 11; Cary, filho de João Oswaldo dos Santos, 18 mezes, rua Itapirú 153; féto, filho de João Pereira Leite, rua Colina 26; Affonso, filho de Margarida Maria da Conceição, 22 mezes, rua Theodoro da Silva 351.

No cemiterio de S. João Baptista:

Amelia Ferreira de Andrade, 47 annos, casada, rua S. Clemente 168; Maria de Almeida Barbosa, 33 annos, casada, praça da Republica 173; Manoel Velloso da Silveira, 24 annos, solteiro, Hospicio de Alienados; Noé Montezuma, 42 annos, casado, rua Barata Ribeiro 202.

Generos falsificados

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Subordinado á epigraphe acima, em vibrante editorial, o vosso conceituado jornal, em o numero de hontem, censurou o procedimento de commerciantes pouco escrupulosos, na falsificação de generos de consumo, para os quaes os lucros faceis sobrelevam a saude da população, que envenenam.

Até ahi, muito bem: os applausos mais sinceros merece a louvavel campanha que encetastes. O que, no emtanto, merece reparos é a individualização, no facto, occorrido em Campos, da apprehensão dos vinhos Malvasia, effectuada pelo fiscal H. Leão de Azevedo, á firma J. Abreu Cardoso, daquella praça, o qual chegou a vosso conhecimento por intermedio dos "jornaes daquella cidade".

Antes de tudo, cumpre-me, a mim, que venho do theatro dos acontecimentos, esclarecer-vos de que não foram os jornaes, mas sim a *Gazeta do Povo*, o unico diario que feriu esta questão, atacando a firma J. de Abreu Cardoso.

Ora, sr. redactor, esta campanha da *Gazeta* é nada menos que uma questão pessoal, que se liquida entre o major João Corrêa, redactor daquelle jornal, e o chefe da firma atacada, collaborador da *Folha do Commercio*, — questão pessoal, em que, abandonados os meios honestos de discussão, se lançou mão da arma terrivel da perfidia e da diffamação, com que se procura levar á deshonra e ao descredito pessoa do mais alto conceito.

De facto, contra J. de Abreu Cardoso foi lavrado auto de apprehensão do vinho Malvasia; a analyse revelou nelle substancias nocivas á saude; mas é certo, tambem, que o sr. Cardoso já evidenciou, devidamente, a sua boa fé, em uma justificação produzida perante o Juizo Federal, julgada por sentença, em que ficou provado, á saciedade, que o vinho foi comprado a uma firma commercial da praça do Rio, em quintos, e que fôra engarrafado tal qual foi recebido do mercado de importação, sem que lhe fosse addicionada, pelo justificante, qualquer substancia estranha.

Testemunhas oculares, insuspeitas e da maior respeitabilidade depuzeram nessa justificação.

O sr. J. de Abreu Cardoso póde ser, quando muito, victima da exploração do ganancioso e inconsciente que lhe vendeu o vinho como boa mercadoria; nunca, porém, capaz de expor á venda uma mercadoria que soubesse condemnada por nociva.

E' a esta injusta classificação que lhe fizestes, de "commerciante defraudador", sr. redactor, que eu venho oppor a mais formal contestação.

Joaquim de Abreu Cardoso é um nome respeitado e conceituadissimo no commercio de Campos, onde trabalha, com honestidade e perseverança, ha mais de quinze annos, gozando de grande consideração e prestigio entre os de sua classe.

E tanto é verdade o que vos affirmo, sr. redactor, que o digno collector federal em Campos julgou improcedente o auto lavrado contra aquelle commerciante, que representa uma tradição de honestidade inattingivel.

Com toda a consideração e estima, sou de v., etc."

SUSTO NUM COLLEGIO

CREANÇAS ALARMADAS

Do predio da rua da Assembléa n. 71, onde funcciona um collegio, partiram, hontem á tarde, gritos da creançada, annunciando incendio.

Avisado o Corpo de Bombeiros, compareceu e não funccionou, por deixar de haver necessidade.

A imprudencia de um menino, accendendo um lampeão de kerozene, e deixando-o cair no chão, dera logar ao alarma precipitado da meninada.

A POLICIA

Do 2º districto para o 14º, e, deste para aquelle, foram transferidos os escreventes Carlos Barcellos Leal e Henrique Martins dos Reis.

Dos mesmos districtos foram transferidos os officiaes de justiça Indalecio Lopes de Oliveira e Ludovico Reynier.

UMA GUARDA MODELO

MAIS VALE NÃO TER POLICIA

Nas coisas deste mundo, não ha duvida alguma, a questão mais importante é principal-as bem, para que alcancem successo.

E, a verdade do que acabamos de affirmar, está contida no velho proloquio: "Pão que nasce torto, tarde ou nunca se endireita".

Neste caso, está a guarda de vigilantes nocturnos, da freguezia de Irajá.

No mesmo dia em que foi inaugurada, commandante e ajudante andaram aos tracos, descompuzeram-se a valer, e a questão acabou com o ser suspenso o ajudante: — "Arrebentou a corda pelo lado mais fraco".

Mais algumas horas e o vigilante Antonio de tal, que, ha muito, era inimigo de Cypriano José da Costa, morador na travessa das Partilhas, armou-se de sabre e de revólver, invadiu-lhe a casa, a gritar, desesperadamente: — "Quem o seu inimigo poupa, nas mãos lhe morre!"

Os vizinhos acudiram e livraram o Cypriano de ser maltratado.

Ainda uns instantes e o proprio commandante prendeu outro vigilante, José Santarém, accusando-o de haver furtado revólver e lanterna ao seu companheiro José da Silva Moderno.

Santarém, disse não ser ladrão, e que retirara os objectos porque o Moderno, contra todas as normas policiaes, estava embriagado, no posto, e que, no fim das contas: — "Quem se aluga á S. Miguel, não se senta quando quer".

O delegado da zona, conhecedor de todos esses factos, não se póde conter, e disse: — Vou acabar com semelhante guarda, "corta-se o mal pela raiz".

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

O "MEETING" DE HONTEM

NA CAMARA

Realizou-se, hontem, um novo *meeting*.

Como sempre, foi no largo de S. Francisco, junto á augusta estatua do augusto Bonifacio, ás 4 1/2 horas da tarde, quando o nosso sol flammejante e ardente banha, numa effusão de luz forte, aquella parte da cidade.

Foi curto o *meeting*. Teve a assistencia numerosa dos frequentadores de reuniões politicas e dos amigos das arengas tumultuarias.

Falou um unico orador, o sr. Aracaty Chaves.

O sr. Aracaty Chaves, tendo ao lado uma bandeira nacional, deu a sua opinião a respeito da falada questão presidencial. Para elle a candidatura Hermes era uma candidatura condemnada ao naufragio. O povo revoltava-se, indignava-se, não queria um militar como chefe.

O sr. Aracaty é um anti-hermista.

E, com anti-hermista, protesta contra a Convenção, contra a candidatura, producto das oligarchias, etc.

Como já dissemos, o seu discurso foi breve.

E, terminando, seguido de uma multidão rumorejante, desceu a rua do Ouvidor, cumprimentando as redacções, aos gritos e aos brados de morras e de vivas.

Sabemos que o deputado Barbosa Lima, quando entrar em discussão o orçamento da Fazenda, falará contra a candidatura do marechal Hermes, afim de mostrar as consequencias funestas para as finanças do paiz da adopção de semelhante candidatura.

NOS ESTADOS

PORTO ALEGRE, 4 — A *Federação* diz constar, com bons fundamentos, que os drs. Assis Brasil e Carlos Peixoto serão candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, na proxima convenção de 12.

Escrevem-nos:

"Em additamento a uma local que inseristes em vossa edição de hontem, devemos informar ao dr. prefeito sobre abusos praticados na repartição do montepio, sem conhecimento, assim o acreditamos, do director de fazenda.

Si s. ex. quizer abrir uma pequena devassa nas cartas de fiança passadas pelo montepio, responsabilizando o pagamento de alugueis de casa de muitos funccionarios, verá que, si as casas não são ficticias, por serem de propriedade de conhecido capitalista intimamente ligado ao andamento dos negocios da Fazenda Municipal, são pelo menos ficticias as residencias dos mesmos funccionarios.

Serve o expediente feito tão sómente para encobrir negocios de refinada agiotagem em que os falsos moradores contribuem ainda com 30 e 40 o/o, além da prestação.

E' para esta abusiva pratica que esperamos as providencias promptas do actual chefe do poder executivo municipal, afim de que, uma vez para sempre, sejam corridos os onzenarios que ali vegetam."

JUSTA REPARAÇÃO

Ha cerca de tres mezes, foi aberto inquerito, no 12º districto, para apurar um pseudo furto, occorrido na casa de pensão n. 72 da rua Frei Caneca, e do qual se dizia victima d. Rita da Conceição Guimarães, moradora na mesma casa, onde tambem residia o então commissario de policia Augusto Cordeiro da Silva, mais tarde exonerado desse cargo, devido á malevolas insuflações de inimigos seus, que, empenhados em tiral-o do cargo que, intelligentemente, exercia, fizeram constar ter sido elle conivente no crime, armando, em redor desse labéo, pomposo escandalo.

Graças á isso, foi esse funccionario exonerado, a 1 de junho do corrente anno, quando ainda não estava encerrado o inquerito, nem apurada a sua responsabilidade no caso.

Liquidada a questão, virificou o dr. Souto Castagnino, delegado do 6º districto policial, e que, naquelle tempo, servia no 12º districto, a não existencia do furto, e, consequentemente, a improcedencia da suspeição levantada contra o ex-commissario Cordeiro, cuja innocencia foi proclamada pela autoridade acima referida, no seu relatorio, sobre o caso, e reconhecida, a 29 de junho proximo findo, pelo juiz da 5ª vara criminal, que mandou archivar o inquerito, por ter ficado provada a inexistencia do furto.

Agora, está esse pobre funccionario espoliado do logar que occupou, durante seis annos, victimado por uma infamia, que se desfez na primeira analyse.

Parece-nos, no emtanto, que o dr. Leoni Ramos, actual chefe de policia, informando-se sobre o caso, não negará justiça ao funccionario, injustamente punido, restituindo-lhe o logar, de que foi espoliado. Aliás, isso, não é difficil, pois quasi todas as semanas se dão vagas no corpo de commissarios, podendo ser aproveitado, em uma dessas vagas, o ex-commissario Augusto Cordeiro da Silva.

UM LOUCO

Oscar Jorge Moreira, hontem, pela manhã, na rua Senador Dantas, esquina da de Evaristo da Veiga, em completa manifestação de desequilibrio mental, tentou suicidar-se disparando um tiro de revólver no ouvido direito.

Apezar de gravemente ferido, Oscar, enraivado, aos que lhe queriam acudir aggredia temerariamente.

Subjugado por praças, foi levado, por um dos automoveis da Força Policial, para o Posto Central de Assistencia, cujos serviços haviam sido requisitados.

O auto-ambulancia do Posto, encontrou-se com o que trazia o infeliz ferido, na rua Uruguayana, mas não foi possivel ao medico, dr. Caetano da Silva, proceder aos necessarios curativos porque Oscar, completamente desesperado, a tudo se oppunha tenazmente.

Levado para a Santa Casa de Misericordia, ainda os excessos do infeliz continuaram, razão por que foi apresentado é Repartição Central de Policia, que fez internar o pobre doido no Hospicio Nacional.

O sr. Th. Duvivier, representante da Companhia Serviço dos Portos, officiou ao ministro da Marinha relativamente aos inestimaveis serviços prestados pelos officiaes e marinheiros durante a extincção do incendio em Toque-Toque, fazendo boas referencias ao patrão-mór do Arsenal de Marinha, 1º tenente Santos Dias, e ao capitão tenente Muniz Barreto de Aragão.

Como já dissemos, o almirante Alexandrino de Alencar vae mandar elogiar os que prestaram soccorros á gerencia da pedreira.

O prefeito determinou á directoria de obras municipaes que abra concorrencia para o alcatroamento e respectiva conservação da area macadamisada da avenida Beira-Mar.

Da casa C. Grassy recebemos um primoroso catalogo de artigos de joalheria, impresso em papel assetinado, com os respectivos *clichês* e preços marcados, o que torna facil a escolha dos artigos dessa importante casa de joias.

INCONVENIENCIAS AMOROSAS

O BERNARDO E A SUA DIVA

A hora era propicia ao encontro. O dono da casa tinha saido e parecia prolongada a sua ausencia. A senhora estava só, e elle — o Don Juan — achou que podia ir matar saudades da sua diva, no proprio lar do casal de que ella faz parte.

Com o coração aos pulos, o herói abalou para lá. Viu-a á janella, trocou signaes, embarafustou pelo corredor, subiu as escadas de quatro em quatro, chegou á sala de visitas e... sentou-se. A *querida* puxou tambem a sua cadeira e começaram os dois a conversar sobre politica exterior, discutindo a situação da Turquia, os conflictos da Hespanha, a quéda do gabinete francez, e, exactamente, quando haviam abandonado esse assumpto safaro, quando falavam de Blériot, do seu recente vôo de gloria, quando — já em aposento mais interno da casa — os dois, á frescata, se suppunham em pleno azul, voando pela região ampla dos vastos céos, por onde navegou Blériot, uma chave indiscreta faz ranger a lingueta da fechadura, e, mais indiscreta ainda, a figura do marido appareceu no meio da sala, silenciosa e deserta.

A dona da casa arrisca uma olhadella pela fresta da porta do quarto e uma phrase é tetricamente ciciada, lá dentro, no conchego morno do ninho.

— Meu marido! murmura a dama a tremer, livida de susto.

Ha sobresaltos, desfallecimentos, impetos de heroismo, e afinal, o intruso resvala macia e prudentemente para baixo da cama.

Tudo isso occorre dentro de alguns segundos.

Findos estes, o marido, ouvindo rumores abafados, murmurios nervosos na sua alcova, comprehendeu que algo de grave occorria por lá. Teve a primeira suspeita da sua infelicidade... Circumvagando o olhar pela sala, o pobresinho lobrigou um chapéo masculino em uma cadeira, uma bengala junto; nas costas do mesmo movel, casaco e collete de homem que não eram de sua propriedade.

Céos!

A ira, em borbotões, tapou a garganta e os olhos do marido... infeliz, e elle, armado ameaçadoramente com o seu revólver, entrou no quarto, vesgo de odio, para matar o *outro*. A traidora, tomada de medo pelo outro e, principalmente, por si, correu á janella e gritou por soccorro, acudindo, presta, a policia, que levou o pessoal todo para a delegacia mais proxima.

Lá se soube que o intruso se chamava Luiz Bernardo dos Santos e o dono da casa Balduino Ignacio, sendo lavrado flagrante contra ambos. O primeiro, por entrada em casa alheia, e o outro por *uso de armas*.

O facto deu-se na rua do Rezende 68.

Teve licença para se alistar como voluntario o escrevente da Imprensa Nacional, Renato Veiga.

Ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul communicou o ministro da Viação haver autorizado a commissão de obras do porto daquelle Estado a ceder-lhe o material fluctuante dispensavel á referida commissão.

Travessuras do Alvaro Coelho

A fazer travessuras, conseguiu, hontem, uma brecha na região frontal o Alvaro Coelho.

O Alvaro Coelho, que, hontem, recebeu curativos do academico Manoel Abreu, do Posto Central de Assistencia, tem apenas quatro annos e, portanto, ainda não pensa em dizer missas.

Depois de curado, voltou ao theatro das suas diabruras, no Retiro da America, rua das Tres Bocas, residencia de seus progenitores.

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitadas pelo da Viação providencias no sentido de serem entregues á Directoria Geral dos Correios, cujos serviços estão sendo prejudicados com o pouco espaço de que dispõe, os compartimentos do respectivo edificio, actualmente occupados pela Caixa de Amortização.

QUEM O ALHEIO VESTE...

Uma pretoria em apuros

MESAS, CADEIRAS E ARMARIOS

A installação dos officios de justiça, entre nós, provoca, de vez em quando, incidentes que fazem rir. Ha dias, foi annunciado que uma das pretorias centraes estava ameaçada de despejo, por ter sido o velho sobrado, onde funcciona, interdictado pela Saude Publica.

Outro caso não menos interessante, e que depõe gravemente contra os bons creditos dos poderes publicos, surge agora, com a 9ª pretoria.

O mobiliario, que guarnece esse juizo, faz parte de um espolio, do qual fôra inventariante um dos serventuarios do cartorio. Graças a isso, o escrivão conseguiu que, por espaço de longos annos, fossem conservados as mesas, cadeiras e armarios, á serviço da pretoria.

Despedido, por motivos que não vêm a pêlo referir, o alludido serventuario vae requerer a remoção do mobiliario.

Sabedor disso, o respectivo escrivão procurou o ministro da Justiça e lhe expoz a situação precaria em que se encontra, sob a ameaça de um formidavel ridiculo.

Ficou mais ou menos assentado, dependendo de informações que o ministro prometteu pedir ao engenheiro do ministerio, que será aproveitado, não só para aquella pretoria como para algumas outras, egualmente mal providas, o mobiliario antigo do Supremo Tribunal Federal.

Foi indeferido o pedido do collector federal em Oliveira, Minas Geraes, de licença por mais dois mezes, em prorogação, á vista dos pareceres.

CHOQUE DE VEHICULOS

Albano Pinto da Silva, carroceiro, foi, hontem, á noite, de encontro a um bonde de Jockey-Club, com o caminhão de numero 14.234, de que era conductor, resultando disso cair elle proprio da boléa e ferir-se muito cabeça.

Partiram-se a lança da carroça e o estribo do bonde.

O carroceiro seguiu para o Posto de Assistencia, onde recebeu curativos, seguindo depois para a sua residencia.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

POR CAUSA DE UMA MERETRIZ

Praças insubordinadas

UM FERIDO GRAVEMENTE

Manoel dos Santos, praça do 1º batalhão de artilheria montada do Exercito, hontem, ás 8 1/2 horas da noite, queria entrar na casa da rua Luiz de Camões n. 15, onde reside a meretriz Jeronyma Maria da Conceição, afim de espancal-a.

A semelhante procedimento oppoz-se José Marques Corrêa, tambem praça do Exercito, do 7º batalhão de infanteria.

Enraiveceu-se com isso Manoel dos Santos e, atirando-se contra o seu camarada, vibrou-lhe tremenda navalhada, ferindo-o largamente no ventre.

Acudindo a patrulha de cavallaria, contra ella se revoltaram, não só o soldado criminoso, como tambem um seu companheiro do batalhão, de nome Pedro José da Silva.

A luta se travaria perigosa, si não fosse a intervenção do tenente da Força Policial Julio dos Santos, que conseguiu levar as duas insubordinadas praças para o 4º districto policial.

O ferido, em estado grave, foi transportado para o Posto de Assistencia, onde recebeu curativos dos medicos de serviço, sendo depois enviado para o Hospital Central do Exercito.

Assumptos militares

XVI

Companhia de metralhadoras (*)

Por occasião de ser levada a effeito a reorganização do exercito suisso, o 1º tenente Steiger publicou uma interessante brochura sob o titulo *Maschinengewehre bei der Infanterie und Kavallerie*, que vamos dar a conhecer em largos traços.

O autor começa pelas materias seguintes:

1.º As metralhadoras em geral;

2.º As metralhadoras na Suissa;

3.º As metralhadoras nos Estados estrangeiros;

4.º Do valor e das qualidades das metralhadoras suissas.

Buscou, na primeira parte do seu trabalho, estabelecer os elementos que invocará depois para justificar as suas theses no que respeita á nova organização das companhias de metralhadoras associadas á cavallaria e infanteria suissas. Esta parte, por sua natureza, nada contém de novo; vamos respigar todavia, aqui e acolá, certas constatações de factos que, trahindo tendencias são, por isso, interessantes.

(*) De um resumo feito pelo capitão E. Vilhemmier, official do exercito suisso.

* * *

As companhias de metralhadoras a cavallo não fazem, na Suissa, theoricamente, parte das brigadas de cavallaria; apenas são ordinariamente associadas a taes brigadas. O regulamento da cavallaria de 1895 diz: "As metralhadoras que poderiam eventualmente ser distribuidas á cavallaria..." No capitulo em que estabelece os "principios taticos" do combate das metralhadoras a cavallo, o regulamento de 1900 dá um passo além. Depois de ter exposto o methodo de combate dessa arma em connexão com a cavallaria, accrescenta:

"Secções de metralhadoras *pódem tambem*, conforme as circumstancias, ser encarregadas de missões especiaes; devem então ser providas de um *apoio* para cobril-as. Emfim, o commandante de corpo de exercito póde *destacar* as tropas de metralhadoras de cavallaria, e confiar-lhes uma tarefa especial que exige uma tropa extremamente movel e forte no fogo; nesse caso tambem, cumpre attribuir-lhes um *apoio* especial (cavallaria cyclistas, infanteria conduzida em carros)."

E' certo que, como está legalmente constituida, a companhia de metralhadoras não se póde guardar a si propria.

Em combate, um homem está na machina; atrás delle, um cabo e quatro portadores de munições proveem ao abastecimento de cartuchos; os oito conductores, mais quatro supranumerarios, se occupam com a columna de cavallos, velam pela sua segurança e para que esteja sempre prompta a partir. E será preciso ainda preencher os vacuos que se produziram durante o combate.

E' pois, necessariamente, uma outra tropa que toma medidas de segurança para cobrir as metralhadoras em combate e mandar, por exemplo, patrulhas para os flancos.

Essa organização demonstra claramente a intenção dos seus autores de não considerarem as metralhadoras como constituindo uma tropa independente no caso de combater isoladamente.

O 1º tenente Steiger assignala o facto que, nestes ultimos annos, forçou-se o recrutamento dos metralhadores, de modo a augmentar o effectivo das companhias; ajunta que é a unica condição mercê da qual seria possivel ás subdivisões de metralhadoras realizar uma missão especial independentemente da cavallaria.

Na sua opinião, e é esta a tendencia a observar, o effectivo das companhias de metralhadoras, deve ser tal que "não sejam obrigadas para cada movimento e sempre que tomarem posição a pedir um apoio especial". Esse argumento não é bastante para nos convencer.

Somos dos que entendem que, num exercito fraco, é preciso dar a cada homem a maior utilidade possivel. E' indispensavel prever as perdas provaveis e acreditamos que realmente o effectivo legal actual não permitte as substituições indispensaveis na linha de combate das metralhadoras; um augmento limitado á realização desse fim, parece-nos pois necessario e para desejar; mas, quando se reconhece que os casos nos quaes as metralhadoras serão destacadas de cavallaria e terão de combater isoladamente serão rarissimos, não nos parece de bom conselho para estes casos excepcionaes, enfraquecer de modo permanente outras unidades. Cumpre não exagerar, e tanto menos quanto o projecto de reorganização incorpora as companhias de metralhadores ás brigadas de cavallaria. Restringe, pois, ainda a sua independencia. E' interessante notar a esse respeito que a mesma tendencia parece se manifestar alhures. Ao passo que a nossa companhia conta legalmente quatro officiaes, 17 officiaes-inferiores, 81 soldados, 60 cavallos de sella, 16 animaes de carga e 14 de tiro, a companhia allemã comprehende 4o officiaes, 14 officiaes-inferiores, 66 soldados, 40 cavallos de sella e 30 animaes de tiro. A nossa companhia dispondo de 8 metralhadoras quando a allemã só tem 6, o pessoal das companhias de metralhadoras do exercito allemão é sufficiente para permittir-lhe prover por si mesmo, ao menos em parte, ao serviço de segurança dos seus flancos. A idéa fundamental do regulamento allemão é considerar as companhias de metralhadoras unidades independentes que combatem isoladamente ou, com mais propriedade, que têm uma missão especial. E' o commando superior que dispõe dos metralhadores e não o commando da cavallaria.

O regulamento prevê a sua utilisação numa série inteira de casos diversos.

Ora, depois de haver empregado as metralhadoras segundo esses principios, o commando do corpo dirigindo-as para os logares onde lhe importava ter um fogo nutrido numa frente restricta, mudou-se de proceder.

Tomou vulto a idéa que o emprego mais vantajoso das metralhadoras consistia na sua juncção com a cavallaria.

Nas manobras allemãs de 1905, as unidades de metralhadores foram quasi sempre associadas ás divisões de cavallaria; ellas substituiram os batalhões de caçadores e cogita-se mesmo de confiar a sua instrucção e administração á cavallaria, como entre nós. A tendencia é pois tambem para restringir a sua independencia.

* * *

A companhia suissa com as suas 8 metralhadoras subdivide-se em duas secções de 4 peças ou em semi-secções. Esse grupamento é vantajoso?

O 1º tenente Steiger reune como se segue, os principios um pouco absolutos, a nosso ver, sobre os quaes basêa a critica desse systema:

1.º Uma metralhadora, que vae sósinha para o fogo é sem valor pratico como arma combatente;

2.º Uma subdivisão de varias metralhadoras póde combater durante certo tempo;

3.º Só um destacamento de muitas metralhadoras, cobertas e mascaradas póde ter e conservar valor real no combate.

Na defesa dos desfiladeiros, em montanha, póde-se utilisar vantajosamente um destacamento de duas metralhadoras. Em compensação, nos combates em campo raso ou no ataque de posições fortificadas, uma semi-secção offerece diminuta resistencia; uma unidade de combate deve ter, em todos os casos, certa potencia de fogo e, além disso, sufficiente força de resistencia passiva. Si uma das metralhadoras de uma semi-secção fôr attingida e posta fóra de combate por um tiro casual, a outra ficará na situação inadmissivel de uma metralhadora isolada e attrahirá sobre si todo o fogo do adversario, o que trará breve a sua perda. Eis porque um destacamento de duas metralhadoras não póde ser utilisado isoladamente. Uma secção de 4 metralhadoras tem, em compensação, força demasiada, quando se trata de executar uma pequena tarefa; este excesso de força poderia ser mais vantajosamente utilisado em outra parte.

Cumpre todavia observar que o chefe de uma secção de 4 machinas estabelecidas na sua posição de combate, não póde fiscalisar toda a sua subdivisão; emquanto que, si apenas tivesse 3 machinas, elle poderia o mais das vezes preencher convenientemente o dever que lhe incumbe como director do fogo.

E', além disso, evidente que uma subdivisão de 3 metralhadoras é mais manejavel, mais movel do que uma secção de 4 metralhadoras e póde mais facilmente ser posta em posição a coberto; encontrar-se-á para ella, mais facilmente tambem, posições vantajosas, coberturas favoraveis e abrigos apropriados.

Si no terreno de operações ou no campo de batalha se tem necessidade, num ponto dado, de uma potencia de fogo concentrado em pequeno espaço, numa secção de 4 metralhadoras será insufficiente, por si só, para preencher essa missão; ao passo que duas ou tres secções de 3 metralhadoras serão mais aptas a attingir o fim almejado.

A secção de 3 peças grupa em 50 metros a potencia de combate de uma companhia de 200 fusis de infanteria e uma força de resistencia passiva, sufficiente para tornar-se capaz de combater utilmente, mesmo que se produzam soluções de continuidade na sua linha. Ella adquire tambem independencia e póde, em innumeros casos, ser empregada isoladamente; junto a outras tropas, rectenta-as vantajosamente proporcionando-lhes uma força de combate real e occupando pouco logar.

O autor conclue desse raciocinio que, como unidade de combate, a secção de 3 metralhadoras é a unica boa, e tambem, como veremos adeante, é a secção que elle desejaria ver introduzida no nosso exercito.

Observamos, de passagem, que semelhante proposta é original e não, como costumamos praticar, uma imitação dos nossos visinhos.

Na Allemanha, o unico dos paizes limitrophes que possue organização completa das tropas de metralhadoras, a companhia de 6 peças se subdivide em 3 secções de duas peças.

Sómos dos que pensam que não se deve modificar, sem motivos sérios, uma organização conhecida e que deu as suas provas; e que não convem alteral-a sinão mercê das exigencias taticas. Feita esta reserva e considerando a questão sob o ponto de vista theorico, o raciocinio do 1º tenente Steiger nos parece justo, embora a sua conclusão revista uma fórma um tanto absoluta, declarando que o systema que elle preconisa é o unico bom.

Os argumentos apresentados são, pela maior parte, questões de apreciação; um unico parece-nos demolido a ser verdadeiramente determinante: é aquelle segundo o qual o chefe de uma secção de 4 metralhadoras, director do fogo, não poderia fiscalisar toda a subdivisão; ao passo que a secção de 3 peças, desenvolvida em combate só occupa 50 metros, o que permitte uma fiscalisação facil por seu commandante. Mas este argumento não é concludente, por dois motivos. De um lado, a instrucção para as metralhadoras a cavallo do anno de 1900 diz no capitulo 7º sobre a occupação e mudança de posição o que se segue: "Os intervallos entre duas metralhadoras devem ser de 20 passos approximadamente e nunca menores de 10 passos, de modo que ellas só apresentem alvos isolados e tão pequenos quanto possivel."

Quatro peças representam 3 intervallos de 20 passos ou, si se contar o passo a 80 centimetros, 48 metros de frente.

São pois 4 peças e não 3 que occupam normalmente 50 metros. Por outro lado, o regulamento de exercicios para a infanteria, anterior aos novos principios segundo os quaes a linha de atiradores está mais esparsa que antes, diz — tratando do desenvolvimento de uma secção para o combate em atiradores: "Uma secção de 20 filas que se desenvolve assim, occupa uma frente de 60 passos (50 metros) approximadamente."

Si se quer occupar uma frente mais extensa, indica-se quaes são os intervallos a tomar entre as tropas".

Ora, o chefe de secção de infanteria é tambem director do fogo e deve fiscalisar 40 a 50 fusis. Na artilharia, é verdade que o chefe de secção commanda duas peças que, pelo novo regulamento, estão — no minimo — a 20 metros uma da outra, mas a comparação não póde fazer-se dado o papel inteiramente differente do 1º tenente de artilharia que não dirige o fogo, e só faz a sua execução pessoal a' execução das determinações do chefe da bateria; é este ultimo que commanda o fogo numa frente de uma centena de metros.

Dadas essas observações, não acreditamos que a tarefa do um chefe de secção de metralhadoras composta de 4 peças seja superior á do chefe de uma secção de infanteria, e que ella não possa fiscalisar toda a sub-divisão num combate e dirigir utilmente o fogo.

* * *

Passando ao capitulo 5º á constituição das unidades e ao grupamento das 32 peças que formam as nossas 4 companhias actuaes de metralhadoras a cavallo, o 1º tenente Steiger faz no seu estudo uma digressão á qual dá, talvez, mais importancia ainda do que ao assumpto propriamente dito. As nossas 4 brigadas de cavallaria associadas a cada um dos nossos corpos de exercito tem cerca de 700 sabres e 632 carabinas. E' boa essa distribuição?

O corpo do exercito tem necessidade em todos os casos, em todas as situações taticas de um corpo de cavallaria dessa importancia? Não! Uma forte cavallaria divisionaria bastará o mais das vezes para assegurar o serviço de exploração tatica, a protecção dos flancos, etc.

Si o corpo de exercito tem uma missão estrategica independente a realizar, um corpo de cavallaria da força e composição de uma das brigadas de cavallaria actuaes basta para o preenchimento da parte que cabe á cavallaria nessa missão? Não! E' preciso, afim de realisal-a, appellar para as unidades de cavallaria de outros corpos.

Emfim, um corpo de cavallaria da força de uma das nossas brigadas de cavallaria, operando isolado, póde preencher todas as missões que o regulamento para o serviço e instrucção da cavallaria attribue á cavallaria independente? Não! Na maior parte dos casos, as nossas brigadas serão fraquissimas.

Será preciso então reunir as brigadas de cavallaria de muitos corpos de exercito, para formar com ellas um corpo mais importante ao qual se confiará o desempenho da missão especial.

Resulta das respostas dadas a essas questões que num logar nós temos muita cavallaria, no outro muito pouca.

Acode, naturalmente, perguntar si é justo repartir a nossa cavallaria pelos 4 corpos de exercito ou si não seria melhor attribuir a cada unidade de exercito a quantidade de cavallaria necessaria para o desempenho dos papeis taticos que lhe fossem attribuidos e concentrar o resto em grandes corpos de cavallaria aos quaes se confiariam missões estrategicas independentes.

Depois de haver consagrado algumas alinéas á questão, tão debatida, da distincção entre guias e dragões na nossa cavallaria, o 1º tenente Steiger concluio: "Nós precisamos, já para agir na região das operações de guerra de corpos combinados, de cavallaria consideravel, como sejam *divisões de cavallaria*, já para o serviço de exploração e de ordens no campo de batalha, de unidades mais fracas como sejam esquadrões de dragões de 150 a 180 homens, formando a *cavallaria divisionaria*.

"Supponhamos admittida a divisão projectada das nossas tropas em 6 divisões de exercito. A distribuição das tropas de cavallaria deveria então ser operada como se segue:

1.º Como cavallaria divisionaria, o esquadrão com cerca de 170 homens;

2.º No estado-maior de exercito e nos estados-maiores de corpos combinados, 6 esquadrões de cerca de 50 homens;

3.º Como cavallaria independente, todo o resto dos cavalleiros, formando 3 divisões de cavallaria.

Essa distribuição daria em algarismos o que se segue:

a) Seis esquadrões de 170 homens;

b) Seis esquadrões para estados-maiores de 50 homens;

c) Tres divisões de cavallaria com 3.680 homens, cada divisão tendo cerca de 1.200 homens".

* * *

Havendo destarte reorganizado a cavallaria, o autor, baseado nesse trabalho preparatorio e nos principios geraes acima estabelecidos, chega ao seu fim — a reorganização dos metralhadores a cavallo.

A que unidade cumpre associar as metralhadoras? A's divisões de exercito ou a's divisões de cavallaria? A essa questão, o 1º tenente Steiger, collocando-se strictamente no ponto de vista de cavalleiro, responde em duas palavras, que as divisões de cavallaria que elle combinou são ainda mui fracas para combaterem sem o auxilio de outra arma, e especialmente se forem comparadas a's divisões dos nossos visinhos.

Contra um batalhão de infanteria, a divisão deverá já pôr em linha quasi todos os seus fusis. Dahi concluiu que é preciso associar as metralhadoras a's divisões de cavallaria; assim reforçada a divisão poderá, diz o autor, medir-se mesmo com um regimento de fusileiros. Esse accrescimo de força não lhe basta entretanto; e, mais longe, vemol-o ajuntar aos seus 1.200 cavalleiros e 147 metralhadoras, 150 cyclistas.

Si prevermos a attribuição das nossas tropas de metralhadores a 3 divisões de cavallaria, seremos naturalmente levados a transformar as 4 companhias de 8 peças em 3 companhias de 12 peças, sub-dividindo-se ellas proprias em 4 secções de 3 peças.

O autor se pronuncia contra uma incorporação dessas secções nas sub-unidades de cavallaria. As necessidades que os regimentos e esquadrões terão das metralhadoras variarão segundo o seu papel; cumpre deixar ao commandante de divisão o cuidado de distribuir a sua companhia de metralhadores conforme as necessidades. Está neste ponto em antagonismo com o projecto de organização que ora se discute nas Camaras federaes, o qual associa uma companhia de metralhadores a cavallo a cada brigada de cavallaria.

Do facto da incorporação dos metralhadores a' divisão de cavallaria, resulta que a parte do trabalho do 1 tenente Steiger relativa ao combate, trata menos do emprego das metralhadoras que da divisão de cavallaria de que são um simples elemento.

* * *

Embora tendo declarado que a fraqueza relativa das divisões de cavallaria projectadas nos deve levar a juntar-lhes as nossas metralhadoras, de preferencia a associal-as a's divisões de exercito, o 1º tenente Steiger consagra o seu ultimo capitulo a' adjuncção de metralhadoras a' infanteria. A nova organização, reforçando as armas especiaes, enfraqueceu a infanteria; essa diminuição de força deve ser compensada e o remedio é a attribuição de metralhadoras a' infanteria.

[illegible]

Coronel R. Trompowsky

A expedição do duque dos Abruzzos

A 1 de junho, este illustre explorador encontrava-se a uma altitude de 5.200 metros, na crista de uma montanha, com o grupo do Hymalaia, onde acampara com os seus companheiros, prompto a realizar a ascensão de um pico de 18.000 metros de altura, que não foi alcançado.

O duque tem feito interessantes descobertas scientificas e tem tirado maravilhosos *clichês* panoramicos.

A expedição, na ascenção que a realizar, tinha a lutar com a rarefacção da atmosphera e com um frio dos mais crueis.

Toda a expedição achava-se de perfeita saude.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz, foram hontem, abatidos:

Rezes 450, porcos 89, carneiros 43 e vitellas 22. Foram rejeitadas 7 rezes.

A matança foi assim distribuida: [illegible]

Vigorarão, hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

[illegible]

ESMOLAS

De anonymo recebemos 10$ para dividirmos em esmolas de 2$ pelas viuvas Vasco, Luiza, capitão Pinto, Honorina e America.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Explorações mineralogicas — Um roubo descoberto — A Caixa Economica — Desastre — Ferimentos.

RECIFE, 4 — Os engenheiros Pulligy e Robert visitaram hoje as pedreiras de Camaragibe.

— Austriclinio Paes Barreto, em companhia de João Carvalho, munidos de certidão falsa, foram á Caixa Economica retirar um conto e quinhentos. O director foi avisado pelo promotor da cidade de Victoria, dr. Odilon Coelho. Os dois estellionatarios viram-se descobertos e fugiram.

— Hoje, pela manhã, dois menores dormiam debaixo de carros da Companhia Caxangá, quando estes carros fazendo manobras, passaram sobre as creanças, decepando-lhes as pernas e braços.

S. Paulo

Resolução do governo — O cardeal — Solennidade religiosa — Conferencia — Estatistica — A convenção de 22 — Terras aforadas — Partida — Empresa Telephonica — Uma estréa — O cardeal Partida — A vaga do senador Chaves.

S PAULO, 4 — Consta que o governo desistiu de aposentar o dr. Ignacio Cochrane, no cargo de director das Obras Publicas, em virtude de haver varios candidatos ao logar, altamente protegidos.

— O cardeal Arcoverde, o cabido e o clero assistiram as solennidadess, em commemoração do 3° anniversario da morte do bispo d. Camargo Barros, morto no naufragio do *Sirio*.

O bispo d. Duarte Leopoldo fez o acto da absolvição na crypta, sendo esta franqueada das 9 horas da manhã ás 5 da tarde.

— Falleceu o advogado Christovão Rodrigues de Andrade.

— O sr. Theophilo Ribeiro, fiscal do Thesouro de Minas, conferenciou hoje novamente com o dr. Olavo Egydio, a respeito dos cafés mineiros.

— Na semana finda falleceram 108 individuos, sendo 82 nacionaes, 25 estrangeiros e 54 menores de dois annos. Nasceram 158 pessoas e foram celebrados 59 casamentos.

— Os municipios de Parahytinga, Tambahu', S. Carlos, Hearena e Areias nomearam representantes á convenção de agosto os srs. Thomé Cesario Campos, coronel Manoel Souza Meirelles, dr. Joaquim Gomide, Arnolpho Azevedo e Rodrigues Filho.

— Em virtude do governo federal intimar aos moradores das terras aforadas de Cubatão a pagar os seus impostos em 24 horas, o secretario da agricultura officiou ao procurador geral do Estado, dizendo que providencie no sentido de acautelar os interesses do Estado.

— Partiu no primeiro trem para Bauru' o scientista Paul Vallé, afim de visitar a construcção da estrada Noroeste.

— Foi hoje assignado o contrato entre a prefeitura de Santos e a Empresa Telephonica Bragantina, que obriga a mesma companhia a levar os seus fios a diversos pontos do Estado e a esta capital, dentro de dois mezes.

— A companhia allemã Papke estréou hoje em Campinas, levando a opereta *Viuva Alegre*.

— O cardeal segue amanhã, no rapido, parando em Taubaté e embarcando no nocturno para o Rio.

— Consta que o partido republicano convidará o dr. Campos Salles para preencher a vaga aberta no Senado federal com a morte do senador Lopes Chaves.

SANTOS, 4 — A bordo do *Saturno*, passou o senador Felippe Schmidt.

Paraná

Um official criminoso — Sua prisão — Bigamia

CURITYBA, 4 — A policia de Minas Geraes requisitou a prisão de Argemiro Santos, alferes do regimento de segurança, ali processado por crime de bigamia.

O nome legitimo do official é Casimiro Teixeira, famoso por suas façanhas, em surrar os presos e outros factos. Segue amanhã.

França

Commutação de pena — Dirigivel Submersivel

PARIS, 4 — O juiz Boucard, instructor do processo crime movido, por extorsão de assignatura, pelo proprietario do Hotel Continental, contra o sr. Pataud, secretario da Federação dos Electricistas, verificou que não havia fundamento para o proseguimento da acção, e mandou archivar o processo.

— O presidente da Republica recusou commutar a pena imposta ao parricida Duchemi, o qual será executado amanhã.

— Dizem de Chalons-sur-Marne que o dirigivel militar "Republique" fez hoje sobre aquella cidade varias evoluções mantendo-se no ar cerca de tres horas. O apparelho desceu sem o menor incidente.

CHERBURGO, 4 — Foi lançado hoje ao mar, com perfeito successo, o submersivel "Archimedes", da marinha de guerra franceza.

Belgica

Chegada de um principe — Visita

BRUXELLAS, 4 — Telegrammas recebidos hoje nesta capital communicam ter chegado hoje á possessão ingleza de Serra Leôa, o principe Alberto da Belgica, que se dirige para o sul, afim de fazer uma demorada visita ao estado do Congo.

Italia

Telegrammas de felicitações — Fallecimento — Tempestade

ROMA, 4 — O governo chileno nomeou uma commissão de quatro membros com residencia em Roma, para promover a concorrencia de artistas estrangeiros á grande exposição de 1910.

— O papa Pio X tem recebido telegrammas de felicitações de todas as partes do mundo, pelo anniversario da sua eleição ao solio pontificio.

— Falleceu hoje o senador Cerutti.

— Uma fortissima tempestade de granizo causou enormes estragos nas regiões vinhateiras de Brescia, Voghera e Troviso.

Turquia

Um convite do governo — Resposta do gabinete de Athenas

CONSTANTINOPLA, 4 — O governo da Turquia dirigiu-se directamente á Grecia convidando-a a retirar de Creta os officiaes da gendarmeria grega que se acham na ilha desde a saida das tropas internacionaes. O gabinete de Athenas respondeu dizendo que nada podia fazer visto a questão estar entregue ao estudo das potencias.

Equador

Nomeação

BOGOTA', 4 — O Congresso Nacional nomeou hoje seu presidente o sr. Gonzalez Valencia.

Pela Hespanha

Madrid, 9 de julho.

Assumptos marroquinos — Chega a Hespanha a embaixada do sultão — Presentes á familia real — O conflicto — A opinião do sr. Montero Rios — Um caso sensacional em Madrid — O novo "fort-Chabrol" — O terrorismo em Barcelona — Affonso XIII de passeio — A' ultima hora — Rompimento de hostilidades — Mouros e hespanhoes em guerra — Os mouros crivam de facadas os soldados hespanhoes — Impressão em Madrid.

O jornal madrileno, *El Imparcial*, publicou, ha dias, uma entrevista do seu director com Muley Hafid, acerca das relações entre a Hespanha e Marrocos.

O sultão nega absolutamente que desejasse a ruptura com a Hespanha, affirmando que se esforçava por dominar a insurreição naquelle imperio, portanto, julgava necessarios os preparativos militares do governo hespanhol.

O sultão insistiu em que o sr. Merry del Val o desconsiderou como imperante de Marrocos.

A embaixada deste paiz chegou hontem a Cadiz, a bordo do vapor *Numancia*, vindo acompanhado por finos diplomaticos daquelle paiz.

O sr. Merry del Val, o governador de Cadiz e outras autoridades foram cumprimentar a bordo os embaixadores marroquinos, sendo-lhes prestadas honras militares, salvando as baterias de terra com 15 tiros.

Os representantes do sultão são portadores de presentes para Affonso XIII, rainha, principes e infantes.

Esta manhã, chegaram a Madrid, sendo cumprimentados na estação do caminho de ferro, pelo alcaide de Madrid e por altos funccionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Affonso XIII deve chegar brevemente a Madrid, afim de receber, com todas as honras, os embaixadores marroquinos no Palacio de Oriente.

No emtanto, ainda ninguem póde prever o fim destas negociações. Que a Muley Hafid não convém de forma alguma, ter um conflicto com a Hespanha, é facil de comprehender.

Mas, porventura terá a firmeza necessaria para impôr aos seus subditos o respeito devido ás nações estrangeiras?

Julgamos que não. Os ultimos successos internos, são de molde a poder desconfiar-se da attitude duvidosa das irriquietas kabilas, desejosas de romper as hostilidades.

Depois será o que Deus quizer!

O *Heraldo de Madrid* publicou umas declarações do sr. Montero Rios, nas quaes o illustre liberal se mostra contrario a quaesquer aventuras em Marrocos.

* * *

No edificio onde está installado o Montepio, occorreu, ha pouco, uma scena profundamente tragica, tendo grande semelhança com o famoso "fort-Chabrol," de Paris.

Seriam oito horas da noite, quando o porteiro daquelle estabelecimento chamado Juan José Navarro, disparou tres tiros de revólver sobre o servente Thomaz Gonzalez, prostrando-o no sólo, gravemente ferido no ventre e nos braços.

Depois de commettido o crime, o endiabrado porteiro metteu-se no seu cubiculo a munir-se com balas, e novamente carregou a arma.

Varios policiaes accudiram aos primeiros gritos de alarme, mas o porteiro fez-lhes frente, indo refugiar-se numa dependencia do predio, que então se encontrava sem luz.

Nesta altura appareceram alguns parentes do assassino, convidando-o a que se rendesse.

Qual historia! ainda ficou mais furioso...

As autoridades locaes, o chefe de policia e enorme multidão dispõem-se a cercar o predio, tomando as necessarias precauções para que o criminoso não se escapasse.

Nas ruas proximas succediam scenas de um ridiculo espantoso, fazendo rir á multidão, começando logo a chamar-se o novo "fort-Chabrol" de França.

O tiroteio durou até madrugada, respondendo os guardas de segurança com repetidas descargas. Tudo foi inutil: o homem a nada se movia.

De manhã, o porteiro chamou um guarda seu conhecido, e disse-lhe que lhe dava dois duros para elle mandar rezar umas missas por sua alma, pois que só lhe restava uma bala, e essa empregal-a-ia no suicidio.

Nesta occasião, aproximaram-se dois guardas, mas o Navarro disparou dois tiros contra elles.

Já de manhã, a policia introduziu no esconderijo um cão, que lhe pertencia, para se verificar si o criminoso ainda estava com vida. o cão saiu do esconderijo apressado, parecendo indicar que o porteiro tinha morrido.

Por fim os guardas de segurança resolveram avançar, sendo acompanhados por um irmão do porteiro.

Este já estava morto e bem morto: a ultima bala que lhe ficára do tiroteio durante a noite tinha mettido no peito!

O servente Thomaz Gonzalez falleceu no dia immediato.

Este incidente foi muito commentado em Madrid, dedicando-lhe os jornaes muitas columnas.

* * *

A policia de Barcelona continúa com as suas activas diligencias no sentido de descobrir os autores do ultimo attentado.

O jornal *Publicidad* disse que os petardos das ultimas explosões são simples ameaças ás autoridades constituidas por causa da prohibição do jogo de azar.

Como se calcula, os espiritos em Barcelona continuam extremamente agitados, sobretudo pela impunidade dos criminosos.

* * *

A empresa exploradora do Theatro Apollo resolveu fechar, em vista de não encontrar segurança nas medidas tomadas pelas autoridades para se não repetirem semelhantes crimes.

Parece que este exemplo vae ser seguido por outros theatros e cinematographos, devendo ir a Madrid uma commissão de emprezarios participar ao ministro da governação que não abrirão os theatros sem que sejam decretadas as medidas de molde a encontrarem as garantias de que tanto carecem.

* * *

Affonso XIII, continúa a fazer prodigios de actividade no sul da França.

O rei atravessa amiudadas vezes a fronteira, visitando Biarritz e outros logares da França.

Cada vez está mais arraigada em Affonso XIII a mania das viagens em grande velocidade.

A' ultima hora:

Ao fechar esta carta fomos surprehendidos pela alarmante noticia publicada no *Heraldo de Madrid* de que tinham rompido as hostilidades em Marrocos.

Segundo os telegrammas de Melilla, ás 7 horas da manhã de hoje, treze operarios da companhia de minas do Riff, que trabalhavam nos alicerces da ponte sobre o ribeiro Sidi Musa, foram atacados pelos indomaveis riffenos que se encontravam emboscados e que fizeram uma descarga, de que resultou a morte a quatro operarios.

Mal chegou a noticia á praça, o commandante ordenou a saida das tropas para o campo mouro.

Em seguida organizou-se uma columna composta de sete companhias com artilheria, e que depois avançou em companhias de guerrilhas, debaixo da protecção da artilheria.

Os hespanhoes sustentaram fogo vivo durante uma hora, retirando-se, por fim, o inimigo.

Deste combate ficaram feridos quatro hespanhoes e foram feitos prisioneiros dois mouros.

A infanteria hespanhola, segundo os telegrammas de Melilla, portou-se brilhantemente.

Mal rebentou o canhoneio, os *caides* Beni e Mesor apresentaram-se ao commandante hespanhol, offerecendo-lhe a sua cooperação no castigo dos culpados.

Um engenheiro da companhia de minas diz que se lhe tinha apresentado um mouro a fim de lhe dizer que muitos seus patricios procedentes de Quebdana iam atacar os trabalhadores das minas, fazer prisões e offerecer os primeiros em troca dos indigenas capturados em Quebdana.

Os trabalhos foram suspensos, mas minutos depois rebentou o attentado.

O engenheiro conseguiu fugir numa locomotiva franceza.

Esta alarmante noticia causou viva impressão em Madrid.

Os mouros da embaixada marroquina pensaram em ir ao theatro, mas desistiram do seu intento, receiando que fossem recebidos com manifestações hostis.

O governo mandou vigiar o hotel onde estão alojados os embaixadores.

Os ultimos telegrammas dizem que, das baixas hespanholas conhecem-se um tenente do batalhão disciplinar, morto; ferido um capitão-tenente, e feridos e mortos, cerca de 30 soldados.

E' fóra de duvida que o castigo ás kabilas foi durissimo.

Os mouros que assaltaram os operarios hespanhoes, apossaram-se dos seus cadaveres, crivando-os de facadas e, quando se preparavam para os queimar, a columna hespanhola entrou em scena.

O general commandante da columna dirigiu-se para a Kasbah de Atalayon, posição strategica que estava occupada pelos mouros.

Estes resistiram encarniçadamente, mas tiveram de se render.

MADRID, 16 de julho.

Ainda o conflicto de Melilla. Baixas entre os riffenhos. As informações officiaes recebidas em Madrid. Attitude do governo. As ultimas escaramuças. A Hespanha previne-se. A embaixada marroquina. Os discursos trocados. As primeiras negociações. As pretenções. Os embaixadores em ridicula posição. Altos crimes. Uma mulher degolada.

Está demonstrado que a aggressão dos mouros, a que nos referimos na semana passada, foi preparada pelos Kabilas de Nador e Benifuifur.

Das proprias noticias dos mouros conclue-se que estes tiveram mais de 50 mortos e 130 feridos.

Referem as noticias officiaes recebidas pelo governo que as tropas hespanholas, á medida que reconheciam as povoações que iam occupando, registravam as casas, embora respeitando tudo que as mesmas encerravam.

O governo mantem-se na espectativa, mas energico, estando resolvido a castigar os revoltosos.

O chefe do governo, entrevistado, ha dias, por um jornalista, disse que não deseja a guerra com Marrocos, e que nos seus propositos não entram aspirações de conquista, mas ou a Hespanha abandona toda a intervenção no chamado problema marroquino ou impõe a ordem no Riff, ordem reclamada até pelos proprios kabilenos.

O governo felicitou o governador de Melilla e as tropas do seu commando pela presteza, brio e efficacia com que foi castigada a aggressão feita contra os trabalhadores hespanhoes, e toma providencias no sentido de estar prevenido para qualquer cilada dos marroquinos.

A poderosa Companhia Transatlantica recebeu ordem de preparar navios para o transporte de tropas.

O rei mostra-se muito interessado nos ultimos acontecimentos no norte da Africa, enviando quentes telegrammas de felicitação aos officiaes que tomaram parte no combate.

* * *

Como fosse ordenado que a canhoneira *Maria de Molina* bombardeasse as povoações da costa, os mouros, em numerosos grupos, a pé e a cavallo, deram uma descarga cerrada contra aquelle navio de guerra, quando se approximava mais da costa. A *Maria de Molina* continuou o canhoneio ao longo da costa, causando grandes destroços e incendios nas povoações, que os mouros abandonavam ás pressas.

As tropas hespanholas continuam fortificando as posições, receando novos ataques.

No Ministerio da Guerra trabalha-se constantemente nos preparativos militares, sendo ordenada a incorporação de reservas da primeira brigada aquartelada em Madrid.

A brigada de Algeciras destacará para Ceuta bastantes unidades, sem ser necessario chamar as reservas.

* * *

Os pobres embaixadores marroquinos mostram-se surprehendidos com os ultimos acontecimentos.

Os alludidos embaixadores foram recebidos por Affonso XIII, no Palacio do Oriente, com o costumado cerimonial.

O principal embaixador ia no coche chamado da corôa ducal, sendo-lhe prestadas honras militares. Na escada principal do palacio achavam-se formados os alabardeiros. Uma vez na sala do throno, os embaixadores fizeram tres grandes reverencias a Affonso XIII, que se apresentava fardado de capitão-general de cavallaria. Foi então lido um discurso, a que o rei respondeu que fazia votos pelo feliz termo das negociações.

E' claro que não houve, nem podia haver, a menor allusão aos recentes acontecimentos de Melilla.

Affonso XIII conversou affavelmente com todos os membros da missão, sendo-lhe entregues os presentes de Muley-Hafid.

A' recepção assistiram todos os membros do gabinete e elevados funccionarios paladinos.

No Ministerio dos Estrangeiros foi recebida a embaixada marroquina, entabolando-se as negociações. Os marroquinos pretendem a evacuação dos pontos occupados, facto que desagrada á França, á Allemanha, á Inglaterra e á Hespanha.

* * *

Comprehende-se a ridicula posição em que estão collocados os pobres embaixadores do sultão; antes que podessem expor ao governo hespanhol as pretenções do seu paiz, rebenta o conflicto de Melilla, vindo prejudicar todos os seus intentos.

Pretendem os emissarios do sultão fazer notar á Hespanha que a occupação de uma parte de Marrocos não satisfaz á nenhuma necessidade.

Mas, em vista dos ultimos incidentes, que, aliás, vieram justificar a attitude do governo hespanhol, é evidente que é facilima a contestação, não só como garantia das boas relações entre os dois paizes, como tambem que a occupação do cabo de Aguay não representa nenhuma inimizade para com o sultão.

Mas, si os marroquinos exigiam a retirada das forças hespanholas das praças, garantindo que a ordem estava restabelecida, agora, em face dos successos de Melilla, como basear as negociações?

De tudo isto resulta que os embaixadores de Marrocos vieram a Madrid buscar uma explicação do governo, mas agora são obrigados a dal-a, para não haver rompimento de relações diplomaticas.

* * *

Em Madrid, a aggressão dos riffenhos causou extrema sensação.

No theatro Madrileno realizou-se, no domingo passado, um comicio socialista contra a guerra de Marrocos.

O orador Garcia Cortés affirmou que o ataque dos riffenhos foi a triste consequencia da politica aggressiva de Maura. Censurou tambem que apenas sejam obrigados a ir para a guerra os filhos dos pobres.

O conhecido socialista Pablo Iglezia chegou até a defender os mouros, dizendo que estes combatem pela sua independencia, e censurou Maura pelos ultimos acontecimentos de Melilla.

Por fim, foi resolvido protestar-se contra a guerra e reclamar ao governo que não mande mais tropas para Marrocos.

No proximo domingo, os mesmos socialistas devem organizar um cortejo de protesto, a passar pelo centro de Madrid, promettendo ser muito concorrido.

Noticias de Barcelona affirmam que a guerra é prejudicial aos interesses materiaes da Hespanha.

Hontem realizou-se tambem ali um começo de protesto.

Mais um grande crime, occorrido em Madrid, a avolumar a já extensa lista da criminalidade hespanhola, no decorrer do presente anno.

Na rua Gravina n. 20, 2° andar, residencia de um agente da Bolsa, chamado Valle, appareceu degolada uma criada.

Parece que o movel do crime foi o roubo, pois que desappareceram algumas joias e moedas de ouro, que a infeliz possuia.

Foi preso um irmão da esposa de Valle, como supposto assassino; mas este nega o crime.

A policia procura activamente um primo do mesmo Valle, e, pelos indicios, julga ser este o verdadeiro culpado.

Gusman Blanco

SPORT

TURF

DIVERSAS

Involuntariamente deixamos ante-hontem de nos referir ás bellas *corbeilles* de flores naturaes enviadas ao Derby-Club pela sua co-irmã Jockey-Club e pelo stud Expeditus.

—Está' bastante sentida do quarto esquerdo a poldra Jou-Jou.

O distincto *turfmen* dr. Linneo de Paula Machado seu proprietario, só hontem teve conhecimento de que pela manhã do ultimo domingo ja' se achava ella ligeiramente affectada.

Profundamente desgostoso com o irregular procedimento do *entraineur* Henri Heines resolveu aquelle *sportmen* fazel-a seguir para S. Paulo.

Por esse motivo, excepção de Adonis que vae para a Paulicéa, os seus outros parelheiros serão confiado ao habil *entraineur* Alberto Teixeira.

—Segue hoje para S. Paulo o dr. Linneo Machado.

—Conforme a nossa noticia de ante-hontem, Tanus, inscripto para a corrida de domingo proximo, [illegible] terolli.

—Sentiu-se quando trabalhava na raia do Derby, o cavallo Vizir ex 525, pertencente ao novo Stud Ottomano.

—Não correrá' no classico Brasil a tordilha Machoutte.

—Vae ser submettida a reparador descanço a egua Indiana, vencedora dos grandes premios Cruzeiro do Sul e Derby-Club.

* * *

CYCLISMO

VELO-CLUB—Como noticiámos ha dias, encerrou-se, domingo ultimo, o concurso de tiro ao alvo, que esta sociedade organizou em prova de resistencia, afim de fazer a classificação das respectivas turmas.

Pelo resultado verificado, foram os atiradores classificados nas tres turmas, assim dispostos:

1ª turma—Athayde, Luzo, H. Belache, Anchises Macedo, Manoel Santos e A. Lagrotta.

2ª turma—Mano Lisbôa, Carlos Raposo, Francisco Lage, J. J. Teixeira, Fidelcino Leitão, L. Luiz, J. Belache e Lorival.

3ª turma—Saraiva, T. Michalski, Rangel, e outros de que não obtivemos os nomes.

—Para a grandiosa prova que será disputada em 22 de agosto, para a conquista da taça "A Imprensa", o Velo-Club já consentiu o inicio dos ensaios, em sua pista.

—Tendo alcançado o maior numero de pontos no concurso de tiro prova de resistencia, neste club, com 848, em 20 cartões de 10 cada um, teve como premio uma rica medalha de ouro.

* * *

GYMNASTICA E ATHLETISMO

No dia 2 do corrente, anniversario do sr. Enéas Campello, director do Centro de Cultura Physica, á rua das Marrecas n. 38, seus discipulos e consocios offereceram-lhe uma pequena festa intima, que terminou ás 3 horas da madrugada.

Funccionaram, por esta occasião, todas as suas aulas, nos differentes jogos sportivos, como sejam: gymnastica, pela turma dos socios Enéas Campello, Gustavo Moreira, Jayme Martins Ferreira, Leiva Lassot, Osorio Bastos, Euclides Mendes, Manoel dos Santos, Heraclito Cardoso e José Zenha Machado; luta romana, que tanta curiosidade despertou entre os presentes, tomando parte Jayme Martins Ferreira contra Heraclito Cardoso, que desenvolveram um lindo jogo e um perfeito conhecimento neste genero de sport; José Zenha Machado contra Leivas Massot, e Gustavo Moreira contra Euclides Mendes; em segunda, acrobacia, por Enéas Campello e Osorio Bastos; athletismo ou levantamento de pesos, terminando todos os trabalhos muito applaudidos.

Na séde do Centro deve realizar-se, sabbado, á noite, a disputa de uma medalha de ouro, em luta romana, entre os socios Leivas Massot, José Zenha Machado e Gustavo Moreira.

VIDA OPERARIA

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Reunem-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, na séde da Associação Typographica Fluminense, á avenida Passos n. 91, os associados deste Circulo, para discutirem e approvarem os estatutos e deliberarem sobre a sua definitiva installação.

UNIÃO DOS ALFAIATES — Communica-se a todos os associados que, desde o dia 1 de agosto, está a cobrança a cargo do sr. Fortes Salvator, unico encarregado de effectuar a cobrança toda.

Para mais facilidade, os companheiros poderão vir á séde satisfazer as suas mensalidades, pois que o mesmo cobrador é encontrado todas as noites, bem como nos dias das assembléas ou conferencias.

Os companheiros que ainda não satisfizeram as mensalidades atrazadas, queiram fazel-o para regularizar o serviço da thesouraria.

O expediente é todas as noites, das 7 ás 9 horas, na rua do Hospicio n. 144.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma reunião, hoje, ao meio-dia, e, outrosim, á noite, ás 7 horas, á rua do Hospicio 144, sobrado.

Pede-se não falte nenhum companheiro, e que nenhum retome o trabalho, sem que os patrões cedam ás nossas petições, cumprindo a nossa tabella, por elles assignada e que nenhum companheiro se fie nas suas promessas vãs.

CENTRO DOS COSINHEIROS — São convidados todos os companheiros de directorio a reunirem-se hoje, ás 9 horas da noite, afim de ser tratado assumpto de grande importancia.

VIDA ACADEMICA

O CONGRESSO DENTARIO DE BERLIM—O governo allemão, por intermedio do seu digno representante junto ao nosso governo, mandou convidar todas as escolas da Republica, onde se ensina o curso dentario, para se fazerem representar no Congresso Dentario de Berlim.

Talvez não tenha chegado ao conhecimento do governo brasileiro esse convite, que póde até parecer-lhe (si acaso o conhece) uma coisa sem nenhuma importancia.

No entretanto, cumpre-nos fazer algumas considerações a respeito deste facto, que julgamos da maior importancia, precisamente no momento em que a nova geração de dentistas brasileiros se levanta para collocar essa classe na posição social e scientifica a que tem direito.

Não se póde negar que o curso dentario no Brasil, em qualquer das escolas em que se lecciona, é profundamente deficiente.

Si alguma coisa se tem feito, scientificamente, em prol dessa classe, é devido aos ingentes esforços de alguns professores, salientando-se, entre elles, o dr. Benicio de Sá, que apresentou reformas na Escola de Medicina, que foram acceitas, algumas, sob a condição delle acumular, *com o mesmo ordenado*, o ensino das materias propostas, *por não haver mais verba*.

De sorte que esse amigo esforçado da classe lecciona pathologia, therapeutica, hygiene e clinica, no curto periodo de um anno lectivo!!!

Esse facto dispensa qualquer commentario, pois seria impossivel, por melhor boa vontade que exista e por mais que um homem se possa multiplicar, levar a cabo, de uma maneira proveitosa, uma tarefa semelhante.

No emtanto o alumno paga os mesmos emolumentos que os dos outros cursos, sem ter direito a quasi nada.

Deprehende-se dahi o pouco caso em que o governo tem essa classe, julgando-a, talvez inutil, ou perniciosa.

Si o governo julga o curso dentario uma carga para a Escola de Medicina, por que não acaba com elle, concedendo direitos a um estabelecimento idoneo e montado com todos os requisitos de rigor?

E si não julga, por que não dá ao curso o numero de professores (dentistas) sufficiente para ensinarem convenientemente a parte clinica e pratica?

Não é justo que haja tal parcialidade contra uma classe que tantos serviços nos presta e que tende a occupar um dos bons logares no meio scientifico.

Todos sabem quanto é dispendioso viajar-se, e nós profissionaes brasileiros, salvo algumas excepções, não nos poderiamos pagar o luxo de ir a Berlim assistir a um Congresso.

Além disso, mesmo que qualquer um pudesse fazer essa viagem, só lhe traria beneficio pessoal; e o espirito desses congressos é generalizar conhecimentos, fraternizar idéas, unir-se, enfim, uma classe inteira, visando o mesmo ideal.

Agora uma pergunta—o governo, que vota verba para representar-se o Brasil em outros congressos scientificos, que se reunem em toda a parte, não poderia, ao menos uma vez, votar uns miseraveis contos de réis, afim de que fossemos ao Congresso de Berlim?

Não podia o governo aproveitar a opportunidade e mandar uma commissão estudar a organização das escolas mais adeantadas, e confeccionar um programma de ensino util, e pratico?

Não poderia remodelar o ensino, augmentando (já se vê) o numero de preparatorios e o numero de annos de curso, ao exemplo do que existe nos outros paizes?

Achamos que sim: que em nada essa verba arruinaria os cofres publicos, que o beneficio seria enorme para a classe e para o publico, que teria, dentro em breve, com mais facilidade, um corpo de profissionaes tão bom como o melhor que possa existir.

Ao brasileiro sobra talento, porém, como não póde adivinhar, é preciso que o ensinem.

Ao governo, pois, pedimos um movimento de boa vontade em favor de uma classe que tem direito a isso.—*Perira e Maia.*

NORTE DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

Porto, 18 de julho.

A grève dos empregados da Companhia de Carris de Ferro. Intervenção da auctoridade superior do districto. Os soldados de engenharia conduzindo electricos pela cidade. Intransigencia dos empregados e da companhia. Receios da grève geral. Terminação do conflicto. O sr. Ferreira da Silva e a camara municipal. Processo. A batalha das flores no Palacio. Varias noticias. Necrologia.

Durante a semana finda o Porto esteve privado do serviço dos electricos.

Calcule-se o consideravel desarranjo que a grève dos empregados da Companhia Carris de Ferro causou aos habitantes desta cidade, sobretudo aos moradores da Foz, Leça e Mattosinhos.

Esta grève foi a mais bem organizada dos ultimos tempos: todos os grévistas barricaram na séde da sua associação de classe e nos quintaes proximos, de onde só hontem sairam para retomar o trabalho.

As autoridades superiores do districto intervieram rapidamente na contenda, mas os grévistas não acceitavam as condições que foram concedidas pela companhia — dahi estarmos sete dias sem o serviço dos americanos.

A companhia conseguiu que o governo lhe fornecesse algumas dezenas de soldados de engenharia, e foi com estes elementos que se estabeleceram algumas correiras, embora incompletas.

Da Boavista sairam alguns comboios para a Foz e Mattosinhos, mas os populares, por vezes, apedrejavam esses comboios.

E' conhecido por todos que a actual Companhia de Carris não compensava, como devia, o trabalho do seu pessoal, procurando até cortar-lhe algumas vantagens concedidas pelo novo regimen — dahi a sympathia do publico pelos grévistas.

Essa sympathia, porém, arrefeceu sobremaneira desde que a companhia entrou no caminho das transigencias e se mostrava resolvida a conceder aos seus empregados importantes melhorias.

Como abortassem essas negociações, em face da intransigencia dos empregados, a companhia fez publicar um aviso nos jornaes em que terminava por se considerar desligada de todo o seu pessoal em grève.

O conflicto tomou então uma feição mais seria, receiando as autoridades qualquer acto violento dos empregados, collocados assim em condições verdadeiramente desesperadas.

Constava que outras corporações iam declarar-se em grève, dando todo o apoio aos empregados dos Carris.

Felizmente este e outros boatos não foram confirmados.

Senhores da sua força e da solidariedade mantida, os grévistas dirigiram-se, por intermedio da sua associação, ás corporações officiaes e particulares.

Nestas condições, foi convidado a encetar novas negociações com a companhia o vereador da Camara, sr. Duarte Leite.

Effectivamente, este empregou todos os seus bons officios neste sentido, mas só hontem, de manhã, viu coroado com exito todos os seus esforços.

Depois de varias diligencias, os grévistas retomaram o trabalho, depois do sr. Leite affirmar que a companhia não podia offerecer mais vantagens, attendendo ao seu estado financeiro.

Não conseguiram, pois, os grévistas tudo que desejavam, mas já conseguiram alguma coisa.

O restabelecimento dos electricos deu motivo a varias manifestações populares em differentes pontos da cidade, Foz e Mattosinhos.

Tem sido muito louvada a attitude dos grévistas pelo facto de não provocar o menor conflicto, nem desrespeitar as autoridades constituidas.

Os soldados de engenharia seguem amanhã para a capital.

* * *

Os jornaes ultimamente publicaram um communicado do conselheiro Ferreira da Silva, em resposta ás accusações que lhe foram feitas pelo municipio.

Na ultima sessão camararia, o dr. Nunes da Ponte, vereador republicano, julgou-se offendido com o procedimento do sr. Ferreira da Silva, director do Laboratorio Chimico Municipal, dizendo que este tambem dirige insinuações e accusações malevolas a todos os camaristas, especialmente ao dr. Duarte Leite.

Disse o sr. Nunes da Ponte que este assumpto é grave, muito grave, porque aquelle funccionario da Camara, em vez de responder ás accusações que lhe são feitas, converteu-se em accusador, dizendo-se victima do odio do sr. Duarte Leite.

E' por isso que o municipio entendia que o sr. Ferreira da Silva deveria ser castigado, mas, como o codigo administrativo diz que nenhum empregado municipal póde soffrer qualquer castigo sem ser ouvido com antecipação, foi resolvido mandar-se-lhe um officio para responder no prazo de tres dias ás novas accusações da Camara.

* * *

Foi um completo fiasco a chamada batalha das flores, realizada no domingo no Palacio de Crystal.

Apenas concorreram quatro carros, pobremente adornados e dois cavalleiros.

Batalha foi coisa que não houve neste ridiculo espectaculo, onde a assistencia foi lograda.

* * *

Na tarde de terça-feira ultima falleceu na sua casa da Formiga, desta cidade, o nosso prezado amigo, sr. João Baptista Ferreira Leão, casado com a distincta dama brasileira d. Honorifina Durães Leão.

O funeral levado a effeito na parochial egreja de Santo Ildefonso, foi muito concorrido pelos amigos desta illustre familia e do finado.

Sobre o ataúde foram depostas as seguintes corôas: Saudade inolvidavel de sua esposa; Dedicação de sua comadre d. Maria Carvalheira; Ultimo beijo de seus filhos, João e Mimi; Ultimo adeus de João Pizarro e familia; Lembrança da menina Albertina.

A' inconsolavel viuva, a sra. d. Honorifina Durães Leão e a toda a familia desta residente no Rio de Janeiro, apresentamos os nossos profundos pezames.

O sr. João Leão foi victima de uma grave doença no figado.

* * *

NECROLOGIA

Falleceram durante a semana:

Alvaro Teixeira Lopes, empregado no Café Aguia de Ouro; Antonio dos Santos Rego; o typographo do *Primeiro de Janeiro*, sr. José Cruz; em Valongo, o sr. Antonio Marques Nogueira.

— Em Arcos de Val-de-Vez appareceu afogado o abastado capitalista Antonio Martins. Parece que se trata de suicidio.

João Pizarro

"RAID" HIPPICO MILITAR

Realengo, Taquara, Vargem Grande, Pedra, Campo Grande e Realengo

91km,933

No dia 20 de setembro proximo, como já noticiámos, realizar-se-á, nesta capital, o *raid* hippico militar, de 91 kilometros e 933 metros, comprehendendo as estradas que vão do Realengo á Taquara, Vargem Grande, Povoação da Pedra, Campo Grande e Realengo.

O jury do *raid* é composto de tres officiaes generaes, tendo como presidente o general Luiz Mendes de Moraes e como membros os generaes de brigada José Christino Pinheiro Bittencourt e José Caetano de Faria.

E' este o thema formulado pelo major Tasso Fragoso:

"SITUAÇÃO GERAL — Após batalha sangrenta com o inimigo, entre Rezende e Barra Mansa, e cujo desenlace lhe foi desfavoravel, o grosso do Exercito nacional seguiu, em retirada, para o norte.

SITUAÇÃO PARTICULAR — O 5° corpo de Exercito invasor, associado á 3ª brigada de cavallaria, é destacado para sitiar o Rio de Janeiro. No dia 19 de setembro, a testa de sua columna mais vançada estaciona em Queimados e a brigada de cavallaria em Realengo.

A' 1 hora da manhã de 20, o commandante da cavallaria recebe a seguinte communicação:

"O 5° corpo vae proseguir, no dia 20, ás 5 horas da manhã, a sua marcha para o Rio de Janeiro. A brigada de cavallaria fica encarregada de cobrir-lhe o flanco direito. Havendo noticia de que se formam ajuntamentos inimigos ao sul de Santa Cruz, e de que transitam comboios entre Pedra e Rio de Janeiro, pelas estradas Pedra, Taquara e Campinho, ordeno-vos verifiqueis o facto, com a maxima urgencia, aprisioneis taes comboios e operais, nas referidas estradas, todas as destruições susceptiveis de impedir a marcha do adversario. F., general de divisão, commandante do 5° corpo."

Em vista desta communicação, o commandante da brigada de cavallaria manda que o 1° regimento expeça, no mesmo dia 20, ás 4 horas da manhã, fortes patrulhas de descoberta, commandadas por officiaes, as quaes baterão as estradas de Realengo, Campinho, Taquara, Pedra e Santa Cruz, em cumprimento á ordem do commandante do corpo.

ORDENS — *Velocidade* — O percurso deverá ser feito da Escola de Artilheria e Engenharia, no Realengo, até Campo Grande, com a velocidade média de oito kilometros por hora, e a média maxima de 11 kilometros, attendendo a que o terreno é muito accidentado; de Campo Grande a Realengo, a velocidade será livre.

Apresentamento — Domingo, 19 de setembro, 4 horas da tarde:

Uma commissão de veterinarios examinará os animaes dos concorrentes e scientificará ao jury quaes os que se acham em condições de fazer o percurso. A commissão organizadora do *raid* poderá, por delegação especial, substituir o jury, nesta incumbencia.

Segunda-feira, 20 de setembro, 3 horas da manhã:

O jury, reunido (ou a commissão organizadora, por delegação), procederá á chamada dos concorrentes, para o sorteio dos mesmos; distribuirá braçaes com os numeros dos *raidmen* e entregará cadernetas de registro, convenientemente escripturadas.

Dia de marcha — Percurso, 91 kilometros e 933 metros.

Segunda-feira, 20 de setembro:

Reunião dos concorrentes na Escola de Artilheria e Engenharia, ás 3 horas da manhã.

1ª *etapa de marcha* — 37 kilometros (Realengo á Vargem Grande).

Partida — Desde ás 4 horas da manhã, por grupos, com intervallos de cinco minutos.

Itinerario — Rua do Costa, estrada de Santa Cruz, largo do Campinho, estrada de Jacarépaguá até ao Tanque, estrada da Taquara, estradas do Camorim, de Ubacté, da Vargem Pequena, da Vargem Grande e ponte do rio da Vargem Grande.

Chegada — Ponte do rio da Vargem Grande. (Alto de uma hora.)

2ª *etapa de marcha* — 23km,617 (Vargem Grande á Pedra).

Partida — 1 hora depois da chegada de cada concorrente.

Itinerario — Parte da estrada da Vargem Grande, estrada do Rio Bonito, Serra da Grota Funda (142 metros de altitude), Povoado da ilha, Aterrado do Sacco, ponte do rio Piraké e estrada da Pedra.

Chegada — Povoação da Pedra. (Alto de tres horas).

3ª *etapa de marcha* — 16km,200 (Povoação da Pedra a Campo Grande).

Partida — 3 horas depois da chegada de cada concorrente.

Itinerario — Parte da estrada da Pedra, entroncamento das estradas de Curral Falso e Campo Grande, estrada de Campo Grande (deixando áquella á esquerda), linha de bonde de Campo Grande, estrada de Santa Cruz.

Chegada — Largo da Matriz de Campo Grande. (Alto de uma hora).

4ª *etapa de marcha* — 15km,066 (Campo Grande a Realengo), velocidade livre.

Partida — 1 hora depois da chegada de cada concorrente.

Itinerario — Estrada de Santa Cruz até Realengo.

Chegada — Escola de Artilheria e Engenharia pela rua do Costa.

Prova final — Terça-feira, 21 de setembro, ás 3 horas da tarde. A commissão veterinaria, reunida na Escola de Artilheria e Engenharia, examinará os animaes desencilhados e depois montados, e scientificará do resultado o jury, e eliminará da realização da prova final os que forem julgados não se acharem em condições de effectual-a.

4 horas da tarde — O jury submetterá os concorrentes classificados, que deverão se achar reunidos na frente da Escola, á prova final, que constará de uma volta a galope curto no campo de Marte, vencendo um fosso. Esta prova será feita individualmente.

D[illegible] — *Commandantes de corpos ou estabelecimentos* — São os unicos que poderão entender-se directamente com o jury em favor dos concorrentes do seu corpo ou estabelecimento.

Classificação — A somma dos tempos gastos nas quatro etapas de marcha, satisfeitas as exigencias do programma, fornecerá o criterio para a classificação dos concorrentes, que deverá ser feita na ordem crescente do tempo gasto em todo o percurso.

Premios — Um "Bronze" será offerecido á disputa e ficará sob a guarda do corpo ou estabelecimento a que pertencer o vencedor.

Em 1910 este "Bronze" será novamente disputado em um *raid* promovido pelo corpo ou estabelecimento do vencedor.

A posse definitiva terá logar no caso de tres victorias successivas.

Uma medalha de ouro e outra de prata serão oferecidas aos dois primeiros logares, respectivamente, e aos demais classificados medalhas de bronze, todas, porém, com o mesmo cunho.

Outros premios poderão ser offerecidos *ad libitum* dos offertantes ou a juizo do jury.

Relatorios — Os vencedores em primeiro, segundo e terceiro logares deverão apresentar, 15 dias depois, á commissão organizadora um memorial-relatorio, onde farão conhecer as occorrencias havidas com suas montadas, antes, durante e depois da marcha, treinamento, alimentação, hygiene, accidentes diversos, etc.

Commissão de registro — Em Vargem Grande, Povoação da Pedra e Campo Grande achar-se-ão commissões (delegações do jury) para registrarem a hora da chegada, partida, o estado do cavallo de cada concorrente, etc. A do primeiro ponto deverá se achar no local indicado ás 6 ½ horas da manhã, a do segundo ás 10 e a do terceiro, ás 2 da tarde.

Caderneta de registro — Os concorrentes deverão apresentar ás diversas commissões de registro as cadernetas que o jury lhes tiver entregue, para nellas serem annotadas a hora de chegada e de partida, etc.

Desclassificação — O jury desclassificará os concorrentes que, por participação das commissões de registro, forem julgados não poderem terminar a prova em boas condições ou se afastarem do itinerario marcado neste programma. Só serão contados os tempos feitos dentro das tres velocidades média, maxima e minima, sendo desclassificados os que não attingirem esta ultima.

Especificação — Os concorrentes montarão animaes dos corpos ou estabelecimentos do Exercito, ou de sua propriedade, uma vez que provem á commissão organizadora terem sido suas montadas forrageadas durante dois mezes, no minimo, por aquelles corpos ou estabelecimentos.

Inscripção — Poderão concorrer ao *raid* os officiaes ou aspirantes de corpos montados ou a pé, em serviço na 9ª região de inspecção, declarando no acto da inscripção por que corpo ou estabelecimento tomam parte. Esta inscripção só poderá ser feita com prévia licença do respectivo commandante até ao dia 10 de setembro.

Calculo de marcha — Para a velocidade média minima de oito kilometros por hora deverá ser feita a primeira etapa (Realengo e Vargem Grande) em 4,37',30''; a segunda (Vargem Grande e Pedra), em 2,57',7'', a terceira (Pedra e Campo Grande) em 2,1',20'', e para a velocidade média maxima de 11 kilometros por hora a:

1ª, em 3,21',46'';

2ª, em 2,8',49'';

3ª, em 1,28',19''.

Uniforme — Será o de campanha.

Arreiamento — De qualquer typo.

Forragem — Os concorrentes deverão conduzir, até á Povoação da Pedra, em suas montadas, a forragem de milho (tres kilos) que os corpos ou estabelecimentos fornecerem para os seus animaes.

Posto de soccorro — Um auto-ambulancia do Corpo de Saude, com soccorros medicos e veterinarios, deverá achar-se na Povoação da Pedra, ás 10 horas da manhã.

Passagens — A commissão organizadora obterá passes na Estrada de Ferro Central do Brasil para os officiaes e ordenanças que se destinarem ao Realengo e Campo Grande, para conduzir a commissão de registro, medico e veterinario á Povoação da Pedra. Haverá uma carruagem em Campo Grande, ás 7 horas da manhã.

Horas — Todos os relogios devem estar regulando pelo interno da Estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Observação — Depois do exame veterinario, após o percurso, as montadas dos concorrentes serão recolhidas ás baias da Escola de Artilheria e Engenharia, e ficarão sob a vigilancia de uma sentinella até á hora do segundo exame para a prova final.

Todo o animal a que fôr dispensado tratamento por consequencia de esforço feito durante a prova, será desclassificado pelo jury, por communicação do facultativo.

Correio de Nictheroy

INCENDIO NAS NEVES

Pouco depois de 1 hora da manhã de hontem manifestou-se incendio na venda da rua Benjamin Constant n. 12, nas Neves, de propriedade do coronel Quirino Alexandrino de Mello. O alarme foi dado pelo guarda nocturno de ronda no local e por alguns operarios da fabrica de tecidos do Barreto, que arrombaram as portas do estabelecimento.

Nessa occasião, o menor José Guedes da Fonseca, que dormia nos fundos, despertou, conseguindo a custo salvar-se, pois o fogo já dominava tudo.

Ao lado da venda residia a familia do coronel Quirino, que só despertou com os gritos dos populares.

Pelo capitão Alfredo de Figueiredo Lacerda foi salvo um menino de cinco annos, filho do coronel Quirino, que dormia em um quarto onde o fogo já imperava com violencia.

No armazem, tudo foi destruido pelo fogo, conseguindo os populares apenas salvar alguns moveis da casa de moradia.

Compareceu ao local o capitão Alberto Motta, delegado de policia de S. Gonçalo, que dirigiu o serviço de extincção do fogo.

O Corpo de Bombeiros desta cidade, logo que recebeu aviso, partiu para o local, limitando-se apenas a derramar agua sobre o brazeiro, pois apenas se achavam de pé as paredes lateraes.

Para o local do sinistro foram enviadas forças de infanteria e cavallaria do Corpo Militar.

—O negocio achava-se seguro na Companhia "Lloyd America" por 10:000$, e o predio, juntamente com uma pequena avenida existente ao lado, por 12:000$, na mesma companhia.

—Foi aberto inquerito a respeito, sendo ignorada a origem do sinistro.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO DO BRASIL—Em 3 do corrente, sob a presidencia do sr. Dias Ferreira e secretario o sr. Luciano Moreira, reuniu-se a directoria em sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da sessão anterior.

No expediente, tomou-se conhecimento do officiamento da redacção do conceituado jornal *O Tempo*, da cidade de Campos, que põe as suas columnas á disposição da Associação, para assumptos de interesse da mesma.

Vae ser convocada uma assembléa geral para domingo, 15 do corrente, na qual se tratará de interesses sociaes e eleição do conselho fiscal.

Sabemos que estão indigitados para estes cargos os srs. Domingos Monteiro, Alfredo Freitas da Silva Vianna, Affonso Vizeu, Joaquim Vieira Nunes, Manoel A. Baptista Serrão e Francisco Ferreira Lima.

Foram admittidos como socios os srs. José Antonio da Costa, Alfredo Candido de Figueiredo, Paulino José Fernandes, João Ignacio Eyer, Cicero Vellasco, Antonio Siqueira, Eloy Duarte, Dionysio Valentim Tavares, Manoel Antonio Fernandes, Antonio Marques dos Reis e Antonio Valentim Tavares.

Foram nomeados correspondentes, na cidade de Cordeiro, os srs. Rodrigues & Pitta, e socio correspondente, o sr. João Ignacio Eyer.

O conhecido industrial sr. F. Pereira fez offerta á Associação de um lindo mostruario do seu excellente preparado "Luarine".

Esta marcada nova sessão de directoria para o dia 10 do corrente.

NOTICIAS FORENSES

EMBARGOS DESPREZADOS

Pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação foram desprezados, hontem, os embargos de nullidade oppostos por José Matheus Ferreira, Henrique Gonçalves da Motta e Armando Rosa Pereira, respectivamente, contra Eduardo Ramos, André José Peixoto e o Banco do Brasil.

—Foram egualmente desprezados, pelo mesmo tribunal, os embargos de d. Carolina Thereza de Carvalho, na questão em que esta senhora contende com o dr. João Victorio Pareto Junior.

SENTENÇA CONFIRMADA

Pelo juiz da 2ª vara criminal foi confirmada a sentença do juiz da 2ª pretoria, que havia condemnado José Antonio a seis mezes de reclusão na Colonia Correccional, por vadiagem.

Resumo do serviço executado pelo dr. Ernani Pinto, doutorando Teixeira de Godoy, auxiliar-academico Alves Carneiro e veterinarios Nemes e Ramalho, em julho findo:

Exames de leite, 133; rejeições, 19; multas impostas, 20; valor total, 1:950$; visitas sanitarias, 60; petições informadas, 14.

O leite falsificado tinha as procedencias abaixo: rua da Lapa n. 29; Petropolis 17 B; beco do Oriente n. 7; Evaristo da Veiga n. 80; Costa Bastos n. 201; S. Pedro n. 232; Senador Euzebio n. 100; Nova do Alcantara n. A 1; Constituição n. 57; João Caetano n. 175 e 263; Santos Rodrigues n. 38 B; Cassiano n. 8; Visconde de Inhauma n. 29; Rosario n. 69; Quitanda n. 96; Ouvidor n. 42; S. Luiz Gonzaga n. 206; Cornelio n. 57 e Caixa d'Agua n. 8

CASA A' INDUSTRIA NACIONAL

52 RUA DA CARIOCA 52

Fabrica de roupas brancas para homens, senhoras e crianças. Camisas a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000. Collarinhos de linho 3 por 2$000, e punhos de linho par 1$000 e ceroulas a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, rico sortimento em gravatas nosso fabrico. Colchas grandes a 3$000 e 3$500 Lençóes para banho 3 por 5$000, toalhas para rosto a $400 e $600 réis Suspensorios a 1$000, e 1$500, Cobertores desde 1$700, Grande sortimento de ternos para MENINOS DESDE 3$500,

Chamamos a attenção das Exmas. familias para um grande saldo de Saias brancas para Sras., camisas de dia e noite, corpinhos e calças; artigo fino confecção ingleza e que se vendem muito BARATO POR SEREM AMOSTRAS.

Grande secção de Bonecas, Brinquedos, artigos de fantasia para presentes, e perfumarias; grandes barras de superior sabonete a $500 Preços modicos e a qualidade dos artigos é de primeira ordem.—CARIOCA 52—VIEIRA & C.

TERRA & MAR

Exercito

O major Villa Nova, chefe do gabinete do ministro da Guerra, esteve, hontem, até tarde, coordenando os decretos e mais papeis que serão, no despacho de hoje, submettidos á consideração do presidente da Republica.

—Foi mandado servir no 56° batalhão de caçadores o aspirante a official Tancredo Gomes Ribeiro.

—O general Ballarmino de Mendonça, inspector da 5ª região, telegraphou ao chefe do estado-maior communicando a s. ex. a fundação de mais uma linha de tiro, na cidade de Recife, e bem assim o excellente resultado do exercicio de tiro feito pelos academicos da Faculdade de Direito, com o armamento Mauser, typo regulamentar do Exercito.

—Foi nomeado chefe do posto telephonico do Ministerio da Guerra o auxiliar deste posto Francisco Xavier.

—Foi trancada a matricula com que o 2° tenente Clito Castorino de Faria frequenta as aulas da Escola de Artilharia e Engenharia.

—Foram submettidos á consideração do Supremo Tribunal Militar os papeis em que o dr. Antonio Castro Pinto, allegando ter sido nomeado 2° tenente medico, por decreto de 1 de julho findo, pede promoção ao posto immediato.

—Ao seu collega da Marinha communicou o ministro da Guerra já haver providenciado para que seja removida, quanto antes, para os paióes existentes na ponta do Mattoso, na ilha do Governador, a polvora em deposito na ilha do Boqueirão.

—Ao forriel graduado Amaro da Costa Soares, incluido no Asylo dos Invalidos da Patria, serão concedidas as medalhas da campanha do Paraguay, cedidas pela Republica Argentina e Estado Oriental do Uruguay.

Para esse fim, officiou o ministro da Guerra ao das Relações Exteriores, solicitando dos governos das referidas nações a remessa de taes medalhas, com os respectivos diplomas.

—Ao ministro brasileiro na Allemanha officiou o general Carlos Eugenio, communicando-lhe que, presentemente, o governo do Brasil não pretende adquirir balões militares, não podendo, por isso, ser aceita a proposta feita pelo major Parsemul, de um balão de seu invento.

—O tenente-coronel medico dr. Ildefonso Deodoro Martins foi designado para auxiliar os trabalhos do posto medico estabelecido na Direcção Geral de Saude.

—Foi chamado a esta capital o capitão do 8° batalhão do 3° regimento de infanteria Archimedes Frederico Kiappe da Costa Rubim, que se acha em Goyaz.

—Teve permissão para vir a esta capital o capitão do 57° batalhão de caçadores Francisco Nabuco.

Este official, como já noticiámos, vem aqui submetter-se a uma operação cirurgica.

—O 2° tenente de infanteria Virgilio da Silva Braga foi mandado servir addido, por 3 mezes, no 9° batalhão de artilheria.

—Ficou sem effeito o aviso mandando pôr á disposição do Ministerio da Industria e Viação o 2° tenente Candido José de Oliveira.

—Pelo Ministerio da Guerra foram despachados os seguintes requerimentos:

1°s tenentes José da Fonseca Moraes e José Gonçalves Pinheiro, pedindo permuta de corpos entre si—Deferido.

2° tenente Euclides Valdetaro de Carvalho Mello, pedindo 90 dias de licença para tratamento de saude, com permissão para gozar nesta capital—Deferido.

Alferes reformado João Pessoa de Mello, pedindo licença para vir ao Rio de Janeiro tratar de negocios do seu interesse—Deferido, correndo as despesas de viagem por conta propria.

Soldado do 52° de caçadores João Florencio Duarte, pedindo licença para ir ao Rio Grande do Norte—Deferido.

Honorio José de Brito, ex-praça, pedindo excusa do serviço do Exercito—Deferido.

—A commissão chefiada pelo tenente Vieira da Rosa e que se acha no interior do Estado de Santa Catharina, já iniciou os trabalhos preliminares do levantamento da carta geographica daquelle Estado, levantando grande extensão kilometrica de estradas com minuciosos detalhes para o serviço do Exercito e caminhos chorographicos, convenientemente corrigidos pelas observações astronomicas que se tornaram necessarias para a fixação rigorosa de pontos observados e percorridos pela mesma commissão.

—O tenente Cesar Barroso, ajudante de ordens do ministro da Guerra, foi hontem ao mosteiro de S. Bento, em visita de retribuição a monsenhor Bayona, que, ante-hontem, visitou o titular daquella pasta.

—Será transferido para o quadro supplementar o capitão da arma de artilheria Clemente Argollo Mendes.

—Será classificado na 10ª companhia isolada o 1° tenente Daniel da Silva Ramos.

—Vão ser transferidos para o quadro especial, devido á commissão que exercem, que é estranha aos corpos a que pertencem, os seguintes officiaes:

Major João José de Campos, capitão Alfredo da Costa, ambos da arma de engenharia; capitão Raymundo Pinto Seidl, Francisco Jorge Pinheiro, João José de Lima, João Borges Fortes, José Pires de Carvalho Albuquerque, 1°s tenentes Amando Duval Sergio Ferreira, Frederico de Siqueira, todos da arma de artilheria; major José Maria Moreira Guimarães e capitão Raymundo Arthur de Vasconcellos, da arma de engenharia; capitão Theodomiro de Araujo e Silva, 1°s tenentes Manoel Meira de Vasconcellos, Carlos Arthur Passos Pimentel, todos da arma de cavallaria, e 1° tenente de infanteria José Antonio Coelho Ramalho.

—A Escola de Aprendizes Artifices do Arsenal de Guerra vae ser installada no antigo quartel do extincto 24° batalhão de infanteria.

—Tocará hoje, no recinto da Exposição de Hygiene, das 6 horas da tarde em deante, a banda de musica do 1° regimento de cavallaria.

—O general Faria, em data de hontem, convidou os commandantes de corpos, fortalezas e directores de estabelecimentos militares subordinados á 9ª região militar, para comparecerem hoje, á 1 hora da tarde, no quartel general da inspecção, afim de tratarem de duvidas no regulamento e instrucção para o serviço interno dos corpos.

—Ao capitão João Carlos Formel e ao 1° sargento Manoel Pinto da Silva o general Faria concedeu 8 dias de dispensa do serviço.

—O major Marcos Pradel de Azambuja, 1° tenente Benedicto Alves do Nascimento e auditor da 1ª brigada estrategica Eugenio de Sá Pereira foram nomeados, pelo general commandante da mesma brigada, para fazerem parte de um conselho de inquerição.

—A banda de musica do 1° regimento de infanteria tocará retreta hoje na residencia do ministro da Guerra.

—Reune-se hoje a commissão de promoções, afim de tratar do provimento das vagas existentes na arma de artilheria.

—Ouvimos que será transferido para o commando do 18° grupo de artilheria o tenente-coronel Alfredo Pinheiro Corrêa [illegible] Camara, fiscal do 1° regimento de artilheria montada, sendo classificado neste regimento o tenente-coronel Thomaz Cavalcante de Albuquerque.

—Por motivo de seu anniversario, foi hontem muito cumprimentado o major Annibal de Azambuja Villa Nova, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

O distincto official recebeu innumeros telegrammas, cartas e cartões, felicitando-o pela auspiciosa data.

—Vae ser nomeado chefe da 1ª divisão do departamento geral do Ministerio da Guerra o coronel Roberto Trompowsky Leitão de Almeida.

—O capitão Otton Braga fez entrega, hontem, ao seu collega Fabio Fabricci da quantia de 342$000, destinada á viuva e seis filhos menores do 1° tenente Antonio Lins, fallecido nos invios sertões de Matto Grosso, e collectada no estado-maior entre os senhores:

General Bormann, general Dionysio, general João Claudino, coronel Lino Ramos, coronel R. Brasil, coronel A. Almada, coronel Gabriel Salgado, major Ivo do Prado, major Innocencio Vasconcellos, major Eduardo Barros, major Rafael Menezes, major Domingos Ribeiro, major Luiz Pinto Peixoto, major Tasso Fragoso, major Rozannyi, major Dias Junior, major J. Milanez, capitão Theodomiro Silva, capitão Jorge Tinoco, capitão Chrysantho Junior, capitão Espirito Santo Cardoso, capitão Joaquim de Castro, capitão Soares Lima, capitão Joaquim Vasconcellos, capitão João A. Oliveira Valle, capitão R. de Abreu, capitão Otton Braga, 1° tenente José Ramalho, 1° tenente Julião Esteves, 1° tenente J. Silveira Sobrinho, 1° tenente Jorge Braga da Silva, 1° tenente José Gay, 1° tenente E. Montarroyos, 1° tenente Goffredo Soares, 1° tenente Oscar Leonidas, 2° tenente Alvaro B. R. Pereira, 2° tenente Carlos Pimentel, 2° tenente J. Pompeu, 2° tenente Candido Sobrinho, 2° tenente F. Jaguaribe, 2° tenente Jardim de Mattos, 2° tenente Bandeira, 2° tenente Nestor Brito, 2° tenente José Seppa, 2° tenente Claudio Monteiro e dois annonymos.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pradel;

Dia ao quartel general, um official do 1° regimento de infanteria, e auxiliar o amanuense Maciel;

O 1° regimento de infanteria dá os extraordinarios e patrulhas;

O 1° regimento de cavallaria dá o official para a ronda;

Uniforme, o 6°.

* * *

Marinha

O 2° tenente Manoel do Lago foi exonerado do cargo de instructor da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará.

—O dr. Edgar de Novaes Carvalho, auxiliar da Auditoria Geral de Marinha, obteve tres mezes de licença para tratamento de sua saude, em prorogação.

—Foram concedidas licenças, para residirem fóra do Asylo de Invalidos, a Euclides Francisco da Cunha, do Batalhão Naval, e Antonio Luiz Gonzaga do Monte, do Corpo de Marinheiros.

—O ministro da Marinha agradeceu ao governador de Santa Catharina a offerta de cinco contos de réis para a baixella do *Santa Catharina*.

—O capitão de corveta Theodorico Machado Dutra foi nomeado commandante do contra-torpedeiro *Piauhy*, sendo exonerado do cargo de vice-director do deposito naval do Rio de Janeiro.

—O capitão de corveta Barros Cobra foi exonerado do cargo de immediato do *Silva Jardim* e nomeado official superior da Escola Naval.

—O capitão de corveta Felinto Perry foi, por acto de hontem, exonerado do cargo de chefe do gabinete do ministro da Marinha, sendo nomeado para substituil-o o official de egual patente Pedro Max Gomes Frontin.

Hontem mesmo aquelle official foi, como já noticiámos, nomeado immediato interino do aviso presidencial *Silva Jardim*.

—O capitão de corveta Pedro Max Frontin foi exonerado do cargo de commandante do *destroyer Piauhy*.

—Foram exonerados:

O capitão-tenente Benedicto Ferreira Goulart, de encarregado de artilheria da fortaleza de Willegaignon; Alvaro Bastos, de encarregado de torpedos do *Floriano*, e o 1° tenente Augusto Pacheco Guimarães, de ajudante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Norte.

—O capitão de fragata engenheiro naval Thomaz Portella foi nomeado chefe da commissão fiscal de construcções navaes, entregues á industria particular.

—O capitão de fragata honorario Agostinho Gama obteve tres mezes de licença.

—Como antecipámos, o capitão de corveta Filinto Perry foi nomeado para proceder á revisão do regulamento do corpo de officiaes inferiores da Armada.

—Devem comparecer aos sabbados e segundas-feiras, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, das 11 á 1 hora, para ensaio geral, as bandas da Armada, com excepção da do Batalhão Naval.

—Conselho de guerra—Deve reunir-se, na Auditoria Geral da Marinha, no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional José Firmino Ribeiro dos Santos, do qual é presidente o capitão de corveta Henrique de Albuquerque Feijó Junior, e são juizes: capitão-tenente Mauricio Ribeiro da Silva Pirajá, primeiros tenentes Enéas Ramos, Tiburcio Marciano Gomes Carneiro e engenheiro machinista Juvenal de Lima Coelho; 2° tenente Luiz Barreto Alves Ferreira, devendo comparecer o réo, seu curador capitão tenente commissario Alfredo Braga Mello, e as testemunhas guardião Hermogenes de Araujo Conceição, 2° sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes Lins Ridel e o marcheiro nacional de 2ª classe Ladislão José da Cunha.

—Foi desligado do hospital de 2ª classe de Copacabana o 1° tenente graduado pharmaceutico Ildefonso de Moura e Silva.

—Para servir no Corpo de Marinheiros Nacionaes foi nomeado o 1° tenente Edgar Xavier de Mattos.

—Teve ordem de embarque, no *Primeiro de Março*, o 1° tenente graduado pharmaceutico Ildefonso Moura e Silva.

—Conselho de investigação—Deve reunir-se, no commando geral das torpedeiras, no dia 5 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de investigação a que responde o capitão de mar e guerra José Joaquim Machado da Cunha, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, e são juizes: os capitães de mar e guerra Silvino José de Carvalho Rocha e Polycarpo Cesario de Barros, devendo comparecer as testemunhas 1° tenente Octavio Nunes e 2° tenente Mario da Costa Braga; embarcados: este, no navio-escola *Primeiro de Março*, e aquelle, no couraçado *Floriano*.

—Recommendou-se aos commandantes das divisões navaes, navios soltos, corpos e estabelecimentos de marinha que os doentes que se destinam ao hospital de 2ª classe de Copacabana, deverão estar no Arsenal de Marinha, ás 2 1/2 horas da tarde, e a fiel execução da 2ª observação da tabella para o serviço diario.

—O uniforme para hoje será o 1°.

* * *

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de dia, capitão dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão, a do 1° regimento;

Ronda aos theatros, alferes Dantas;

Promptidão de incendio, um official do 1° regimento;

Rondam com o superior de dia um official do regimento de cavallaria e dois do 2° regimento; 10 inferiores do regimento de cavallaria, cinco do 1° regimento e sete do 2°;

Rondam as ruas do Nunes, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, tres officiaes do 1° regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Dia ao quartel general, capitão Malhães;

A' disposição do official de dia, um inferior do 1° regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1° regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 50 praças promptas em 24 horas, com um subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1° regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas com um commandante da companhia;

O 2° regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, uma para a assistencia do pessoal e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

Uniforme, 6°.

* * *

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Monteiro;

Promptidão, capitão Saldanha e tenente Bueno;

Manobras de registro, 2° sargento Filgueiras;

Ronda aos theatros, capitão Mendes;

Medico de dia, capitão dr. Pinheiro;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7°.

* * *

Guarda Nacional

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes do 2° batalhão de infanteria Miguel Olympo de Oliveira e Silva;

Auxiliar, um official do 3° batalhão da mesma arma;

Os 4° e 10° batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 3°.

—São chamados a comparecer neste quartel general, com a possivel brevidade, os seguintes officiaes:

Major Manoel Augusto Mascarenhas, capitão Jovino Carvalho Vieira e tenente Estevão Cypriano Alves.

* * *

Guarda Civil

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal M. Cruz;

Exposição, fiscal Mendes;

Ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mario Cruz;

Ronda geral, fiscaes Carneiro e Lisboa;

Rondam as secções:

Fiscaes Cavalcante, Avila, Maia, Netto, Cunha, Favilla, Madureira, Ferreira, Barbosa, Torres, Barreiros, V. da França e Aguiar;

Uniforme, o da tabella.

* * *

Instrucção Militar

CONFEDERAÇÃO DO TIRO BRASILEIRO—Pelo Tiro Nacional de São Paulo foi dirigido convite á directoria da Confederação do Tiro Brasileiro, para assistir ao combate simulado que pelo Tiro Nacional de S. Paulo, sociedade n. 3 da Confederação, será realizado no proximo domingo, 8 do corrente, em Mogy das Cruzes.

—Do Tiro Brasileiro de S. Paulo, sociedade n. 2 da Confederação, foi dirigido telegramma convidando o ministro da Guerra, chefe do estado-maior e dr. Elysio de Araujo, director da Confederação, para a festa da inauguração do Tiro Brasileiro de S. Bernardo, no proximo dia 15.

—Pelo general Bellarmino de Mendonça, inspector da 5ª região militar, foi communicado ter o Tiro Pernambucano, sociedade n. 13 da Confederação, realizado hontem, sob as ordens do instructor 2° tenente dr. Bento Thomaz Gonçalves, um passeio militar e exercicio de fogo em ordem unida e dispersa, desenvolvendo, com proficiencia o thema que era a passagem de um desfiladeiro.

—Já se acham no estado-maior do Exercito os papeis necessarios para incorporação á Confederação das sociedades de tiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra e Natalense, de Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

TIRO FEDERAL—Mais um esplendido exercicio de fogo se realizou hontem, na linha de tiro da Sociedade de Tiro Brasileiro Federal, nas Laranjeiras.

Além de grande numero de socios, atiraram muitos reservistas e turmas de alumnos do Gymnasio de S. Bento, Gymnasio D. Pedro II e Collegio Alfredo Gomes, respectivamente sob a direcção dos instructores tenente Ayres do Nascimento, capitão Liberato Bittencourt e tenente Pedro Aranha.

Entre os socios foi disputado um concurso intimo, de tiro, tendo vencido o atirador Assis Cabral, com 36 pontos, com 10 tiros a 250 metros; em 2° logar ficou o atirador Manoel Lobo Botelho, com 60 pontos.

Obtiveram as melhores series do dia os atiradores dr. Simões Corrêa, M. Corrêa e Jayme de Sá Rocha, este com 88 pontos, em 15 tiros, a 100 metros.

Entre os socios do Tiro Federal reina grande enthusiasmo pela inauguração do Tiro Friburguense. No proximo dia 15, com a companhia de guerra subirão os socios, reservistas e alumnos do Gymnasio de S. Bento, vencedores do ultimo concurso do Tiro Federal, afim de lá receberem suas medalhas.

—De agora em deante, os exercicios de fogo aos domingos serão prolongados até ás 2 horas, afim de serem attendidos os socios que só ficam desempedidos depois do meio dia.

Pelo instructor da sociedade foi baixada uma ordem do dia, transmittindo as felicitações feitas pelo dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, aos socios do corpo de atiradores do Tiro Federal, por occasião da formatura do ultimo domingo.

UNIÃO DOS ATIRADORES DO BRASIL—A directoria convida todos os atiradores da 1ª e 2ª companhias a comparecerem, domingo, 8 do corrente, para se entenderem com o tenente Democrito sobre a entrega das cadernetas de reservistas, ás 9 horas da manhã.

—Todas as noites funcciona a nova linha de tiro reduzido.

—Exercicio de tiro de guerra nos domingos das 8 horas ás 4 da tarde.

—Em 29 deste, terá logar o *raid* de infanteria, com premio aos vencedores. A inscripção continúa aberta, na secretaria, á rua de São Miguel n. 1, Tijuca.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 257:065$917, sendo 91:290$440 em ouro e 165:775$477 em papel.

De 1 a 4 do corrente foram arrecadados 921:862$558.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 766:133$779, sendo a differença, para mais, no corrente anno de 155:728$779.

— Hontem, ás 3 horas da madrugada, o guarda Guilherme Pereira do Bem, destacado a bordo do vapor inglez *Tapajós*, chegado de Nova York, com carregamento de varios generos, deteve a canoa n. 2.709 e seus tripolantes Manoel Setubal Carneiro Filho, Alvaro Luiz Pinto e João Alves Corrêa, que lhe demonstraram suspeitas, por se encontrarem, áquella hora, muito proximo do referido vapor.

O carregamento, a canoa e os tripolantes ficaram á disposição do inspector, na Ilha Fiscal.

— Despachos da inspectoria:

Gonçalves Amarante & C., pedindo para assignarem termo de responsabilidade — Sim, com o prazo de 90 dias.

Eickhoff Carneiro Leão & C. — Verifique e informe o sr. Silva Rego.

Costa Simões & C., pedindo relevação de armazenagem. — Attendidos, á vista do que refere o conferente Cicero de Mello.

J. Carvalho de Moura — Leve-se ao manifesto como accrescimo.

Gonçalves Zenha & C. — Certifique-se, não havendo inconvenientes.

United Shoe Machinery Cº of S. A. — Informe a 1ª secção, ouvindo as Capatazias e ao fiel do armazem, si preciso fôr.

Camillo Mourão & C. — Certifique-se.

Carlo Pareto & C. — Accresça-se ao manifesto.

— Foi remettido ao Ministerio da Fazenda o recurso em que a Companhia Manufactora Progresso interpoz do acto do inspector que homologou a decisão da commissão de tarifa, confirmada pelo laudo arbitral, mandando classificar como *cigarreiras*, do art. 1.038, da tarifa, a amostra retirada de uma caixa da marca C M F, n. 12, vinda de Hamburgo, no vapor allemão *San Nicolas*, entrado em 10 de abril ultimo.

— A reunião da commissão arbitral, que tem de julgar do recurso de Dannecker, Werner & C., realizar-se-á no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Servirão como arbitros, por parte da Fazenda Nacional, os conferentes Adolpho Vieira Souto e Mario de Magalhães Castro, e por parte do commercio, os srs. Otto Mathcia e Côrte Real.

— Foi devolvido á Directoria das Rendas Publicas, com a devida informação do chefe da 2ª secção, o requerimento dos srs. Nunes de Sá & C., enviado a esta repartição em julho ultimo.

— Tiveram entrada, hontem, na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

n. 768, do vapor inglez *Irthington*, procedente de Glasgow, consignado a Belmiro Rodrigues & C., ao sr. Araujo Corrêa.

n. 769, do vapor inglez *Orita*, procedente de Callao, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Capistrano Nunes;

n. 770, do vapor inglez *Oriana*, procedente de Liverpool, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Bernardino Carvalho;

n. 771, do vapor francez *Atlantique*, procedente de Buenos Aires, consignado a R. Carrique, ao sr. Catalão.

— Foi publicado hontem o seguinte edital:

"O inspector, em commissão, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica o seguinte producto:

Aguardante do reino, vindo do Porto, no vapor allemão *Syria*, entrado em 7 de junho de 1909, em 52 volumes, marca letreiro Bernardo dos Santos & C., consignado a Bernardo dos Santos & C.

Nesta aguardente do Reino (aguardente de bagaceira) que contém 58,6 o/o de alcool, em volume, a analyse revelou a existencia de grande proporção de aldehydos, furfurol, etheres e alcools superiores, o que é nocivo á saude."

— Acham-se na thesouraria, á disposição dos interessados, as seguintes restituições:

Leuzinger & C., 89$890; F. Zorrilho & C., 455$886; Mattos Maia & C., 678$240; Augusto Vaz & C., 45$000; Sampaio Araujo & C., 101$980; Costa Pereira & C., 598$550; Ferreira Souto & C., 37$360.

— Na 1ª secção foram processados os seguintes despachos:

B. de Carvalho, 20; Osêas Costa, 75; Fonseca Hermes, 38; Cahet, 70; B. Moura, 15; Catalão, 20; Santiago, 25; Raul Darcanchy, 40; A. Corrêa, 65; A. Ferreira, 30; C. Nunes, 20; Cockrane, 73; J. Guilhon, 82; Carneiro da Cunha, 9; A. Cunha, 12; G. de Souza, 10; C. Costa, 30.

O ILLMO. E REVMO. SR. BISPO DE TEHUANTEPEC —RECOMMENDA A—

Emulsão de Scott

Infalivel Preservativo contra as doenças dos Pulmões

"O meu parecer com respeito á grande efficacia e bondade curativa d'esta popular medicina (refiro-me á Emulsão de Scott) está fundado no grande apreço em que a teem os peritos e os doentes que a usam. Entre estes, tenho particularmente ouvido elogial-a como infalivel preservativo e efficaz remedio contra as doenças do peito e dos pulmões."—IGNACIO, Bispo de Tehuantepec, Rep. Mexicana.

A Emulsão de Scott, alem das suas insuperaveis propriedades nutritivas, offerece a grande vantagem de ser o mais assimilavel de todos os alimentos conhecidos, por cuja razão está universalmente considerada como o melhor remedio para curar a Tisica, Anemia, Escrofula e todas as affecções em que é preciso augmentar o poder de resistencia do doente para poder luctar e vencer a enfermidade.

Nenhuma é legitima sem esta marca

SCOTT & BOWNE

Chimicos — Nova York

E. F. Central do Brasil

O movimento da estação de S. Diogo foi, hontem, o seguinte:

Importação de mercadorias e encommendas, 2.929 volumes, pesando 97.112 kilogrammos; exportação, tambem de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, 12.616 volumes, pesando 378.702 kilogrammos.

A renda arrecadada attingiu á somma de 897$320.

— O da estação Maritima foi o seguinte:

Importação de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada, 1.584.886 kilogrammos; exportação de mercadorias, minerio, milho, feijão e café, 1.455.803 kilogrammos.

O *stock* de café era, nesta estação, de 12.307 saccas, contendo 744.574 kilogrammos.

A renda arrecadada importou em 25:394$100.

— Apresentou parte de doente o telegraphista Antonio Pedro da Silva Deiró, que trabalha na estação de Bangú.

— Tiveram ordem de regressar a seus logares os telegraphistas:

Juvenal Alves Barbosa, Joaquim de Souza Moirelles, Booz Pinheiro Ribeiro, Adelino Guedes Lemba e João José do Valle, á estação Central;

Alipio Gomes de Oliveira, á de Vassouras; João Moreira de Souza, á de Engenho de Dentro;

Antonio Cespedes Barbosa Sobrinho e Antonio Nazario de Gouvêa, á de Cascadura; e Ildefonso José Corrêa, á de Santa Cruz.

— Foram designados para trabalhar:

na estação de Bangú, o telegraphista Alberto Candido Lacombe;

na Central, os praticantes Romualdo Ricardo Figueira e Orlando Lopes de Faria;

na de Realengo, o telegraphista Nestor João da Fonseca Leite;

na de Paty, o praticante Astrogildo Jovino de Oliveira;

na de Entre Rios, o praticante Huascar Barata Mancebo; e

na de Guaratinguetá, o praticante Rubens Monteiro.

— Ao ministro da Viação foram remettidas, devidamente legalizadas, para o respectivo pagamento, as contas seguintes:

Laport, Irmão & C., officio n. 239, £ 678-0-0;

Norton Megaw, officio n. 238, £ 108-15-0;

Usines de Braine le Comte, officio n. 237, £ 1.348-0-0, 1.070-0-0, 617-2-6 e 2.207-10-0.

— Tem guias no gabinete do sub-director do trafego, para a inspecção de saude, o agente Antonio Marinianno de Oliveira e os conferentes Arthur de Andrade e José Gonçalves Moreira Junior.

— Foram designados para servir:

na estação de Itaquera, durante a ausencia do respectivo agente, o conferente da do Norte, Luiz Ribeiro de Avellar; e

na do Matadouro, durante a ausencia do conferente, o da de Campo Grande, Manoel Bernardo Numan.

— Ausentaram-se do serviço, por motivo de molestia, os agentes da estação de Caçapava, Luiz Augusto Esteves da Costa e da de Itaquera, Alberto José de Castro.

— Da estação Central parte, hoje, com destino a S. Francisco Xavier, um trem especial, conduzindo os membros do 4° Congresso Medico Latino Americano, que vão visitar o Laboratorio de Manguinhos.

— O dr. Aarão Reis conferenciou hontem com o dr. Francisco Sá, ministro da Viação sobre os melhoramentos que vão ser introduzidos nesta ferro-via, entregando, nessa occasião, a s. ex., as bases para a organização do Congresso de Estradas de Ferro, que se deverá reunir nesta capital em novembro proximo.

— A directoria desta ferro-via teve communicação de haver fallecido, nesta capital, o conductor de trem de 1ª classe, recentemente aposentado, Augusto Eliziario Cordeiro.

— Acaba de solicitar a sua aposentadoria o sr. Justino Henrique Alves Jacutinga, official da 5ª divisão desta Estrada.

Dará isso logar a que seja promovido o sr. Francisco Moreira Pacheco, chefe de secção do trafego, que já o occupou interinamente, e no logar deste o 1° escripturario da 5ª divisão Evaristo Tarquinio de Figueiredo Teixeira, que tambem já o occupou, interinamente.

— Apresenta-se hoje ao exercicio de seu cargo, de onde se achava afastado por estar servindo no jury, o ajudante da estação Central J. Campello.

— Com o dr. Aarão Reis conferenciaram os engenheiros desta ferro-via drs. Humberto Antunes, Sá Freire, Silva Freire e Benjamin Franklin.

— Estão despachados pela directoria os requerimentos seguintes:

Angelo dos Santos Silva. — Acceito.

A. G. Fontes — Deferido. A' 3ª divisão, para providenciar.

Adolpho Augusto Duarte — A' Central, para providenciar.

Antonio José Barroso — Certifique-se o que constar.

Behrend Schmidt & C. — Vide despacho de H. Smith (concorrencia de 17 de julho de 1909).

Bromberg, Hacker & C. — Idem.

Carlos Alberto Faria — Acceito.

Dodsworth & C. — Vide despacho de H. Smith (concorrencia de 17 de julho de 1909).

Eucydes Pinto Gonçalves — Já foi attendido. Archive-se.

Galdino Costa Carvalho — A' vista da informação da 5ª divisão, indeferido.

Cainle & C. — Vide despacho de H. Smith (concorrencia de 17 de julho de 1909).

H. Smith — De accordo com as informações da 4ª divisão, acceito de preferencia a proposta de H. Smith.

Haupt & C. — Vide despacho de H. Smith (concorrencia de 17 de julho de 1909).

Janowitzer Veit & C. — Idem.

João Cordeiro Araujo — Conforme se verifica da informação da secretaria, não ha o que deferir.

João Damasceno Garcia — Já foi attendido. Archive-se.

— Vae requerer o abono de dois terços o limador José da Silva.

— Solicitou transferencia para auxiliar de escripta o praticante do telegrapho, Francisco Pacheco.

— Requereu, sabemos, o abono da gratificação de 20 o/o, por ter completado vinte annos de serviço effectivo, o conductor de trem de 2ª classe, João Francisco Alves.

— Será assignado o termo de fiança em favor do praticante de conferente Antonio de Carvalho.

— Hoje entrarão em vigor as escalas de conductores de 1ª classe, as quaes não publicamos, porque desde ante-hontem foram registradas no livro competente.

— Sabemos que vae ser dispensado do serviço o guarda de armazem Antonio de Souza.

— Ouvimos falar que será proposta a demissão do praticante de conductor de trem Joaquim Gonçalves Mello.

— A' Caixa de Amortização vae ser remettida uma cedula de 200$, encontrada na feria da estação de Sitio e que foi reputada falsa.

AQUECEDOR INSTANTANEO

Ferve 1 litro d'agua em 1 minuto

Preço 6$000

Depositarios,

Jacobina & Comp.

RUA DO CARMO N. 58

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA GERAL DE POLICIA ADMINISTRATIVA, ARCHIVO E ESTATISTICA

Despacho do director:

Joaquim Pereira da Silva, *Gazeta da Tarde*, José Lago Carrilho, Manoel Ferreira Tunes, Bifano Rocha & C. e Souza & Costa—Satisfaçam as exigencias.

—Multas impostas pelos agentes:

Do Andarahy—João Alves Pontes e Adelaide Souza de Oliveira, em 200$ o primeiro e em 100$ a segunda, por fazerem obras nos predios ns. 67 da rua Desembargador Izidro e 351 do Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

De Santo Antonio—Manoel Zamorano, em 50$, por despejar aguas servidas em frente ao predio n. 258 da rua do Riachuelo.

Da Gloria—Thereza Vogel, em 100$, por identica infracção á rua da Lapa n. 98.

Do Sacramento—Manoel Costa, Carlos Conceville, Gonçalves & Miranda e Henrique Spogne, em 100$ cada um, por inicio de negocio á ruas do Hospicio ns. 266 e 268, General Camara n. 130 e S. Pedro ns. 134 e 263.

Do Engenho Velho—João Pinto Santiago e Oswaldo Mario, em 100$ cada um, por depositarem materiaes em frente ás obras do predio da rua General Delgado de Carvalho n. 27.

De Guaratiba—Manoel Alves, em 100$, por inicio de negocio no Barro Vermelho.

Do Engenho Novo—Nicolão Gelbrando Domingos R. de Freitas, Antonio Costa Soares, Francisco Mendes Teixeira, Noral de Carvalho, Antonio Pires Vieira, José Casemiro de Macedo, José do Valle, José de Jesus Fernandes, José Joaquim dos Santos e Antonio João de Almeida, em 100$ cada um, por negociarem sem licença ás ruas Vinte e Quatro de Maio ns. 167 B e 167 A, S. Luiz Gonzaga ns. 273, 297, 325 C e 335, Bemfica ns. 4, 27, 37 e 100 e Praia Grande n. 4 A.

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Despacho do director:

Dr. Virgilio Ferreira e Raphael Baptista—Indeferidos.

Irmandade de Nossa Senhora do Outeiro e Eliza Jeronyma de Mesquita—Deferidos.

Manoel Cardoso Machado e Convento de Santa Thereza—Indeferidos.

Eugenio Ramos Carneiro da Rocha (2) e Antonio Alves da Silva Junior—Restituam-se.

José Manoel Teixeira, Margarido Alves Francisco Ayrosa Monteiro de Azevedo, Anna Alves da Conceição Neves, Emiliano Coelho, Gastão Rocha, José Manoel Teixeira (2), Cecilia Rosa de Oliveira Sampaio e outra, visconde de Caldas e Henriqueta Capanema—Deferidos, de accordo com as informações.

—Despacho da directoria:

Florentino de Paula, J. Dias da Silva, Silva Araujo & C., Carlota C. de Oliveira e outro, Carlos N. Teixeira, Carlos F. da Veiga, dr. Julio A. Camacho Crespo, Carolina Pedreira, Antonio A. M. Caminha, Carlos Gaspar da Silva, Luiz Frugorini & C., Manoel Lopes Oliveira, dr. Emilio Grandmasson, Rita da Silva Costa e Adolpho Pereira P. Poñce de Leon—Passem-se alvarás.

Fortunato de Menêres & C. e Rosalina Fonseca—Concedo 30 dias.

Vicente Panheros—Pague a multa.

A. Dizott Fontenelle—Concedo quatro mezes.

Herm Stoltz & C.—Não póde ser paga a conta em vista do despacho anterior.

Rita Gomes Teixeira, Eugenio J. Oliveira, Celestino M. Quintanilha e Julieta A. de Castro—Satisfaçam as exigencias.

José Silva & C. e José Pinto Ferreira—Certifiquem-se.

—Despacho das circumscripções:

2ª—José Francisco Baptista, Manoel Tumbanha Silva, G. Pacheco Jordão e Religiosos do Carmo—Satisfaçam as exigencias.

Corrêa & C.—Passe-se guia.

3ª—Dr. Heitor da Silva Costa, Maria J. Nascentes e Lyceu de Artes e Officios—Passem-se guias.

Attilio Bosselli—Junte o termo do recuo

4ª—Companhia de Kiosques—Passe-se guia.

C. M. Pensões Vitalicias—Satisfaça a duvida.

6ª—Custodio J. A. Silva—Mantenho o despacho.

Antonio J. Barbosa—Satisfaça a exigencia.

8ª—Simão Alves Penna—Passe-se guia

9ª—Mosteiro de S. Bento—Junte o recibo do imposto predial.

10ª—Antonio Lo-Bianco—Póde habitar.

João Valardi—Satisfaça as exigencias.

14ª—Francisco Ferrão—Indique qual a pedreira.

Antonio J. dos Santos—Póde habitar.

1ª—Alfredo da Costa Palmeira, dr. Joaquim Abillo Borges e J. Fernandes Alves & C.—Passem-se guias.

José Ferreira Armond—Apresente prospecto para as cozinhas.

7ª—João Bastos de Oliveira, Clemencia Perciliana da Rocha, João Baptista Saldanha, Secundino José da Silva, Valentim Francisco Bandeira e dr. Sebastião M. dos Santos—Passem-se guias.

Antonio José Vieira—Compareça.

CARTA CADASTRAL

Maria Georgina da Costa Moutinho, Amelia (menor), Frederico Vieira de Freitas, David Moreira Rega e André Monteiro Canario—Deferidos.

Oscar de Almeida Pinho, Miguel Bruno, Joaquim Pinto Santiago e Deoclecia de Oliveira Santos—Compareçam.

DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA

Contabilidade

Despacho do sub-director:

C. Light and Power e Thomaz Alves Pereira—Satisfaçam as exigencias.

Sub-directoria de Rendas

Predial

Despacho do sub-director:

Antonio Francisco de Araujo, Arminda Garcia, Belmiro Coelho Pereira, Domingos da Silva Mendes, Debbora Ferreira C. Macedo, Francisco Antunes Nazareth, Augusto Barbosa, Amalia Faria Ramalho Almeida, Francisco Monteiro Bentini, José Baptista Ferreira da Graça, Mario Ferreira, Maria Josephina Wachisman, Antonio Pereira Grillo e Jacintho F. Mello—Deferidos.

Eduardo Augusto Moreira da Silva, Antonio José R. Barcellos, Antonio Pereira Villar, barão Sampaio Vianna (2), Carlos José Fernandes, Maria Isabel Pacheco, João A. Alves Canal, Alexandre Cesar Oliveira, Castilda A. Cunha Leal, Rita Gomes Teixeira, Pedro T. Portugal, José L. Fernandes Vilella (2), José Cardoso Martins, Antonio Antunes Galvão, David M. Rega (2), José Gaspar da Rocha Junior, José Pereira Barros Sobrinho, Manoel J. Ribeiro Vidal, Luciano A. Lopes, Manoel Dubeira Souto, Lino Jansen M. Freitas e Manoel Coelho Ribeiro—Attendidos.

Seraphim Ayres Vasconcellos, João Evangelista Vianna, A. Bastos, José Lourenço da Silva, Joaquim Eugenio Moreira da Silva, Mariano José da Costa (2), Antonio Ferreira Lopes, Ambrozina G. G. Amaral, José Gomes Rocha Leal, João de Deus Teixeira, Julia Celestina Knenzi e Henrique J. Gonçalves—Inscrevam-se, de accordo com as informações.

Ambrozina G. G. Amaral, viuva Abreu e Manoel José da Silva Ribeiro—Não ha que deferir.

Pedro A. Lima Guimarães—Indeferido.

Antonio S. Marques e Manoel José da Cunha Osorio—Exonerem-se.

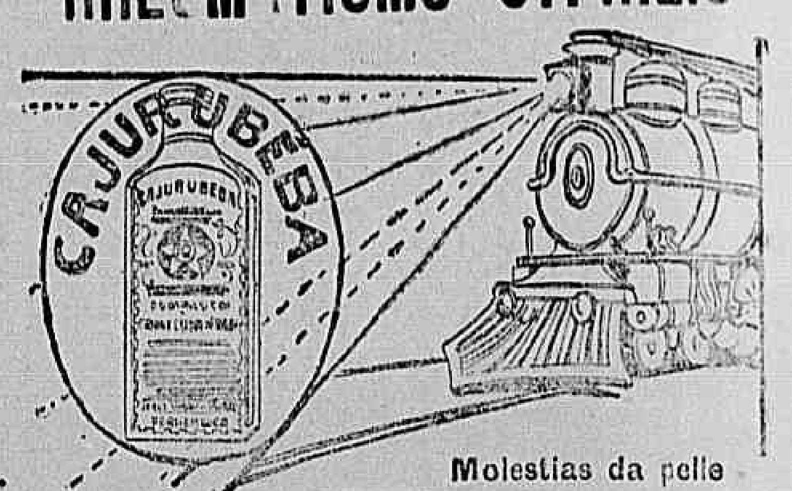
Eliza (menor), Philomena Fernandes Rodrigues, Elias Lacosta e Maria Clara Quintanilha Montenegro—Mantenho os lançamentos.

—Alvarás de licenças

Despacho do director:

J. Fernandes Corrêa & C., Jeronymo Pereira Alberto, João Bernardo da Silva, Nunes & Nery, Wigderomtz Libero, Reis Nascimento & Rocha, Alberto Soares da Silva, Firmino Carlos, Ignez Cayrel, Costa & C., Abel Pinto, Carlos Ortiz, Eliza Bichora, Cesar Menezes & C., Frade & Brito, Francisco Pereira Guimarães, Loureiro & Lima e Miguel Maggi—Deferidos.

RHEUMATISMO-SYPHILIS



Molestias da pelle

e todas as doenças occasionadas pela impureza do sangue se curam unicamente com o CAJURUBEBA composto de plantas da Flora Brazileira e approvado pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

E' o purificador por excellencia de um organismo minado pelas molestias de origem venerea.

24 annos datam de sua descoberta: 24 annos de successo e fama, porque:

Não contém arsenico, nem mercurio, productos estes perigosos e prejudiciaes á saude humana.

E de facil assimilação. Tolerado pelo estomago mais delicado.

E de acção tonica e estimulante e não irrita o estomago nem os intestinos, o que geralmente acontece com a maioria de outros depurativos.

Tem um sabor agradavel.

Eis aqui porque o CAJURUBEBA é o depurativo de mais acceitação em todo o Brasil.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS GERAES: SILVA BRAGA & C. — Pernambuco.

RECLAMAÇÕES

POLICIA

Procurou-nos, hontem, o sr. Josué de Macedo Cordeiro, conductor da Estrada de Ferro Central, onde é empregado ha mais de 22 annos, para se queixar do seguinte facto: tendo ido realizar umas compras na Casa Colosso, no largo do Estacio, deu para pagamento uma nota de 200$, que havia recebido na Estrada, nota esta que era verdadeira, mas que, infelizmente, despertou desconfiança aos donos daquella casa.

Já depois de effectuada a compra e recebido o troco, dirigia-se o sr. Josué, calmamente, para casa, acompanhado de sua familia, quando ouviu gritos de "pega! prende!", que partiam na sua direcção, vendo-se logo cercado de guardas civis que o levaram para o 15° districto, detendo-o ali, desde as 5 1/2 horas até ás 7.40 da noite.

Verificado, afinal, que a nota era verdadeira, foi o queixoso posto em liberdade, depois de ter passado pelo vexame de ser accusado de passador de notas falsas e de um acompanhamento insolito de policiaes e de guardas, pelas ruas da cidade!

E' para que de futuro se evitem estas scenas deprimentes e injustas que aqui registramos a sua reclamação, com vistas a quem de direito.

—Pedem-nos chamar a attenção do commandante da Força Policial para o cabo de policia, commandante do destacamento de Inhauma, e mais o cabo n. 48, que vivem ali a praticar toda sorte de arbitrariedades e tropelias, perseguindo pessoas honestas e trabalhadoras, residentes ali ha muitos annos e de quem nunca houve a menor queixa.

COM A LIGHT

De abuso em abuso, de violencia em violencia, a poderosa companhia canadense vae eternamente zombando da indole pacifica do povo desta capital.

Para o trabalho de electrificação das linhas, nas ruas Clapp, Misericordia e Santa Luzia, foi supprimido o trafego dos bondes —Riachuelo-Lapa-Carceller—por essas ruas, fazendo elles, primeiramente, ponto na porta da Santa Casa e, agora, no largo da Lapa, isso, já se vê, com não pequeno transtorno daquelles que se serviam de taes bondes. Concluidos, agora, porém, os trabalhos de electrificação, a Light começou a fazer circular carros electricos que, partindo da praça Quinze de Novembro, vão ao largo da Lapa, e vice-versa, e exultaram então todos os antigos frequentadores dos seus carros, pensando que ella tivesse a *contemplação* (sinão o dever) de estabelecer correspondencia entre os carros de tracção animal e os electricos, de modo que o passageiro, que embarcasse, supponhamos, na rua do Riachuelo, pudesse vir, como dantes, á praça Quinze de Novembro, embora com o transtorno de uma baldeação, pagando apenas 100 réis.

Nada mais razoavel, na verdade, e a propria Light, reconhecendo isso, resolveu a coisa, mas deste modo original: os passageiros, que reclamarem (*só os que reclamarem!*) a correspondencia, são, no termo da viagem, na Lapa, levados, pelo conductor, á presença do fiscal, que estaciona ali e, por este conduzidos, por sua vez, á um inspector de movimento, que, então, garatuja um papelucho, a que dá o nome de "memorandum" e franqueia a passagem no outro carro.

Indigno é, por demais, esse processo e só visa, ao que parece, aborrecer os passageiros que, para evitarem o dissabor de palmilhar o largo da Lapa, aos rigores do sol e da chuva, acompanhados dos fiscaes da Light, e esperarem que lhes extraiam essa especie de "salvo-conducto", preferem desistir do FAVOR e pagarem nova passagem.

Está bem caracterizada a extorsão!

Esse bilhete de correspondencia, manda o bom senso, deve ser concedido no proprio carro, pelo conductor, no acto do pagamento da passagem.

A "PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Avenida Central — 95, —sobrado

Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.

LOTERIAS

LOTERIA [illegible]

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 47ª loteria do plano 31, extrahida em Aracajú em 4 de agosto de 1909.

EXTRACÇÃO 175ª

9198	30:000$000
62615	5:000$000
21917	3:000$000
51816	2:000$000
35033	1:000$000
42014	1:000$000
62971	1:000$000
71188	1:000$000
4036	500$000
6201	500$000
10806	500$000
36729	500$000
38565	500$000
83651	500$000
88795	500$000

PREMIOS DE 200$000

21924	29869	61452	31087	35603	36136
41834	71072	78760	93337		

PREMIOS DE 100$000

3920	8170	9481	10195	13231	37778
39348	41020	44771	49880	51621	52370
53393	65883	69867	77593		

APPROXIMAÇÕES

9197	e	9199	300$000
62614	e	62616	200$000
21916	e	21918	150$000
51815	e	51817	100$000

DEZENAS

9191	a	9200	50$000
62611	a	62620	25$000
21911	a	21920	20$000
51811	a	51820	15$000

CENTENAS

9101	a	9200	8$000
62601	a	62700	6$000
21901	a	22000	5$000
51801	a	51900	4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$000.

Os dois finaes do primeiro premio não têm direito á terminação simples.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. —188— loteria da Capital Federal, extrahida em 4 de agosto de 1909—175ª extracção

PREMIOS DE 30:000$ A 200$000

3804	30:000$000	4383	300$000
29555	3:000$000	4841	300$000
29393	1:500$000	8381	300$000
45688	1:500$000	35868	300$000
666	600$000	46363	300$000
8873	600$000	48667	300$000
10682	600$000	48687	300$000
36 23	600$000	4 474	300$000
41835	600$000	49556	300$000
350	30 $000		

PREMIOS DE 150$000

133	2964	7865	15234	22066	28883
33505	36354	37464	38262	38203	41471
		45033	45986		

PREMIOS DE 120$000

5342	5887	10152	14368	17651	[illegible]
28362	28754	29822	30889	31058	[illegible]
39138	40100	40883	45330	46322	[illegible]
		40383			

APPROXIMAÇÕES

3803	e	3805	[illegible]
29554	e	29556	[illegible]
29392	e	29394	[illegible]
45687	e	45689	[illegible]

DEZENAS

3801	a	3810	[illegible]
29551	a	29560	[illegible]
29391	a	29400	[illegible]
45681	a	45690	[illegible]

CENTENAS

3801	a	3900	6$000
29501	a	29600	6$000
29301	a	29400	6$000
45601	a	45700	6$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 6$000.

Todos os numeros terminados em 4 têm 3$, exceptuando-se os terminados em 04.

COMMERCIO

Rio, 5 de agosto de 1909.

Cambio

Não houve alteração nas taxas officiaes de 15 1/16 e 15 1/8 d., sobre Londres.

O mercado abriu firme, tendo o Banco do Brasil fornecido letras a 15 1/8 d., para as malas de 11 e 18 do mez corrente e os outros bancos a 15 1/16 e 15 1/32 d., sem condições; contra o outro papel a 15 1/8 e 15 1/32 d.

O mercado fechou firme e o movimento foi regular.

O valor official do soberano foi de 15$868 a 15$931.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	A 90 d/v		
Londres	15 1/16	a	15 1/8
Paris	631	a	[illegible]
Hamburgo	779	a	[illegible]
	d/v		
Italia	6 8	a	[illegible]
Lisboa e Porto	328	a	[illegible]
Cidades de Portugal	331	a	[illegible]
Nova-York	3$259	a	[illegible]
Madrid	580	a	[illegible]
Turquia	—	a	[illegible]
Buenos Aires	—	a	[illegible]
Montevidéo	—	a	[illegible]
Ouro nac., por 1$ (vales)	—		[illegible]

O valor official de 1$ foi de $55 a $561 ouro.

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 4	[illegible]
De 1 a 4	[illegible]
Em egual periodo do anno passado	[illegible]

Mercado de café

As vendas de terça-feira foram de 5.000 saccas.

Hontem o mercado abriu frouxo, offerecendo os commissarios maior quantidade de café á venda, que, em parte, foram retiradas, devido as offertas depreciaveis dos compradores e aos poucos negocios, regulou o preço [illegible] 5$700 para o typo 7. As noticias sempre [illegible] favoraveis das Bolsas concorreram para este resultado.

Na exportação, o trabalho era pequeno, limitando-se os negocios ás necessidades de occasião, regulando as offertas de exportadores e vendedores muito desencontradas, [illegible] vigorarem para os lotes correntes as bases de 5$600 a 5$700 para o typo 7.

Entraram 15.960 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro entraram até ás 2 horas 72 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na terça-feira sem alteração no disponivel e com baixa de 5 a 10 pontos na opção, a do Havre com baixa de 25 c. e a de Hamburgo com baixa de [illegible] pfennig e o de Londres com baixa de [illegible].

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com baixa parcial de 5 pontos, a do Havre com baixa de 5 c. e a de Hamburgo com baixa de [illegible] pfennig.

Typo 6	5$950	a	[illegible]
» 7	5$600	a	[illegible]
» 8	5$300	a	[illegible]
» [illegible]	5$000	a	[illegible]

Entradas no dia 3:

E. de F. Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogrs.	[illegible]
» saccas	[illegible]

Desde o dia 1°:

Estrada de Ferro	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogrs.	[illegible]
» saccas	[illegible]
Média diaria, saccas	[illegible]

Em egual periodo de 1908:

E. de F. Central	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Barra dentro	[illegible]
Total: kilogrs.	[illegible]
» saccas	[illegible]

Embarques no dia 3:

Destinos:

Europa	[illegible]
Estados Unidos	[illegible]
Cabotagem	[illegible]
Total	[illegible]
Desde 1° do mez	[illegible]
Em egual periodo de 1908	[illegible]

MOVIMENTO

Existencia no dia 2	[illegible]
Embarques no dia 3	[illegible]
Entradas no dia 3	[illegible]
Existencia no dia 3	[illegible]

Eduardo Araujo & C. — Rua Municipal 28: commissarios de café — Rio.

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 29 a	[illegible]
» 3 a	[illegible]
» (ouro) 1 a	[illegible]

Illmo. sr. José Lyra

Declaro que o preparado denominado A SAUDE DA MULHER, é um medicamento muito bem confeccionado e efficaz contra as molestias uterinas.

Cidade de Joazeiro, Bahia 30-1-09.

Dr. Eduardo Britto

Nota — Medico de grande clinica e popularidade em Joazeiro.

Dr. Vital Cardoso do Rego. — Formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-medico adjunto da Santa Casa de Misericordia do Pará, medico da Municipalidade de Remanso, etc., etc.

Attesto em fé de meu grão de doutor em medicina, que a «SAUDE DA MULHER» é um excellente preparado que tenho empregado sempre com proveito em minha clinica.

Remanso, Bahia, 3 de fevereiro de 1909.

Dr. Vital Cardoso do Rego

A SAUDE DA MULHER

MAIS CURAS

Leiam os attestados

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA

Rio de Janeiro

RUA DO RIACHUELO 430

Emp. 1909, 110 n.	948$
Est. de Minas, 4 % n.	131$
Emp. Munici. 1,25 n.	191
» (1906) 50 n.	180$500
» 200 n.	181$
» 48 n.	180$
nom., 100 n.	182$
» (Lb. 20), 25 n.	191$
Est. do Rio, 4 % 708 n.	74$500
Bancos:	
Brasil, 11 n.	168$
Commercial, 16 n.	185$
» 50 n.	90$
Commercio, 10 n.	195$
Companhias:	
Minas de S. Jeronymo, 603 n.	14$
» 400 n.	14$500
» 500 n.	15$
Loter. Nacionaes, 100 n.	22$
» 150 n.	22$500
» 500 n.	23$
Docas da Bahia, 1.000 n.	11$500
Debentures:	
Mercado Municipal, 50 n.	168$
» 5 n.	167$
» 4 n.	169$
» 100 n.	170$
J. Botanico, 20 n.	208$
» nom., 275 n.	211$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

Apolices:	v.	c.
Geraes de 5 %	1.005$	1.004$
Emp. de 1897	1.008$	1.004$
Emp. de 1906	1.01$	1.003$
Emp. de 1909	991$	985$
Estado de Minas	831$	830$
Estado do Rio, 4 %	75$	74$500
» (6 %)	—	425$
E. do Espirito Santo	700$	680$
Emp. Municipal	191$	188$
» nom	—	195$
» (1896)	181$	180$
» nom.	183$	181$
» (1909)	114$	110$
» (L 20)	292$	291$
» de Nictheroy	175$	172$500
Debentures:		
Carris Urbanos (2 %)	193$	197$

J. Botanico	210$	209$
» nom.	211$	209$
» (2 %)	210$	208$
Cantareira	—	204$
» Industrial	—	203$
Botafogo (fab.)	—	203$
M. Fluminense	199$	—
S. Aleixo	193$	—
Transp. e Carruagens	190$	—
Docas de Santos	200$	194$
Mercado Municipal	173$	170$
Ordem de S. Bento	222$	220$
Ordem da Penitencia	—	225$
Ordem Carmelitana	—	255$
Empreg. no Commercio	50$	48$
Acções de bancos:		
Brasil	158$	157$
Commercial	95$	87$
Commercio	127$	125$
Lav. e do Commercio	125$	120$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	205$
» (6 %)	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$750	15$
V. Sapucahy	83$	27$
V. e Minas	20$	19$
Seguros:		
Confiança	—	39$
Garantia	200$	—
Indemnizadora	—	30$
Previdente	—	350$
Varegistas	—	60
Tecidos		
Alliança	270$	260
Brasil Industrial	215$	210$
Confiança	185$	180$
Carioca	270$	250$
Corcovado	200$	192$
Botafogo	—	210$
Mageense	110$	96$
Petropolitana	200$	—
Progresso Industrial	275$	—
M. Fluminense	170$	—
S. Aleixo	125$	100$
Diversas:		
Docas de Santos	320$	318$
Docas da Bahia	11$750	11$250
Loterias Nacionaes	23$	22$500
Terras e Colonização	5$	3$500
Transp. e Carruagens	86$	80$

Embarcações despachadas

EM 4

Santos — Vap. hung. «Szell-Kalman», 2.432 tons., consig. Bombauer.

Santos — Vap. ing. «Sydmonton», 1.593 tons., consig. Eh. Harrison.

Santos — Vap. ing. «Woordfield», 2.305 tons., consig. Harrison, c. lastro.

Suddlesbrough — Vap. ing. «Indiana», 2.431 tons., consig. Eh. Harrison, c. var. generos.

ENTRADAS NO DIA 4

Santos, 1 dia — Paq. «Aracaty», comm. Benjamin Rocha, c. var. gen. a Companhia Commercio e Navegação.

Prado, 7 ds. — Hiate «Themis», tons. 63, m. Luiz Francisco Valentim, equip. 7, pass.: 2 em 3ª classe, c. madeira a C. Moreira & C.

Liverpool e escs., 20 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. ing. «Orissa», comm. Fletcher, c. var. gen. a Wilson Sons & C.

Glascow, 25 ds. — Vap. ing. «Irthingtone», tons., 1819, comm. A. de Ruffogara, equip. 24, c. carvão a ordem.

Callão e escs., 25 ds., 12 horas de Santos — Paq. ing. «Orita», comm. Hayes, c. var. gen. a Wilson Sons & C.

Laguna e escs., 6 ds., 16 horas de Villa Bella — Paq. «Alexandria», comm. D. A. Pires, c. var. gen. a Empreza Esperança Maritima.

São João da Barra, 2 ds., 18 hs. de Macahé — Paq. «Carangola», comm. J. F. Barbosa, c. var. gen. a Companhia São João da Barra e Campos.

Buenos-Aires e escs., 6 ds., 15 hs. de Santos — Paq. fran. «Atlantique», comm. Le Troadec, c. var. gen. a Compagnie des Messageries Maritimes.

SAIDAS NO DIA 4

Hobart-Fowl — Barca nor. «Inacos», tons. 1620, m. Grandsen, equip. 13, lastro.

Manáos e escs. — Paq. «Pará», comm. Eurico Pedroso.

Pará e escs. — Paq. «Jaguaribe», comm. J. Fernandes Leal.

Antonina e escs. — Paq. «Itacolomy», comm. Michel.

Nova-York e escs. — Paq. ing. «Byron», comm. Davies.

Buenos-Aires e escs. — Paq. fran. «Ouessant», comm. Maurice.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

5 Bremen e escs., "Bonn".
5 Santos, «Erla», gen.
5 Santos, «Darin».
5 Portos do sul, «Saturno».
6 Portos do sul, «Ibiapaba».
6 Portos do sul, «Itaperuna».
6 Portos do sul, "Itapuca".
7 Hamburgo e escs., "Cap Vilano".
7 Rio da Prata, «Juan Forgas».
7 Liverpool e escs., "Pindius".
8 Liverpool e escs., "Cavour".
8 Nova York e escs., «Gallicia».
8 Santos, «Kirby Bank».
9 Nova York e escs., "Verdi".
9 Rio da Prata, «Cap Ortegal».
9 Southampton e escs., «Araguaya».
10 Nova-York e escs., «Bucoushire».
10 Portos do Sul, «Jupiter».
10 Amsterdam e escs., «Frisia».
10 Portos do norte, «Maranhão».
10 Southampton e escs., «Yang Tsé».
11 Rio da Prata, "Principe Umberto".
11 Rio da Prata, «Danube».
11 Santos, «Rio Negro».
12 Bremen e escs., "Halle".
12 Portos do norte, "Goyaz".
13 Rio da Prata, «Rê Umberto».
17 Rio da Prata, «Principessa Mafalda».
18 Rio da Prata, «Voltaire».
18 Rio da Prata, «Cordillère».
19 Valparaiso e escs., «Oravia».
19 Santos, «Bonn».
19 Santos, «Petropolis».
20 Nova York e escs., «Polerstjernen».

VAPORES A SAIR

5 Rio da Prata e escs., «Florianopolis», 12 hs.
5 Villa Nova e escs., «Iris», 8 hs.
5 Rio da Prata e escs., "Fagundes Varella".
5 S. Francisco e escs., "Gaucho", 10 hs.
5 Rio da Prata por Santos, «Francesca».
5 S. Fideles e escs., «Carangola».
6 Bahia e Pernambuco, "Itatuya".
6 Bremen e escs., «Erlangen», 2 hs.
6 Hamburgo e escs., «...ncia».
7 Rio da Prata, «Cap Vilano», 2 hs.
7 Trieste, "Kray".
7 Barcelona e escs., «Juan Forgas».
7 Portos do sul, «Itaperuna», 4 hs.
7 Santos, "Canoé".
7 Itajahy e escs., "Alexandria".
8 Antuerpia e escs., "Kirby Bank".
8 Victoria e escs., "Murupy", 8 hs.
8 Portos do sul, "Saturno", 12 hs.
9 Hamburgo e escs., «Cap Ortegal», 2 hs.
9 Rio da Prata por Santos, «Araguaya».
10 Rio da Prata, «Frisia».
10 Portos do norte, "Manáos", 10 hs.
10 Nova York, «Celtic Princess».
10 Portos do sul, «Cubatão».
11 Barcelona e Genova, «Principe Umberto».
11 Ponta da Arêa e escs., "Mayrink", 4 hs.
11 Southampton e escs., "Danube", 12 hs.
12 Hamburgo e escs., «Rio Negro», 2 hs.
12 Portos do norte, «Aracaty».
13 Genova, «Rê Umberto».
14 Trieste e escs., «Szell Kalman».
15 Nova York, "Tapajoz".
16 Amarração e escs., "Natal".
17 Barcelona e Genova, «Principessa Mafalda».
18 Nova York e escs., «Voltaire».
18 Bordéus e escs., «Cordillère».
19 Liverpool e escs., «Oravia».
20 Antuerpia e escs., «Esheelbrook».
20 Bremen e escs., «Bonn».
20 Hamburgo e escs., "Petropolis".

CURAS ASSOMBROSAS!

COM O MAIS PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE A

TIZANA ANTI-SYPHILITICA

(TIZANA DE FARO)

Preparação de A. F. LOPES Pharmaceutico-chimico

CURA RADICAL da syphilis em todas as suas manifestações: **Rheumatismo, molestias da pelle, chagas, escrophulas, ulceras, doenças dos ouvidos ou garganta, eczemas, lymphatismo, feridas cancerosas, fistulas, manchas no corpo ou no rosto, etc., etc.**

A TIZANA DE FARO é a unica que deve tomar-se para a cura de todas as doenças em que deva empregar-se um energico purificador do sangue.

A TIZANA DE FARO purifica o sangue, fortifica e reconstitue o organismo, prolongando a saude e a vida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e nos seguintes depositos:

Araujo Freitas & C., rua de S. Pedro.
Pharmacia Falcoeiras, rua da Lapa, 35.
GRANADO & C., rua Primeiro de Março.
Meyreles & Moura Brasil, rua Uruguayana 37, antigo 33.
Drogaria Pacheco, rua dos Andradas.
Pharmacia Ruas & C., praça Tiradentes n. 9.
Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro, 82.

As encommendas são sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

Cada vidro 6$000 — Comprando 6 vidros 33$000
12 vidros 60$000.

Remettem-se para todos os Estados do Brasil

Pedidos, vales e ordens, a

HUGO MÓSCA & C., DROGUISTAS

Provisoriamente no Palacete Lisbonense (Largo de São Francisco), quasi em frente ao Club dos Fenianos.

Entrada pela travessa de S. Francisco n. 33

CAMISAS E Punhos — FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL — COLLARINHOS E Gravatas

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS E CREANÇAS

A primeira e unica que no Brasil vende a varejo

Peçam catalogos — Rua da Carioca 87 - Cesar Baptista Diniz & C. — Peçam catalogos

AVISOS

Dr. D... Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Paraná n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Dr. A. Athaide — Molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios — Uruguayana 108 — 1 ás 5 horas.

Dr. Carlos Novaes Filho. — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

FLORIANOPOLIS, para Santos, Paraná, Santa Catharina, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

FAGUNDES VARELLA, para Paraná, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1/2 hora da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Motores electricos "Titan"

Centenas de attestados á disposição dos srs. freguezes, provando que são os mais resistentes e duraveis, de economia ainda não egualada no consumo de energia da Light.

Ao Para-Raio Universal

66 Rua General Camara 66

A Saude publica

Na rua Camerino n. 132, moderno, ha uma casa que passa por ser de familia, e, ao contrario, é uma casa de commodos, muito suja, pois só nos fundos de uma quitanda que tem na frente, tem biombos, com 16 inquilinos e, como tal, não paga licença.

O. Ladrão.

DECLARAÇÕES

Club Fluminense

CAMPO DE S. CHRISTOVÃO 69

O pequeno resto de cartões de ingresso para o beneficio acha-se á disposição dos srs. socios e convidados, na secretaria, das 7 ás 9 horas da noite. *Aviso* — só têm direito aos premios da tombola os cartões pagos até á vespera 6 do corrente; assim como, o cartão só dá entrada a uma pessoa.

O secretario — *Diniz S. Martins.* 5713

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou vinte e nove contos de réis.

Mensalidade: Dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece maiores vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1/2 ás 3 1/2 horas. — O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva.*

Cons.·. Ger.·. da Ord.·.

Hoje, sess.·. ordin.·., ás horas do costume. — *M. Behring*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. Int.·. 263

EDITAES

Edital

MINISTERIO DA GUERRA

9ª Região de Inspecção

QUARTEL GENERAL — PRAÇA DA REPUBLICA

Voluntarios para manobras

De ordem do exmo. sr. general inspector convido os candidatos a voluntarios para as manobras do corrente anno, a apresentarem-se no quartel general desta região das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, de 13 a 31 do corrente, exceptuados os domingos e dias feriados, afim de, no livro respectivo, inscreverem os seus nomes, filiação, data do nascimento, naturalidade, profissão e residencia.

São condições de admissão:

1º — Ser maior de 17 e menor de 30 annos de idade.

2º — Sendo menor de 21 annos, apresentar permissão de seu pae, mãe, ou tutor ou fazer-se acompanhar de um destes, que no alludido livro consignará a respectiva permissão.

3º — Prestar exame da materia ensinada aos recrutas da arma de infanteria do exercito.

4º — Sendo habilitado no exame puramente pratico, de recruta de infanteria, prestado conjunctamente por todos os candidatos será no dia da publicação do resultado deste exame em ordem do dia da inspecção, incorporado da unidade de infanteria que tiver de effectuar as manobras do corrente anno e nessa unidade servirá até 3 mezes a contar do dia da encorporação.

Observações:

1º — O individuo que fôr casado ou viuvo, com ou sem filhos ou que servir de arrimo de familia, póde ser voluntario para as manobras.

2º — O candidato que não estiver preparado para prestar o exame exigido póde frequentar a escola do soldado num dos corpos de infanteria, afim de se preparar para o dito exame.

3º — Recebe por emprestimo, as peças de uniforme, kaki, e, como as outras praças, os artigos indispensaveis de asseio; terminado o tempo de serviço militar activo (até 3 mezes) recebe a caderneta de reservista e será incluido na reserva de recrutamento.

4º — Quando sorteado para servir no Exercito activo, será dispensado da incorporação.

Quartel General, na Capital Federal, 12 de julho de 1909.

Florindo Ramos, capitão assistente.

Inspectoria de Seguros

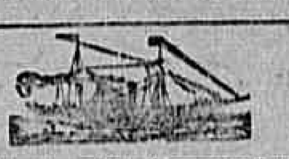
EDITAL

De ordem do sr. inspector de seguros, faço sciente, para conhecimento dos interessados, que, em cumprimento ás disposições dos arts. 2º, n. III, e 97, do regulamento que baixou com o decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903, todas as sociedades de seguros de vida, de seguros terrestres e maritimos, nacionaes ou estrangeiras, quer operem sob a fórma anonyma, quer sob o regimen de mutualidade, devem, sob as penas dos arts. 66 e 67, fornecer á Inspectoria de Seguros, dentro dos primeiros sessenta dias seguintes ao semestre a findar em 30 de junho corrente, a relação dos seguros effectuados, durante o corrente semestre, com os numeros das apolices emittidas ou dos recibos de renovação, o capital segurado e o respectivo premio, e tambem a dos sinistros pagos, das commissões e mais despesas.

As relações sobre os contratos de seguros, os sinistros, as commissões e as mais despesas a que se refere este aviso, devem ser discriminados, para que seja devidamente executado e attendido este serviço publico.

Inspectoria de seguros, 20 de julho de 1909. — O escripturario, *João Vieira de Segadas Vianna.*

AVISOS MARITIMOS



Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes sairá para

Paranaguá,
S. Francisco,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

Sabbado, 7 do corrente, ás 4 horas da tarde.

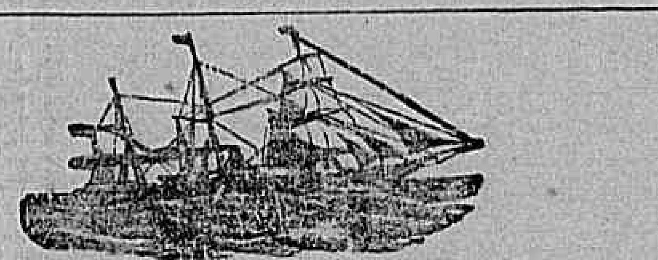
Valores pelo escriptorio, no dia 7, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 RUA DO HOSPICIO 9



LLOYD REAL HOLLANDEZ

Primeira viagem do

Esplendido luxuoso e rapidissimo paquete hollandez de 1ª classe

FRISIA

De 12.000 toneladas com duas helices, construido expressamente para as viagens da America do Sul

Sairá no dia 10 do corrente para

Santos e Buenos-Aires

e no dia 29 para

Lisboa, Leixões, Vigo, Boulogne s/m e Amsterdam

Preço das passagens 3ª classe 105$000

Camarotes de luxo (sala, dormitorio, banheiro, e W. C., para uso exclusivo). — **Camarotes para uma ou duas pessoas. — Camarotes intercommunicantes,** providos de todas as commodidades introduzidas nos maiores transatlanticos modernos, são entretidos com o proverbial asseio hollandez.

Fumoir, salão de leitura, orchestra, camara escura e telegrapho Marconi

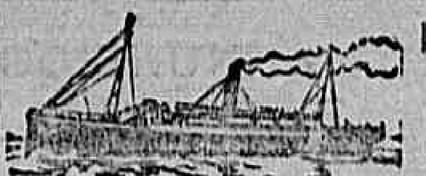
Classe intermediaria — Esta classe póde ser inteiramente comparada a uma segunda classe, dispondo de optimos camarotes muito arejados e confortaveis.

Terceira classe — Installada com todas as exigencias modernas da hygiene, dispõe de amplos dormitorios, salão para refeições, lavatorios, etc. etc.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

F^{LLI} MARTINELLI & C.

29 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 29



Hamburg-Sudamerikanische - Dampfschifffahrts-Gesellschaft

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Companhias de paquetes allemães entre

Europa e America do Sul

LINHA DO RIO DA PRATA

RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

Cap Ortegal

Sairá no dia 9 do corrente, para
Lisboa, Leixões, Vigo
Boulogne
Southampton
e Hamburgo
ás 2 horas da tarde.

O preço da passagem em 3ª classe para a Europa é de 105$000

O embarque dos srs. passageiros com suas bagagens terá logar no cáes dos Mineiros ao meio dia.

LINHA DO BRASIL

O PAQUETE

RIO NEGRO

Sahirá para
Madeira,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo
no dia 12 do corrente, as 2 horas da tarde.

Passagens em 1ª classe:
Para Portugal:
marcos 440
Para Hamburgo
marcos 550

Preço da passagem em 3ª classe PARA A EUROPA

85$000

Vinho de mesa e conducção gratuita, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 12 ao meio dia.

Para passagens e outras informações com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Vapores a sair:

MANÁOS — Portos do Norte, até Manáos, no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã.

SATURNO — Portos do Sul, até Porto Alegre, no dia 8 do corrente, ao meio-dia.

FLORIANOPOLIS — Portos do Rio da Prata, indo a Paysandú, hoje, 5 do corrente, ao meio-dia.

Passagens, fretes e mais informações — Agencia do Lloyd Brasileiro — Avenida Central 2, 4 e 6

LLOYD ITALIANO

Serviço rapidissimo de luxo entre **Italia** e **America do Sul**

O mais veloz e luxuoso dos paquetes que navegam entre a Europa e a America do Sul !!

PRINCIPESSA MAFALDA

Cruzador da R. Marinha Italiana

12.000 toneladas — Duas machinas a quadrupla expansão — Duas helices — Velocidade: 19 MILHAS POR HORA.

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 17 de agosto directamente para

BARCELONA e GENOVA

!! VIAGEM GARANTIDA EM 12 DIAS !!

Telegrapho **MARCONI**: pela transmissão a 1.000 kms. e recepção a 4.000 kms.

Aposentos e camarotes de luxo para 100 logares, com sala de jantar, restaurante, sala de musica, galeria, hall, fumoir, sala para creanças, jardim d'hiver, etc., etc.

200 logares de **1ª classe** no centro do paquete, com sala de jantar, sala de musica, fumoir, etc., etc. Preços: de 700 francos para cima.

180 logares de 2ª classe, com sala de jantar, salão, etc. Preços: de 475 francos para cima.

Tratamento e serviço, typo: **Hotel de luxo** — Mesma direcção dos afamados hoteis: EXCELSIOR de **Roma e Napoles**, e NATIONAL, de **Lucerne**.

Magnificos e bem ventilados dormitorios com commodos beliches, sala de jantar, banheiros, lavatorios, etc., para a 3ª classe.

Para passagens e mais informações, dirigir-se a

F^{LLI} MARTINELLI & COMP.

SAQUES—CAMBIO

O espaço no qual vivia, cercado de muros elevados, além dos quaes nada via sinão o céo, e abaixando para tomar a fórma de um zimborio immenso, era para mim o mundo inteiro. Eu não pensava que outras coisas pudessem existir atrás desses muros, de que muitas vezes, no emtanto, meus olhos de creança mediam a altura.

Teria podido sem muito trabalho escalal-os; mas eu não o fazia. Porque? Não saberia dizel-o. Um receio sem duvida me detinha. Além de que eu tinha todo o espaço que podia desejar e divertia-me debaixo das altas faias e nos massiços sombrios das mattas.

As coisas que tinha sob minhas vistas, os animaes que corriam pelo chão, ou que eu via nas arvores, os insectos, as flores, os passaros de que escutava os canticos, tudo isto, commigo e o homem cuja figura repugnante via raras vezes, era o mundo, o universo.

A noite succedia ao dia, o sol desapparecia, a lua se mostrava, as estrellas scintillavam, tudo se calava em torno de mim; que me importava? A chuva, a neve ou a geada caia; aceitava tudo, sem pensar sómente que havia nisso uma causa. De dia, corria, divertindo-me de tudo, comendo o que fosse; de noite, dormia. Vivia absolutamente em um estado em nada differente do dos animaes que me cercavam e minha alma tão tranquilla como elles e eu não tinha differença de quanto a força physica.

Um largo terreno, coberto por toda a parte de altas hervas, separava o bosque, meu dominio, do grande edificio negro, do qual não me approximava sinão com medo e sempre com cuidado, occultando-me o melhor que podia.

Porque este enorme amontoado de pedras? Eu ignorava, eu não notava o trabalho de construcção e menos ainda os detalhes de architectura. Uma casa! Eu não comprehendia que fosse uma coisa necessaria. Sem duvida, ter-me-ia approximado mais vezes, ao menos por curiosidade, si eu não tivesse medo do homem, e talvez mesmo ali tivesse entrado por um dos buracos quadrados, que havia provavelmente por causa de abalos.

Um dia, era pouco tempo depois da morte da cabra, fui surprehendido no terreno por uma chuva forte, metti-me pelos espinheiros onde me agachei. Nada tendo melhor a fazer, puz-me a olhar o edificio, principalmente do lado que havia tres grandes janellas envidraçadas; as outras não eram mais que dos buracos quadrados, abertos a todos os ventos. Eu não tinha jamais visto aquillo de tão perto; vi bem; examinava-a com interesse.

De repente, em uma das janellas, atraz de uma vidraça, eu vi apparecer uma figura.

O sr. Lagarde sobresaltou-se e deixou escapar uma exclamação que cortou a palavra ao narrador.

— Não é nada, João, disse Lagarde com a voz vibrante; continue meu amigo, o que me está contando interessa-me de uma maneira extraordinaria.

IX

CONTINUAÇÃO DA NARRATIVA DE JOÃO LOBO

Depois de curto silencio, o moço continuou:

— Era uma figura longa e magra, que me pareceu branca como essa flor espherica que se chama flor de neve. A cabeça era coberta por longos cabellos desatados que lhe caiam pelos hombros.

Eu não me lembro mais qual foi então minha impressão, que sensação experimentei; mas lembra-me que meu coração batia violentamente, que eu tremia como se tivesse frio e que, depois de ter ficado aterrado, desejei atirar-me de um salto para a apparição.

— Que seria essa figura? Nada me explicava. Ao cabo de um momento, no emtanto, acabei por comprehender que eu tinha deante de mim um ser da mesma natureza que a minha. Soube mais tarde, depois de ter visto outras, que era uma mulher.

Permanecia na janella, immovel, ora olhando para cima, o céo; ora olhando para baixo, a terra.

Eu não a deixava mais de olhar.

Oh! não, não estava espantado; desejaria estar perto della, ao contrario; sentia renascer em mim uma affeição semelhante á que tinha tido por minha cabra; parecia-me que ella me chamava e desejava apertal-a em meus braços e abraçal-a como abraçava a cabra branca.

O sr. Lagarde suspirou e enxugou furtivamente duas lagrimas.

— A chuva cessou de cair, continuou João; eu sai do meu abrigo e puz-me a saltar na herva, approximando-me da janella na qual tinha sempre os olhos. Longe de occultar-me queria ser visto.

— E depois? interrogou avidamente o sr. Lagarde.

— Ella me viu.

— Ah!

— Eu a comprehendi, vendo seus braços agitar-se, por seus movimentos de cabeça. Evidentemente, fazia-me signaes, percebia que me chamava. De repente eu a vi debater-se como em uma luta; então julguei perceber uma outra figura, depois mais nada vi. Repentinamente meu coração parou de pulsar e sem saber porque, puz-me a chorar. Fiquei ainda no logar onde me achava; mas a figura branca não reappareceu na janella. Entrei para o bosque bastante triste.

— E, depois tornou a vel-a?

— No dia seguinte e no outro logo.

— E depois não a viu mais?

— Não a vi mais. Tinham tapado a janella e uma outra com taboas.

— E' odioso! Ah! meu pobre João!

— Parecia-me que tinha perdido uma segunda vez minha amiga a cabra.

— João, a pallida figura dessa mulher ficou na sua memoria?

— Sim, porque eu a tenho visto muitas vezes em meus sonhos.

— Depois de tantos annos passados, si ella apparecesse de novo a reconheceria?

— Eu não sei, mas creio bem que sim.

— Continue, meu amigo, continue.

— Eu vos conto do que me lembro, as coisas que em mim produziram uma impressão, que me feriram, mas sem ordem, não podendo dizer o que se passou antes ou depois daquillo.

— São suas recordações, João; que importa a ordem que as apresente!

— Durante um certo tempo ainda, minha existencia foi a mesma; mas a liberdade de que gozava foi bruscamente arrebatada. Tinham julgado, sem duvida, que eu não podia mais por mais tempo viver no matto como selvagem.

Uma noite, durante meu somno, o homem veiu buscar-me. Eu despertei em sobresalto entre seus braços; elle me levava. Estive preso por todos os lados, o qual devia ser uma cava cuja abobada tinha cedido. Que edade tinha então? Não saberia dizel-o. Quanto tempo fiquei encerrado nessa prisão? Ignoro egualmente.

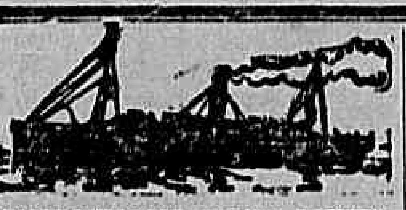
Aqui ha uma lacuna em minhas recordações. Mais nada me impressionou, nada me commoveu. Durante o tempo de minha prisão, vivi mais que nunca como uma fera.

Emfim, tiraram-me de minha especie de tumulo; fizeram-me subir em um carro em companhia do homem que eu conhecia e de outros dois que nunca tinha visto. Viajamos toda a noite.

De dia paramos e os homens conversaram um instante com um outro homem e uma mulher, que ali se achavam. Nós estavamos em uma casa, na extremidade de um bosque. Lembra-me disto como de um sonho; pareceu-me tudo foi alegria que experimentei de tornar a ver as arvores, verdura, passaros.

Emfim, terminada a conversação, fui transportado do carro onde me tinham levado para um outro. Comprehendi depois que me tinham entregue, vendido por uma quantia. O homem e a mulher me levaram, parecendo muito satisfeitos de me possuir. Agarraram-me, apalpavam-me, penteando-me os cabellos; puzeram-me uma blusa, fizeram-me, nesse dia, algumas caricias.

Chegado á casa delles, isto é, á sua casa volante, uma especie de caixa muito longa, fixa sobre quatro rodas, fui fechado em um compartimento tão baixo que era impossivel conservar-me de pé. Mas isso não era para mim uma prisão provisoria, porque no dia seguinte fizeram-me sair para me pôr em uma caixa de ferro, esclarecida apenas por algumas grades. Eu era, então, uma especie de grade quadrada, larga como uma cama, um mólho de palha sobre o qual dormia. Nunca me dirigiam a



NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN........................ 20 do corrente
HALLE........................ 3 de setembro
MAINZ........................ 17 " "
WURZBURG..................... 1 de outubro

O PAQUETE ALLEMÃO

ERLANGEN

Sairá amanhã 6 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Madeira,
LEIXÕES (Porto),
Rotterdam
Antuerpia
e Bremen,
tocando na Bahia

3ª classe para a Europa **85$000**

1ª classe:

Portugal........................ 17 libras
Antuerpia e Bremen........ 450 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros. Medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no cáes dos Mineiros, amanhã, 6 do corrente, ao meio dia.

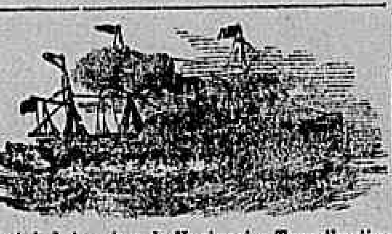
Acceitam-se cargas directamente para Madeira, Leixões (Porto).

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 6, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74



Sociedad Anonima de Navigacion Trasatlantica
(Antes A. Folch y C. S. en C.)
BARCELONA

O vapor hespanhol

JUAN FORGAS

Esperado até o dia 7 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona

para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Preço das passagens para Vigo, Lisboa e Leixões, 85$000.

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommenda-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes, trata-se com o sr. Mac Niven corretor, á rua de S. Pedro n. 51.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios.

Juan Capllonch y Puerto

55 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 55

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo..........	804	Avestruz
Moderno.........	991	Urso
Rio.............	427	Carneiro
Salteado........	...	Borboleta

Clubs Faulhaber & C.
Zonophones 1909
Foi hontem sorteado o
N. 3

FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE
S. B. I.
N. 870

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o
N. 622

Companhia Auxiliadora Popular do Brasil
Resgatou o debenture
N. 83

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes gabinete com todos os apparelhos electricos, colloca dentes sem chapa, trabalhos garantidos, pagamentos em prestações. Cons. das 7 ás 8 da noite. — 46, Praça Tiradentes, 46.
TELEPHONE 193

AO COMMERCIO
Adeanta-se dinheiro
sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega: informações com os srs.
Castro Guidão & C.
COMMISSARIOS
7, Rua 1º de Março, 7
(Antigo A-1)
RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE um grande terreno, em S. Christovão, proximo ao mar, proprio para fabrica ou qualquer outra installação; cartas a F. A., neste jornal. 4476

ALUGA-SE o predio n. 67 da rua Desembargador Izidro (Fabrica das Chitas), com magnificos commodos; trata-se na drogaria Avila, á rua dos Andradas n. 49. 5648

Aluga-se um grande terreno em S. Christovão, proximo ao mar, proprio para fabrica ou qualquer outra installação, cartas a F. A., neste jornal.

ALUGAM-SE os magnificos sobrados e escriptorios; na avenida Central ns. 135, 137 e 139 e rua Sete de Setembro ns. 38 e 40; para tratar na avenida Central n. 137, das 12 á's 2. 3778

ALUGA-SE, por 180$ mensaes, a casa da travessa Fernandina n. 86, antiga ladeira Alice n. 16, Laranjeiras, tem duas salas, tres quartos, cozinha, dispensa, banheiro, tanque de lavagem, dois water-closets e quintal. Tem gaz e abundancia de agua. 61

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem mobilia; na rua do Cattete n. 152, em frente ao palacio. 126

ALUGA-SE, em casa de familia, moradora na rua Uruguayana n. 7, 2º andar, perto do largo da Carioca, sala de frente, com pensão, para casal ou quatro moços solteiros, decente.

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, cozinheiras, ama secca, copeira, arrumadeira, lavadeira, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 120

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança, para casas, contratos e empregos, de boas firmas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 121

PRECISA-SE de noivos para mandar preparar papeis de casamentos, por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 122

ALUGA-SE um quarto a moço do commercio ou senhora que trabalhe fóra; na rua Senador Euzebio n. 538, 1º andar, casa de familia. 307

ALUGA-SE uma sala com pensão, a casal ou moços e um bom quarto; na rua dos Ourives n. 89, 2º andar. 279

ALUGA-SE a casa n. 23 F da rua N. Senhora de Copacabana, villa Olgth, até janeiro-fevereiro; trata-se na mesma rua n. 30. 256

ALUGA-SE á rua Oito de Dezembro n. 114, o grande predio com chacara, tendo dois salões, quatro quartos, varanda, copa, banheiro, e cozinha, no 1º pavimento, e no 2º, tres quartos, dois salões, dispensa, copa, latrina e gaz; as chaves estão no n. 14 da mesma rua, onde se trata. 257

ALUGA-SE para casa de familia, uma menina de 13 annos para ama secca; na rua da Lapa n. 84. 288

ALUGA-SE em casa de respeito, um dormitorio-salão, tendo uma bella área, aluguel 65$000; na rua das Marrecas n. 13. 262

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, para uma senhora, com ou sem pensão; na rua da Paz n. 36, Rio Comprido. 265

ALUGA-SE um bom jardineiro e hortelão portuguez, dando carta de boa conducta; trata-se no becco da Batalha n. 20, moderno. 270

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Alzira Brandão, as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, das 3 a's 5. 273

ALUGA-SE um predio na rua de Sant'Anna n. 20, Bocca do Matto, tem tres quartos, copa e duas salas; as chaves estão na rua Adelaide, Meyer, armazem do sr. João Guimarães. 269

ALUGA-SE um bom e bem arejado quarto, com pensão, excellente tratamento, a moços sérios, em casa de familia; na rua da Assembléa n. 115, 2º andar. 123

ALUGA-SE o excellente sobrado, completamente reformado, da ladeira do Livramento n. 25, antigo (hoje 47), com optimas e arejadas accommodações para familia; as chaves estão no pavimento terreo, aluguel 160$, exige-se bom fiador.

ALUGA-SE um rapaz de 16 annos, chegado do Interior, para casa de familia, e qualquer serviço; trata-se na praça da Republica n. 40. 129

ALUGA-SE para rapazes solteiros, um bom quarto, em casa de familia; na rua da Prainha n. 11. 91

ALUGA-SE á ladeira do Gusmão, S. Christovão, um grande terreno, todo murado, com portão de ferro, tendo um barracão e uma cocheira; trata-se á rua Primeiro de Março n. 117. 90

ALUGA-SE um quarto decente, em casa de familia, com direito em toda a casa, a casal sem filhos; trata-se das 8 a's 4 da tarde; na rua da Alegria n. 408, avenida, casa n. 7. 92

ALUGA-SE, a moços solteiros, em casa de familia, um quarto bem arejado; na rua do Cattete n. 66, moderno. 84

ALUGA-SE a casa terrea da rua Senador Pompeu n. 147, antigo 123, pintada e forrada de novo, tem tres quartos, quintal, gaz e corredor separado. 93

ALUGAM-SE tres casas; na rua Gonzaga Bastos n. 37, avenida; as chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 342 e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 83

ALUGA-SE, por 150$, o novo e optimo predio da rua da Liberdade n. 50, proximo á rua S. Luiz Gonzaga, rodeado de janellas, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel, com entrada independente e grande quintal; a chave está na mesma rua, esquina da de S. Luiz Gonzaga, armazem, onde se trata. 80

ALUGA-SE uma casinha, com sala, quarto, cozinha e quintal e um outro commodo; na rua D. Clara n. 3-A, estação de Madureira. 64

ALUGAM-SE na rua Fluminense n. 50, moderno, antigo 24, sala, alcova e cozinha, com agua, a uma senhora, senhor de edade ou a casal sem filhos. E' em Paula Mattos, logar socegado e no predio só móra o proprietario. 77

ALUGAM-SE dois quartos, em casa de uma senhora viuva, com pensão, a preços modicos, para senhora ou casal sem filhos; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 52-A. 67

ALUGAM-SE, por 60$, uma sala e um quarto de frente, a um casal ou a pessoa séria, em casa de familia, com serventia em toda a casa, tem quintal, banheiro, e gaz; na rua Carolina Reydner n. 49, moderno, Catumby. 100

ALUGA-SE uma boa sala, muito limpa e arejada e com sacada, no 1º andar do predio da praça Tiradentes n. 31, moderno, servindo só para consultorio medico, dentista ou escriptorio commercial; trata-se no mesmo sobrado. 110

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na avenida Central n. 18, 1º andar. 102

ALUGA-SE uma boa casa, com muitas e espaçosas accommodações, quintal e muita agua, pintada e forrada de novo; na rua Conselheiro Zacharias n. 69-A; as chaves estão na mesma rua n. 67 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 91, moderno, 1º andar. 99

ALUGA-SE um bom quarto, mobilado, em casa de familia, decente; trata-se á rua Frei Caneca n. 119, moderno. 134

ALUGA-SE o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 50; tendo bons commodos para familia. 230

ALUGA-SE por preço commodo o predio da rua Conde Bomfim n. 837, antigo 149, com tres salões, oito quartos, copa, banheiro e cozinha com agua fria e quente, etc.; trata-se até as 11 horas, no mesmo e do meio-dia ás 3 com o sr. Fernandes, rua de S. Pedro n. 38. 215

ALUGAM-SE dois quartos a moços do commercio; na rua da Relação n. 47. 221

ALUGA-SE o predio n. 5 da travessa do Bastos, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e quintal; foi reformado e fica no fim do Mangue; as chaves no n. 7. 218

ALUGAM-SE um bom armazem para negocio, sala de frente e commodo com janellas, tendo cozinha, banheiro e chacara, a familia ou pessoas sérias; na rua do Riachuelo n. 367. 220

ALUGA-SE um explendido sobrado acabado de construir com duas salas, tres quartos, cozinha despensa, etc., jardim e grande quintal, duas linhas de bondes a porta, junto aos banhos de mar, linda vista para este; rua Salvador Corrêa n. B-2, junto ao n. 50 (Leme). 214

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque, por 25$; na rua da Quitanda n. 50 sobrado. 185

ALUGA-SE um arejado e espaçoso quarto com todas as accommodações hygienicas a moço do commercio, preço 35$; rua Senador Furtado n. 108, bonde Andarahy. 228

ALUGAM-SE duas moradas confortaveis, preço commodo junto ao bond; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 65, antigo. 144

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto a pessoas sérias, na rua Barão de Guaratiba n. 3, (Cattete). 275

ALUGA-SE um commodo só a homens, praça da Republica n. 56. 219

ALUGA-SE a casa n. 13 da travessa José Bonifacio, em Todos os Santos, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, etc., por 100$ mensaes; trata-se na rua General Camara n. 45. 204

ALUGA-SE um bom commodo arejado com janella para rua a rapazes solteiros, na rua General Camara n. 280, fundos da venda entrada pela rua Tobias Barreto; preço 31$. 205

ALUGA-SE um bom quarto para uma senhora ou rapaz de tratamento; rua do Cattete n. 127. 224

ALUGAM-SE um bom quarto, e uma boa sala para um ou dois moços, em casa de familia; rua Corrêa Dutra n. 53, Cattete. 203

ALUGA-SE a casa n. 43 da rua Alzira Brandão, as chaves estão no açougue da esquina; trata-se rua Conselheiro Saraiva n. 22, sobrado, das 3 as 5. 198

ALUGA-SE a casa da rua Nova de S. Leopoldo n. 77, pelo aluguel mensal de 140$, as chaves estão no n. 81; trata-se na rua do Mercado n. 5. 150

ALUGA-SE com contrato ou vende-se o sitio da rua Baroneza n. A-2, Jacarépaguá, com quatro quartos, duas salas e mais commodidades; trata-se na rua Eulina n. 7—Meyer. 180

ALUGA-SE uma boa casa no logar mais saluhbre e aprazivel de Santa Thereza; informa-se por favor, com o sr. Henrique Lemos na praça Tiradentes n. 17 (loja de ourives). 100

ALUGA-SE uma sala de frente e um bom quarto em casa de familia; rua barão Guaratiba 19 A, Cattete, perto do bonde.

Dá-se dinheiro

na rua Uruguayana n. 75, sobrado, de 1 ás 5 horas da tarde, sobre hypothecas, anteresis mesmo em uso fructo ou precisando de obras, "warrants", penhor mercantil, consignações, cauções de titulos e tudo que represente valor. Compram-se contas do Thesouro e Prefeitura. 5756

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, na rua do Cassiano n. 42, (moderno). 154

ALUGAM-SE bons commodos excellentes e bem arejados, a moços do commercio ou estudantes; rua Carvalho de Sá n. 60, Cattete. 278

ALUGAM-SE bons commodos a casaes e a moços solteiros na rua Barão de S. Felix n. 104 208

ALUGA-SE muito em conta, um escriptorio com escrivaninha, prensa, machina de escrever, mobilia, etc., para representações nacionaes ou estrangeiras. Informa-se á rua da Alfandega n. 91, moderno, 1º andar, com o sr. Lago.

ALUGA-SE uma boa casa toda pintada de novo á rua Passolo n. 36 (Aldeia Campista), as chaves estão no armazem da esquina, n. 44; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 212. 148

ALUGA-SE, por 135$, a casa do becco Sem Saida n. 11, com bons commodos para familia regular e quintal; a chave está na rua da Harmonia n. 18. 30

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com um ou dois quartos ao lado; na rua Cassiano n. 42, moderno e antigo 18 e para tratar das 8 horas da manhã, a's 5 da tarde. 13

ALUGA-SE esplendido commodo, proprio para estrangeiros, por ser logar alto e saudavel, rodeado de arvoredos; ver para crer, rua do Bispo n. 135. 5584

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um magnifico quarto, a rapazes solteiros, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 54. 5676

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com clack e sobrecasaca, (tem todos os numeros); na rua do Hospicio n. 222, esquina da avenida Passos, sobrado. 4407

ALUGA-SE, por 100$, uma casa para numerosa familia, com tres salas, quatro quartos, cozinha e grande terreno arborizado; na rua Moreira n. 16, proximo á Estrada Real de Santa Cruz, Engenho de Dentro. 5753

ALUGAM-SE duas boas salas, em casa de familia, a casal ou a duas senhoras; informa-se na rua Marquez de Abrantes n. 4, leiteria. 5647

ALUGAM-SE ternos de casaca com clack, de sobrecasaca, smoking, novos e na moda; faz-se obra sob medida; na alfaiataria da rua do Hospicio n. 282. 5727

ALUGA-SE, por 101$ e fiador a casa n. 197 da rua Figueira, estação do Rocha, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; a chave esta na casa da esquina. 291

ALUGA-SE um chalet, perto da praia de Botafogo, com cinco salas e um quarto, tendo sido reformado de novo, por 120$, estando nas condições hygienicas, com grande chuveiro; na rua da Assumpção n. 40, chalet n. 11. 5723

PRECISA-SE de trabalhadores para uma estrada de ferro, fóra desta capital, fornecem-se passagem e todos os recursos; trata-se na rua do Sacramento n. 15 antigo. 139

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, na rua do Riachuelo n. 169, casa n. 21. 177

PRECISA-SE de bons canteiros-pedreiros e que entendam bem do officio, nas obras da rua Conde de Bomfim n. 663, perto da rua Uruguay 227

PRECISA-SE de uma cozinheira, nacional; na rua Silva Manoel n. 122. 280

PRECISA-SE de uma pessoa para ensinar a domicilio portuguez e francez, pagam-se 10$ por mez, sendo uma ou duas vezes por semana; trata-se na rua do Padre Lapa n. 9, (estação Dr. Frontin). 206

PRECISA-SE de um cozinheiro que saiba o trivial e que seja de bons costumes, para casa de pequena familia; rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 28, Rio Comprido. 190

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos; na travessa do Pedregaes n. 29, casa de pequena familia. 281

PRECISA-SE de uma ama de leite, de 4 a 6 mezes, que seja forte, sadia e carinhosa; na rua do Cattete n. 39, sobrado. 287

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua Silva Jardim n. 23. 146

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves; na rua da Alfandega n. 242, antigo 248. 231

PRECISA-SE de um socio para um botequim, em bom estado; na rua General Pedra n. 30, antigo 34. O motivo é ter um dos socios de regressar a Portugal, por falta de saude. 301

PRECISAM-SE de moços para vendas ambulantes de balas de licor; na rua do Lavradio n. 202, informa-es. 296

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de uma casa de commodos, ordenado 130$ e casa, dando fiança em dinheiro 600$; cartas nesta jornal a Arnaldo.

PROFESSOR — Explica portuguez, francez ou instrucção primaria, por 10$, indo a domicilio; cartas ou chamados para Heitor Santos, das 4 a's 5 horas, na rua dos Andradas n. 82, antigo 24, sobrado.

PRECISA-SE de boas saieiras e corpinheiras, na rua Frei Caneca n. 340. 232

PRECISA-SE de uma cosinheira, na rua do Hospicio n. 59, 2º andar. 235

PRECISA-SE de uma creada com bastante pratica de serviços domesticos, que seja limpa; na rua Humaytá n. 137, moderno. 255

PRECISA-SE de um pequeno commodo, para uma moça que trabalha fóra; tem um filho, que ficará em casa, com a locataria; cartas nesta folha, a Monica Torres Da-se carta de fiança. 253

PRECISA-SE de marceneiros; na rua General Camara n. 174. 109

PRECISA-SE de uma menina para ama secca, dos 11 aos 15 annos; na rua do Areal numero 23, sobrado. 111

PRECISA-SE de um modesto quarto, para duas moças, em casa de familia séria, no Cattete; cartas no escriptorio deste jornal, a R. C. D.

PRECISA-SE de sala e quarto, independentes, em casa séria, ainda que pobres, com serventia na cozinha, latrina, até 40$; na rua Senador Pompeu ou Barão de S. Felix para baixo. Não serve casa de commodos. Resposta a B. B. B., por carta, nesta folha. 85

PRECISA-SE de um aprendiz de bombeiro e gazista; na rua Tobias Barreto n. 44-A, antigo. 96

PRECISA-SE de uma creada para serviços domesticos, em casa de pequena familia; na travessa do Pedregaes n. 29. 5663

PRECISA-SE de uma creada italiana, de todo o respeito e seriedade; na rua Polixena n. 94, moderno. 5578

VENDE-SE um solido e novo predio em Santa Thereza, por 22:000$; trata-se com o sr. Dart, rua da Assembléa n. 58, armazem. 155

VENDEM-SE pequenos predios diariamente, na Casa Suissa, rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart, de 1 a's 4. 156

VENDE-SE o lindo palacete da rua Vinte e Quatro de Maio n. 333, Riachuelo vago, com pessoa para mostrar das 8 horas as 5; trata-se na rua da Alfandega n. 240. A offerta razoavel, será acceita. 288

VENDE-SE uma fazenda, terras proprias, tem muito matto e pastos, agua do rio d'Ouro e Cachoeira, muitas plantações, boa casa de moradia, logar salubre, proprio para uma fabrica, distante tres minutos da estação de Maxambomba; trata-se na mesma, com o dono, Gaspar José Soares. 257

VENDE-SE uma mobilia, a Luiz XV, com dunkerques (17 peças) é para desoccupar logar; na rua Archias Cordeiro n. 398, Todos os Santos. 266

VENDE-SE, na pharmacia da rua da Constituição n. 45, Farinha Brasileira, poderoso alimento para creanças, fortificante de primeira ordem; lata 2$000. 267

VENDE-SE, na pharmacia da rua da Constituição n. 45, Farinha Brasileira, preparado recommendado para as pessoas debeis e para as que soffrem do estomago; lata 2$000. 268

VENDE-SE, em Campo Grande, na fazenda dos Monteiros, um bom terreno com 214 metros e 36 mais quadrados e com arrendatarios; trata-se com Nicolau Sampaio, na Repartição Geral dos Telegraphos, das 10 horas as 4 da tarde; preço de avaliação. 271

VENDE-SE por 26:000$, uma casa a rua do Riachuelo; trata-se a rua Gonçalves Dias n. 85, com o Britto.

VENDE-SE por 900$, o melhor terreno na estação de Todos os Santos, prompto a edificar; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 166

VENDE-SE um bom chalet com duas salas, dois quartos, cozinha, muita agua, grande terreno, mesmo ao lado da egreja de Inhauma, por 4:800$; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 167

VENDEM-SE por 8 contos, duas fazendas com 200 alqueires medidos e demarcados, no Estado do Rio; trata-se com o sr. Dart, na rua da Assembléa n. 58, armazem. 168

VENDE-SE por 7:000$, um grande sitio em Friburgo; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 169

VENDE-SE um gallo e quatro gallinhas legitimos garnizés, por 10$; na rua D. Luiza n. 49, moderno, Gloria. 217

VENDE-SE uma machina de escrever; na rua Uruguayana n. 131, esquina da de S. Pedro.

VENDE-SE, de casa de familia, os seguintes passarinhos: uma graúna, uma patativa, dois corios, um cardeal de Campinas, um bigode, uma vivinha, um cabocolinho, um corrupião, todos cantores; uma cachorrinha ingleza, propria para tirar cria, são bonitos, garante-se; no largo do Deposito n. 64. 103

VENDEM-SE moveis, em prestações semanaes, com direito a sorteio pela loteria; na rua General Camara n. 174. Fabrica. 107

VENDE-SE por 9 contos o grande predio, á rua Silva Pinto n. 81, Villa Isabel, com gradil de ferro; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 165

VENDE-SE por 4:800$, um bom chalet, junto da estação de Inhaúma e por 900$ um terreno junto; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 171

VENDEM-SE por 20:000$, um solido predio e cinco casinhas, que rendem 300$; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 172

VENDE-SE por 12:500$ um solido predio no Andarahy; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 173

VENDE-SE por 7:000$, um bom predio no Andarahy; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 174

VENDEM-SE tres lotes de terreno por qualquer preço, no Viegas, Bangú; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 175

VENDE-SE uma boa fazenda por 18 contos com muito gado, em Rezende; trata-se na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 176

VENDE-SE por 25 contos, solido predio com jardim, na rua Bella de S. João; trata-se na rua da Assembléa n. 58, com o sr. Dart. 157

VENDEM-SE por qualquer preço dois lotes de terreno na estação do Riachuelo, bom local; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 158

VENDE-SE por 9 contos, um predio aqui no centro, rendendo 160$; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 159

VENDE-SE um predio novo no centro commercial, por 28:000$; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 160

VENDE-SE uma boa chacara, por 9 contos, em Todos os Santos; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 161

VENDE-SE uma casa e terreno, avenida da Liberdade n. 4; trata-se na mesma, estação dr. Frontin. 210

VENDE-SE uma typographia nova e muito bem montada; trata-se com o dr. Monteiro Salles, á rua do Rozario n. 114. 195

VENDE-SE ou aluga-se, com contrato, o sitio da rua Baroneza n. A2, Jacarépaguá, com quatro quartos duas salas e mais commodidades; trata-se na rua Eulina n. 7 Meyer. 183

VENDE-SE ou aluga-se um bom automovel Darracq; trata-se na rua do Senado n. 20. 189

VENDEM-SE 27 fitas para cinematographo, com viragem, coloridas e pretas, com 2875 metros por 1:200$; trata-se na rua dos Ourives n. 170, casa de fumos, estão em perfeito estado. 188

VENDE-SE um pequeno sitio, bem plantado, com estação á porta, por 900$, o terreno é proprio e tem 11X30; trata-se no armazem n. 38 da rua da Assembléa, com o sr. Dart. 162

VENDE-SE um solido predio com armazem e sobrado, dando boa renda á rua do Livramento, por 17:000$; informa-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 163

VENDE-SE á rua Chaves Faria, uma boa chacara em terreno de 22X38, rendendo 60$, por 4:800$; trata-se no armazem n. 58, da rua da Assembléa, com o sr. Dart. 164

VENDE-SE por 8 contos, um solido predio, pintado e forrado de novo, está vago, na Cidade Nova; trata-se no armazem n. 58 da rua da Assembléa, com o sr. Dart. 165

VENDE-SE por 6:500$, um chalet na Aldeia Campista; trata-se na rua da Assembléa n. 58, armazem, com o sr. Dart. 170

VENDE-SE uma rica machina photographica Folding-Rêve, para placas de 9 por 12 e pelliculas. Tem uma esplendida objectiva "double anastigmatic", seis chassis duplos de aluminio e mais pertences. A machina é modernissima e ainda não serviu, cede-se pelo preço da importação; ver com Sebastião, engraxate, rua do Ouvidor n. 68, moderno. 58

VENDEM-SE moveis e colchões e tudo que pertence a este ramo de negocio, por preço sem competidor; ver para crer; na rua Escobar n. 87, São Christovão. 81

VENDE-SE um ou dois lotes de terreno, no morro do Barro Vermelho, tem 11 metros de frente por 40 de fundos, cada um, preço 850$ e trata-se na rua Escobar n. 87, São Christovão. 82

VENDE-SE uma sella ingleza de excellente fabricação com alforges especiaes e todo o arreiamento. E' nova e nunca serviu, propria para viajantes, medicos, caçadores ou mesmo para montaria de cidade; ver e tratar na Casa Vianna, rua do Ouvidor, canto do becco das Cancellas. 57

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua; encontram-se de todos os tamanhos na fabrica, rua da Conceição n. 23, antigo 15. 62

VENDEM-SE duas aranhas americanas (carrinhos de velocidade para um só cavallo), com eixo patente e novas. São fortes e muito leves; ver e tratar na rua do Ouvidor n. 68, moderno, 2º andar. 59

VENDE-SE o predio da rua Fluminense, em Paula Mattos n. 50, moderno, antigo 24. Serve para renda, ou morada; trata-se com o proprietario que reside no mesmo. 76

VENDE-SE uma boa cabra de leite, com duas crias; na rua Sant'Anna n. 5. 135

VENDE-SE a fazenda "União", nos aprazíveis arredores, excellente para veranistas ou agricultores; trata-se com Adalberto Corrêa, em Mendes. 5642

VENDE-SE uma boa cabra, com cria de um mez, dá bom leite, barato; na rua Ida numero 13, antigo, estação do Riachuelo. 5497

VENDE-SE joias e relogios, fazem-se joias novas e concertos, compra-se ouro, prata e brilhantes; na praça Tiradentes n. 16. 4696

VENDE-SE, por 5:000$, uma Marinoni, de reacção, formato d'O Paiz, dando tres a quatro mil exemplares por hora; na ladeira da Misericordia n. 6. 5010

VENDEM-SE riquissimos cortinados de guipure, bordados, para cama de casados, a 33$ e 35$; lindos vestidos feitos em todos os formatos, para senhoras, a 10$, 12$, 14$ e 17$; ditos em fraque, a 22$500, 25$, 28$; saias de cachemir de lã, côres lisas, bem feitas, a 12$500, 15$, 18$, 23$, e 28$; córtes de vestidos de pongée, com entremeios largos, meios confeccionados, a 12$500, e 14$500; lindos corpinhos, bordados, para senhora, a 2$500; Panamá, todas as côres, metro, a 400 réis. Nova casa do Oliveira, rua dos Andradas n. 43, antigo 27, loja de fazendas. 3782

VENDE-SE um terreno com 13 metros de frente e 31 metros de fundos, tem uma casa precisando concertos, por 4:000$; na rua da Vista Alegre n. 14, Catumby, onde póde informar-se. 5228

VENDE-SE um magnifico predio; na praia de Botafogo; trata-se na rua General Camara numero 34. 5657

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro) moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Anna Nery 124, casa Santo Onofre. 4915

VENDEM-SE terrenos de 11X50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 70$ e 100$; e á vista 50$ e 80$ o lote; na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE por 26:000$, uma casa á rua do Riachuelo; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 157

VENDE-SE um grande predio á rua Malvino Reis; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com o Britto. 152

LIÇÕES de francez, a domicilio, methodo certo e facil, para senhoras. Professor na rua de Santo Amaro n. 93, moderno. 277

MOVEIS — Vendem-se os que ornam a casa da rua General Bruce n. 286, cuja familia, retira-se para a Europa. 249

PROFESSORA de desenho e pintura — Ensina pelo natural, cartas nesta redacção, com as iniciaes L. X.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na rua do Lavradio n. 49, loja. 274

PENSÃO — Fornece-se de casa de familia, e manda-se a domicilio, serve-se bem e barato; na rua Minas n. 88, estação do Sampaio. 275

CARTAS de fiança, dão-se de bons fiadores, negociantes e proprietarios; na rua do Lavradio n. 49, escriptorio. 276

CARTOMANTE, a mais perita e verdadeira, é na rua da Prainha n. 8, sobrado. 287

TRASPASSA-SE uma quitanda, pagando pouco aluguel, com licença paga e taboleiro para rua; na rua Souza Barros n. 186, Engenho Novo. 292

CUSTA 20$000 uma ampliação de 1½ metro, bem feita; avenida Passos n. 99. Retratos a crayon e a oleo. 293

UM particular compra predios bem localizados e empresta dinheiro sobre os mesmos; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 85, com o Brito. 153

MANTIMENTOS — Banha superior, lata 2 kilos 1$900!! Carne de 1ª kilo 900; feijão preto, litro 160!! Enxofre e Manteiga 200, cebolas, restea 400 réis; arroz agulha de 1ª, litro 480, Inglez 360, Banha Itajahy kilo 1$100, Batatas novas kilo 240, Lombo Mineiro fresco kilo 1.000, Toucinho 900, assucar de 3ª 320, 360, de 1ª 440; manteiga Lepetier, lata 1$300; farinha fina, litro 100!! e muitos outros generos por preços baratissimos. Rua Senador Euzebio n. 158-(Praça 11 de Junho). Manda-se a domicilio e para todas as estações de estradas de ferro (encaixotamento gratis).

SELLOS usados, compram-se e vendem-se na Charutaria Gomes; rua Sete de Setembro n. 53, moderno. 5515

PLIMOUTH Rock — Vende-se um esplendido casal, novo, por 25$; na rua Visconde de Itaúna n. 155, loja, moderno. 66

COMMODO — Um estudante, precisa de um, arejado e limpo, com mobilia ou não, com pensão, perto da Lapa, preço até 100$; cartas com todas as informações a Carlos Lopes. 302

Paraiso das crianças
Unica casa especial
Roupas para inverno
Enxoval para collegio
Enxoval para batisado

Communicamos aos nossos numerosos freguezes e amigos que em virtude de mudar o nosso estabelecimento da rua da Assembléa 101, para a rua 7 de Setembro n. 100, novo edificio, procedemos a uma liquidação forçada com grandes abatimentos.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubeba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

Gonorrhéas antigas ou recentes, cura certa, em poucos dias, rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragoso & C.

Rheumatismo cura certa com o xarope anti-syphilitico n. 3 do pharmaceutico S. Fragoso, especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado, vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim.

CALLOS — Destruição completa em 4 dias! com o uso da Calloina. Deposito, rua dos Andradas 85, pharmacia e drogaria Fragoso & C., esquina do largo do Capim.

SOLITARIA — «Especifico» contra a solitaria. Remedio infallivel e seguro. Vende-se na pharmacia e drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85, esquina do largo do Capim.

KANGURU'

Botinas de classico kangurú preto	15$000
Borzeguins de kangurú preto, forma elegante	16$000
Idem americana	18$000
" amarello elegante	18$000
" americana	20$000
Botas de abotoar, kangurú envernizado	23$000

E MUITAS OUTRAS QUALIDADES

Executa-se qualquer encommenda com solidez e perfeição; manda-se tirar medida na residencia do freguez, telephone 86.

59 — Rua da Assembléa — 59
(Esquina da rua da Quitanda)

FRESCURA JUVENIL e a belleza da pelle adquire-se pelo uso constante do afamado sabonete *Rosa do Brasil*, ultima creação de R. Kanitz, rua Sete de Setembro n. 127.

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Caramurú*, regenerador do cabello e exterminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

AUTOMOVEL — Vende-se um, de bom autor e em bom estado, prompto a funccionar; na rua do Lavradio n. 61 — *A' Mala Chineza*.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio farta e variada feita com todo o asseio de casa de familia de tratamento; na rua General Canabarro n. 51, proximo á rua de São Christovão. 5359

A INFELIZ MÃE Maria Silveira, com um filho de 2 annos, fraca e não tendo recurso algum nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, trabalhos pelos processos americanos, especialidade em extracções completamente sem dôr por meio dos anesthesicos mais modernos, aurificações, corôas de ouro, de aluminio, pivots, dentaduras sem chapa (Bridge Work), obturações a esmalte, platina, restaurações, etc. Preços razoaveis, acceita-se pagamento em prestações; na rua do Hospicio n. 222, esquina da Avenida Passos, das 8 ás 5 horas da tarde

Arreios usados

Vendem-se, muito em conta, para um animal só, ou animaes apparelhados. Para ver e tratar á rua Marechal Floriano Peixoto 134, cocheira da Carris Urbanos. 4721

FERIDAS e syphilis — Cura radical, *Especifico Brasileiro*; na rua da Harmonia n. 88, sobrado. 5717

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, lavar e engommar para um casal sem filhos; na rua da Assembléa n. 10. 222

AMOR da vida, quem receber um reclamo deste e procurar na rua Silveira Martins n. 10, das 6 da manhã a's 3 da tarde, diariamente, ver e saber o que quizer; podendo conseguir a predicção e sorte certa, prodigio. 179

TRATAMENTO instantaneo de todas as molestias sem medicamento, menos feridas; das 2 a's 4, rua Visconde do Rio Branco n. 58, 1º andar. 220

FEITOR agricola, jardineiro, falando portuguez, hespanhol e francez, offerece-se; cartas a esta redacção para J. Carvalho.

QUEM quizer ver-se livre de todos os males da vida, saber o passado e o futuro, tratar de feridas e todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua do Padre Lapa n. 9, estação Dr. Frontin. 207

TRASPASSA-SE um negocio de arma e cutelaria, bem afreguezado, em bom ponto, trabalha com motor a gaz; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 37; trata-se na mesma. 209

Chapéos de Senhora Senhoras e senhoritas. Não comprem, sem primeiro verificarem os preços excepcionaes da mme. Guedes, a 15$, 16$, 17$, 20$, 23$, 28$ e 3 $. Chapéos finos e de bom gosto! Enfeitam-se a 3$ e reformam-se a 5$. Rua Sete de Setembro 105, 1º andar. 108

NA rua Treze de Maio n. 29, familia de tratamento, acceita pensionistas, mesmo sob condição de entrega a domicilio. 101

DORMITORIO — Vende-se um, com pouco uso, com cinco peças; na rua Delphim n. 41, moderno, Botafogo. 106

EXPLICADOR formado, em duas Faculdades da Republica, para preparatorios e madureza; informa-se com o sr. Tavares, á rua do S. José n. 83 "A Exposição". 93

PROFESSOR MAURELL — Mathematica e sciencias physico-chimicas. Largo do Rocio numero 35. 97

CURSO DE MADUREZA, para qualquer curso diurno e nocturno. Prof. Maurell, largo do Rocio n. 35. 98

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis, no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas, com o sr. Souza, á rua Senador Euzebio n. 338, moderno.

CASA NOBREGA — Barbeiro com asseio e perfeição, applicam-se bichas e ventosas, preços modicos; na rua Machado Coelho n. 146, proximo ao largo do Estacio de Sa'. 61

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Propósito numero 28. 5618

APOLICE perdida — Faço publico que perdi a apolice da Divida Publica da União, de n. 1365, do valor nominal de quinhentos mil réis, da emissão de 1869 e conversão de 1890, de juro de quatro por cento e pagamento em ouro.— *Genoveva Maria de Almeida. Capital* Federal, rua General Polydoro n. 169. 5445

UMA moça habilitada lecciona piano e theoria, methodo de instituto, a 25$ mensaes, duas vezes por semana, á rua Capitão Salomão n. 22 (antigo 2), Botafogo.

ENGRAXATE, em muito bom ponto, para vendedor de jornaes, aluga-se um corredor; trata-se na rua da Quitanda n. 132, armazem.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua Theophilo Ottoni n. 40, 1º andar.

LUIZA
Domingo, ás 10 horas, no local indicado.
251 M. R.

A's familias
Quereis bom calçado? Comprae na fabrica. Travessa de São Francisco de Paula 7 A. 308

palavra. Obedecia passivamente, com receio, aos signaes, aos olhares de meu patrão que tinha sempre uma chibata na mão, prompta para me castigar.

Eu não entro aqui em detalhes inuteis, pois que o senhor sabe que eu pertencia a saltimbancos, que me expunham em sua barraca como um joven selvagem vindo de não sei que paiz desconhecido.

Passavam-me a comida através das grades da jaula; a esse respeito, não tive muita razão de queixa; davam-me sempre mais do que eu podia comer. Não me faziam sair da jaula sinão quando eu devia apparecer deante do publico. Então vestiam-me com costume extravagante, feito de uma reunião de pennas de todas as côres. Por vezes, para variar, cobriam-me a cabeça com uma especie de touca, cortada em uma pelle de fera e egualmente ornada de plumas vermelhas, azues, amarellas, verdes.

Eu não vos direi quaes foram meus successivos espantos quando, a principio, vi deante de mim, uma multidão movediça, ardente, que me devorava com os olhos; eu não vos direi, não mais, as minhas tentativas de resistencia, cada vez repetidas, para não preencher o meu papel, minhas revoltas interiores, minhas coleras surdas, meus soluços retidos, minhas lagrimas comprimidas, meu desespero, meu desgosto.

Mas o meu patrão, que não se embaraçava em castigar-me, tinha sobre mim o poder dos domadores sobre os animaes; eu tremia só o seu olhar, e como escravo sem vontade propria, obedecia. Que martyrio! Soffrimentos sem nome! Porque, infelizmente! eu tinha consciencia de minha humilhação, de minha degradação, de minha vergonha!

Deante desse publico que batia palmas, que ria a morrer, era-me preciso comer carne fresca crua, e coisa mais horrivel ainda, coelhinhos e passaros vivos que eu escorchava e depennava com os dentes. Quando, tomado de desgosto, eu não queria fazer o que se me ordenava, meu patrão enterrava-me nas carnes uma agulha fixa á extremidade de uma vara que tinha na mão.

Então eu dava um grito de verdadeiro selvagem, e a dôr me obrigava a fazer caretas, deante das quaes as risadas dos espectadores redobravam.

Mas basta falar-lhe de coisas dolorosas, cuja recordação ainda me faz estremecer.

Tornei-me, a despeito de tudo, grande e forte, e, desde muito tempo já não tinha mais que um só pensamento, escapar-me das mãos de meus tyrannos, recuperar a liberdade.

A coisa era difficil, porque então eu não estava fechado na jaula; tinham constantemente os olhos sobre mim.

Uma noite, depois de uma representação, durante a qual a terrivel agulha me tinha fincado quatro ou cinco vezes, percebi, ó felicidade, que, por esquecimento ou descuido, não tinham fechado á chave a porta de minha prisão; para abril-a foi bastante empurrar. Estava só no carro. A tropa, é verdade, não estava longe. Reunidos na tenda os saltimbancos banquetavam-se. Sem duvida, as receitas do dia tinham sido excellentes. Eu ouvia tinir de pratos, risadas, cantos, risos. E estava só, fóra de minha prisão. Oh! como meu coração batia! O momento de fugir tinha chegado emfim. Certamente, a occasião era muito bella para que eu a deixasse escapar. Atravessei os dois compartimentos do carro, immediatos ao que a jaula occupava no fundo e vi o bello céo constellado de estrellas. A lua illuminava os arredores. Lancei para todos os lados olhares rapidos.

Nem um homem, nem mesmo o grande cão, um dos meus guardas, que teria podido dar alerta e fazer correr meus tyrannos. O animal estava sem duvida perto dos donos devorando o excedente da mesa e restos do festim.

Os gritos alegres, os cantos continuavam. Comprehendi, no entanto, que não devia perder um minuto. Saltei abaixo do carro e desfilei com toda a rapidez.

Logo, uma estrada se achou deante de mim, e a segui. Onde ia? Ignorava. Mas que importa? Era livre, livre... Ah! como respirava com embriaguez! Como me fazia bem beber correndo, saltando, o ar fresco e embalsamado da mais bella de minhas noites! Corri assim, sem parar, esquecendo a menor fadiga, até o momento em que appareceram os primeiros albores da aurora.

Fiz alto. A linha branca da estrada estava deante de mim; á direita campos, prados, á esquerda, vi uma matta. Subito, todos os sentimentos que me agitavam se confundiram num grito, um grito de alegria, um grito de liberdade!

Em menos de dez minutos estava na floresta e ahi me embrenhei, procurando de preferencia, os mais espessos mattagaes. Tornei a achar essas lianas dentadas, espinheiros, que me eram tão caros em outro tempo. Encontrei um regato no qual me precipitei para matar a sede. Um pouco mais longe, parei em um logar sombrio, selvagem; rolei na herva e chorei muito, chorei de alegria, depois adormeci.

Quando despertei, o sol, já tinha feito os dois terços de seu curso. Eu não sabia orar, não tinha idéa alguma da divindade, e, no entanto, puz-me de joelhos e olhei o céo com uma vaga sensação de gratidão. Senti que tinha fome. Mas achar o alimento no matto não era de extrema difficuldade; lembrei-me de meus verdes annos, e o senhor bem sabe como achei os meios de viver na floresta de Mareille.

Fiquei em meu matto durante não sei quantos dias, não me afastando dos mattagaes, tremendo ao menor ruido, temendo sempre cair nas mãos dos saltimbancos.

Homem selvagem, nada sabendo, nada conhecendo, tinha medo de todos os homens: o homem era para mim o peor dos inimigos. Quando eu via cabritos, javalis, lobos mesmo fugir á minha approximação, eu pensava nesse outro animal, egual a mim, que só me tinha feito mal.

Emfim, tornei-me menos timorato e puz-me a explorar a matta. Sem duvida eu não a achei bastante grande, porque, depois me retirar em uma outra, donde cedo me afastei e provavelmente pela mesma causa. Errei assim, não me fixando seriamente em parte alguma, durante todo o verão e o inverno seguinte. Lembra-se que foi no começo da bella estação que cheguei, emfim, de matta em matta, á de Mareille.

Sabe, senhor, como fui preso um dia pelos caçadores, e como a boa Catharina e Jacques Grandin, depois o amigo de João Lobo, me restituiram a liberdade.

Ao entrar no bosque, o meu primeiro pensamento foi de fugir para sempre de um logar onde tinha tudo a receiar. Mas havia em Mareille tres pessoas que, longe de me maltratar, me tinham, ao contrario, manifestado affeição; lembrava-me do olhar doce, affectuoso do velho, sua bondade; pensava no meu amigo João Lobo, cuja doce voz tinha penetrado até meu coração; tinha visto chorar a mulher que me lembrava a figura branca que avistei na janella. Todos os homens não eram então máos? Havia, pois, homens bons? Por causa da boa Catharina, de Jacques Grandin e de Jacques Vaillant, eu fiquei na floresta, sentindo que tinha ali amigos que em caso de necessidade, me protegeriam e defenderiam. Além disso, quando tornei a pensar em tudo, comprehendi afinal que não deveria ter mais medo.

Saber que os homens não eram todos máos, que havia bons, tinha sido para mim uma descoberta de que eu devia aproveitar. Depois, graças a pouco e pouco a feliz influencia, fui, effectivamente, tornei-me menos feroz, perdi muito de minha selvageria.

Isso me levou a fazer, successivamente outras descobertas que me impressionaram vivamente e me commoveram muitas vezes até fazer-me derramar lagrimas. Assim acontecia com os animaes, os passaros, os insectos.

[illegible]

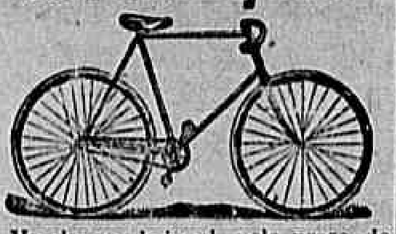
Outras vezes, via passar nas picadas da floresta um joven par, com os braços ao redor do corpo, apertando-se; seus rostos se tocavam, olhavam-se, sorriam, abraçando-se.

Isso ainda, eu comparava ás caricias que os passaros se davam. Entre ellas fazia-se em mim como que um clarão, e, sem que eu pudesse nada definir, muitas cousas me deixavam confusamente revelladas.

Vi que na natureza tudo se amava; comprehendia a affeição mutua, dos seres semelhantes; tinha a comprehensão da amizade, suspeitava do amor, e, adivinhava-lhe o delirio.

Foi assim que o meu coração depressa abriu-se á amizade e á bossa parte, ao que neste ponto que me tão facilmente quando, ao se falando docemente, olhando-se, sorrindo, abraçando-se, ao ver a minha Henriqueta sobre meu peito apertada em meus braços,

Casa União Cyclista



Venda condicional pelo praso de 45 semanas a prestações de 6$; na entrega da bicyclette entra com 60$. Completo sortimento de accessorios para as mesmas. O unico representante das bicyclettes inglezas **Fulwell Cycle & Co.**, a melhor do mundo.

Alfredo Pavageau

PRAÇA DA REPUBLICA N. 52

Banco Hypothecario do Brasil

Capital—8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno

Emprestimos sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno Dec. n. 1.036 B de 11 de novembro de 1890

Rua 1° do Março n. 35

RIO DE JANEIRO

PRIVILEGIOS

Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.

Rua do Rosario n. 150

ANTIGO 116

RIO DE JANEIRO

encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Para Medico

Aluga-se uma boa sala de frente e um gabinete, independentes, para consultorio medico na rua Gonçalves Dias, n. 41.

Papeis para embrulhos e barbantes

Só se encontra com maior vantagem em preço no grande armazem de JOSÉ ANTONIO TEIXEIRA; 163 rua do Hospicio antigo 155. 5148

Pensão allemã

Tem aposentos com pensão para moços distinctos, preço sem competencia na rua do Riachuelo n. 381 moderno. 934

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garra de Grande, rua da Uruguayana 63.

A' Pendula Fluminense

Avenida Central n. 159

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Concertos garantidos

Pilulas de Bruzzi

E' extraordinaria a venda deste maravilhoso especifico vegetal, para cura das Gonorrhéas

Unico medicamento que não estraga o estomago.

DEPOSITOS:

S. Pedro 8.. — Hospicio 144

O Dr. E. ASSOLY e o Dr. BASILIO GONÇALVES

Avisam aos seus clientes e amigos que estão com consultorio á rua Sete de Setembro 38.

Rua da Assembléa

Alugam-se os dois andares do predio 121 para familia ou escriptorio. 18

MAGNIFICO PREDIO

Vende-se por preço razoavel um magnifico predio á rua Marechal Deodoro n. 90, cid. de de J. de Fora, estado de Minas, com terreno proprio, contendo excellentes accommodações para numerosa familia, optimo terreno, agua, banheiro, esgoto, grande quintal e pomar de boas arvores fructiferas. Para informações os pretendentes podem dirigir-se a Alfredo José Guedes, rua Halfeld n. 138, na mesma cidade, ou a seu proprietario Augusto Martins Ramos em Sapucaia, Estado do Rio. 192

Leilão de penhores

EM 10 DE AGOSTO

DIAS & MOYSES

2 Rua Barbara Alvarenga 2

ANTIGA LEOPOLDINA

Pedindo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até á hora de principiar o leilão. 5377

CARPINTEIROS

Precisa-se para interior; rua da Quitanda 57 (sobrado) das 9 ás 10 horas da manhã. 8

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sul atada Maravilhosa restaura e fortifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as pestanas com pregas, cisco, belides, dores nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 31.

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cª, de Paris. Um Seculo de Exito

O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dores, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas

Encontra-se em todas as Pharmacias.

Quem desejar ganhar 6$000 DIARIOS

em qualquer terra do Brasil, trabalhando em sua casa e nas horas vagas, receberá gratuitamente pelo Correio amostras, todos os esclarecimentos e informações precisos, escrevendo a C. FERRER, representante da Sociedade Americana, rua Ida n. 22, Est. do Riachuelo

RIO DE JANEIRO

LIVRARIA LAEMMERT

Fundada em 1833

Rio de Janeiro	S. Paulo
Rua Ouvidor, 66	R. 15 Novembro, 32

Grande e variado sortimento de livros scientificos, escolares e sobre litteratura, nacionaes e estrangeiros por preços baratissimos. Todos os artigos de papelaria, artigos escolares e para escriptorio. Remette-se a quem pedir catalogos e prospectos gratis.

Bom emprego de capital

Vendem-se dois grandes predios, sendo um na praia de Botafogo e outro na rua de S. Pedro, occupado por grande fabrica; para melhores informações da rua da Carioca n. 52, de 1 ás 3 da tarde. 5747

EX-DOENTES DE HYDROCELE

(Curas radicaes sem operação cortante e sem injecções cauterizantes)

PROVAS CLINICAS da impossibilidade de reproducção desta molestia, sendo o doente submettido uma só vez ao processo, sem dor e sem febre, do especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, residente em S. Paulo, e actualmente nesta capital em serviço da mesma especialidade.

Nós abaixo assignados, declaramos, a bem da verdade, que, soffrendo de hydrocele durante muitos annos, fomos tratados, sem operação cortante, pelo especialista o exmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, e ficámos radicalmente curados com uma simples applicação do seu processo, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, immediata ou ulterior, quer no estado local, quer na integridade das respectivas funcções.

Seguem-se as assignaturas infra, datadas de 1907 e 1909 todas com firmas reconhecidas.

ALEXANDRE MAGNO DE ANDRADE, residente a' alameda Ribeiro da Silva, 14 (S. Paulo), curado ha 7 annos de hydrocele de 11 annos.

CARLOS WERBER, (da casa Theodor Wille & Comp. de Santos), curado ha 5 annos e 10 mezes de hydrocele de 10 annos.

P. C. DO CANTO E MELLO (advogado em S. Paulo), curado ha 3 annos e 2 mezes de hydrocele de 20 annos.

ALFREDO R. DA SILVA E OLIVEIRA (engenheiro, Campinas), curado ha 3 annos e 10 mezes de hydrocele de 5 annos.

RAUL FELIPPE MEIRA (professor), rua Senador Feijó 8 (S. Paulo), curado ha 3 annos e 10 mezes de hydrocele de 2 annos.

DR. RODRIGO PEREIRA LEITE (senador estadoal), curado ha 3 annos e 10 mezes de hydrocele de mais de 3 annos.

THEOPHILO FISNER (mechanico), residente a' rua Monsenhor Andrade 9 (S. Paulo), curado ha 2 annos e 6 mezes de hydrocele de 4 annos.

NELSON DE ANDRADE (funccionario da São Paulo Railway em Santos), rua de S. Francisco 133, curado ha 4 annos e 11 mezes de hydrocele de 2 annos e meio.

JOSE' DA MALTA CARDIM, advogado, residente em Avaré, curado ha 3 annos e 5 mezes de hydrocele dupla de 20 annos.

CORONEL PAULO OROZIMBO DE AZEVEDO, ex-administrador dos Correios de S. Paulo, curado ha 2 annos e 9 mezes de hydrocele de 8 annos.

FRANCISCO P. S. PENNA, guarda-livros, em Jundiahy, curado ha 2 annos e 9 mezes de hydrocele de 4 annos.

DOMINGOS JOSE' FERNANDES, negociante rua de Santa Rosa n 32 (Rio), curado ha 4 annos e 9 mezes de hydrocele dupla de 12 annos.

MARIO DA COSTA VELHO, negociante, residente a' rua Santa Rosa, 36 (Rio), curado ha 4 annos e 9 mezes de hydrocele de 6 annos.

JOSE' DOMINGUES DE ALMEIDA, exnegociante, rua da Uruguayana 54 e 56 (Rio), curado ha 4 annos e 9 mezes de hydrocele de 10 annos.

DELPHIM VIEIRA DE CASTRO, residente a' rua Ferreira Vianna n. 12, (Rio), curado ha 2 annos de hydrocele de 1 anno e 7 mezes.

JOSE' CONSTANTE PERES, rua do Lavradio n. 12 (Rio), curado ha 2 annos e 9 mezes de hydrocele de 10 annos.

JOSE' FERRAZ PACHECO, residente em Limeira, curado ha 3 annos e 10 mezes de hydrocele de 6 annos.

FRANCISCO DE ASSIS LACORTE, residente em Bragança, curado ha 2 annos e 5 mezes de hydrocele de 1 anno.

ARTHUR GUZZI, residente a' alameda Glette n. 45 (S. Paulo), curado ha 2 annos e 4 mezes de hydrocele de 6 annos.

ARTHUR GUZZI, residente a' alameda Glette n. 45 (S. Paulo), e auxiliar da drogaria Baruel, (S. Paulo), curado ha 1 anno e 4 mezes de hydrocele de 8 annos.

MANOEL DE OLIVEIRA (da S. Paulo Railway), residente em S Paulo, curado ha 2 annos e 2 mezes, de hydrocele de 2 annos.

GALDINO DE MORAES ALVES, residente em Campinas, curado ha 2 annos e 3 mezes de hydrocele de 10 annos.

ANTONIO CLAUDINO DA ROSA, residente em S. Roque, curado ha 2 annos e 8 mezes de hydrocele de 10 annos.

LUIZ GAMA DA SILVA, residente em Casa... (S. Paulo), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele dupla de 2 annos.

JOSE' PEREIRA DE CAMPOS, residente a' rua Parahyba n. .. (Rio), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele dupla de 3 annos.

EMILIO MAMBRINI (da S. Paulo Railway, em Jundiahy), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 12 annos.

LAFAYETTE PACHECO, residente a' rua de Santo Antonio n. 18 (Santos), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 10 annos.

ANTONIO PROENÇA, negociante, a' rua Santa Rosa n. 62 (S. Paulo), curado ha 2 annos e 5 mezes de hydrocele de 5 annos, complicada de tumor maligno.

ANTONIO VICENTE PIMENTEL, negociante, residente a' rua Lourenço Gneco n. 10 (S. Paulo), curado ha 2 annos de hydrocele de 14 annos.

DR. JORGE MAIA, engenheiro, residente a' rua Conselheiro Furtado n. 13 (S. Paulo), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 20 annos.

SYMPHRONIO AUGUSTO VIANNA, residente em Bebedouro (S. Paulo), curado ha 1 anno e 2 mezes de hydrocele de 6 annos.

GREGORIO GARCIA SEABRA, negociante a' rua do Ouvidor 121 (Rio) e proprietario do Centro Sportivo em S. Paulo, curado ha 2 annos de hydrocele de 11 annos.

ULYSSES REIS DE ARAUJO GO'ES, da Contadoria Geral dos Telegraphos, (Rio), curado ha 2 annos de hydrocele de 4 annos.

LEONCIO DE CARVALHO, (da casa Corrêa Irmão & C., de Santos), curado ha 2 annos de hydrocele de 3 annos.

CAPITÃO BENEDICTO VICTORINO DIAS, residente em Piedade (S. Paulo), curado ha 2 annos de hydrocele de 10 annos.

JOSE' LOPES R. BEIRÃO, negociante a' rua Marcos Arruda, no Braz, (S. Paulo), curado ha 21 mezes de hydrocele de 18 annos.

LUIZ DE SOUZA PINTO, residente a' rua Amador Bueno n. 43, em Santos, curado ha 21 mezes de hydrocele de 18 annos.

JOÃO ALVES DAVID, residente em Prudentopolis (Estado do Paraná), curado ha 21 mezes de hydrocele de 5 annos.

ALFREDO FROES DE BRITO, residente a' rua Castorina (Rio), curado ha 2 mezes de hydrocele de 7 annos.

MIGUEL BLANES, industrial, residente a' rua da Mooca n. 272 (S. Paulo), curado ha 19 mezes de hydrocele de 3 annos.

UMBERTO FRACALANZA, da casa Fracalanza & C., a' rua Brigadeiro Tobias n. 54 (São Paulo), curado ha 20 mezes de hydrocele de 5 annos.

EDMUNDO RIBEIRO, negociante, rua General Osorio n. 118 (S. Paulo), curado ha 22 mezes de hydrocele de 4 annos.

JOSE' LEITE DE MENEZES, residente em Rio Claro (S. Paulo), curado ha 1 anno e 7 mezes de hydrocele de 2 annos.

MARIANO ALVES DA SILVA VILLAÇA, residente em Santos, curado ha 1 anno e 1 mez de hydrocele de 13 annos.

FRANCISCO HENRIQUE DOS SANTOS, residente em Itapetininga (S. Paulo), curado ha 7 mezes de hydrocele de 7 annos.

DR. JOAQUIM COELHO GOMES, medico, residente em Rezende, (E. do Rio de Janeiro) curado de hydrocele dupla de 3 annos, ha 5 mezes.

FRANCISCO A. BUTURÃO, rua Senador Feijó n. 225 (Santos) curado de hydrocele de 9 annos, ha 1 anno e 2 mezes.

CORONEL JOAQUIM FERREIRA SANTOS, residente em S. Manoel, (S. Paulo) curado ha 1 anno e 3 mezes de hydrocele de 8 annos.

HENRIQUE DE ALMEIDA ARRAUL, residente em S. Simão (S. Paulo) curado ha 1 anno e 7 mezes de hydrocele de 10 mezes.

JOSE' MARIANO LOPES, residente em Conchas, (S. Paulo) curado ha 1 anno e 6 mezes de hydrocele dupla de 20 annos.

JAYME FARIA MACHADO, residente a' rua do Theatro 17, curado ha 11 mezes de hydrocele de 5 annos.

SERAPHIM VIEIRA DA SILVA BRANCO, rua Piauhy 163, Engenho de Dentro (Rio) curado ha 7 mezes de hydrocele dupla de 8 annos.

AOS DOENTES DE HYDROCELE

O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, com sua segunda ou volumosa que seja, inclusive as que se reproduzem o liquido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas ... de ... por golpe mais simplesmente com uma unica ... do seu processo sem dor ... e febre e sem ... da molestia, como o provam os ... em curas radicaes, publicadas na imprensa e firmadas por ... os ... de S. Paulo, Santos, Campinas, etc., bem como confirmados e attestados por distinctos collegas. ... fluido ... a hydrocele ... com outras molestias ... como orchite, hernia ... e é de conveniencia ... o doente seja examinado e curado em tempo e evitar complicações ... — ajuste prévio e pagamento adiantado. Residencia: S. Paulo, Avenida Tiradentes n. 52.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO está actualmente nesta capital á rua da Constituição n. 43 antigo 51, consultas e exames das 1 horas ao meio dia. Como de costume, a sua demora nesta capital, será de pouco tempo.

GONORRHÉAS

antigas ou recentes, catharro da bexiga, flores brancas, curam-se radicalmente em poucos dias com a **Injecção e as pilulas de Malico Ferruginosas**. Unicos medicamentos que pela sua composição innocente e reconhecido effeito podem ser empregados sem o menor receio; SÃO CONTEM SEM COPAHYBA. Vendem-se na pharmacia **Bragantina**, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias

Gonorrhéas

chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. Jaso Abreu**, Rua do Hospicio 25. Das 9 ás 11 e das 1 ás 4.

GONORRHEAS

Cura-se em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega, n. 212, pharmacia.

FEBRE APHTOSA

Esta terrivel epizootia que continuamente ataca os mais importantes centros pastoris do Brasil, encontrou finalmente

SUA CURA

com o emprego da **SURUCUINA** do Dr. Eduardo Lopes; á venda nas drogarias, pharmacias e no deposito geral—Casa Huber—rua Sete de Setembro n. 61, moderno.

Pharmacia

Vende-se uma, muito bem montada e localizada, em boas condições, livre de qualquer onus; informações com o sr. Adolpho, á rua Sete de Setembro, 112, 1º andar, da 1 ás 4 horas da tarde. 250

Essencia Passos

O telegrapho sem fio por muitas dezenas de annos desafiará a argucia da maior parte das intelligencias: a Essencia Passos, porém, por todos os seculos zombará de todos os esforços das therapeutistas na confecção de um producto similar. Ha de ser sempre a obra prima e a pedra angular da materia medica. 38

BLENOL

Especifico da blennorrhagia

Cura rapidamente os corrimentos, flores brancas, gonorrhéas e retenções de urinas. Infallivel e inoffensivo.

Vidro 4$000

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

IMPORTANTISSIMO!

O distincto clinico dr. Simões Lopes diz que com o emprego racional do «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas.

Firma reconhecida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a "Os invisiveis", nesta redacção. 310

Com um vidro se fazem 5

Misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E', pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil, quer no estrangeiro, e já obteve duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

CURSO de madureza — Preparam-se candidatos; Com rua Frei Caneca n. 40. 171

EXAMES de madureza — Preparam-se alumnos para a matricula, nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc. na rua do Rosario n. 172, 2º andar. 178

Pellada, alopécia-

Queda dos cabellos, barba e sobrancelhas, calvice precoce, caspa, seborrhéa, trychophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabelludo e da barba curam-se completamente com o PILOGENIO, verdadeiro regenerador que fortifica e estimula os folliculos pilosos, fazendo nascer infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas. Deposito geral: Drogaria Giffoni, á rua Primeiro de Março n. 9, e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias

PURGEN

O PURGATIVO IDEAL

Os que soffrem de hemorrhoidas nunca deveriam deixar de usar o **Purgen** como laxante. Muito menos soffreriam.

AO ESPELHO DE VENEZA

Importadores directos de vidros para espelhos, vitrines e vidraças

Officina de collocação de aço em vidros de espelhos, dourador e gravações.

Preços sem competencia

SOLIANI FERMO & C.

Telephone n. 1993

23 R. da Quitanda — RIO DE JANEIRO

AS SUAS VIRTUDES

1· Diminue a febre dos tuberculosos

P

2· Supprime mesmo a febre dos tuberculosos

U

3· Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos

L

4· Desperta e augmenta o appetite dos tuberculosos

M

5· Domina e applaca a tosse dos tuberculosos

O

6· Impede os escarros de sangue dos tuberculosos

N

7· Cicatrisa as cavernas dos tuberculosos

A

8· Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite

L

DEPOSITO

SILVA GOMES & C.

HYGIENE DA BELLEZA

Loção de Venus de F. LOPEZ — Para branquear a cutis, faz desapparecer as manchas do rosto, collo, braços, etc., communica á pelle uma brancura ideal e perfume delicioso, superior a todos os cremes, 4$000.

Ondulina de F. LOPEZ — Para ondular e aformosear os cabellos por mais rebeldes que sejam, fortificando-os ao mesmo tempo a «Ondulina» extirpa a caspa em 3 dias e dá aos cabellos sua côr primitiva quando estiverem desbotados, 3$000.

Depilatorio Lopez — Para fazer desapparecer instantaneamente o cabello ou pennugem do rosto, collo, mãos, braços ou outra qualquer parte do corpo: unico que se póde applicar no rosto, sem receio; resultados garantidos, (evitar imitações: exigir o legitimo de F. Lopez); 5$000. Pelo correio 6$500.

Vende-se nas drogarias e perfumarias. Agente geral A. Hermann Schlobach. Rua General Camara n. 131.

Creosotal Granulado de Falcoeiras-

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO 3$000—Deposito geral — Rua da Lapa 35

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA, Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

LOTERIA POPULAR

Concessão do Estado de Sergipe — Lei n. 362 de 21 de outubro de 1899

CONTRATO COM O GOVERNO DO ESTADO—26 DE MAIO 190.

Extracções diarias, na capital do Estado, presididas pelos fiscaes do governo Herculano Samango e Jesuino Dantas

Magnificos planos!!!

16:000$ por $200, ás segundas e quintas-feiras.

20:000$ por 1$300, ás terças-feiras.

HOJE—20:000$ por 650—HOJE

Para informações e pagamento de premios no Rio de Janeiro, com o dr. João de Souza Vianna, á Travessa de São Francisco de Paula n. 12.

Vivificae vossos orgãos fatigados por meio de orgãos sãos.

FERMENTOS ORGANICOS "ZÉVOR"

em COMPRIMIDOS de 0 gr. 50 cada um.

DIGESTIVOS: Dyspepsias de toda a natureza, Atonia digestiva e Nutrição insufficiente, Convalescença difficil e Enfermidades consumptivas.

ENTERICOS: Dyspepsia intestinal, Enterite simples ou muco-membranosa, Diarrhéa simples ou dos paizes quentes.

CAPSULARES: Hemorrhagias de toda a natureza.

THYROIDIANOS: Obesidade, Bocio, Obstrucções ganglionarias e Tumores lymphadenoides.

MAMARIOS: Empregados nos Fibromas, podem evitar a operação.

HEPATHICOS: Cirroses do Figado, Alcoolismo, Insufficiencia funccional dos Arthriticos e dos deprimidos.

RENICOS: Albuminuria, Uremia, Suppurações dos Rins.

PLACENTARIOS: Secreção lactea, Desenvolvimento das Glandulas mamarias.

OVARICOS: Affecções utero-ovarianas, Chloro-Anemia dos adolescentes, Dysmenorrhéa.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

A JUSTIÇA DE UM JURY SCIENTIFICO!

Á EXPOSIÇÃO DO RIO EM 1908

Os quadros photographicos, relativos aos effeitos assombrosos do Depurativo DIAS AMADO

Não offerece a menor duvida — o DEPURATIVO DIAS AMADO, essa descoberta scientifica cujos effeitos tantos assombros tem causado em todas as classes sociaes, no Brasil, como na Europa, tem o seu futuro garantido.

A convite do sr. Menezes de Vasconcellos, agente geral do **Depurativo Dias Amado**, em todos os estados do Brasil, tomou-se hontem a **Pharmacia Lima**, sita á rua Uruguayana n. 119, onde tive nos ensejo de apreciar detalhadamente os bellos quadros photographicos que serviram na **Grande Exposição Nacional** e cujas curas mereceram a significativa distincção de uma **medalha de ouro**!

São, realmente, dignos de apreço as curas maravilhosas que se analysam naquelles doze bellos quadros que o espirito mais incredulo fica immediatamente vencido e convencido pela realidade, e como tal convidamos os nossos estimaveis leitores a irem admiral-os!

O **Depurativo Dias Amado** está consagrado: — em 12 annos de existencia, nada menos de **trinta e duas mil curas**, tem operado em doentes, considerados perdidos ou curo-lesos! E, sem duvida, a descoberta medicinal mais notavel e de mais fama que até hoje se tem feito!

Conta já **cinco valorosas medalhas de ouro, e unico que as possue**!

A syphilis em todos os periodos, a morphéa em principio, o rheumatismo, escrophulas, chagas cancerosas, erupções de pelle, erysipela, affecções de utero e ovarios, irregularidades menstruaes, tumores, tuberculose ossea e cutanea, doenças de olhos, coração, ouvidos, prisão de ventre e tantas outras provenientes da impureza de sangue, e comprovada a acção maravilhosa deste especifico, garantindo-se a cura desde que se cumpram as prescripções do tratamento.

Experimentem SEIS vidros e me digam os melhoras encontradas!

Preço de cada vidro 3$, pelo correio 3$500. **Encommendas superiores a seis vidros, porte gratuito. Vendas no deposito, mais de seis frascos 10 % de desconto.**

Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil e no Deposito geral **Pharmacia Lima, rua Uruguayana n. 119; Rio de Janeiro**, para onde devem ser feitos todos os pedidos.

ATTENÇÃO — Depurativo Dias Amado ha um só. Cuidado não o confundir com qualquer outro ou coisa que o valha. Exijam sempre nas caixas o sello azul da convenção de marcas de França.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

PURGATIVAS E ANTI-BILIOSAS

CURA RADICAL das inflammações do figado e baço — Sezões e maleitas. Febres intermittentes, palustres, opilação, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

AEMULSÃO

de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e diabetes, e o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a e verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A venda na pharmacia da rua da **Alfandega n. 212** e em todas as drogarias

ESPIRITA

SOMNAMBULO—Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficil que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica n. 205, antigo n. 111, sobrado. 3773

DENTISTA

Dentista-perito especialista em trabalhos a ouro e a porcelana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas.

T. de S. Francisco de Paula 12, antigo C-2

O afamado elixir odontologico N... é o unico que garantimos curar qualquer dôr de dentes, em poucos minutos; á venda na pharmacia Fragoso, rua dos Andradas n. 85. 79

QUEREIS um bom calçado? Usai os da casa Cavalieri; rua Sete de Setembro n. 48. Esquina da rua da Quitanda.

LECCIONA-SE a instrucção primaria e aceitam-se pensionistas, a 40$ mensaes, com bom tratamento, em casa de familia; na rua de S. Christovão n. 76. 5589

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

Para curar

FRAQUEZA — NEURASTHENIA

FALTA DE APPETITE - RHEUMATISMO

RACHITIS TOSSE

O

do

Extracto de Figado de Bacalhau "FIGADOL"

é mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau.

O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças toman-no com prazer.

PARIS, Rue La Fayette, 126.

Estomago

— Em qualquer molestia do estomago e intestinos, vale a pena experimentar o TRIDIGESTIVO CRUZ. Vende-se na Pharmacia Cruz, a rua do Livramento n. 70, largo do Capim n. 55 e Hospicio n. 3, vidro 2$500.

ACTOS FUNEBRES

Emilia de Oliveira Leite

(2º ANNIVERSARIO)

João de Andrade Leite (ausente), seus filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar hoje, quinta-feira, 5 do corrente, por alma de sua esposa, mãe, sogra e avó, EMILIA DE OLIVEIRA LEITE, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá). 281

D. Maria José C. B. de Lira e Oliveira

Seus filhos, noras, genro, netos, bisneta, irmão, cunhada e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, a qual será celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam agradecidos. 160

Thomé Figueira

Maria Feitsbella Figueira e seus irmãos, dr. Alberto Figueira e sua senhora, José Luiz Figueira, Hadolphina Figueira Bueno, Dalila Canto e João Bueno de Araujo e sua senhora agradecem, penhorados, aos que acompanharam á sua ultima morada seu idolatrado pae, irmão e cunhado, e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do querido finado, fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Lampadosa; por esse acto de religião confessam seu agradecimento. 72

Thereza Bastos Drude

Adolpho G. Otto Drude e seus filhos, d. Maria da Gloria Bastos, José C. Bastos e mais parentes (ausentes) convidam a todos os amigos para assistirem a uma missa que, pelo primeiro anniversario do fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã, THEREZA BASTOS DRUDE, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, na egreja da Lampadosa, ás 9 horas, e desde já se confessam gratos. 164

Coronel Eduardo Roberto de Brueo

José Manoel de Carvalho Pedroso, grato á sua memoria, manda rezar uma missa para descanso de sua boa alma, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Cruz dos Militares, convidando sua exma. familia e amigos a comparecerem a esse acto de religião e caridade, o que muito agradece.

Evangelina Guimarães Cavalcanti de Albuquerque

(Amaely)

1º anniversario

Aldemar Cavalcanti de Albuquerque, seus paes e irmão, José de Souza Guimarães e familia e Francisco ... Campos Junior convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua idolatrada filha, irmã, nora, cunhada e afilhada, EVANGELINA GUIMARÃES CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, fazem celebrar hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, e por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

Antonio Ferreira de Castro

José Maria Gonçalves, sua mulher e filhos (ausentes), Affonso Costa e familia e Manoel Joaquim Ribeiro e filhos convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar ás 9 horas, no dia 7 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, por alma de seu sempre lembrado sogro, pae, avô e amigo, ANTONIO FERREIRA DE CASTRO, e desde já se confessam gratos por esse acto de caridade.

D. Amelia Reis Bandeira

PETROPOLIS

Attila de Miranda Reis Bandeira, Carlos de Miranda da Silva Reis e familia (ausentes), Cesar de Miranda Reis e familia (ausentes), Francisco de Miranda Reis Monteiro Tapajós, seus filhos e noras, e mais parentes agradecem, penhorados, ás pessoas que fizeram a caridade de acompanhar os restos mortaes de sua muito saudosa mãe, irmã, cunhada e tia, d. AMELIA REIS BANDEIRA, e de novo as convidam a assistirem ás missas que, pelo eterno repouso de sua alma, serão celebradas na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, e desde já muito agradecem. 285

Emma Philippine Bourguy Macedo de Mendonça

Hermillo Macedo de Mendonça, o dr. Hermillo Bourguy Macedo de Mendonça, sua esposa e filhos, Leon Bazin e familia participam a seus parentes e amigos que a missa de 30º dia pelo passamento de sua prezada esposa, mãe, sogra, avó e tia, EMMA PHILIPPINE BOURGUY MACEDO DE MENDONÇA, será celebrada hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já agradecidos a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto religioso.

Mansuetto Fabrizzi

30º DIA

A viuva, Marietta Fabrizzi, e seus filhos convidam seus parentes e os amigos de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, MANSUETTO FABRIZZI, para assistirem á missa que pelo descanso eterno de sua alma fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, antecipando seus sinceros agradecimentos por esse acto de caridade e religião.

Eurica Maria da Conceição

Maria José de Azevedo e sua filha convidam todos os parentes e amigos para assistirem a uma missa de 30º dia que, por alma de sua sempre lembrada mãe e avó, EURICA MARIA DA CONCEIÇÃO, mandam celebrar hoje, quinta-feira, na egreja da Lampadosa, ás 9 1/2 horas; desde já se confessam gratas. 229

João Pacheco da Motta

José Corrêa e Carlota da Estrella convidam as pessoas de sua amizade e da do fallecido para assistirem á missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar hoje, quinta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na capella do cemiterio de S. João Baptista, e desde já se confessam eternamente gratos por esse acto de religião.

Oscar Bulhões Freitas

Maria Bello de Bulhões Freitas, seus filhos e genros, e Marie Brunet de Freitas, convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia, que, em intenção da alma de seu sempre lembrado filho, irmão, cunhado e esposo, OSCAR DE BULHÕES FREITAS (fallecido em Porto Alegre), mandam celebrar sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas, na capella de S. José da Gavea, pelo que desde já se confessam gratos. 298

CAIXA MUTUA

DE

Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica, com decretos ns. 6.908 e 6.931, de 2 e 31 de abril de 1908, e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto	12.525:493$400
Fundo inamovivel empregado em immoveis e principaes hypothecas...	1:030:069$050
Socios inscriptos até 4 do corrente..	32.590

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 69, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 11 A. São viajantes nesta capital e no interior os srs. João Amarelli, Augusto H. M. Broccnot, Jesuino Alves Corrêa Junior, J. C. Mendes Sobrinho, Fabricio Nigro, Antonio Julio Ferreira e — *Antonio Martins Seixas*.

BICYCLETTES

Machinas de escrever

Machinas photographicas

Vendem-se em prestações semanaes de 3$ a 6$ facultando-se o recebimento e com sorteio.

Sobresalentes e concertos. M. Lopes.

31 — Rua do Hospicio — 31

O RIO TRIUMPHAL

RUA DO OUVIDOR 78

ADJUCTO FERREIRA & COMP.

GRANDE ESTABELECIMENTO DE ALFAIATARIA

Fazendas, roupas feitas, roupas brancas, calçados, chapéos de Chile, Panamá e outros; guardas-chuva, bengalas e muitos outros artigos para homens e roupas de cama e mesa.

OS MELHORES E MAIS APRECIADOS

PHOSPHOROS

de páo e de cêra são incontestavelmente os da

MARCA OLHO

premiados com Grande Premio na Exposição de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908

COMPANHIA FIAT LUX

ESCRIPTORIO: RUA DOS OURIVES 127

A venda em todas as pharmacias e drogarias

Sezões ou maleitas, febres palustres ou intermittentes
Cura certa e sem dieta com as afamadas

Pilulas de Caferana

DE ABREU SUBRINHO

Exijam as verdadeiras de Abreu Sobrinho
Cuidado com as imitações

Unicos depositarios: Juli... Almeida & C. Rio de Janeiro — 86 Rua de S. Pedro 86

Club de Bicyclettes Peugeot

A prestações de 5$000 semanaes

Todas as semanas sorteio de uma esplendida «bicyclette Peugeot»

Avenida Central 14 e 16.
Antunes dos Santos & C.

BLUSAS, SAIAS, O maior sortimento
Para todos os preços **BATAS, MATINÈES**

Ao "PREÇO FIXO"

33 A--RUA DO THEATRO--33 A

Alfaiataria Leão da America

Este importante estabelecimento acha-se outra vez installado no seu antigo edificio, á Avenida Passos n. 57 antigo, hoje 113, onde continuam com o seu antigo systema de negociar — vender barato e servir bem o freguez, como abaixo se verá

AVENIDA PASSOS N. 113

NA CURVA PARA A

RUA LARGA DE S. JOAQUIM

Roupas para rapazes por todos os preços, etc., assim como temos muitos outros artigos que não annunciamos por falta de espaço, mas que vendemos tambem por preços baratos. Por aqui já o respeitavel publico póde apreciar os preços baratissimos por que estamos vendendo.

N. B.—Si não tivermos roupa que sirva no freguez fazemol-a sob medida pelos mesmos preços assim como remettemos amostras para o interior.

35$000 Superiores ternos de sarja e sarjão.	4 $000 Ricos ternos de superior casemira feitos pelo ultimo figurino.	45$000 Importantissimos ternos de diagonal preto ou azul fazenda de pura lã.	35$000 Um bom terno de casemira diversos padrões	20$000 Um bem acabado terno de diagonal sedan preto
25$000 Um elegante terno de brim moderno ultimos padrões.	12$000 Uma calça de casemira a escolher no enorme e variado sortimento que possuimos.	10$000 Uma calça de casemira pura lã (saldo)	6$000 Uma superior calça de brim de linho pardo ou de côr.	7$000 Um superior dolman ou paletot de brim de linho pardo ou de côr.
14$000 Um superior dolman e calça de brim branco (as duas peças).	13$000 Um superior paletot de alpaca forrado cor fixa..	7$000 Um superior paletot de alpaca sem forro.	10$000 Uma superior calça de sarja	12$000 14$000 uma superior calça de diagonal preta ou azul ultimos padrões
5$000 Um collete de fustão de linho branco ou de cor	45$000 Um superior sobretudo de melton impermeavel.	40$000 Uma boa capa de casemira preta azul ou de côr	Importante stock de calças que vendemos 3$, 5$ e 8$000	

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possui nos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a e em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183. Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Em S. Paulo, Baruel & C. 70

GRAÚNA

Sois calvo? Usae a Graúna. Quereis vos livrar da caspa? Usae a Graúna. Quereis possuir cabellos lindissimos? Usae a Graúna. Não ha caspa ou quéda de cabellos, que resistam aos effeitos maravilhosos da Graúna. Este tonico, feito exclusivamente com vegetaes, é um poderoso destruidor da caspa.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 88, Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Braulio & C., largo da Sé — Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

HENRIQUE PERRINI

CONSTRUCTOR MECHANICO

Trabalhos de precisão — Telephone n. 3051

Installações de electricidade e montagens de estabelecimentos de todos os generos

CONCERTOS DE AUTOMOVEIS, LANCHAS A GAZOLINA E MACHINAS A VAPOR

Especialidade na fabricação de peças avulsas para automoveis e outras industrias

PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

RUA FREI CANECA, 59 (Moderno)

(RIO DE JANEIRO)

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento recebe actualmente grande quantidade de artigos de ultima novidade para todas as secções.

GRANDES SALDOS

— DE —

FITAS, COLLETES, GALÕES E TECIDOS DIVERSOS

BLUSAS DE ZEPHIR SUPERIOR A 4$000

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

AMARANTE -- PORTUGAL

Para negocio de familia, precisa-se saber de Manoel Pinto da Silva, filho de José Antonio Pinto da Silva: na casa Coelho, Duarte & C. rua do Mercado n. 34.

Transitos e Niveis

De Gurley, de typos novos e todos os instrumentos necessarios aos trabalhos de campo e desenho, dos melhores fabricantes; estojos e papeis para desenho, para calcar e photographico.

Remette-se catalogos e executa-se pedidos do interior.

Fonseca Machado & Irmão
143 Rua da Quitanda 5725

PATEK-PHILIPPE & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

— Sua mulher soffre de irregularidades e fortes colicas uterinas. Com o Regulador, medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é infallivel. Você encontra na Drogaria Granado, rua 1º de Março 14

Um bom remedio

E' o «Tridigestivo Cruz» este maravilhoso elixir de paladar agradavel destinado exclusivamente á cura de todas as molestias do Estomago e intestinos taes como: dyspepsia, más digestões, vomitos, dôres do estomago e da cabeça, prisão de ventre e muitas outras provenientes dos orgãos acima.

Fabrica: rua do Livramento n. 70, pharmacia Cruz; largo do Capim n. 55, Hospicio n. 3. Vidro 2$500.

Hotel Locomotora

Tendo passado por grandes reformas, acha-se aberto com excellentes aposentos muito arejados, a preços muito rasoaveis para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, Nuncio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63. 3762

Pacheco Alves & C.

MOULIN ROUGE

Empresa Paschoal Segreto

HOJE! — HOJE!

Temporada theatral do Cinema-Theatre com o concurso do ESTEVES, artista encyclopedico

que fará exhibir da sua excellente Companhia de Fantoches a exhilarante comedia em 1 acto

UMA SURPREZA

(só na 2ª sessão)

●● LITTLE PETER ●●

A BUGRINHA

7 — Importantes fitas — 7

GRANDIOSO PROGRAMMA

1ª parte — COSTUMES E DANÇAS DO JAPÃO.
2ª parte—UMA FESTA NO MEXICO.
3ª parte—NA SERVIA.
4ª parte—MÃO MYSTERIOSA.
5ª parte—FLOR DO ABYSMO.
6ª parte—JANTAR IMPOSSIVEL.
7ª parte—LADRÃO MODERNO.

A empresa dá em cada sessão cinematographica um numero de variedades gratuitamente.

Preços populares ao alcance de todos.

NO PARQUE — Balões rotativos, tiro ao alvo, jogos diversos, o japonez, etc.

Novidades todas as semanas.

ENTRADA FRANCA NO PARQUE

CINEMA CARIOCA

O mais luxuoso desta capital e o preferido pela alta sociedade fluminense

LARGO DA CARIOCA NS. 16 E 18

Empresa Oliveira & C.

Hoje soirée da moda, com um esplendido programma

5 FILMS, ULTIMAS NOVIDADES

Matinée á 1 1/2 de tarde — Soirée ás 6 horas

Amanhã, programma novo, com o importante film — A rosa envenenada.

Todos estes films são recebidos directamente de Paris para o Cinema Carioca.

PROGRAMMA PARA HOJE — 5 DE AGOSTO — HOJE

1ª parte — COMBATE NAVAL E UMA TENTATIVA DE DESEMBARQUE NO PORTO DE PORTSMOUTH, Inglaterra, natural.

2ª parte — O BUFFON—Drama passado na edade média, na regencia de Luiz XIII com os mosqueteiros de el-rei, lindissimo film artistico.

3ª parte—CALINO NÃO QUER TRABALHAR—Comico e muito interessante.

4ª parte—O LAÇO—Mise-en-scène de Maurice de Feraudy, societaire de la Comedie Française; artistas: mlle. Rayet, da Comédie Française; mlle. Barthe, do Gymnasio; mlle. Renée Pré, da Renaissance. Drama. Film d'art.

5ª parte — A MODISTA—Paixão grotesca e que acaba bem.

Hoje na Exposição

Programma das diversões a serienas

HOJE-Quinta-feira 5 de agosto de 1909-HOJE

THEATRO

Variada selecção de altas novidades theatraes do genero de vaudeville

Primeira sessão ás 8 e 25 da noite

Preço da entrada ... 1$000
" " cadeira ... 2$000

Segunda sessão ás 10 horas da noite pelos mesmos preços.

A incandescencia de creanças, entrada 1$000; Balanço, entrada 1$000. Gabinete psychologico, entrada 1$000; Carroussel, por viagem $300; Trenó automatico, variadas diversões por 100 réis cada uma.

CIRCO: Entrada ... 1$000
Cadeiras ... 2$000

Templo Egypcio—O celebre transformista Leon.

Diversões gratuitas

DE PHIL & WEST—Cyclistas em fio aereo ás 9 horas da noite.

O MARAVILHOSO MELVILLE: ás 9.45 da noite.

H. BRYSIX, o arrojado mergulhador das alturas ás 10.30.

SAHIADO — Grande batalha de confetti. Entrada de carros em activos serviços 5$000, e cada cadeira no velodromo 1$000.

DOMINGO — Grandes festa em homenagem ao illustre dr. Francisco Pereira Passos.

Cinema-Palace

De JOSÉ LABANCA — Rua do Ouvidor 185 Proximo ao largo de S. Francisco

Unico estabelecimento deste genero nesta capital que possue a cabine completamente de ferro, que impede absolutamente qualquer desastre de incendio.

ELEGANCIA, CONFORTO, SEGURANÇA

Gerente: G. B. MUSSO

Ultimos dias — Ultimas exhibições DO PRIMOROSO FILM D'ART

A VIUVA ALEGRE

Exito colossal! Successo extraordinario! A maior creação da Photo Cinematographia Brasileira!

Brevemente — O empolgante drama fantastico de JOAQUIM SERRA e FURTADO COELHO, musica do maestro Arthur Napoleão

O Remorso Vivo

THEATRO S. JOSE'

Empresa ALFREDO MIRANDA & C. -- Grande Companhia de Operetas, Magicas e Revistas do Theatro Carlos Alberto, do Porto, de que fazem parte as distinctas actrizes AMELIA LOPICCOLO e IRENE ESQUIROS. Maestro director da orchestra **Joaquim Alagarim**

HOJE — Quinta-feira, 5 de agosto de 1909 — HOJE

O MAIOR SUCCESSO DO PALAIS ROYAL, DE PARIS

2ª e ultima representação do vaudeville em tres actos, de Pierre Weber e Maurice Hennequin, traducção de Xisto Bahia

O GUARDA DA ALFANDEGA

(NIENTE DI DAZZIO—TEM ALGUMA COISA A DECLARAR?)

Na representação toma parte toda a companhia

Desempenho irreprehensivel — 3 horas de constante gargalhada

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã: 1ª representação da apparatosa opereta sacra, de grande espectaculo, traducção do hespanhol, musica de Th. Del Negro:

O Bom e o Mão Ladrão

Partindo a companhia para S. Paulo na proxima semana, vão realizar-se os Ultimos espectaculos! Ultima semana!

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179—Avenida Central —179 — Proprietario J. R. Staffa, unico agente no Brasil da Itala film, de Torino — Director da orchestra professor Adolpho Silva.

Hoje—5ª-feira, 5 de agosto de 1909—Hoje
Ultimo dia deste bello e encantador programma

Matinée á 1 hora em ponto, com a grandiosa fita do natural. Os ultimos acontecimentos na Turquia. Soirée ás 6 1/2.

1ª Parte—PANTANOS PONTINOS EM ROMA—Instructiva fita do natural.

2ª Parte—O AGENTE TEM BRAÇO COMPRIDO—Interessante scena ultra-comica, de engenhosa concepção.

3ª Parte—ROMANCE DE UM PIERROT—Grandioso film artistico e sentimental, de um romance sentimental, da extensão de 3 0 metros, idealizado pela afamada fabrica italiana CINES.

4ª Parte—UM DUELLO DE COCEGAS—Successo comico.

Aviso—A musica adaptada á encantadora fita ROMANCE DE UM PIERROT será apresentada por escolhidas orchestra em que figurará eximio bandolinista.

Amanhã programma novo

ATTENÇÃO—As novidades que apresentamos são recebidas directamente da nossa agencia em Paris, rua Grétry, 3.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera-comica, do Theatro Avenida, de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco

HOJE — SUCCESSO COLOSSAL — A 30ª — HOJE

Representação da notabilissima opera comica em 3 actos e 4 quadros

Exito enorme! Enorme exito!

A

VIUVA ALEGRE

Brilhante desempenho de Cremilda de Oliveira, Ausenda, Gomes, Armando, Pinto Ramos, Grijó, etc.

LINDISSIMA MUSICA! ESPLENDIDA ENSCENAÇÃO!

Amanhã — 8ª recita de assignatura — Unico espectaculo com a opera comica de grande apparato: **A VIAGEM DA NOIVA** — Sabbado e domingo: **A VIUVA ALEGRE** — Segunda-feira: recita do actor Antonio Gomes: **O Olho de Gazella.**

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal.

Boulevard S. Christovão

Director e proprietario Affonso Spinelli

HOJE — Quinta-feira, 5 de agosto — HOJE

Monumental successo!

IMPONENTE FUNCÇÃO

Na qual se fará representar na segunda parte do programma, MAIS UMA VEZ, nesta temporada, a linda farça fantastica em um prologo e tres quadros

O COLLAR PERDIDO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 23 lindos numeros de musica.

Terminará esta farça com uma deslumbrante

APOTHEOSE

Aviso — Acha-se em activos ensaios a espirituosa revista TUDO PEGA... de Benjamin de Oliveira e musica do applaudido maestro Paulino do Sacramento.

THEATRO MUNICIPAL

Tournée do Theatro Réjane, de Paris

HOJE — *11ª récita de assignatura* — HOJE

SOIRE'E BLANCHE

1ª e unica representação da notavel peça em 4 actos, de Mm. HORNUN e PRESBEY

RAFFLES

(O GATUNO AMADOR)

O papel de MRS. VIDAL é desempenhado por **Mme. RÉJANE**

Distribuição — Gwendoline, Blanche Toutain; Melrose, Miller; Marie, Diris; Etel, Mac-Lean; Bedford, Signoret; Raffles, Castillan; Crewshay, Varennes; Menders, Monteaux; Amersteth, Felix Barré; Goldby, Godefroy; Crowley, Noret; Marton, Bosman; Barraclough, Bary.

Esta peça que alcançou em Paris um extraordinario successo, foi representada no **Theatro Réjane** durante uma temporada inteira.

Os bilhetes estão á venda na bilheteria do theatro, lado da Avenida Central.

SABBADO, 7 — 12ª recita de assignatura.

Domingo, 8, Matinée Blanche a PREÇOS POPULARES. Frizas e camarotes de 1ª ordem, 50$, camarotes de 2ª ordem, 25$; fauteils e balcão na 1ª fila, 10$; balcão nas outras filas, 6$, galerias na 1ª fila, 3$; ditas nas outras filas, 2$000.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

42 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 42

Empresa WILLIAM & C. — Maestro Agostinho de Gouvêa, director musical

HOJE*-de 1 1/2 ás 5 e das 6 1/2 em diante -*HOJE

Novo programma com as ultimas producções de Pathé, Gaumont e o concurso da applaudida sta. ISMENIA MATTEOS

1ª parte — **O sr. Clown em casa dos anões,** Importante trabalho comico do gymnasta Flex, celebridade mundial.

2ª parte — **João dos Anzoes faz sport,** Engraçada composição humoristica de critica ao sport estrangeiro.

3ª parte — **Casamento maltrapilho,** Sonho poetico de um mendigo.

4ª parte — **O solteirão,** Engraçada composição, a victoria das creadas bonitas na vida dos solteirões.

5ª parte — **O filtro maldito,** Fantasia magica colorida, immitação de Fausto.

6ª parte — **La Creola.** (Si yo fuera gato ne ro). Bellissima canção hespanhola cantada pela graciosa 1ª tiple sta. ISMENIA MATTHEOS.

7ª parte — **O filho prodigo,** Film d'art de HENRIQUE LEVEDAN. Parabola biblica. Scenarios de Jusseaume e Floury. Ballados de U. ETAATS. Interpretação do celebre actor Silvain, da Comedie.

8ª parte — **O sr. Pretor está no campo.** A mais desopilante charge dos ultimos tempos.

AVISO — Na matinée a 6ª parte será substituida por uma fita comica de successo.

Brevemente **A Viuva Alegre**, posada pela companhia Galhardo, scenarios de Chrispim do Amaral, cantando a sta. ISMENIA MATTEOS, a viuva de Glavary.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia Dramatica do Theatro Principe Real, de Lisboa, de que fazem parte os distinctos artistas

Maria Falcão, Brazão e Ferreira da Silva

HOJE -- FESTA DA ACTRIZ -- HOJE

MARIA FALCÃO

1ª representação da peça em 4 actos, de Joaquim Dicenta, traduzida por João Soler

JOÃO JOSE'

Distribuição: João José, Brazão; André, Ferreira da Silva; Paco, Jorge Gentil; Cano, João Lopes; Ignacio, João Silva; Perico, Theodoro Santos; Taberneiro, Soares; Cabo da Prisão, Jorge Alberto; 1º bebedor, Leão; 2º bebedor, Alvaro; Rosa, Maria Falcão; Tonuella, Adelia Pereira; Isidra, Isaura Ferreira.

PROGRAMMA DA ORCHESTRA

1º—Ouverture Leichtre Cavallerie de F. Suppé; 2º—Intermezzo L'arlésienne, de G. Bizet; 3º—Chacone (Caprice), de A. Durand; 4º — Cortège Japonais (Caracteristique), de A. Tellier

Amanhã, sabbado e domingo — **João José**—Domingo: 2 espectaculos.

Os bilhetes estão á venda

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 - PRAÇA TIRADENTES - 50

Empresa PINTO, PEREIRA & C.

HOJE —Ultimo dia deste—HOJE

Esta empresa alem de exhibir sempre as novidades de Pathé Frères, é a unica representante no Brasil dos afamados fabricantes Comerio de Milano, tendo tambem contracto para receber directamente todas as semanas as novidades de Ambrosio, Torino e Raleigh & Robert, Paris podendo com estes elementos organizar os mais bellos programmas.

Novidades sensacionaes.

Matinée á 1 1/2—Soirée ás 6 1/2

1ª parte — **Acrobatas excentricos.** — fita do natural.

2ª Parte — **Symphonia exquisita** — linda fantasia artisticamente colorida.

3ª Parte — **O casamento do maltrapilho** —film artistico escripto por mr. Jules Marig. A illusão da felicidade.

4ª Parte — **Um solteirão.** Scenas comicas. As consequencias de um annuncio... matrimonial.

5ª Parte — **João dos anzóes faz sport** — Scenas hilariantes. A mania do sport causa desgostos ao João.

6ª Parte — **O Filho Prodigo — Film d'art colorido.** — O assumpto d'esta composição foi tirado da Biblia por M. A. Levedan. A representação é feita por artistas da Comedie Française.

7ª Parte — **O sr. Pretor está no Campo—**
Fita ultracomica Noivos que se desesperam

CONCERTO AVENIDA-Pavilhão Internacional

Empresa Paschoal Segreto

154 -- AVENIDA CENTRAL -- 154

TELEPHONE 180

HOJE — HOJE

3ª SESSÃO

— DO —

Grande campeonato internacional

— DE —

LUTA ROMANA

Toma parte no espectaculo

Toda a troupe do Concerto-Avenida

PREÇOS — Camarotes com 4 entradas, 25$000; Cadeiras reservadas, 10$000; Cadeira, 5$000; Ingresso, 3$000.

Parque Fluminense

Empresa—PASCHOAL SEGRETO
Praça Duque de Caxias 13

HOJE 5 de Agosto HOJE

A'S 8 DA NOITE

Cinema-Concerto

Programma novo

1ª parte—**Coração de soldado** (drama).
2ª parte—**Ah! tu amas os pobres** (comica).
3ª parte—**Bella Margarida** (colorida).
4ª parte—**Pequeno belicoso** (comico).

Nas diversas sessões tomarão parte alternadamente as artistas:

ELVIRA BENEVENTI
Cantora brasileira

LORDANI, Cantora cosmopolita

Preços Camarotes, 5$; 1ª classe, ingresso, 1$; creanças, $500; 2ª classe, ingresso $500; creanças, $200.

TODAS AS NOITES

Diversões de todos os generos
Patinação — Cinema-Concerto

BREVEMENTE:

Mr. Croidel, chanteur troupier internacional

O maior successo do pavilhão internacional.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia do theatro Gymnasio de Lisboa, de que faz parte o notavel actor VALLE

HOJE — ULTIMA REPRESENTAÇÃO — HOJE

Da hilariante peça em 3 actos

Exito nunca visto!!! — Graça e moralidade!!!

O OLHO DA PROVIDENCIA

O papel de CAVAQUINHO GALLO é desempenhado pelo actor VALLE

Terminará o espectaculo com a celebre comedia em um acto

O DIABO ATRAZ DA PORTA

(Repertorio do actor VALLE)

Amanhã: récita do actor TELMO LARCHER.

CINEMA-BRASIL

UNICO SEMI-FALANTE — Praça Tiradentes n. 1, sobrado — Proprietario: J. Cruz Junior. Este salão é o unico dotado de todos os preceitos de hygiene, commodidade e conforto, adaptado de accordo com os requisitos exigidos pelos srs. engenheiros da Policia, Prefeitura e Light.

Matinées diarias de 1 ás 5 da tarde — Soirées das 6 1/2 ás 12 da noite

HOJE *Extraordinario e deslumbrante programma* HOJE

1ª Parte — **Como se fazem fitas de cinematographo** — De milhares de pessoas que diariamente assistem a exhibições de fitas cinematographicas, é comparativamente muito pequeno o numero que dentre estas conhecem a maneira pela qual são feitas. — **Mais vale o amor do que riquezas.** — 2ª Parte — **Os amores de Cleopatra.** — 3ª Parte — **O dia das Drags.** — Nas corridas em Auteuil, o primeiro dia é chamado o dia dos «drags», o segundo o do «grand-steeple» e o terceiro o do «Grand-Prix». 4ª Parte — **Os caprichos de Nhonho** — Film humoristico. — 5ª Parte — **Com dinheiro tudo se faz** — Importante comedia representada no palco, pelos artistas Les Barberis e Mario Brandão. Programma deslumbrante. Ultimos successos. — Brevemente serão exhibidas lindas vistas e factos passados em Portugal. Cadeiras de 1ª, 1$000; cadeiras de 2ª, $500. — Amanhã programma novo